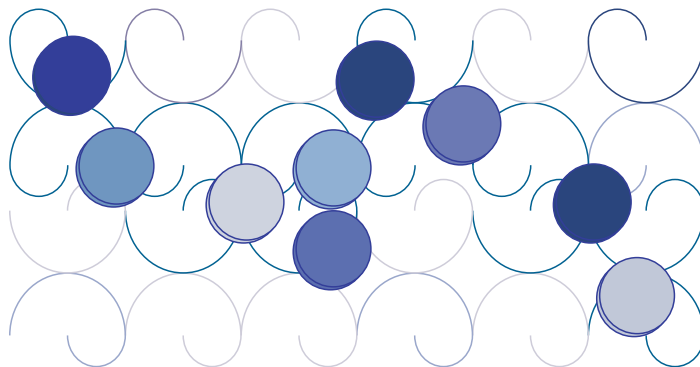




Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo
Direcção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais



Plano Regional Anual 2009

Região Autónoma dos Açores

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

ÍNDICE

	Pág.
Introdução	3
I – ENQUADRAMENTO	5
1. Economia Mundial	5
2. Economia Portuguesa	7
3. Evolução Regional em 2009	9
II – EXECUÇÃO DO PLANO EM 2009	15
1. Aspectos Gerais da Execução em 2009	15
2. Outros Investimentos	20
III – EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJECTO E EXECUÇÃO MATERIAL DAS ACÇÕES	23
Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos	
Progr. 1 Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo	25
Progr. 2 Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor.....	29
Progr. 3 Juventude	31
Progr. 4 Património e Actividades Culturais	33
Progr. 5 Desenvolvimento Desportivo	37
Progr. 6 Informação e Comunicação	42
Promover o Crescimento Sustentado da Economia	
Progr. 7 Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	43
Progr. 8 Valorização do Mundo Rural	48
Progr. 9 Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	50
Progr. 10 Desenvolvimento do Turismo	57
Progr. 11 Fomento da Competitividade	60
Progr. 12 Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações.....	64
Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social	
Progr. 13 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	67
Progr. 14 Habitação	74
Progr. 15 Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde.....	77

Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental	
Progr. 16	Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia..... 80
Progr. 17	Protecção Civil 88
Progr. 18	Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos 91
Progr. 19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos..... 96
Progr. 20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos 98
Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação	
Progr. 21	Administração Regional e Local 101
Progr. 22	Cooperação Externa e Migrações 105
IV – EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS	109
Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006	
PRODESA	110
Fundo de Coesão	113
INTERREG III B	115
PRAI-Açores	117
PRIME.....	119
POS_Conhecimento	120
Ciência. Inovação 2010	123
PRODEP III	125
LEADER +	126
PDRu-Açores	129
Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013 131	
PROCONVERGENCIA.....	132
PROEMPREGO	134
POVT	136
PRORURAL	138
PROPESCAS	141
PCT – MAC	144
Anexos.....	147
Desagregação Sectorial por Objectivo	
Desagregação por Entidade Proponente	
Desagregação Espacial	

INTRODUÇÃO

Com o Relatório de Execução do Plano Regional de 2009 inicia-se um novo ciclo de edição de documentos relativos ao acompanhamento da execução financeira e material do período de programação a médio prazo 2009-2012.

A organização interna deste documento compreende um primeiro capítulo sobre o enquadramento internacional, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspectos gerais da execução do Plano em 2009, um terceiro capítulo com a execução financeira e material da programação e um último capítulo com elementos sobre a execução de programas e iniciativas comunitárias. Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objectivos, por entidade executora e por ilha.

DREPA, Julho de 2010

I- ENQUADRAMENTO

1. Economia Mundial

Em 2009, a economia mundial revelou efeitos da turbulência financeira que acompanhou o colapso do Lehman Brothers em Setembro de 2008, com repercussões nos níveis de confiança a traduzirem-se em quebras de actividade para limiares de contracção-expansão em patamares históricos mínimos.

Neste contexto foram tomadas medidas por governos e bancos centrais que, para além da função estabilizadora anti-cíclica, assumiram características inéditas com o objectivo de prevenir a eventualidade de riscos sistémicos.

Os números sobre evolução da economia mundial revelam quebras de actividades que se traduzem em taxas médias de crescimento anual menores, sendo mesmo negativas em diversos países, particularmente entre os incluídos na classificação de economias avançadas.

Todavia, os dados sobre evolução intra-anual apontam no sentido de inversão nas perdas de confiança registadas pelos agentes económicos, com recuperação no comércio internacional e na produção da maior parte dos países.

Uma das principais características a evidenciar-se entre os elementos indiciadores de recuperação é a diferença de velocidade que se está a registar entre diversos países. Esta característica poderá reflectir, entre outros factores, diferenças de natureza entre as medidas políticas adoptadas nos vários países, assim como diferenças de robustez nos fundamentos económicos de cada país.

A inflação média desceu em 2009, reflectindo a capacidade excedentária em resultado da redução da actividade económica a nível mundial, assim como a correcção descendente dos preços das matérias-primas. Todavia a evolução intra-anual dos preços registou índices crescentes, o que é compaginável com a atenuação da capacidade produtiva subutilizada e com a recuperação de preços das matérias primas.

Apesar dos sinais positivos de recuperação levantam-se questões sobre as perspectivas de crescimento mundial. É o caso de saber se ao desaparecimento gradual das medidas extraordinárias de políticas monetárias e orçamentais corresponderá uma recuperação da procura privada, dadas as condições de balanço ou de crédito das empresas e mudanças significativas nos equilíbrios das famílias.

Indicadores para a Economia Mundial
Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2007	2008	2009
PIB			
Economia mundial	5,2	3,0	-0,6
Economias avançadas	2,7	0,5	-3,2
EUA	2,0	0,4	-2,4
Japão	2,3	-1,2	-5,2
Área do euro	2,6	0,6	-4,1
Economias emergentes e em desenvolvimento	8,3	6,1	2,4
Rússia	8,1	5,6	-7,9
China	13,0	9,6	8,7
Índia	9,3	7,3	5,7
Comércio mundial de bens e serviços	7,2	2,8	-10,7
Preços no consumidor			
Economias avançadas	2,2	3,4	0,1
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,4	9,2	5,2
Preços de matérias primas			
Petróleo (brent) em USD	10,7	36,4	36,3
Matérias primas não energéticas em USD	14,0	7,5	18,7
Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)			
Depósitos em dólares USD	5,3	3,0	1,1
Depósitos em euros	4,3	4,6	1,2
Depósitos em ienes japoneses	0,9	1,0	0,7

Fonte: IMF. World Economic Outlook, April 2010; Banco de Portugal, Relatório Anual 2008.

2. Economia Portuguesa

Considerando o grau de abertura da economia portuguesa, verifica-se que a contracção das actividades produtivas do país, em termos reais e durante o ano de 2009, foi marcadamente condicionada pela evolução da economia mundial e, particularmente, pelas dos principais parceiros.

Na óptica da despesa, as componentes de exportação e de investimento registaram as quebras mais significativas, restringindo-se uma evolução positiva à componente de consumo público. Já a evolução do consumo privado foi negativa, mas relativamente moderada, o que terá ocorrido na sequência de medidas especificamente direccionadas às famílias e, também, de algum poder de compra decorrente da evolução favorável em termos de preços ao consumidor.

Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2007	2008	2009
PIB	1,8	0,0	-2,7
Procura interna total	1,5	1,2	-2,4
Consumo privado	1,6	1,7	-0,8
Consumo público	0,0	1,5	3,5
Formação Bruta de Capital Fixo	2,8	-1,7	-11,1
Importações	5,6	2,1	-9,2
Exportações	7,5	-0,5	-11,4
População			
População activa	0,6	0,1	-0,8
Emprego	0,2	0,5	-2,8
Taxa de desemprego (em % da população activa)	8,0	7,6	9,5
Saldo orçamental (% do PIB)	-2,6	-2,7	-9,3
IHPC	2,4	2,7	-0,9

Fonte: Banco de Portugal, Relatório Anual 2008; Ministério das Finanças, PEC 2010-2013, Março 2010.

Do lado da oferta, a retracção económica difundiu-se a indústrias e serviços, mas atingiu de forma mais intensa as actividades produtivas de bens materiais e transaccionáveis, como é revelado por uma queda abrupta no índice de produção da indústria transformadora. Já no sector da construção observou-se uma redução mais moderada e a análise intra-anual permite mesmo observar um certo comportamento contra-cíclico, na lógica de efeitos da implementação do programa de estímulo à economia.

O volume de recursos humanos economicamente úteis não fora atingido pela desaceleração da actividade já observável em 2008, mas a contracção da economia real em 2009 mostrou efeitos em termos de deterioração no mercado de trabalho. Efectivamente, em 2009 o volume de emprego caiu 2,8% face ao ano anterior e a taxa de desemprego atingiu 9,5% em termos médios. Verificou-se assim maior sincronização entre níveis de actividade e de utilização de recursos, confirmando a abrangência e o alastramento da crise aos diversos sectores de actividade.

O nível de preços médios em 2009 registou uma diminuição em relação ao ano anterior. Esta evolução terá resultado da conjugação de factores internacionais, particularmente associados à importação de preços mais moderados através das compras em matérias primas e em produtos energéticos, com factores decorrentes do abrandamento significativo da própria actividade económica no país.

Efectivamente, ao efeito de redução de preços das matérias primas a meados de 2008, juntaram-se os efeitos depressivos decorrentes do alargamento da crise financeira à economia real.

Entretanto, e depois de medidas excepcionais no âmbito de políticas económicas nacionais e coordenadas a nível internacional, começaram a observar-se sinais de atenuação da crise e mesmo de uma retoma mais cedo do que era inicialmente estimado.

Esta evolução permite admitir a hipótese de que o período mais depressivo da economia terá sido ultrapassado, mas sem a garantia de sustentação numa recuperação rápida. Aliás, a necessária política de consolidação orçamental no sentido de redução do défice poderá ter implicações adversas no próprio crescimento económico.

3. Evolução Regional em 2009

Os efeitos da crise que se abateu sobre os Estados-Membros vieram também influenciar, em 2009, alguns indicadores da conjuntura económica e social dos Açores.

As Pessoas

Segundo os dados mais recentes, reportados a 2009, a população residente é de 245.374 habitantes o que traduz um acréscimo de população, em termos absolutos correspondente a 594 indivíduos, e uma taxa de variação anual média de 0,24%.

A evolução da estrutura etária da população na Região regista uma ligeira redução do peso do grupo dos 0-14 anos, um acréscimo do grupo da população em idade activa, 15-64 anos, e um aumento pouco expressivo do grupo dos 65 e mais anos.

Estrutura Etária da População					
	1991	2001	2006	2007	2009
0-14 anos	26,4	21,4	19,3	19,0	18,5
15-64 anos	61,1	65,6	68,3	68,6	69,0
65 e + anos	12,5	13,0	12,4	12,4	12,5

Fonte: - INE.

O Crescimento Económico

Na sequência dos últimos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística referentes a 2008, o valor preliminar de 3 395 milhões de euros do Produto Interno Bruto da Região Autónoma dos Açores incorpora um crescimento à taxa média anual de 1,6%, em termos nominais, e de 2,3% em termos reais.

A esta evolução correspondeu uma quota de participação no âmbito da economia portuguesa, e um rendimento per capita de 13,9 mil euros, que representou 89% da média registada no conjunto do país.

Em termos de crescimento e integração económica, a tendência global de evolução tem registado valores em convergência com os nacionais e com os do espaço europeu.

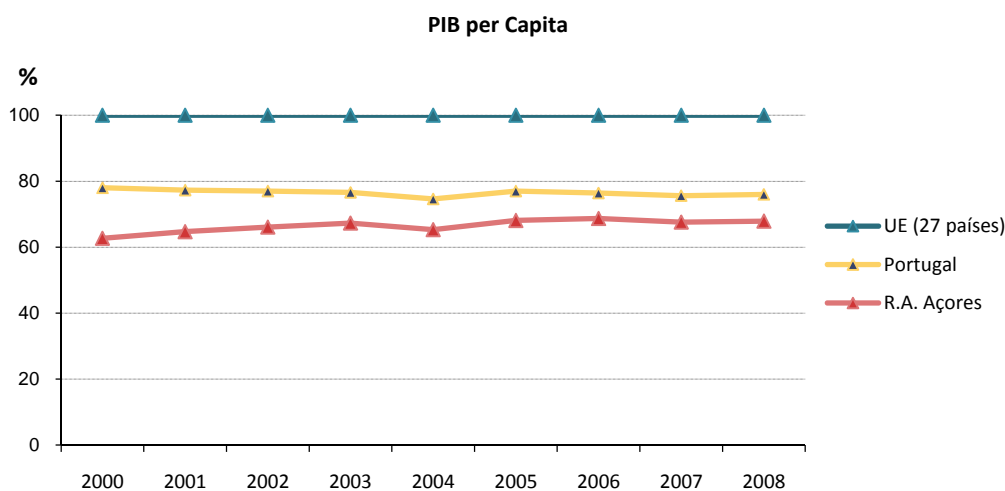
Com efeito, enquanto os Açores em 2000 eram a região menos desenvolvida a nível do país e consequentemente na comunidade europeia, com os resultados mais recentes pode-se constatar que o ritmo de crescimento económico permitiu aproximar o produto per capita da

média nacional. Este desempenho originou uma subida dos Açores no contexto das regiões portuguesas, deixando de ser o espaço com menor riqueza criada por habitante, como também conduziu a um esbatimento significativo do desequilíbrio em comparação com o que se regista a nível europeu, ou seja, uma evolução positiva no processo de convergência real.

Produto Interno Bruto - a Preços de Mercado									
	Unid.: Milhões de Euros								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008*
1. Açores	2.274	2.488	2.666	2.785	2.887	3.018	3.199	3.343	3.395
2. País	122.270	129.308	135.434	138.582	144.128	149.123	155.446	163.119	166.437
% (1/2)	1,86	1,92	1,97	2,01	2,00	2,02	2,06	2,05	2,04
PIB per capita (mil euros/hab.)	9,6	10,5	11,2	11,6	12,0	12,5	13,2	13,7	13,9
PIB per capita (Portugal=100)	80	83	86	88	87	88	90	89	89
PIB per capita PPC (UE 27=100)	63	65	66	67	65	67	69	68	67

* Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2000).

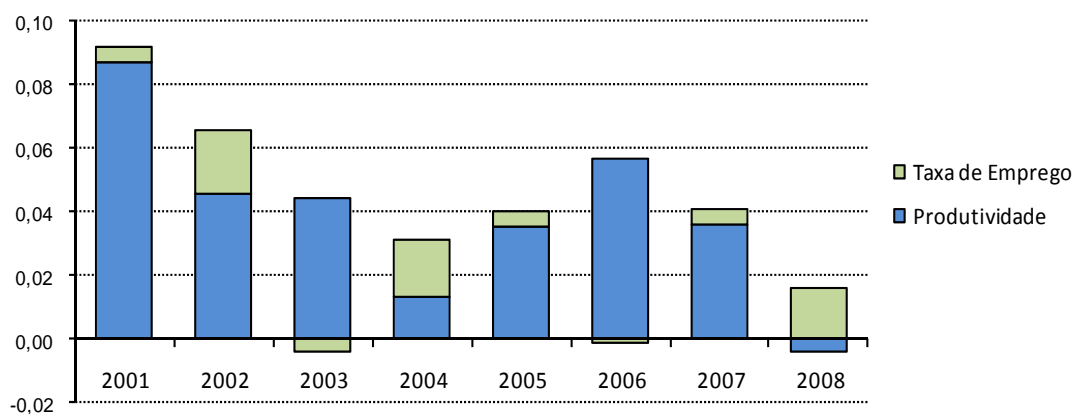


Procurando analisar a evolução da riqueza através de componentes de crescimento, verifica-se que os dados apontam para uma alteração significativa durante o ano de 2008.

Efectivamente, o crescimento do PIB per capita vinha sendo praticamente sustentado por ganhos de produtividade, sem contributos significativos decorrentes de níveis de emprego.

Todavia, a desaceleração da produção face ao volume de população activa empregue reflectiu-se nos níveis médios de produtividade, ficando os acréscimos de produção global mais dependentes de acréscimos de mais volume de emprego.

Crescimento do PIB/Hab. e Componentes



Restrições decorrentes de desaceleração de produção serão mais intensas em actividades produtoras de bens mercantis e transaccionáveis.

Assim, e observando o quadro sobre o Valor Acrescentado Bruto por ramos de actividade, parecem corresponder os decréscimos, mesmo em termos nominais, de actividades primárias, de indústrias e energia e de construção, em contraponto às actividades comerciais, financeiras e de outros serviços que registaram variações positivas.

VAB por Ramos de Actividades Económicas, (A6)

Actividades	Unid.: milhões de Euros								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	
Primárias	295	311	313	323	321	316	305	276	
Industriais e energia	193	216	232	248	265	289	321	317	
Construção	166	172	161	173	162	164	175	173	
Comerciais	484	517	544	569	594	628	654	679	
Financeiras	325	332	371	373	406	424	446	494	
Outros serviços	707	769	798	824	849	916	905	997	
Total	2 170	2 317	2 419	2 510	2 597	2 737	2 866	2 936	

* Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2000).

O Emprego

Nos últimos dois anos, a população activa continuou a registar acréscimos absolutos, ao mesmo tempo que progredia na participação relativa de recursos humanos no mercado de trabalho.

Esta evolução traduziu-se em taxas de actividade para os anos de 2008 e de 2009 de, respectivamente, 48,2% e 49,1%. Tendência de sentido idêntico de evolução também se verificou com a mão-de-obra feminina.

Com base nestes dados verifica-se a capacidade da economia nos Açores gerar oferta líquida de emprego. Todavia, e por outro lado, o crescimento da procura de emprego a um ritmo relativamente mais intenso acentuou o nível de desemprego, atingindo a média de 6,7% em 2009.

	Condição da População Perante o Trabalho									
	Nº Individuos									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
População Activa	99 008	100 646	103 645	105 099	108 586	109 773	111 755	112 159	117 582	120 290
Empregada	96 171	98 360	100 974	102 066	104 892	105 283	107 500	107 284	111 168	112 171
Desempregada	2 837	2 286	2 671	3 033	3 694	4 490	4 255	4 875	6 414	8 118
População Inactiva	137 724	136 309	134 175	134 440	132 583	131 873	130 956	131 222	126 540	124 904
Tx. de Actividade (%)	41,8	42,4	43,5	43,8	45,0	45,4	46,0	46,1	48,2	49,1
Tx. de Actividade Feminina (%)	28,7	30,2	31,4	32,1	33,4	33,8	34,9	36,0	38,4	39,7
Tx. de Desemprego (%)	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3	5,5	6,7

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

A capacidade de gerar oferta líquida de empregos tem-se destacado no sector terciário, incluindo actividades de serviços comerciais.

No sector secundário assinalam-se reduções líquidas de postos de trabalho, particularmente da construção.

O sector primário registou um decréscimo em 2009, mas situando-se no âmbito de um patamar de relativa estabilidade, numa ordem de grandeza de cerca de 12%.

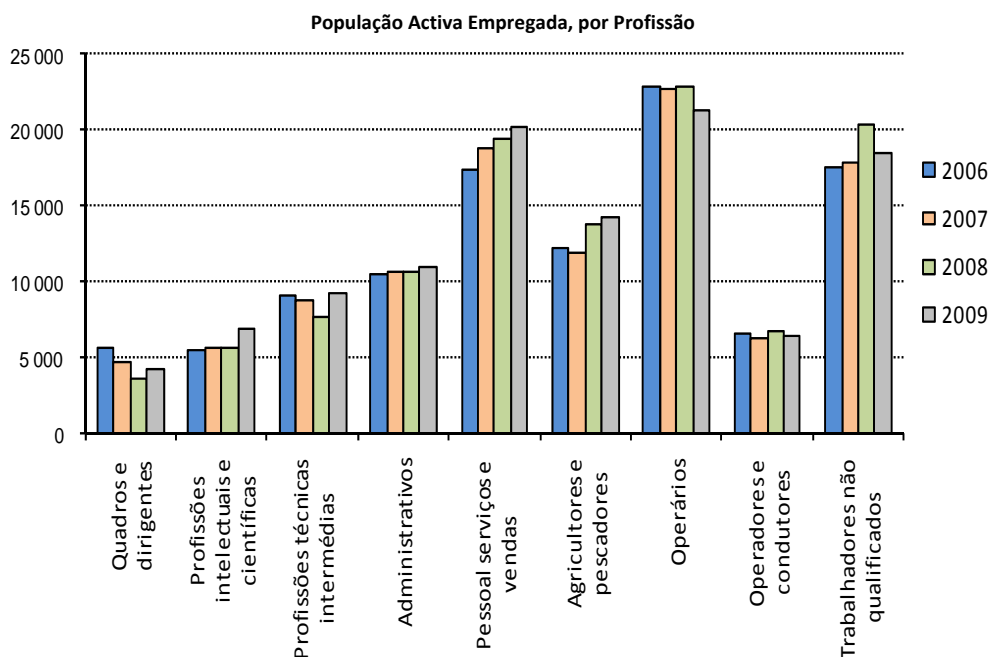
População activa Empregada, por Sectores de Actividade

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Sector Primário	16,4	13,8	13,4	12,8	12,5	12,4	12,4	12,0	13,1	12,7
Sector Secundário	25,9	28,2	29,2	28,2	26,4	25,4	25,9	26,8	26,7	24,4
Sector Terciário	57,7	58,0	57,4	59,0	61,1	62,2	61,7	61,2	60,2	62,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Ao crescimento da população empregada no sector terciário corresponde o acréscimo de recursos humanos activos em profissões mais exigentes em habilitações formais e competências.

Por outro lado, profissões de trabalhadores não qualificados, de operadores ou condutores e de operários registaram decréscimos em 2009 e, de uma forma geral, o seu nível de emprego é mais condicionável por ciclos das actividades económicas.



A participação dos recursos humanos no mercado de trabalho açoriano tem vindo a evoluir significativamente e mostra características comparáveis às registadas a nível nacional e da UE, como é revelado pelos elementos relativos a taxas de actividade.

Já a escolaridade da população activa açoriana regista uma distribuição concentrada nos ciclos iniciais do sistema de ensino, enquanto no conjunto dos 27 países da UE se regista uma distribuição centrada no nível secundário de ensino.

Elementos de Estrutura, 2009

	Açores	Portugal	UE (27 países)
Taxa de Actividade			
Total	49,0	52,5	48,6
Homens	58,4	57,3	54,5
Mulheres	39,7	48,0	43,0
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo	75,5	67,4	22,8
Secundário	14,7	16,8	49,1
Superior	9,7	15,8	28,1

Fontes: SREA / INE, Eurostat e DREPA.

Aspectos Sectoriais

Em 2009, os dados sobre indicadores sectoriais disponíveis apontam no sentido de redução e agravamento no crescimento das actividades. Efectivamente, acréscimo de produção a ritmo mais intenso apenas se registou no volume de leite entregue nas fábricas.

Neste contexto, considerando a retracção nos mercados exteriores, nos termos globais apresentados nos parágrafos anteriores sobre enquadramentos da economias mundial e portuguesa e, também, nos termos que indicadores sectoriais como os das dormidas na hotelaria deixam transparecer, é admissível um relativo excedente económico a implicar nas empresas volumes de existências acrescidos.

Só uma análise mais circunstanciada pode fornecer uma visão mais precisa sobre a dimensão e processos da economia açoriana na globalidade do ano de 2009.

Todavia, uma observação mais específica sobre indicadores em termos intra-anuais aponta para um padrão de crescimento comparável aos das evoluções de conjuntura nacional e internacional.

Será o caso dos indicadores relativos a construção e a comércio de automóveis. Estes indicadores registaram valores médios anuais com quebras das mais intensas, todavia as respectivas evoluções intra-anuais mostram que, depois das quebras em fins de 2008 e início de 2009, os últimos trimestres apresentam sinais de recuperação, registando taxas de variação homóloga mais favoráveis.

Indicadores Simples de Conjuntura

	(2007/2006) Δ %	(2008/2007) Δ %	(2009/2008) Δ %
Leite Entregue nas Fábricas (litros)	0,1	1,9	4,7
Pesca Descarregada nos Portos (mil toneladas)	33,9	-27,4	-18,1
Licenças de Obras (nº)	-11,2	-17,4	-35,2
Oferta de Cimento (toneladas)	6,7	-9,1	-14,6
Consumo de Electricidade (GWh)	4,0	3,5	0,4
Dormidas na hotelaria (nº)	0,4	-4,8	-10,9
Venda de Automóveis Ligeiros Novos (nº)	-11,2	12,9	-26,1

Fonte: SREA, Boletim Trimestral de Estatística.

II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2009

1. Aspectos Gerais da Execução em 2009

O Plano Regional Anual para 2009 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 2 de Abril de 2009 (Decreto Legislativo Regional nº 7/2009/A, de 12 de Maio, publicado no Jornal Oficial n.º 76 e 77, I Série, respectivamente de 14 e 15 de Maio de 2009 e no Diário da República nº 91, I Série de 12 de Maio de 2009).

Este Plano Anual deu início ao ciclo de programação traçado para o quadriénio 2009-2012, concretizando as Orientações de Médio Prazo, no quadro de novos objectivos e de programação, sem prejuízo de assegurar a transição de compromissos anteriores.

Durante o período anual de execução não se verificou qualquer alteração nas dotações financeiras, quer ao nível global, quer ao nível de programa. Assim, os valores das dotações iniciais aprovadas pela Assembleia Legislativa Regional são idênticas às dotações revistas que vigoraram até o final de 2009.

A execução financeira do Plano para 2009 promovida pelos departamentos governamentais atingiu o montante de 436,9 milhões de euros de despesa pública, o que traduz uma taxa de crescimento de 11,8% relativamente a 2008 e uma taxa de execução face ao programado de 81,8%. São valores e taxas com uma forte expressão, em qualquer quadro de execução de instrumentos de planeamento e de programação, com as características semelhantes ao do plano regional.

Execução por Entidade Executora – 2009

Entidade Executora	Dotação Inicial/Revista	Executado	%
PGR	25.404.074,00	21.964.668,53	5,03
VPGR	14.279.000,00	10.897.151,38	2,49
SREF	69.408.345,00	68.364.599,65	15,65
SRCTE	67.973.076,00	55.659.506,11	12,74
SRE	134.343.651,00	115.210.071,39	26,37
SRTSS	91.922.430,00	60.269.660,59	13,79
SReS	13.731.157,00	9.855.571,16	2,26
SRAF	66.204.218,00	48.751.914,88	11,16
SRAM	50.619.398,00	45.959.846,03	10,52
TOTAL	533.885.349,00	436.932.989,72	100,00

Analisando a execução do Plano por departamento governamental, constata-se que os departamentos com maior peso foram a Secretaria Regional da Economia e a Secretaria Regional da Educação e Formação, respectivamente com 26,4% e 15,7% da dotação executada.

Da análise da execução financeira por grande objectivo de desenvolvimento e mesmo por programa verificam-se valores de dispersão mínimos em torno da taxa de execução apurada para o conjunto. Haverá apenas a considerar um desvio, perfeitamente identificado, relacionado com uma alteração das linhas de orientação do financiamento na área do Emprego e da Qualificação Profissional, que teve a ver mais com aspectos técnicos de origem dos recursos, que propriamente com questões materiais que envolvessem os investimentos realizados.

A execução financeira correspondente ao objectivo “Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos”, que inclui a programação para o domínio da Educação, Formação e da Qualificação Profissional, da Juventude, da Cultura, do Desporto e da informação e Comunicação Institucional, ascendeu a 91,7 milhões de euros, absorvendo cerca de 21,0% do valor global da execução do Plano.

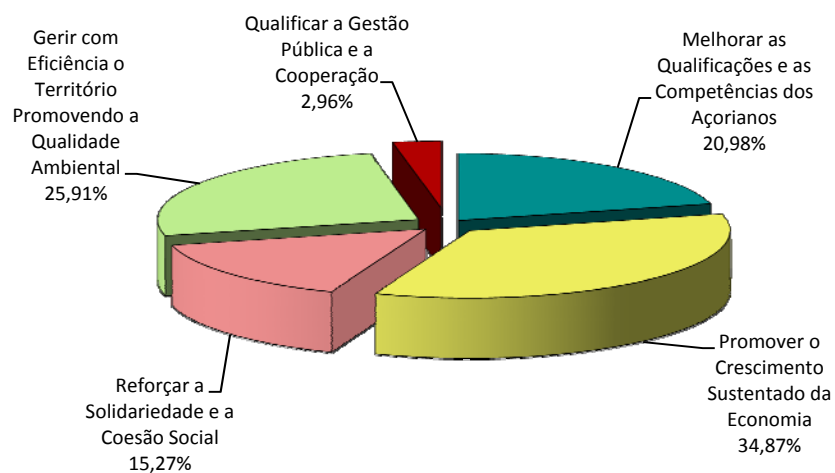
As áreas de intervenção que integram o objectivo “Promover o Crescimento Sustentado da Economia”, Agricultura e Florestas, Pescas, Turismo, Indústria, Comércio e Exportação, Inovação e Apoio Financeiro ao Investimento Privado, representaram 34,9%, a que correspondeu uma despesa de 152,4 milhões de euros.

O objectivo “Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social” que integra os sectores da saúde, da solidariedade social e da habitação, totalizou 66,7 milhões de euros, representando 15,3% do valor global.

Aos domínios do Ordenamento, Sistemas de Informação Geográfica, Ambiente e Energia, da Prevenção de Riscos e Protecção Civil e Acessibilidades, que promovem o objectivo “Gerir com Eficiência o Território promovendo a Qualidade Ambiental”, foi executada uma verba de 113,2 milhões de euros, a que corresponde 25,9% do valor global.

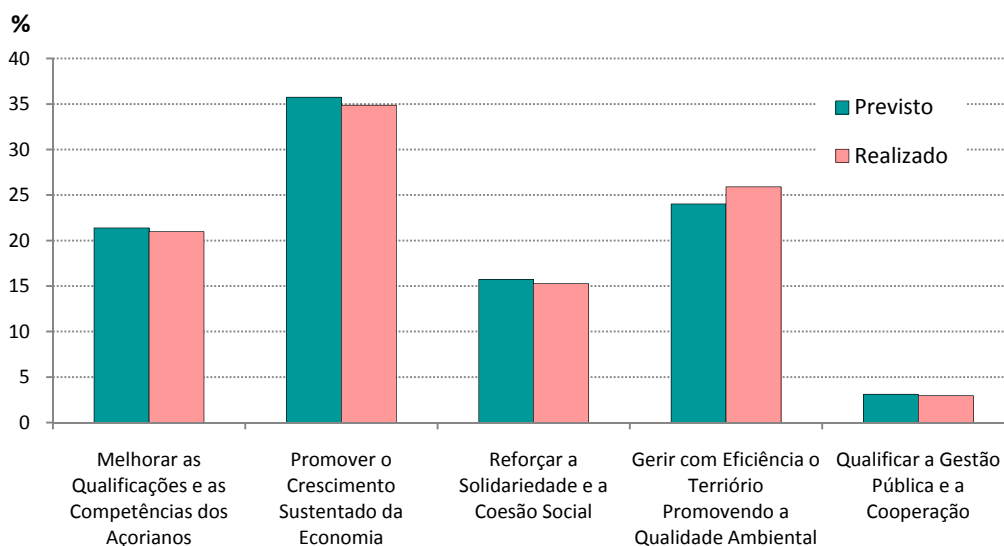
Para Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação, englobando as áreas da Administração Pública, Planeamento e Finanças, incluindo a Cooperação Externa e Comunidades, foi dispendida uma dotação de 12,9 milhões de euros, representando quase 3,0% do valor global.

**Realizado por
Grandes Objectivos de Desenvolvimento**



Regista-se que a execução do Plano 2009 por grandes objectivos de desenvolvimento não apresentou desvios significativos em relação ao previsto.

Repartição do Plano 2009 por Grandes Objectivos



Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras

Unid.: Euro

Entidades Executoras / Programas	Dotações		Execução	
	Inicial	Ajustada	Valor	%
Presidência do Governo	25.404.074,0	25.404.074,0	21.964.668,53	86,5
3 Juventude	5.008.033,0	5.008.033,0	4.281.260,26	85,5
4 Património e Actividades Culturais	16.603.041,0	16.603.041,0	14.459.899,95	87,1
6 Informação e Comunicação	1.455.000,0	1.455.000,0	1.180.645,10	81,1
22 Cooperação Externa e Migrações	2.338.000,0	2.338.000,0	2.042.863,22	87,2
Vice-Presidência do Governo	14.279.000,0	14.279.000,0	10.897.151,38	76,3
21 Administração Pública, Planeamento e Finanças	14.279.000,0	14.279.000,0	10.897.151,38	76,3
S. R. da Educação e Formação	69.408.345,0	69.408.345,0	68.364.599,65	98,5
1 Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo	53.693.345,0	53.693.345,0	52.871.669,80	98,5
5 Desenvolvimento Desportivo	15.715.000,0	15.715.000,0	15.492.929,85	98,6
S. R. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	67.973.076,0	67.973.076,0	55.659.506,11	81,9
12 Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	14.988.814,0	14.988.814,0	10.652.658,90	71,1
17 Protecção Civil	7.972.262,0	7.972.262,0	6.867.611,82	86,1
18 Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos	45.012.000,0	45.012.000,0	38.139.235,39	84,7
S. R. da Economia	134.343.651,0	134.343.651,0	115.210.071,39	85,8
10 Desenvolvimento do Turismo	29.816.916,0	29.816.916,0	27.855.994,84	93,4
11 Fomento da Competitividade	55.775.000,0	55.775.000,0	43.036.302,11	77,2
19 Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	22.972.095,0	22.972.095,0	19.579.504,21	85,2
20 Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	25.779.640,0	25.779.640,0	24.738.270,23	96,0
S.R. do Trabalho e Solidariedade Social	91.922.430,0	91.922.430,0	60.269.660,59	65,6
2 Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	21.655.000,0	21.655.000,0	3.389.602,26	15,7
13 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	16.439.240,0	16.439.240,0	14.587.622,09	88,7
14 Habitação	53.828.190,0	53.828.190,0	42.292.436,24	78,6
S. R. da Saúde	13.731.157,0	13.731.157,0	9.855.571,16	71,8
15 Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	13.731.157,0	13.731.157,0	9.855.571,16	71,8
S.R. da Agricultura e Florestas	66.204.218,0	66.204.218,0	48.751.914,88	73,6
7 Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	58.053.314,0	58.053.314,0	42.222.994,05	72,7
8 Valorização do Mundo Rural	8.150.904,0	8.150.904,0	6.528.920,83	80,1
S.R. do Ambiente e Mar	50.619.398,0	50.619.398,0	45.959.846,03	90,8
9 Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	24.100.282,0	24.100.282,0	22.080.813,25	91,6
16 Ordenamento do Território, Qualidade Ambiental e Energia	26.519.116,0	26.519.116,0	23.879.032,78	90,0
TOTAL	533.885.349,0	533.885.349,0	436.932.989,72	81,8

Execução Financeira do Plano – Desagregação Sectorial por Objectivos

Unid.: Euro

	Objectivos /Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos	114 129 419,0	114.129.419,0	91.676.007,22	80,3
1	Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo	53.693.345,0	53.693.345,0	52.871.669,80	98,5
2	Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	21.655.000,0	21.655.000,0	3.389.602,26	15,6
3	Juventude	5.008.033,0	5.008.033,0	4.281.260,26	85,5
4	Património e Actividades Culturais	16.603.041,0	16.603.041,0	14.459.899,95	87,1
5	Desenvolvimento Desportivo	15.715.000,0	15.715.000,0	15.492.929,85	98,6
6	Informação e Comunicação	1.455.000,0	1.455.000,0	1.180.645,10	81,1
	Promover o Crescimento Sustentado da Economia	190.885.230,0	190.885.230,0	152.377.683,98	79,8
7	Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	58.053.314,0	58.053.314,0	42.222.994,05	72,7
8	Valorização do Mundo Rural	8.150.904,0	8.150.904,0	6.528.920,83	80,1
9	Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	24.100.282,0	24.100.282,0	22.080.813,25	91,6
10	Desenvolvimento do Turismo	29.816.916,0	29.816.916,0	27.855.994,84	93,4
11	Fomento da Competitividade	55.775.000,0	55.775.000,0	43.036.302,11	77,2
12	Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	14.988.814,0	14.988.814,0	10.652.658,90	71,1
	Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social	83 998 587,0	83.998.587,0	66.735.629,49	79,5
13	Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	16 439 240,0	16.439.240,0	14.587.622,09	88,7
14	Habitação	53 828 190,0	53.828.190,0	42.292.436,24	78,7
15	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	13 731 157,0	13.731.157,0	9.855.571,16	71,8
	Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental	128 255 113,0	128.255.113,0	113.203.654,43	88,3
16	Ordenamento do Território, Qualidade Ambiental e Energia	26.519.116,0	26.519.116,0	23.879.032,78	90,0
17	Protecção Civil	7.972.262,0	7.972.262,0	6.867.611,82	86,1
18	Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos	45.012.000,0	45.012.000,0	38.139.235,39	84,7
19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	22 972 095,0	22.972.095,0	19.579.504,21	85,2
20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	25.779.640,0	25.779.640,0	24.738.270,23	96,0
	Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação	16.617.000,0	16.617.000,0	12.940.014,60	77,9
21	Administração Pública, Planeamento e Finanças	14.279.000,0	14.279.000,0	10.897.151,38	76,3
22	Cooperação Externa e Migrações	2.338.000,0	2.338.000,0	2.042.863,22	87,4
	TOTAL	533 885 349,0	533.885.349,0	436.932.989,72	81,8

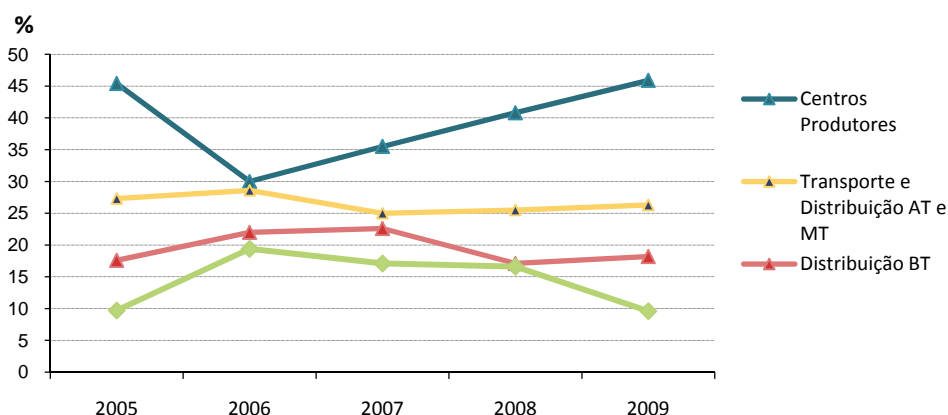
2. Outros Investimentos

Investimentos da EDA, SA

Durante o ano de 2009 os investimentos da EDA somaram um total de 37,9 milhões de euros, agregando projectos específicos ou de maior dimensão nas áreas de produção, de transporte e distribuição, ao mesmo tempo que também incluíam investimentos gerais e não desagregáveis em outras imobilizações. A taxa de execução foi de 62,9% face ao montante global previsto, a custos directos do investimento para 2009.

Em termos de evolução destaca-se o reforço de acumulação progressiva de investimento em centros produtores.

Estrutura e Evolução de investimentos



Fonte: Dados da EDA, SA

Efectivamente, os projectos em centros produtores representaram a componente mais significativa em 2009, quer no que respeita ao volume de investimento, quer em termos de evolução em relação ao ano anterior. Aliás, os dados apontam no sentido de linha de orientação ou de tendência de investimentos com início em 2006.

Já a componente em transportes ou em distribuição aproximou-se de um nível médio no âmbito do investimento global, traduzindo-se num certo paralelismo ou permanência de representatividade em termos de evolução.

As outras formas de investimento traduziram-se principalmente em execuções não desagregáveis territorialmente ou mesmo imateriais como aquisições directas, estudos e projectos, tendo-se situado no ano de 2009 numa quota inferior a 10% do agregado total.

Desagregação do volume de investimentos, 2009
(milhares de euros)

	Total	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE
Centros Produtores	17.399	5.284	285	472	0	4.011	871	4.223	2.254	0	0
Transporte AT.....	1.020	0	803	217	0	0	0	0	0	0	0
Transporte e Distribuição MT	8.932	1.032	3.609	2.062	34	377	518	666	633	0	0
Distribuição BT	6.899	429	3.135	754	102	515	1.094	281	94	496	0
Comercial MT	56	0	36	18	0	0	1	1	0	0	0
Comercial BT	722	40	238	103	3	107	68	94	32	36	0
Outras Imobilizações	2.871	46	311	35	27	106	38	101	3	19	2.184
TOTAL.....	37.899	6.830	8.418	3.659	167	5.115	2.590	5.367	3.018	551	2.184

Fonte: EDA, SA.

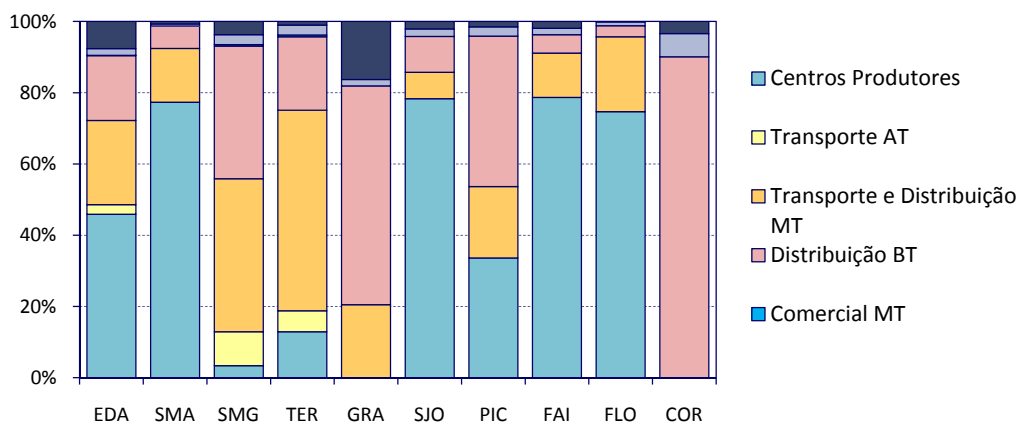
Observando os mesmos investimentos anteriores, mas agora segundo as respectivas desagregações por ilhas, evidenciam-se distribuições reveladoras de tipos de projectos em áreas diferenciadas.

Os investimentos em centros produtores foram predominantes, mesmo em termos absolutos, nas ilhas de Santa Maria, São Jorge, Faial e Flores.

Nas outras ilhas os investimentos centraram-se em redes de transporte e distribuição, sendo que o transporte de alta tensão apenas tem significado nas ilhas de São Miguel e Terceira.

A ilha do Pico revela uma distribuição mais próxima do padrão médio da empresa, repartindo-se de forma mais equilibrada entre investimentos em centros produtores e investimentos em redes de transporte e distribuição.

Tipos de Investimento por Ilha



Fonte: Dados da EDA, SA.

III EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJECTO

EXECUÇÃO MATERIAL DAS ACÇÕES

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 1 – Desenvolvimento das infra-estruturas educacionais e do sistema educativo

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
1 Desenvolvimento das Infra-Estruturas Educacionais e do Sistema Educativo	53 693 345,00	53 693 345,00	52 871 669,80	98,5
1.1 Construções Escolares	32 831 125,00	32 339 554,00	31 827 394,33	98,4
1.2 Equipamentos Escolares	1 800 000,00	1 782 700,00	1 782 700,00	100,0
1.3 Formação Profissional	11 602 700,00	12 265 061,00	12 233 934,48	99,7
1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	6 250 000,00	6 006 210,00	6 005 230,87	100,0
1.5 Tecnologias da Informação e Comunicação	500 000,00	600 300,00	599 798,34	99,9
1.6 Reparação do Edifício Sede da SREF	33 020,00	38 020,00	23 820,62	62,7
1.7 Projectos Pedagógicos	676 500,00	661 500,00	398 791,16	60,3

- **Execução Material:**

1.1 Construções Escolares

1.1.1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.

Requalificação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares.

- 1.1.2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)
- Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Obras executadas pelas Autarquias e comparticipadas através de contratos ARAAL: Câmara Municipal da Ribeira Grande, para obras efectuadas na ampliação e reparação da EB1/JI Professor António Augusto Mota Frazão; Câmara Municipal de Praia da Vitória, para a construção da EB1/JI Escola da Fonte do Bastardo e Câmara Municipal da Horta, para obras de remodelação da EB1/JI dos Flamengos e da EB1/JI do Pasteleiro.
- 1.1.3 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário da EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha
- Elaboração do projecto de execução para a empreitada de grande reparação e adaptação ao ensino secundário.
- 1.1.4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo
- Empreitada em curso.
- 1.1.5 Construção da Nova EB2,3/S das Lajes do Pico
- Levantamento topográfico do terreno das Lajes do Pico e elaboração do projecto.
- 1.1.6 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça
- Empreitada em curso da construção da nova escola.
- 1.1.7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau
- Elaboração do projecto.
- 1.1.8 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião
- Empreitada em curso da construção da nova escola.
- 1.1.9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas
- Elaboração do projecto.
- 1.1.10 Assistência técnica e fecho financeiro
- Custos com a assessoria jurídica e outros relativos a fechos de obras: Construção da ES da Horta; EBI de Rabo de Peixe (conclusão das obras de construção de piscina e complexo desportivo) e Construção da EB 2,3 e Ensino Artístico de Angra do Heroísmo (revisão de preços).
- 1.1.11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental
- Obras em curso.
- 1.1.12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso
- Elaboração do projecto de construção das novas instalações.
- 1.1.13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico
- Celebrado contrato ARAAL com a Câmara Municipal de S. Roque do Pico.
- 1.1.14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas
- Obra em execução.

- 1.1.15 Ampliação e Adaptação da EB2,3/S Cardeal Costa Nunes
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Obra em execução pela Autarquia através de contrato ARAAL.
- 1.1.16 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores
Obra em execução pela Câmara Municipal das Lajes das Flores através de contrato ARAAL.
- 1.1.17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico
Conclusão do projecto.
- 1.1.18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho
O projecto de execução está a ser elaborado pela escola, estando a conclusão prevista para o ano 2010.
- 1.1.19 Requalificação e construção do Auditório da EB/S de Vila Porto
Obra a cargo do órgão de gestão da Escola através de transferência para o Fundo Escolar.
- 1.1.20 Requalificação da Escola Básica Integrada Canto da Maia
Obra a cargo do órgão de gestão da Escola através de transferência para o Fundo Escolar.
- 1.2 Equipamentos Escolares
 - 1.2.1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e para os Ensinos Básico e Secundário
Aquisição de Equipamento e mobiliário para as Escolas pelos respectivos órgãos de gestão através de transferências para os Fundos Escolares.
- 1.3 Formação Profissional
 - 1.3.1 Formação do Pessoal Docente e não Docente
Realização e promoção de acções de formação para pessoal docente e não docente particularmente nas rubricas de ajudas de custo, transporte e alojamento de formandos e formadores e honorários a formadores.
 - 1.3.2 Formação e Apoio Social
Transferências para os Fundos Escolares para garantir os normativos de acção social escolar em vigor.
- 1.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado
 - 1.4.1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado
Despesas efectuadas com o PROFIJ ministrado nas Escolas Oficiais Regulares da Região bem como transferências para as IPPSS nos termos do DLR nº. 26/2005/A, de 4 de Novembro.
 - 1.4.2 Escola Profissional das Capelas
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Despesas referentes a apoio do ensino profissional das Capelas.

- 1.5 Tecnologias da Informação e Comunicação
 - 1.5.1 Projectos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação
Despesas relativas a projectos inerentes das tecnologias de informação e comunicação.

- 1.6 Reparação do Edifício Sede da SREF
 - 1.6.1 Reparação do Edifício Sede da SREF
Elaboração do projecto.

- 1.7 Projectos Pedagógicos
 - 1.7.1 Avaliação do Sistema Educativo Regional
Custos no âmbito do projecto QUALIS.
 - 1.7.2 Projecto de Cooperação Transnacional – MAC 2007-2013
Realização de reuniões no âmbito da preparação de projecto no âmbito do PCT MAC.
 - 1.7.3 Projectos de Inovação Pedagógica
Despesas relativas a projectos de inovação pedagógica (Gripe A; Currículo Regional do Ensino Básico).

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 2 – Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
2 Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	21 655 000,00	21 655 000,00	3 389 602,26	15,7
2.1 Emprego e Formação Profissional	21 655 000,00	21 655 000,00	3 389 602,26	15,7

- **Execução Material:**

2.1 Emprego e Formação Profissional

2.1.1 Formação Profissional

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Apoios à frequência de acções de formação, designadamente para jovens, e apoios a entidades formadoras. Despesas do Centro de Formação da Administração Pública dos Açores com a realização do plano de formação para os funcionários públicos da RAA.

Despesas com o programa Reactivar, Campeonato das Profissões, Fórum das Profissões e com Protocolos celebrados com as Escolas de Formação Profissional. Despesas inerentes à assistência técnica do Fundo Social Europeu e aos pagamentos aos promotores de formação profissional, no âmbito do PRODESA e no âmbito do PRO-EMPREGO.

A concretização desta acção foi plenamente executada com recurso ao financiamento do Fundo Social Europeu, inscrito em Outros Fundos, não tendo sido necessário recorrer de forma significativa às dotações previstas no Capítulo 40 do Orçamento (Plano).

- 2.1.2 Escola de Formação Turística e Hoteleira
Apoios financeiros concedidos através do programa Mobilidade Juvenil às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Mobilidade Juvenil.
- 2.1.3 Programas de Estágios Profissionais
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Despesas com os programas ESTAGIAR L, ESTAGIAR T, ESTAGIAR U e EURODISSEIA.
- 2.1.4 Programas de Emprego
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Despesas com os programas, PROSA, Mercado Social de Emprego, Berço de Emprego e Programa Integrado de Incentivos para o Emprego.
A concretização desta acção foi plenamente executada com recurso ao financiamento do Fundo Social Europeu, inscrito em Outros Fundos, não tendo sido necessário recorrer de forma significativa às dotações previstas no Capítulo 40 do Orçamento (Plano).
- 2.1.5 Adequação Tecnológica dos Serviços
Apetrechamento de diversos serviços dependentes da DRTQPDC, designadamente em termos de equipamento informático, maquinaria diversa e software informático e remodelação e ampliação de rede estruturada, empreitada de reparação e restauro do edifício da rua Margarida de Chaves nº103, Ponta Delgada.
- 2.1.6 Defesa do Consumidor
Protocolo celebrado com a ACRAA.
- 2.1.7 Estudos, Projectos e Cooperação
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Estudos, inquéritos e cooperação entre entidades externas à RAA. Compreende as despesas relativas à operacionalização das tarefas tendentes à sua realização e também as relativas à sua publicação.
Despesas com estudos e projectos estatísticos efectuados pelo Observatório do Emprego e Formação Profissional.
- 2.1.8 Inspecção Regional do Trabalho
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Despesas inerentes a formação de pessoal das áreas de inspecção do trabalho bem como aquisição de equipamento.
- 2.1.9 Fomento da empregabilidade em Rabo de Peixe
Apoio à dinamização do Mercado Social de Emprego em Rabo de Peixe.
- 2.1.10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário, Subemprego e Trabalho Ilegal
Despesas inerentes à implementação do Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 3 – Juventude

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos		<u>Unidade: euro</u>			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
3	Juventude	5 008 033,00	5 008 033,00	4 281 260,26	85,5
	3.1 Juventude	5 008 033,00	5 008 033,00	4 281 260,26	85,5

- **Execução Material:**

3.1 Juventude

3.1.1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do programa OTL Jovem às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores, bem como a aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa OTL Jovem.

Financiamento das actividades do programa Férias Jovens, bem como o pagamento das bolsas dos monitores responsáveis pelo desenvolvimento das actividades Financiadas por esse programa.

3.1.2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens

Apoios financeiros concedidos através do programa Bento de Gois a diferentes entidades, nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários à publicitação e prossecução do programa de mobilidade.

Financiamento da operação do Cartão Interjovem 2009/2010, incluindo compensações às operadoras de transporte marítimo e aquisição de serviços necessários para o desenvolvimento do projecto.

3.1.3 Pousadas de Juventude dos Açores

Apoio às Pousadas de Juventude dos Açores, incluindo aquisição de serviços para o desenvolvimento de projectos partilhados com a PJA,SA.

- 3.1.4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens
Apoios financeiros concedidos através do programa PIAJ e DLR 18/2008/A às associações juvenis nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa PIAJ.
- 3.1.5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores
Apoios financeiros concedidos através do programa RRIJ às entidades nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa RRIJ.
- 3.1.6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens
Apoios financeiros concedidos através do DLR 18/2008/A a diferentes entidades e pessoas em nome individual nas diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores. Aquisição de bens e serviços necessários a publicitação e prossecução do programa Iniciativa.
- 3.1.7 Pousada de Juventude do Pico
Reconversão do Convento de S. Pedro de Alcântara e compra de equipamento para a Pousada da Juventude do Pico.
- 3.1.8 Pousada de Juventude de Santa Maria
Financiamento do projecto “Pousada de Juventude de Santa Maria”.
- 3.1.9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado
Aquisição de bens e serviços no âmbito do programa Cidadania, Parlamento dos Jovens e desenvolvimento do programa de Voluntariado.
- 3.1.10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens
Aquisição de bens e serviços no âmbito dos projectos de melhoria da acessibilidade dos cidadãos aos serviços da DRJ.
Apoio a entidades que desenvolvem projectos na área das TIC, na vertente da ocupação dos tempos livres.
- 3.1.11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação
Desenvolvimento do projecto Labjovem – Concurso de Jovens Criadores dos Açores.
Apoio a projectos de desenvolvimento criativo ao abrigo do DLR 18/2008/A.
- 3.1.12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação
Participação em programas e projectos europeus como o Juventude em Acção e Assembleia das Regiões da Europa.
- 3.1.13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis
Aquisição de bens e serviços para a execução do projecto Verão em Movimento, Põe-te a Mexer.
Apoio a projectos ao abrigo do DLR 18/2008/A.
- 3.1.14 Academias de Juventude
Financiamento da aquisição de equipamentos para a instalação da Academia de Juventude da Terceira.
- 3.1.15 Intervenção Específica em Rabo de Peixe
Apoio a projectos ao abrigo do DLR 18/2008/A.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 4 - Património e Actividades Culturais

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
4 Património e Actividades Culturais	16 603 041,00	16 603 041,00	14 459 899,95	87,1
4.1 Dinamização de Actividades Culturais	3 235 000,00	3 235 000,00	2 855 044,72	88,3
4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	13 368 041,00	13 368 041,00	11 604 855,23	86,6

- **Execução Material:**

4.1 Dinamização de Actividades Culturais

4.1.1 Escolas de Formação

Apoios no âmbito da Portaria nº 40/2002, de 16 de Maio a cursos de educação extra-escolar e certificação de formadores na área da música. Foram apoiados 69 cursos e efectuada a renovação de 10 certificados de formador na área da música.

4.1.2 Edição de Obras de Cariz Cultural

Execução de edições da DRaC, sua divulgação em feiras do livro e eventos afins.

4.1.3 Rede de Leitura Pública

Processamento da comparticipação financeira atribuída à Câmara Municipal de S. Roque do Pico, conforme contrato ARAAL assinado entre o Governo Regional e a autarquia.

Aquisição de conteúdos (material livro e não livro) para a biblioteca Municipal de Stª Cruz das Flores. Foram realizadas 9 acções de formação na área da promoção do livro e da leitura com a participação de 170 formandos.

- 4.1.4 Bolsas para Formação Artística e Técnica
Concessão de novas bolsas para a formação de artistas e técnicos na área cultural ao abrigo da Portaria n.º 83/2006, de 23 de Novembro.
- 4.1.5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)
Financiamento da Orquestra Regional dos Açores: estágios de formação, actividades desenvolvidas e actuações.
- 4.1.6 Eventos de Iniciativa Governamental
Promoção de espectáculos e actividades culturais na Região em diversas áreas culturais.
- 4.1.7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca
Financiamento de intervenções ao nível da arte contemporânea com o objectivo de favorecer a sua criação, difusão e aquisição. Aquisições de obras de arte contemporâneas oriundas de vários pontos do mundo, num total de 33 obras de arte.
- 4.1.8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Apoio a actividades de relevante interesse cultural no âmbito DLR n.º 29/2006/A, de 8 de Agosto. Foram apoiados 251 agentes culturais.
Despesas efectuadas na feira do livro realizada em Lisboa, a cargo do Fundo Regional de Acção Cultural/FRAC.
- 4.1.9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro
Apoio à formação e dinamização dos grupos de teatro existentes na Região. Realização de uma acção de formação em iluminação teatral (aperfeiçoamento) para os elementos dos grupos de teatro que participaram na formação realizada na ilha Graciosa em 2008; participaram 12 elementos dos grupos de teatro do Pico, Terceira, Stª Maria, Faial e S. Jorge; realização de uma acção de formação em “técnicas de maquilhagem em teatro - Caracterização: técnicas / design / efeitos”, participaram elementos dos grupos de teatro da Graciosa, Pico, S. Jorge, S. Miguel e Terceira num total de 22 formandos.
- 4.1.10 Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe
Contrato de cooperação técnico financeiro com o Teatro Micaelense para desenvolvimento do ensino da música em Rabo de Peixe e outras actividades.
- 4.2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural
- 4.2.1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural
Intervenção em bens móveis em toda a região ao abrigo do DRR 16/2000/A, de 30 de Maio. Conservação e restauro de obras de arte diversas.
- 4.2.2 Inventário do Património Artístico e Cultural
Continuação do contrato-programa estabelecido com o Instituto Açoriano da Cultura tendo em vista o inventário do património imóvel dos Açores.
- 4.2.3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos
Subsídios para recuperação de imóveis localizados em núcleos protegidos ao abrigo do DRR nº 14/2000/A, de 23 de Maio.

- 4.2.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo: Novas Instalações
Empreitada e fiscalização da Nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo.
- 4.2.5 Investigação Arqueológica
Reunião no âmbito da Carta Arqueológica Subaquática dos Açores.
- 4.2.6 Museus, Bibliotecas e Arquivos
Execução de diversas empreitadas em infra-estruturas culturais da Região e respectivas fiscalizações (Beneficiação do Museu Carlos Machado, do Museu de Santa Maria, da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra). Elaboração e execução de projectos museográficos.
- 4.2.7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros
Conclusão da Empreitada de Ampliação do Museu dos Baleeiros, nas Lajes do Pico.
- 4.2.8 Salvaguarda do Património Baleeiro
Apoios concedidos para recuperação do património baleeiro (lanchas e botes baleeiros). Execução do projecto BALEIAÇOR - Preservação, Recuperação, Levantamento e Divulgação do Património Baleeiro.
- 4.2.9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural
Publicitações diversas destacando-se as efectuadas na revista Azorean Spirit sobre os Museus da Região.
- 4.2.10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos
Aquisição de acervos documentais e fontes arquivísticas para as três Bibliotecas Públicas e Arquivos da Região.
- 4.2.11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região
Aquisição de digitalizador para a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Tratamento de bens arquivísticos da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça.
- 4.2.12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais
Apoios concedidos ao abrigo do Decreto Legislativo Regional nº 22/97/A, de 04 de Novembro.
- 4.2.13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado
Empreitada e fiscalização de Remodelação do Recolhimento de Santa Bárbara em Ponta Delgada.
- 4.2.14 - Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo
Empreitada e fiscalização do Espaço Multiusos da ilha do Corvo.
- 4.2.15 - Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago
Aquisição de terreno para construção do Centro de Arte Contemporânea "Arquipélago" e continuação da elaboração do projecto de arquitectura e especialidades.

- 4.2.16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações
Empreitada e fiscalização da ampliação do Museu da Graciosa.
- 4.2.17 Palácio de Santana - Conservação e Restauro
Trabalhos de substituição dos tubos de queda de águas pluviais do Palácio de Santana.
- 4.2.18 Reabilitação do Convento de S. Boaventura - Museu das Flores
O início dos trabalhos referentes à empreitada foram adiados para 2010.
- 4.2.19 Casa Manuel de Arriaga
Execução dos projectos de arquitectura e especialidades da obra a efectuar na Casa Manuel de Arriaga.
- 4.2.20 Antigo Hospital da Boa Nova
Execução dos projectos de arquitectura e especialidades da obra a efectuar no Hospital da Boa Nova.
- 4.2.21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra
Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais da ilha do Faial e da ilha do Pico afectadas pelo sismo de 09 de Julho de 1998, ao abrigo do Contrato-Programa celebrado com a Diocese de Angra.
- 4.2.22 - Apoio financeiro a edifício de culto da IASD
O apoio não foi solicitado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 5 - Desenvolvimento Desportivo

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
5	Desenvolvimento Desportivo	15 715 000,00	15 715 000,00	15 492 929,85	98,6
5.1	Instalações e Equipamentos	5 385 000,00	5 184 886,00	5 057 098,66	97,5
5.2	Actividades Desportivas	6 495 000,00	6 735 222,00	6 666 754,09	99,0
5.3	Promoção e Formação	3 835 000,00	3 794 892,00	3 769 077,10	99,3

- **Execução Material:**

5.1 Instalações e Equipamentos

5.1.1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas

Procedeu-se ao apoio para: intervenções na pista de atletismo – pintura e marcações - do Fayal Sport Club; Obras no polidesportivo do Clube Desportivo Ribeirense; Aquisição de terrenos para a construção de uma pista de Motocross do Clube Amigos das Motas; Obras nas instalações desportivas do Vitória Futebol Clube; Construção/ /requalificação de um espaço do Clube de Karaté-Do Shotokan "O Morro", transformando-o numa sala de combate; Obras nas instalações desportivas do Judo Clube de Ponta Delgada.

5.1.2 Parque Desportivo de São Miguel

Procedeu-se a várias beneficiações nas instalações desportivas dos Complexos Desportivos das Laranjeiras, da Ribeira Grande, do Pavilhão Sidónio Serpa, do Complexo Desportivo da Ribeira Grande, incluindo a aquisição de equipamentos. Concluiu-se a requalificação do CD do Lajedo e iniciou-se a intervenção na pista de atletismo do CD

das Laranjeiras. Assegurou-se uma gestão de qualidade nas instalações desportivas do Complexo Desportivo de Rabo de Peixe.

5.1.3 Parque Desportivo da Ilha Terceira

Procedeu-se a várias beneficiações nas instalações desportivas dos Complexos Desportivos Vitorino Nemésio e Tomás de Borba, incluindo a aquisição de equipamentos. Foi concluída a empreitada de Construção da Piscina Coberta no Complexo Desportivo Vitorino Nemésio.

5.1.4 Parque Desportivo do Faial

Realizaram-se beneficiações e aquisições de equipamento diversas no Pavilhão Desportivo da Horta e no CD Manuel de Arriaga. Assegurou-se uma gestão de qualidade nas instalações desportivas do parque desportivo.

5.1.5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações

Foram realizados trabalhos de modernização e requalificação de instalações de equipamentos em diversos serviços centrais e externos da Direcção Regional do Desporto. Procedeu-se ainda à apreciação e desenvolvimento processual das candidaturas apresentadas (Programas de Desenvolvimento Desportivo), tendo-se apoiado a aquisição de 8 viaturas (carrinhas) em 4 ilhas da Região, sendo 3 em S. Miguel, 3 na Terceira, 1 no Faial e 1 em S. Jorge. Foram também apoiados 8 projectos destinados à aquisição de equipamento desportivo, de medicina desportiva, de equipamento informático e de escritório e outros equipamentos de apoio ao treino e competição, sendo abrangidas associações e clubes de 5 ilhas da Região sendo: 2 em S. Miguel, 2 na Terceira, 2 no Faial, 1 no Pico e 1 em S. Jorge.

5.1.6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas

Procedeu-se ao apoio para: Intervenções nas instalações sociais e pavilhão desportivo do Grupo Desportivo do Salão Recreativo dos Toledos e no pavilhão desportivo do Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal; Obras de construção de um novo edifício para a sede social da Associação de Futebol de Ponta Delgada; Obras para requalificação do polidesportivo para pavilhão desportivo do Clube Desportivo Internacional Volei Açores; Obras de adaptação de um edifício da Casa do Povo de Porto Judeu para pavilhão desportivo e nas instalações e sociais do Clube Desportivo Ribeirense.

5.1.7 Requalificação do Estádio de São Miguel

Adjudicação da elaboração do Projecto de Requalificação do Estádio de São Miguel, adjudicação da organização do procedimento concursal tendente à adjudicação da Revisão do Projecto.

5.1.8 Construção do Estádio Mário Lino

Aquisição e reprodução do suporte informático (CD) do processo de concurso.

5.1.9 Requalificação do Estádio João Paulo II

Beneficiações diversas e colocação de sistema de aquecimento de águas solar térmico.

5.2 Actividades Desportivas

5.2.1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região

Reuniram condições para beneficiar deste tipo de apoio 6 clubes desportivos, sendo 3 de S. Miguel e 3 da Terceira, participantes no campeonato nacional de futebol da 3ª divisão, Série Açores.

5.2.2 Desporto Escolar

Realização da XX Edição dos Jogos Desportivos Escolares, momento alto de competição e convívio entre todos os Clubes Desportivos Escolares, consubstanciado no Encontro Regional de Clubes Desportivos Escolares. Participação nas Actividades do Desporto Escolar Nacional. Realização das diversas fases dos Projectos Megaspriater e Corta-Mato, incluindo a participação nas fases nacionais.

5.2.3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão

Foi garantida a atribuição de todos os prémios de classificação obtidos em provas nacionais, cujos processos foram apresentados até final de Dezembro. Nos desportos colectivos reuniram condições para beneficiar de apoio pelas classificações obtidas até ao 3º lugar, 5 equipas, em 2 modalidades - voleibol (4) e ténis de mesa (1). Registou-se a manutenção de 9 equipas nas divisões ou níveis competitivos superiores (1 no basquetebol, 2 no futebol, 1 no hóquei em patins, 2 no ténis de mesa e 3 no voleibol). Nos desportos individuais registaram-se 102 classificações, das quais 24 no 1º lugar, 31 no 2º e 47 no 3º lugar, repartidas por 22 clubes em 6 modalidades. Os planos de actividade específicos das 8 associações abrangidas foram apoiados em conformidade com a legislação em vigor. Foram apoiados 17 percursos para a alta competição e 32 jovens talentos regionais, num total de 46 praticantes. Foi prestado apoio logístico ao CAAC.

5.2.4 Actividade Física e Desportiva Adaptada

Foram apoiadas as organizações de torneios regionais de Futsal e Atletismo. Desenvolveram actividade regular cerca de 65 núcleos, envolvendo cerca de 800 praticantes portadores de vários tipos de deficiência.

5.2.5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores

Deu-se continuidade ao desenvolvimento dos processos iniciados em 2008, referentes às 44 equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2008/09, sendo 2 no andebol, 4 no basquetebol, 13 no futebol, 1 no futsal, 3 no hóquei em patins, 2 no ténis de mesa e 16 no voleibol. No que respeita à época desportiva de 2009/10, na sequência de apreciação aos programas de desenvolvimento desportivo apresentados, foram celebrados os contratos-programa com os clubes, registando-se a participação de 44 equipas, sendo 2 no andebol, 5 no basquetebol, 13 no futebol, 1 no futsal, 3 no hóquei em patins, 4 no ténis de mesa e 16 no voleibol, das quais 1 em competições profissionais, 8 em divisões superiores, 9 em divisões intermédias e 28 nas últimas divisões ou níveis competitivos.

5.2.6 Apoio às Actividades das Associações Desportivas

Na sequência de apreciação detalhada aos planos e relatórios anuais de actividades, procedeu-se à celebração dos contratos-programa. Foram concedidas comparticipações financeiras a 39 associações de modalidade e de desportos, organizadoras de quadros competitivos ao nível de ilha (8 ilhas), em 17 modalidades desportivas. Para a participação em quadros competitivos regionais foram apoiadas 39 associações de modalidade e desportos, de 8 ilhas da Região, abrangendo 19 modalidades desportivas.

Na participação de equipas em quadros competitivos nacionais sem regularidade anual nos desportos colectivos, foram apoiadas 13 associações na em 5 modalidades e 21 associações na participação de atletas nos desportos individuais, em 14 modalidades. Também foram apoiados os programas de participação da arbitragem em provas de âmbito regional e nacional de 28 associações, em 18 modalidades desportivas. Para arbitragens nacionais foram apoiadas 88 deslocações, dado que o IDP apenas assegurou o financiamento das deslocações de árbitros dos desportos colectivos.

5.2.7 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe

Foi apoiado o desenvolvimento de actividades de um Centro de Formação do Clube Desportivo de Rabo de Peixe, na modalidade de Futebol para a época 2008/2009 (2ª prestação) bem como um projecto de um Coordenador da Formação do mesmo clube e na mesma modalidade (2ª prestação).

5.2.8 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais em Rabo de Peixe

No âmbito do apoio à participação em quadros competitivos nacionais de seniores de regularidade anual nos desportos colectivos, deu-se continuidade ao desenvolvimento do processo iniciado em 2008, referente à equipa do Clube Desportivo de R. de Peixe participante na época desportiva de 2008/09 no campeonato nacional de futebol da 3ª divisão série Açores. No que respeita à época desportiva de 2009/10, o Clube Desportivo de R. de Peixe foi novamente apoiado na participação nesta prova.

5.3 Promoção e Formação

5.3.1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação

Organização de um Curso de Manutenção de Piscinas na ilha de S. Miguel, com a participação de 16 formandos. Assegurou-se participação de técnicos e dirigentes da DRD/SD em 2 acções de formação. Apresentação da Carta da Condição Física dos Cidadãos da RAA e desenvolveu-se o trabalho de elaboração da Carta das Instalações Desportivas Artificiais, com a produção dos exemplares em livro. Desenvolvimento de acções no âmbito do Estudo Tendência Secular de Crescimento e Bem-Estar Físico e Psicológico da População Escolar da Região Autónoma dos Açores enquadrado pela actividade lectiva e de investigação do Curso de Mestrado em Treino Desportivo para Crianças e Jovens. Concluiu-se e apresentou-se o Estudo dos Factores de Risco das Doenças Cardiovasculares.

5.3.2 Estrutura Técnica Associativa

Foram abrangidas 35 associações de 7 ilhas da Região, em 17 modalidades. Destas associações, 23 mantiveram gabinetes técnicos ao seu serviço, em 13 modalidades.

5.3.3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto

Foram garantidas condições para o desenvolvimento de todas as iniciativas na área de formação de praticantes – centros de treino, que cumpram com os requisitos estipulados, concretizando-se, assim, os objectivos preconizados através do apoio a 2 associações - ATA e ATEMIP, em 2 modalidades (Ténis e Ténis de Mesa). Na área de formação de carácter formal foram apoiadas 21 associações que apresentaram projectos de desenvolvimento específico na área de formação de carácter formal. Foram apoiadas 8 associações e 7 clubes de 10 modalidades, para a realização de 11 eventos desportivos de relevante interesse promocional. Foi realizada a IX Gala do Desporto Açoriano organizada pela DRD com um total de 91 galardoados.

5.3.4 Jogos das Ilhas

Desenvolveram-se 12 projectos apresentados por 10 associações de 9 modalidades que, em representação das suas congéneres, realizaram um conjunto de 35 acções. Foi, ainda, possível disponibilizar apoio para a aquisição de equipamentos desportivos para as diversas selecções regionais das modalidades integrantes deste projecto. Foram garantidas as condições de participação da nossa representação no respeito pelas normas estabelecidas pelo regulamento do COJI, nomeadamente toda a logística inerente à deslocação a Mallorca. Os Açores obtiveram o 6.º lugar, entre 16 regiões/ilhas. Foi, também, garantida toda a logística e a participação de elementos da DRD numa reunião da Direcção Técnica do COJI, marcada para os Açores e realizada na ilha do Faial. Foi, ainda, garantida a participação na Assembleia Geral do COJI que decorreu em Pappete e na qual foi apresentada a candidatura dos Açores à organização da XIV Edição dos Jogos das Ilhas "AÇORES 2010", tendo a mesma sido aceite.

5.3.5 Escolinhas do Desporto

Foi disponibilizado apoio à totalidade das candidaturas apresentadas (361 núcleos) na época 2008/2009. Foi, também, possível desenvolver actividade em 8 ilhas (não se concretizou a realização desta tipologia de actividade somente na ilha do Corvo). Foi efectuado o pagamento das 1.ªs prestações dos CP celebrados para 2009/2010. Realizou-se o Encontro Anual, ao nível de cada ilha abrangendo cerca de 2.300 crianças participantes, enquadradas por 305 técnicos e dirigentes. Para estas organizações locais, além do apoio disponibilizado, foi possível angariar parceiros nomeadamente patrocinadores e entidades locais. Foi, ainda, atribuído apoio destinado a melhorar as condições materiais dos núcleos de actividade de algumas entidades que o solicitaram.

5.3.6 Actividades de Treino e Competição

Relativamente à época 2008/09 e ano 2009, foi disponibilizado apoio para a totalidade das candidaturas dos 188 clubes: 170 clubes tradicionais (CT) e 18 clubes desportivos escolares (CDE) e 750 equipas/grupos de trabalho (689 de CT e 61 de CDE) em 92 modalidades (70 nos CT e 22 nos CDE), em 8 ilhas, com excepção para a ilha do Corvo. Foi efectuado o pagamento da totalidade das 2.ªs prestações dos contratos-programa celebrados para a época desportiva 2008/09 e ano 2009, dada sequência à celebração dos contratos-programa celebrados para a época desportiva 2009/10 e proceder ao pagamento da quase totalidade das suas 1.ªs prestações. Ainda nesta acção, foi apoiada a edição de um manual técnico, na sequência de um pedido feito pela Associação de Basquetebol de São Miguel. No âmbito de coordenação de formação, foi disponibilizado apoio para a totalidade das 32 candidaturas de 30 clubes em 9 modalidades e em 5 das 8 ilhas. Também foi disponibilizado aos novos treinadores em actividade nos escalões de formação, integrados nos clubes que celebram contratos-programa no âmbito deste projecto, um conjunto de materiais de apoio, nomeadamente uma pasta devidamente identificada com o logótipo criado, uma prancheta e um dossier contendo alguns exemplares de fichas de treino e de outros documentos de apoio. Foram celebrados protocolos de cedências de instalações desportivas escolares, assim como acordos de cedência para utilização das instalações desportivas privadas, respondendo às crescentes necessidades.

5.3.7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos

Candidataram-se e desenvolveram actividades durante as épocas 2008/2009 e 2009, no âmbito do projecto "Açores Activos", 85 entidades, 161 núcleos. Realizaram-se diversas campanhas de sensibilização junto da população em geral, com a colaboração/participação da Campeã Olímpica Rosa Mota.

- *Melhorar as Qualificações e as Competências dos Açorianos*

Programa 6 - Informação e Comunicação

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	<u>Unidade: euro</u>			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
6 Informação e Comunicação	1 455 000,00	1 455 000,00	1 180 645,10	81,1
6.1 Apoio aos Media	1 300 000,00	1 300 000,00	1 034 067,51	79,5
6.2 Jornal Oficial	155 000,00	155 000,00	146 577,59	94,6

- **Execução Material:**

6.1 Apoio aos Media

6.1.1 Promedia

Apoio aos projectos desenvolvidos pelos órgãos de comunicação social privada, no âmbito do Promedia.

6.1.2 Promoção mediática dos Açores no Exterior

Apoio a projectos na área da Promoção Mediática dos Açores no Exterior.

6.1.3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão

Apoio ao serviço público de rádio e televisão.

6.1.4 Portal do Governo

Desenvolvimento, e gestão do Portal do Governo.

6.1.5 - Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa

Não houve propostas dos Órgãos de Comunicação Social para o desenvolvimento desta acção.

6.2 Jornal Oficial

6.2.1 Disponibilização On Line do Jornal Oficial

Recuperação on line do Jornal Oficial.

6.2.2 Acesso à base de dados jurídicos

Apoio especializado à disponibilização da base de dados jurídica.

- *Promover o Crescimento Sustentado da Economia*

Programa 7 - Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	<u>Unidade: euro</u>			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
7 Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	58 053 314,00	58 053 314,00	42 222 994,05	72,7
7.1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	20 225 500,00	19 843 910,00	10 639 841,86	53,6
7.2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	21 155 564,00	22 572 702,00	17 551 408,19	77,8
7.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	16 672 250,00	15 636 702,00	14 031 744,00	89,7

- **Execução Material:**

7.1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas

7.1.1 Reestruturação Fundiária

Realização de estudos e projectos. Monitorização, gestão e controlo da estrutura fundiária açoriana.

7.1.2 Abastecimento de Água

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Construção e requalificação de sistemas de abastecimento de água às explorações agrícolas.

7.1.3 Caminhos Agrícolas

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Construção e requalificação de caminhos agrícolas.

- 7.1.4 Electrificação Agrícola
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Construção e requalificação de sistemas de abastecimento de energia eléctrica às explorações agrícolas.
- 7.1.5 Caminhos Rurais
Construção e requalificação de caminhos rurais.
- 7.1.6 Infra-estruturas Florestais
Conservação e recuperação de infra-estruturas, designadamente sedes dos serviços, casas de guarda, oficinas, armazéns e caminhos florestais.
- 7.1.7 Infra-estruturas dos Serviços
Intervenções diversas em edifícios dos Serviços de Desenvolvimento Agrário: no Faial (Laboratório de Sanidade Animal) e em S. Jorge. Início da construção do Laboratório Regional de Enologia no Pico.
Intervenções diversas no edifício sede da Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário. Construção de algum mobiliário rústico, para apoio à participação do Serviço em feiras e exposições.
- 7.1.8 Infra-estruturas Fitossanitárias
Obras de remodelação no edifício sede da DSAP. Aquisição de equipamentos para os laboratórios (câmara de fluxo laminar, microscópio óptico com câmara fotográfica e 2 estufas fitoclimáticas).
- 7.1.9 Infra-estruturas Veterinárias
Projectos de engenharia de especialidades e fiscalização de construção. Levantamento topográfico de terreno. Obras no "Parque Campestre do Pico da Bagacina". Recuperação de caminho agrícola. Protocolos com Juntas de Freguesia.
- 7.1.10 Infra-estruturas de Abate
Aquisições de equipamentos para os vários matadouros da RAA. Estudos e projectos para remodelação dos matadouros de São Miguel, Graciosa, Pico e Flores. Remodelação e ampliação da empreitada do Matadouro do Corvo. Beneficiações e Reparações nos diversos Matadouros.
- 7.1.11 Parques de Exposições Agro-Comerciais
Projectos de engenharia e publicidade.
- 7.1.12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação
Aquisição de material informático e de comunicações. Acções de formação e realização de estudos.
- 7.1.13 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura
Em estudo.

7.2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais

7.2.1 Sanidade Animal

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Abate sanitário: Brucelose: 705; Leucose: 10; Análise de cérebros (monitorização e consumo) – 21.498. Colheitas, análises e inspecções: Brucelose – 161.763; Leucose – 64.431; ELISA no leite – 24.168; IBR/IPV – 61.577; BVD/MD-Ac-39.219; BVD/MD-Ag-29.700; Neosporose – 8.494; Paratuberculose - 701; Tuberculose – 33.175; Produtos alimentares de origem animal – 3.150 pesquisas; Alimentos compostos p/ animais -122 amostras; Inspeções às fábricas de lacticínios - 43; Inspeções aos entrepostos frigoríficos - 17. Inspeções higio-sanitárias a unidades industriais - 273 . Incentivos à melhoria da sanidade animal nas explorações agrícolas. Indemnizações aos proprietários de bovinos abatidos e rejeitados para consumo.

7.2.2 Sanidade Vegetal

Certificação de material de propagação vegetativa. Campanhas de desratização. Controlo de dispersão de organismos nocivos às plantas. Plano de controlo da Popillia Japonica. Plano de Controlo Oficial de Resíduos. Ensaios de adaptação de pequenos frutos.

7.2.3 Melhoramento Animal

Manutenção, licenciamento e fiscalização dos subcentros de inseminação artificial de bovinos na Região. Supervisão dos serviços de contraste leiteiro. Inscrição de bovinos da Raça Autóctone Ramo Grande no Livro Genealógico. Promoção da inscrição de bovinos da Raça Frísia no Livro Genealógico Nacional. Concessão de apoios financeiros aos subcentros de inseminação artificial.

7.2.4 Experimentação e Divulgação Agrária

Ensaios experimentais em vitivinicultura, fruticultura, floricultura, apicultura, pastagens, forragens, bovinicultura, queijo, leite. Divulgação dos produtos açorianos , através da participação em feiras agrícolas e de pecuária. Elaboração de folhetos e publicações diversas. Feira Agrícola Açores 2009 (Faial), Feira Agroter (Terceira), Feira agro-pecuária de Santa Maria, Feira agro-pecuária do Pico , Feira Agrícola de S. Jorge, Festa da Meloa (Santa Maria), Jornadas agrícolas da Praia da Vitória, Concurso Micaelense da raça Holstein Frísia, Dia do agricultor Flores/Corvo, Dia do agricultor Terceira, Dia do Agricultor Graciosa, 1º e 2º Encontros de Criadores de Cavalos dos Açores. Concessão de apoios a fundo perdido com vista a acções de experimentação e divulgação. Curso de formação em floricultura. Exposição e demonstração de arte floral.

7.2.5 Valorização e Qualificação Profissional Agrária

Realização de 30 cursos para agricultores : Santa Maria - 1; São Miguel - 18; Terceira - 4; São Jorge - 1; Pico - 2; Faial - 2; Flores - 2. Realização de 8 cursos para técnicos: São Miguel - 3; Terceira - 5. Participação na elaboração do curso "Transferência de embriões em Bovinos", promovido pela IAAS em colaboração com a Universidade dos Açores e DRDA.

7.2.6 Vulgarização e Extensão Rural

Concessão de apoios financeiros, com vista à vulgarização e extensão rural, à Associação Agrícola de S. Miguel, Associação Agrícola da ilha Terceira, Associação Jovens Agricultores Terceirenses, Cooperativa Agrícola de Leste CRL, Associação Agrícola da ilha das Flores e Agro-Mariense Coop.

7.2.7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola

Compromisso de 15% da RAA no âmbito do PRORURAL, medida "Utilização e criação dos serviços de gestão e aconselhamento agrícola". Acompanhamento das contabilidades da RICA e apuramento de resultados.

Não foram efectuadas candidaturas.

7.2.8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Comparticipação regional de 15% no âmbito do PRORURAL, medidas "Instalação de Jovens Agricultores" e "Modernização das Explorações Agrícolas" e PROAMA. Pagamentos no âmbito do Safiagri - Linha de Crédito ao Fundo de Maneio. Elaboração material de divulgação do "Procap.Invest" e "Safiagri". Apoio à aquisição de animais reprodutores.

7.2.9 Diversificação Agrícola

Incentivos ao investimento nas explorações agrícolas que estimulem e diversifiquem a produção, bem como a especialização e alternativas de mercado, em particular culturas na área da beterraba sacarina e do tabaco. Gestão do programa agrícola nacional e apoio à reestruturação e reconversão da vinha.

7.2.10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias

Gestão técnica, administrativa e financeira dos programas comunitários. Suporte do Comité de acompanhamento do PRORURAL e de iniciativas de divulgação.

7.2.11 Resgate da Quantidade de Referência

Pagamento de Resgate da Quantidade de Referência - Portaria nº77/2007, datada de 28/11/2007.

7.2.12 Reforma Antecipada

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Pagamento da participação regional relativa à medida da Reforma Antecipada. Gestão e acompanhamento das candidaturas.

7.2.13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)

Bonificação de juros associados aos empréstimos bancários relacionados com compra de terras que visam o redimensionamento e emparcelamento das explorações.

7.2.14 Apoio às Organizações de Produtores

Apoio financeiro a diversas Organizações de Produtores dos Açores.

7.2.15 Promoção do Desenvolvimento Agrário em Rabo de Peixe

Recuperação do espaço da quinta da Escola Básica/Jardim de Infância D. Paulo José Tavares para dar continuidade às actividades agrícolas a serem desenvolvidas pelos alunos. Instalação de estufa com sistema de rega automático para a produção de hortícolas sob coberto.

7.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais

7.3.1 Apoio à Indústria Agro-alimentar

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Transferências para o IFAP - Despacho nº1237/2009, datado de 25/11/2009; nº690/2009, datado de 23/06/2009; nº479/2009, datado de 24/04/2009 e nº630/2009, datado de 04/06/2009. Sistema informático de recolha de candidaturas e apuramento das ajudas directas, agro-ambientais e indemnizações compensatórias.

7.3.2 Apoio ao escoamento de Produtos da Indústria Agro-Alimentar

Pagamento de Resolução nº2/2009, datada de 14/01/2009.

7.3.3 Regularização de Mercados

Acções de regularização dos mercados da carne bovina, do leite, dos alimentos compostos para animais e da beterraba ao abrigo da legislação em vigor na matéria.

7.3.4 Qualidade e Certificação

Aquisição de viaturas, máquinas fotográficas, máquina de lavar roupa, electrobomba, equipamento informático, equipamento administrativo, equipamento para os laboratórios, software informático, frigoríficos e arca congeladora. Despesas dos diversos SERCLAS.

7.3.5 Promoção de Produtos Açorianos

Participação em Feiras e Eventos. Publicidade de Produtos Açorianos.

- *Promover o Crescimento Sustentado da Economia*

Programa 8 - Valorização do Mundo Rural

- **Execução Financeira:**

Programa/Projecto	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
8 Valorização do Mundo Rural	8 150 904,00	8 150 904,00	6 528 920,83	80,1
8.1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	2 458 444,00	2 214 429,00	1 299 926,57	58,7
8.2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	5 692 460,00	5 936 475,00	5 228 994,26	88,1

- **Execução Material:**

8.1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural

8.1.1 Diversificação da Economia Rural

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Comparticipação regional relativa às medidas de abordagem LEADER do PRORURAL.

8.1.2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Recepção, análise, acompanhamento e pagamento da componente regional referente aos projectos realizados no âmbito do PRORURAL, Medida 1.4 - Serviços de Gestão e Aconselhamento; Medida 1.6 - Melhoria do valor económico das florestas; Acção 2.4.1 - Investimento para a utilização sustentável das terras florestais; Acção 2.4.2 Valorização de utilização sustentável das terras florestais; PDRu - Açores; PRODESA - Sub-Acção 2.2.3.1 - Beneficiação do Sector Florestal; Acção 3.2.2 - Conservação e Valorização do Património Rural.

8.1.3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais

Produção de plantas florestais: colheita de sementes (13.644 kg), aquisição de sementes (232 kg); sementeira de 8 mil m² de viveiros e produção de 60 mil estacas, repicagem de 2 milhões de plantas. Distribuição de 914 mil plantas a particulares e entidades públicas. Acções de fiscalização, com a autorização para corte de 409 mil m³ de criptoméria, mil m³ de acácia, 47 mil m³ de eucalipto; 363 m³ de pinho, para além de outros 8 mil m³ de espécies diversas. Plantação de novos 16 ha de povoamentos florestais públicos. Limpeza de 160 ha de povoamentos florestais. Adubação e manutenção de 925 ha de pastagens baldias. Limpeza de infestantes em 891 ha de pastagens baldias. Construção e reparação de vedações.

8.2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural

8.2.1 Manutenção da actividade agrícola

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Comparticipação regional relativa à medida 2.1. "Manutenção da actividade agrícola em zonas desfavorecidas" do PRORURAL.

8.2.2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Comparticipação regional relativa às medidas Agro-ambientais e Natura 2000 do PRORURAL e às medidas Agro-ambientais do Pdr.

8.2.3 Uso Múltiplo da Floresta

Intervenções em diversos infra-estruturas das Reservas Florestais de Recreio. Aquisição de equipamentos e consumíveis. Realização de diversos trabalhos no âmbito da cinegética e piscicultura, de que se destacam as acções de fiscalização, a realização de censos de espécies cinegéticas e a produção em cativeiro, para repovoamento, de espécies cinegéticas.

8.2.4 Formação e Informação Florestal

Acções de promoção da floresta e da actividade florestal como a comemoração do Dia Mundial da Floresta e Dia Regional do Guarda Floresta. Realização e frequência de acções de formação, destacando-se a actividade que envolveu a realização do Congresso Florestal Nacional.

- *Promover o Crescimento Sustentado da Economia*

Programa 9 - Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
9 Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	24 100 282,00	24 100 282,00	22 080 813,25	91,6
9.1 Inspeção e Gestão	1 469 961,00	1 655 155,00	1 459 806,08	88,2
9.2 Infra-Estruturas Portuárias	12 911 207,00	13 112 195,00	12 636 895,56	96,4
9.3 Frota	5 950 000,00	5 857 671,00	4 638 581,34	79,2
9.4 Produtos da Pesca	2 925 000,00	2 976 717,00	2 976 714,43	100,0
9.5 Formação Profissional	544 114,00	393 661,00	368 815,84	93,7
9.6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	300 000,00	104 883,00	-	-

- **Execução Material:**

9.1 Inspeção e Gestão

9.1.1 Fiscalização e Inspeção

Acção Inspectiva - Realização de 539 missões, em todas as ilhas da R.A.A., com acções de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, indústrias e estabelecimentos comerciais.
 Aquisições – Apetrechamento de material e equipamento inspectivo. Aquisição de mobiliário e equipamento informático variado para a sede e extensões da IRP.
 Outros – Formação de Inspectores e investimento nas condições de operacionalidade dos inspectores.

9.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades

Celebração de protocolos de cooperação com o IMAR- Instituto do Mar -Centro de Investigação da Universidade dos Açores, destinados à: Gestão N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas"; Gestão do Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA), e execução dos projectos "DEMERSAIS", "Monitorização da Integração de Cetáceos na Pesca da Lula";

Celebração de um Protocolo com a Universidade dos Açores, através do Departamento de Biologia – Secção de Biologia Marinha, para a realização do “Estudo da viabilidade de produção de lapa (Patella e Haliotis) em aquicultura intensiva;

Celebração de um Protocolo com a Universidade dos Açores, através do Departamento de Oceanografia e Pescas, para a realização do projecto “Base para a Gestão e valorização Gastronómica de Espécies Profundas da Macaronésia”;

Celebração de um protocolo de cooperação com o OMA - Observatório do Mar dos Açores, com vista à colaboração técnica no domínio da criação, manutenção de bases de dados, processamento e arquivamento de documentação especializada do domínio marinho dos Açores;

Celebração de um protocolo de cooperação com a UMAR para execução do projecto "Caminhos em Terra e no Mar";

Intervenção no N/I "Arquipélago". Pagamento dos encargos com os seguros marítimo/casco acidentes de trabalho e pessoais das embarcações N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas";

Apoio ao Centro do Mar, antigas instalações da Fábrica da Baleia, na ilha do Faial.

9.1.3 Congressos e Exposições

Apoio à realização da 10ª edição da Semana do Pescador que decorreu de 29 a 31 de Maio de 2009, na Ilha do Faial, promovida pela Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores (APEDA);

Realização do Conselho Regional das Pescas, que decorreu na cidade de Ponta Delgada, a 13 de Outubro;

Celebração de um protocolo de cooperação com a UMAR com vista a apoiar a realização de um encontro de "Mulheres da Pesca dos Açores";

Celebração de um protocolo de cooperação com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta, para apoiar a realização da EXPOMAR, que decorreu de 2 a 9 de Agosto de 2009, na cidade da Horta.

9.1.4 Tribunal Europeu

Pagamento de honorários necessários à interposição do recurso, no Tribunal de Justiça Europeu, na sequência da decisão do Tribunal de primeira Instância das Comunidades Europeias a uma acção interposta pelo Governo Regional, com vista à recuperação da exclusividade da pesca na ZEE dos Açores.

9.1.5 Sistema de Acompanhamento Electrónico

Acção Inspectiva - Controlo da actividade de embarcações de pesca com comprimentos inferiores a 15 m, principalmente na sua acção dentro das 6 MN de ilhas que não as de armamento;

Aquisições – Aquisição, instalação e assistência técnica a 50 caixas de MONICAP.

9.2 Infra-Estruturas Portuárias

9.2.1 Portos da Região

Pagamento de encargos dos portos de pesca: Maia e Anjos, na ilha de Santa Maria; Ribeira Quente, Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e Povoação, na ilha de S. Miguel;

Núcleo de Pescas da Praia da Vitória, Porto Pipas, Biscoitos, Vila Nova e Porto Martins, na ilha Terceira, Lajes das Flores e Porto das Poças, na ilha das Flores e Casas de aprestos de Santa Cruz e Varadouro, na ilha do Faial;

Intervenção eléctrica e mecânica nas gruas dos portos da Calheta e Velas, na ilha de S. Jorge; Aquisição de depósitos e contentores para recolha de resíduos para os portos de pescas das ilhas Terceira e Flores e para o porto de pesca de Vila Franca do Campo, Ilha de S. Miguel;

Aquisição de cinta e reparação do travel lift do porto de pesca de Rabo de Peixe, ilha de S. Miguel; Intervenção na grua e na iluminação pública do porto de pesca de S. Mateus, ilha Terceira; Intervenção no Farol do porto de pesca das Cinco Ribeiras, Ilha Terceira; Pintura do travel lift do porto de pesca de S. Mateus, ilha Terceira;

Intervenção no farol do porto de pesca de Santo Amaro e no porto de pesca da Povoação, ilha de S. Miguel; Elaboração dos projectos de sinalização dos portos de pesca Vila Nova e São Fernando, ilha Terceira;

Construção de um varandim em inox para protecção do cais do porto de pesca da Maia, ilha de Santa Maria;

Desassoreamento da baía do Porto Pipas, ilha Terceira. Montagem de duas barreiras em inox no porto de pescas de Vila Franca do Campo. Aquisição de 40 cunhos de amarração 4T em alumínio para o porto de pesca da Praia, ilha da Graciosa.

9.2.2 Programa de Apoio à Actividade Marítimo Portuária no Sector das Pescas

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, com vista à exploração e prestação de serviços nos portos de pesca.

9.2.3 Protocolos com Associações do Sector

Celebração de três protocolos com Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, ilha de S. Miguel, destinados à aquisição de um grua hidráulica, realização de melhoramentos na estação de resíduos e gestão do porto de pesca da Ribeira Quente;

Celebração de dois protocolos com Porto de Abrigo, Organização de Produtores, ilha de S. Miguel, destinados à gestão dos portos de pesca de Rabo de Peixe, Mosteiros, Maia e Porto Formoso;

Celebração de um protocolo com Associação de Pescadores Florentinos, para apoio aos portos e núcleos de pesca da Ilha das Flores;

Celebração de dois protocolos com Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para apoio aos portos e núcleos de pesca da Ilha do Pico e para a realização de obras nos portos de pesca de S. Mateus, S. João, Stª Cruz das Ribeiras, Santo Amaro e núcleo de pescas do porto das Lajes do Pico;

Celebração de dois protocolos com Associação de Pescadores da Ilha de s. Jorge, para reparação das gruas dos portos de pesca da Fajã das Pontas, Norte Pequeno e Urzelina.

9.2.4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Vila Nova, ilha Terceira, para intervenções nos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca de Vila Nova;

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, ilha de S. Miguel, para intervenções nos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca da Lagoa;

Celebração de dois Acordos de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Martins, ilha Terceira, para intervenções nos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca do Porto Martins;

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, com vista à caiação dos muros circundantes, casas de aprestos, casas do guincho e intervenções nos equipamentos e infra-estruturas do porto de pesca de São Mateus e à criação de um Núcleo Museológico de Pesca no Edifício dos Botes Baleiros, sito no porto de pesca de São Mateus;

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira, para intervenção na grua do porto de pesca do Porto Judeu;

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, ilha do Faial, com vista à electrificação do molhe do porto de pesca de Castelo Branco.

9.2.5 Cooperação com a Direcção de Faróis

Celebração de um protocolo com a Autoridade Marítima Nacional com vista à prestação, pela Direcção de Faróis, dos serviços de manutenção dos dispositivos de assinalamento marítimo portuário.

9.2.6 Programa Regional de Requalificação e Ampliação dos Portos de Pesca

Ação que beneficiou de financiamento extra Plano.

Conclusão das empreitadas de "Melhoramento do porto de pesca de S. Mateus, Ilha Terceira", "Beneficiação do porto de pesca da Fajã do Ouvidor, Ilha de S. Jorge", "Ampliação do porto de Vila Franca do Campo, São Miguel, "Beneficiação do porto de S. Fernando, ilha Terceira".

Continuação das empreitadas de "Construção do Edifício de Armazém de Aprestos do Porto da Praia, Ilha Graciosa", "Protecção Base da Falésia e Melhoria das Infra-Estruturas de Apoio à Pesca, no Porto Formoso"

Início da execução das empreitadas de "Construção de armazéns de aprestos e oficina de embarcações, no porto da Madalena"; "Construção do Edifício da Lota, Entrepasto Frigorífico e espaço de transformação de pescado, no Corvo"

"Ampliação e Melhoramento das Instalações para a pesca no porto de Vila do Porto, Ilha de Santa Maria", "Grande Reparação do Entrepasto Frigorífico de Vila do Porto incluindo alteração e ampliação da Lota, Ilha de Santa Maria";

"Construção do Núcleo de Pescas das Velas, ilha de S. Jorge", "Construção da Lota da Praia, ilha da Graciosa" e "Construção de Casas de Aprestos da Horta, ilha do Faial".

Execução das empreitadas de "Tapamento da Furna e Poço de Captação no porto da Fajã do Ouvidor"; "Ampliação da zona de estacionamento do porto da Urzelina", "Ampliação da zona de estacionamento no porto da Fajã do Ouvidor", todos localizados na ilha de S. Jorge, "Melhoramento do porto de pesca da Manhêna, ilha do Pico", "Dragagem parcial do porto de pesca da Povoação ilha de S. Miguel ", "Construção da Obra de Melhoramento da Orla Norte e Nascente do porto de pesca de São Mateus, ilha Terceira".

Aquisição e montagem de uma central de produção e distribuição de gelo, de instalações frigoríficas, de equipamentos de movimentação/elevação de cargas e descargas e de diversos equipamentos para a nova Lota do porto de Ponta Delgada; Aquisição de três gruas para os portos de pesca de Santo Amaro, Rabo de Peixe e Praia da Vitória. Reabilitação da rampa de varagem do porto de pesca do Nordeste, ilha de São Miguel, Melhoramentos nos portos de pesca da Maia, ilha de Santa Maria e Vila Nova, ilha Terceira.

9.3 Frota

9.3.1 Plano Regional de Renovação e Modernização da Frota de Pesca

Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Portaria nº 74/2008, de 26 de Agosto, para construção e modernização de embarcações de pesca. Foram apoiados 165 candidaturas, das quais 70 destinaram-se à construção/aquisição de novas embarcações: Santa Maria (8), S. Miguel (26), Terceira (10); Graciosa (5), S. Jorge (2), Pico (15), Flores (1) e Faial (3);

Atribuição de um apoios financeiro para compartilhar no custo decorrente da saída da frota da RAA de uma embarcação sem as adequadas condições para o exercício da actividade da pesca;

Atribuição de apoios financeiros aos armadores e tripulantes das embarcações para minimizar os custos decorrentes da perda de rendimentos durante o período em que decorreram as intervenções no porto de pesca de São Fernando, ilha Terceira

Atribuição de um apoio financeiro para compartilhar no custo de substituição de artes de pesca.

9.3.2 FUNDOPESCA

Transferência para o Fundo de Compensação Salarial dos Pescadores.

9.3.3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca local cujos equipamentos propulsores sejam exclusivamente constituídos por motores fora de borda a gasolina. Em 2009 foram concedidos apoios a 91 armadores.

9.4 Produtos da Pesca

9.4.1 Cooperação Externa

Celebração de um protocolo de cooperação com a UMAR destinado a apoiar a participação das mulheres na Semana do Pescador.

9.4.2 Mercados e Comercialização

Celebração de protocolos com as associações de pescadores e organizações do sector das pescas existentes na Região, com vista à atribuição apoios financeiros pelo serviço que prestam aos seus associados;

Celebração de protocolos com a Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge e a Associação de Armadores da Pesca Artesanal da ilha do Pico, para compartilhar nas despesas com a aquisição de embalagens plásticas a serem utilizadas nas peixarias das ilhas do Pico e S. Jorge;

Celebração de um protocolo com o Clube Naval de Santa Maria para compartilhar nas despesas com a realização do XVIII Torneio Açoriano de Corrico de Barco e do VI Torneio Feminino de Corrico de Barco;

Celebração de dois protocolos com a Associação de Armadores da Pesca Artesanal da ilha do Pico, com vista a compartilhar nos custos decorrentes da instalação de peixarias no Núcleo de Pescas das Lajes do Pico e no porto de pesca, da Piedade na ilha do Pico;

Celebração de um protocolo com a Associação Terceirense de Armadores, destinado a compartilhar nos custos de aquisição de uma viatura para recolha de pescado;

Celebração de um protocolo com a Associação de Pescadores Florentinos, com vista a compartilhar nos custos com a aquisição de diversos equipamentos para as peixarias da ilha das Flores.

9.4.3 Transformação e Aquicultura

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para comparticipar nos custos suplementares decorrentes da actividade da transformação dos tunídeos das empresas suas associadas; Celebração de um protocolo com LOTAÇOR com vista a comparticipar nos custos decorrentes da execução de uma acção colectiva para resolução das comunidades piscatórias, decorrentes da desvalorização do preço do atum nos mercados internacionais.

9.4.4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade

A dotação desta acção foi transferida para a acção 9.4.2 "Mercados e Comercialização", dada a elevada procura pelos apoios previstos na Portaria nº 32/2009, de 29 de Abril.

9.4.5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos das ilhas da Coesão

Concessão de um reforço da ajuda regional ao escoamento por cada quilograma de pescado destinado à comercialização em fresco considerado elegível para efeitos do regime de compensação comunitário, aprovado e pago através da Portaria nº 83/2008, de 8 de Outubro. Foram apoiados 114 produtores e 7 operadores do sector da transformação e comercialização, das ilhas da Coesão.

9.5 Formação Profissional

9.5.1 Divulgação

Cunhagem de medalhas comemorativas do Dia Nacional do Mar;
Despesas relativas à divulgação dos apoios financeiros juntos dos pescadores.

9.5.2 Formação

Pagamento de despesas inerentes à operação da embarcação FORMAR;
Celebração de um protocolo de cooperação com o OMA, com vista a assegurar a gestão da tripulação do navio de formação FORMAR;
Celebração de um protocolo de cooperação com o Departamento de Oceanografia e Pescas da UA, para apoiar a realização do curso de especialização tecnológica de operador marítimo turístico;
Foram realizados 22 cursos de formação profissional abaixo indicados com a participação de 448 formandos:
4 cursos "G.M.D.S.S" nas ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Pico e Faial, 3 cursos de Condução de motores, nas ilhas de S. Miguel, Pico e Faial, 3 cursos "Aptidão de Pescas" nas ilhas de S. Miguel e Faial, 5 cursos de preparação para exame de "Arrais de Pesca Local", nas ilhas de S. Miguel, Terceira, S. Jorge, Faial e Flores e 7 cursos de "Pescador", nas ilhas de Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, Pico, Faial e Corvo.

9.5.3 Estruturas e Equipamentos

Aquisição de equipamento informático.

9.6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas

9.6.1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP

O Programa Operacional Pesca 2007-2013 que prevê uma intervenção comunitária do Fundo Europeu das Pescas foi aprovado por Decisão da Comissão a 11 de Dezembro de 2007, o que provocou atrasos na publicação da legislação que definiu o modelo de governação do programa e dos regulamentos de atribuição dos apoios. Não se verificou a apresentação de pedidos de pagamento pelos promotores regionais em 2009.

- *Promover o Crescimento Sustentado da Economia*

Programa 10 - Desenvolvimento do Turismo

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
10 Desenvolvimento do Turismo	29 816 916,00	29 816 916,00	27 855 994,84	93,4
10.1 Promoção Turística	10 775 000,00	10 733 600,00	10 706 141,02	99,7
10.2 Oferta e Animação Turística	650 000,00	691 400,00	687 840,41	99,5
10.3 Investimentos Estratégicos	18 391 916,00	18 391 916,00	16 462 013,41	89,5

- **Execução Material:**

10.1 Promoção Turística

10.1.1 Estudos e Concertação da Política de Turismo

Realização de ações de coordenação da actividade promocional. Reuniões com empresários do sector turístico, relacionadas com a actividade promocional. Participação de colaboradores em ações de formação em áreas específicas.

10.1.2 Informação Turística

Realização dos projectos de arquitectura para os Postos de Turismo de Angra do Heroísmo, Horta e Velas, com vista a melhorar os espaços disponíveis para informação turística tornando-os mais atractivos e com imagem homogénea. Aquisição de equipamentos de informática.

10.1.3 Eventos Promocionais

No âmbito da participação concertada com a ATA - Associação Turismo Açores, a Região participou em cerca de 33 eventos realizados no mercado continental e internacional, nomeadamente na Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, França, Holanda, Espanha, Itália, Alemanha, Canadá e EUA.

10.1.4 Viagens Educacionais

Acção concertada com a ATA - Associação Turismo Açores e os agentes do sector para a realização de viagens de familiarização e conhecimento da Região com o objectivo de conhecerem a oferta turística regional e procederem à sua divulgação. Foram realizadas 75 viagens educacionais que envolveram 413 participantes distribuídos por jornalistas/escritores, operadores/agentes de viagens e opinion leaders. Os mercados envolvidos foram essencialmente da Europa, EUA e Canadá.

10.1.5 Materiais de Promoção

Produção e aquisição de materiais de promoção e informação turística e sua distribuição a nível regional, nacional e internacional. Foram reeditados 120.000 exemplares da brochura genérica Açores em 8 idiomas, 40.000 exemplares do desdobrável dos cetáceos, 5.000 exemplares do desdobrável do mergulho, 14.000 exemplares do saco promocional, 40.000 exemplares do desdobrável de Angra Património, 13.000 exemplares de lineards. Aquisição de diversos produtos regionais para suporte a acções de promoção turística.

10.1.6 Campanhas Publicitárias

Celebração de contratos-programa com quinze entidades desportivas da Região que participam em campeonatos nacionais. Financiamento do Contrato-programa com a ATA - Associação Turismo Açores para desenvolvimento de planos de promoção e animação turística. Protocolo com o Turismo de Portugal para desenvolvimento de acções de promoção nos mercados internacionais da Holanda e Itália. Desenvolvimento de três vagas de campanha multimédia no mercado continental. Desenvolvimento de campanha de sensibilização ao turismo na Região. Publicidade em diversas revistas e guias.

10.2 Oferta e Animação Turística

10.2.1 Estruturas Físicas de Apoio

Intervenção nos percursos pedestres em diversas Ilhas. Aquisição de placas de sinalética dos percursos pedestres. Celebração de sete Acordos de Colaboração com Juntas de Freguesia para intervenção em diversas infra-estruturas de apoio à actividade turística. Celebração de um contrato ARAAL com Câmara Municipal da Ribeira Grande para colaboração na área da prestação de serviços de informação turística. Pagamento do apoio especializado do GATNER - Gabinete de Apoio ao Turismo de Natureza e em Espaço Rural. Acções de fiscalização das obras de Remodelação das Termas do Carapacho e da Ferraria. Obras de construção do Centro de Apoio ao Turismo em Pêro de Teive. Realização de 23 auditorias de reclassificação dos estabelecimentos hoteleiros nas diferentes ilhas.

10.2.2 Animação Turística

Acções realizadas em todas as ilhas no âmbito do Dia Mundial do Turismo. Acções realizadas na recepção de Regatas internacionais, do Rally IRC- SATA Rally Açores e do III Congresso Internacional de Imprensa não Diária. Aquisição de serviços de informação e animação às estufas de ananases de Augusto Arruda.

10.3 Investimentos Estratégicos

10.3.1 Iniciativas Diversas

Ao abrigo do DLR nº 18/2005/A de 20 de Julho foram celebrados contratos com 129 entidades para desenvolvimento de acções de promoção e animação turística das diferentes ilhas. Também ao abrigo do DLR nº 30/2006/A de 8 de Agosto foram celebrados contratos com 10 associações sem fins lucrativos para desenvolvimentos de planos de acções de promoção e animação turística.

10.3.2 Centro Cultural e de Congressos

Apoio à sociedade "Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA" no âmbito do Contrato de Gestão de Serviços de Interesse Económico Geral relativo ao Desenvolvimento da Oferta Cultural, da Animação Turística e de Promoção do Destino Turístico, assim como para apoio ao desenvolvimento do mercado de congressos nos Açores.

10.3.3 Desenvolvimento dos Recursos Termais

Continuação das obras de Requalificação e Recuperação das Termas do Carapacho, na ilha Graciosa, e de Remodelação das Termas e Requalificação na Zona Balnear da Ferraria.

10.3.4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória

Contrato ARAAL de Colaboração celebrado com a Câmara Municipal da Praia da Vitória para a realização de um conjunto de intervenções tendentes à Requalificação da Avenida Marginal e do Parque Ambiental do Paul, na Praia da Vitória.

- *Promover o Crescimento Sustentado da Economia*

Programa 11 - Fomento da Competitividade

- **Execução Financeira:**

Programa/Projecto		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
11 Fomento da Competitividade		55 775 000,00	55 775 000,00	43 036 302,11	77,2
11.1	Sistemas de Incentivos	36 300 000,00	35 725 000,00	26 275 208,47	73,5
11.2	Apoio ao Empreendedorismo	75 000,00	80 375,00	72 824,60	90,6
11.3	Qualidade e Inovação Tecnológica	350 000,00	356 625,00	324 696,91	91,0
11.4	Apoio à Actividade Empresarial	18 670 000,00	18 908 800,00	15 728 376,34	83,2
11.5	Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	300 000,00	345 700,00	310 214,44	89,7
11.6	Micro Crédito	30 000,00	30 000,00	17 647,43	58,8
11.7	Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000,00	328 500,00	307 333,92	93,6

- **Execução Material:**

11.1 Sistemas de Incentivos

11.1.1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Pagamentos no âmbito dos diversos subsistemas do SIDER, designadamente Desenvolvimento Local, Desenvolvimento do Turismo, Desenvolvimento Estratégico, SIDEL, SIDET, SIDEPA, além do ProEnergia. Inclui igualmente as despesas com os protocolos celebrados entre a Secretaria Regional da Economia, a Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade, a Câmara do Comércio e Indústria da Horta e a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, relativamente à Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, bem como encargos resultantes do acompanhamento dos sistemas de incentivos.

11.1.2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem

Pagamentos no âmbito do Empreende Jovem - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo, bem como todas as despesas inerentes ao mesmo.

11.1.3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos

Pagamento dos incentivos do Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos, bem como outras despesas inerentes a este sistema de incentivos.

11.1.4 Sistema de Incentivos ao Artesanato

Trata-se de um sistema anual, com uma única fase de candidaturas e com um prazo de um ano para a execução dos projectos, o que implica a coexistência de processos do ano transacto e do ano presente. Em 2009 foram aprovados um total de 178 projectos, cuja participação financeira atinge o valor de € 189.318,00. Desse valor global, € 114.957,31 diz respeito aos projectos de investimento em unidades produtivas artesanais (Despacho n.º 1264/2009 de 9 de Dezembro) que só serão executados em 2010. O valor despendido em 2009, diz respeito aos projectos de formação, feiras e promoção de 2009, sob a forma de adiantamento, e aos projectos de investimento aprovados em 2008 que concluíram a sua execução em 2009.

11.2 Apoio ao Empreendedorismo

11.2.1 Dinamização do Espírito Empreendedor

Em 2009 realizou-se a quarta edição do Concurso Regional de Empreendedorismo o que envolveu a aquisição de serviços relativos à sua publicitação e a entrega dos prémios previstos na Resolução do Conselho de Governo n.º 55/2008, de 11 de Abril. Esta acção materializou-se ainda com a realização da Gala do Empreendedor e que incluiu os Seminários "Criatividade, Inovação e Empreendedorismo" e "Ousar Investir, a Inovação em Ambiente Empresarial".

11.3 Qualidade e Inovação Tecnológica

11.3.1 Dinamização do Sistema Tecnológico

Pagamento das tranches do Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional da Economia e o INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores direccionado para as áreas da Metrologia Legal e para a apoio à Instalação Piloto Industrial.

11.3.2 Promoção da Qualidade

Protocolo de Cooperação entre Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade e a Associação Portuguesa para a Qualidade. Protocolos de Colaboração com as Câmaras do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta para a realização do Programa Qualimaçores. Despesas diversas para apoio à implementação a Estratégia Regional para a Qualidade.

11.4 Apoio à Actividade Empresarial

11.4.1 Valorização dos Recursos Geológicos

Protocolo de Cooperação Técnico-Financeira com o INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores para Desenvolvimento do Projecto Termaz "Termalismo, Lamas Termais e Águas Engarrafadas dos Açores: Tipificação, Aplicações Industriais e Indicações

Terapêuticas". Diversas despesas no âmbito da avaliação, protecção, caracterização e qualificação dos recursos geológicos dos Açores.

11.4.2 Divulgação das Potencialidades Económicas

Protocolo de Colaboração entre a Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade e a AAFTH - Associação Açoriana de Formação Turística e Hoteleira, tendo em vista a promoção de produtos regionais na restauração açoriana. Protocolo de feiras no exterior, celebrado entre a Secretaria Regional da Economia e a CCIA - Câmara do Comércio e Indústria dos Açores. Fornecimento de produtos regionais para a realização de diversos eventos. Encargos com o Centro de Distribuição de Produtos Açorianos no Continente e com a Loja Açores em Lisboa. Despesas decorrentes do apoio na participação das empresas açorianas no SISAB - Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas em 2009.

11.4.3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento

Contrato-programa com a APIA - Agência de Promoção do Investimento dos Açores.

Protocolo de Cooperação entre a Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade e a CCIA - Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, tendo em vista a realização de campanhas de promoção e dinamização do comércio tradicional.

Despesas diversas com a promoção de parcerias e o desenvolvimento de acções direccionadas para o incremento da produtividade e competitividade do sector empresarial regional.

11.4.4 Informações ao Investidor

Em 2009, foi realizada uma acção de formação destinada a dotar todos os Gabinetes do Empreendedor (GE) das ferramentas e conteúdos necessários à realização dos workshops "Da Ideia ao Plano de Negócios", acção inserida no projecto "O Empreendedorismo vai à Escola". Foi ainda realizada uma outra acção de formação com o objectivo de preparar todos os GE na utilização da Intranet GE (IGE). Foram também editados os números 7 e 8 da Revista "Empreender". Atendendo às alterações ocorridas ao nível de legislação e de conteúdos, no final do segundo semestre de 2009 foi publicada uma terceira edição do Manual do Empreendedor.

11.4.5 Apoio ao Cooperativismo

Prestação de apoio técnico por um técnico da Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade a todas as cooperativas da Região Autónoma dos Açores, nomeadamente com os dirigentes cooperativos e com os técnicos oficiais de contas, abordando questões relativas ao sector, nomeadamente sobre o Código Cooperativo e diversas situações da vida das cooperativas. Deu-se também por concluída a nova base de dados para o sector cooperativo, SISCOOP – Sistema de Informação para o Sector Cooperativo.

11.4.6 Estudos e Projectos

Despesas com a execução do projecto MAC-Welcome integrado na iniciativa comunitária MAC 2007-2013, que visa dotar as regiões comerciais da Macaronésia de serviços gratuitos de informação mais eficientes e abrangentes aos cidadãos e aos visitantes, ao nível das actividades das economias locais através da introdução de tecnologia avançada. Numa primeira fase, ao nível de acesso a informação útil em termos turísticos e numa fase posterior ao nível das comunicações com o exterior. A entidade responsável pelo Projecto é a Acema - Asociación Canaria de Empresas y Profesionales por el Medio Ambiente, e as entidades parceiras são, para além da Direcção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade, a Dirección General de

Comercio dei Gobierno de Canárias e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara do Comércio e Indústria da Madeira.

11.4.7 Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Económica

Transferências para o FRACDE – Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico para o desenvolvimento de acções destinadas a promover a coesão económica entre as ilhas da Região, assumindo particular destaque o apoio ao regular abastecimento de bens essenciais às populações das diversas ilhas, nomeadamente combustíveis, açúcar, farinha, cimento e o transporte de carga gerada a Região com destino ao Corvo.

11.5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais

11.5.1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

Foi celebrado um acordo de cooperação entre a Secretaria Regional da Economia - Centro Regional de Apoio ao Artesanato e a Casa do Povo de Água de Pau para apoiar um programa de formação na área do artesanato. Foram realizadas diversas acções de formação, nomeadamente um curso de bordado na ilha Graciosa e um workshop de Patchwork no Centro de Artes e Ofícios de Rabo de Peixe. Da formação programada, ficou adiada para 2010 uma acção prevista para a ilha do Faial, em miolo de figueira.

11.5.2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios

Realização das feiras de artesanato que fazem parte do calendário anual e que são realizadas aquando das festividades do Senhor Santo Cristo, das Sanjoaninas, da Praia da Vitória, da Semana do Mar, da Semana dos Baleeiros. Participação dos Açores na Feira Internacional de Artesanato em Lisboa, na Feira Nacional de Artesanato em Vila do conde e na "ExpoArtesanato da Macaronésia e Atlântico". Realização de diversas acções promocionais através de publicações, exposições, embalagens e publicidade.

11.5.3 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais

Foram certificados os trabalhos de escama de peixe e iniciados os trabalhos preliminares para a certificação da doçaria tradicional. Os procedimentos técnicos e administrativos dos trabalhos de certificação e protecção dos produtos e serviços artesanais não tiveram execução financeira em 2009, à excepção da produção gráfica dos selos da Marca Colectiva de Certificação "Artesanato dos Açores".

11.6 Micro Crédito

11.6.1 Regime de Apoio ao Micro Crédito Bancário

Pagamento de juros relativos a processos apoiados no âmbito do Regime de Apoio ao Micro Crédito Bancário através de instituições de crédito. Realização do Seminário "Micro Crédito - um Desafio, uma Oportunidade" e diversas despesas relacionadas com este regime de apoio ao micro crédito bancário.

11.7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia

11.7.1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia

Realização de obras de requalificação do edifício-sede da Secretaria Regional da Economia e do edifício onde funciona a Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos.

- *Promover o Crescimento Sustentado da Economia*

Programa 12 - Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações

- **Execução Financeira:**

Programa/Projecto		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
12 Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações		14 988 814,00	14 988 814,00	10 652 658,90	71,1
12.1	Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	13 600 000,00	13 364 500,00	9 315 665,09	69,7
12.2	Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	250 000,00	250 000,00	203 162,79	81,3
12.3	Comunicações	626 500,00	862 000,00	816 819,79	94,8
12.4	Cartografia	512 314,00	512 314,00	317 011,23	61,9

- **Execução Material:**

12.1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores

12.1.1 Apoio a instituições de investigação científica (INCA)

Apoio às 6 unidades de I&D acreditadas na RAA; Apoio à aquisição de equipamento científico das unidades de I&D acreditadas; Apoio à criação de núcleos especializados de I&D; Apoio ao desenvolvimento de redes científicas de monitorização. Foram financiadas 3 redes de monitorização em curso. Apoio à aquisição de equipamentos científicos para laboratórios regionais.

12.1.2 Projectos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores (INCITA).

Apoio a um projecto de investigação científica desenvolvido pela Universidade dos Açores. Apoio à participação da Região Autónoma dos Açores no projecto transnacional EurOceam.

12.1.3 Apoio à Formação Avançada

Foram atribuídas bolsas individuais de doutoramento para formação fora da Região; Bolsas individuais de investigação científica e tecnológica; Apoio à fixação de bolseiros de investigação científica e tecnológica na Região, Bolsas individuais de iniciação à investigação científica e tecnológica e de pós graduação. Apoio ao pagamento de propinas de doutoramento ; apoio à formação complementar de bolseiros de doutoramento; Apoio à participação de investigadores em reuniões científicas; Apoio à organização de reuniões científicas; Apoio à preparação de projectos de I&D e de ID&I.

12.1.4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica

Apoio ao desenvolvimento dos centros de ciência: Apoio a visitas de estudos e participações em eventos no âmbito da divulgação científica e tecnológica; Apoio à realização de reuniões no âmbito da divulgação científica; Apoio à realização de exposições interactivas para a difusão da cultura científica; Apoio a projectos para o desenvolvimento do ensino experimental das ciências.

12.1.5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial

Apoio a projectos em contexto empresarial, bem como o pagamento de estudos e pareceres relacionados com o Parque tecnológico de S. Miguel.

12.1.6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação

Apoio à criação e desenvolvimento dos espaço TIC em toda e Região. Apoio ao do INfonetMóvel, Apoio ao desenvolvimento da rede Escolas Digitais, garantindo a aquisição de equipamentos informáticos e de comunicações, assim como de software específico, para a materialização de uma rede destinada ao acesso e à partilha de informação entre os agentes do sistema educativo público. Apoio à elaboração de páginas e portais para a internet. Apoio à produção e aquisição de conteúdos educativos em suporte digital. Pagamento do licenciamento de software Microsoft, software ESRI e software LINK, transversal a toda a administração pública regional.

12.1.7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento

Apoio à aquisição de equipamentos TIC para cidadãos portadores de deficiência e apoio a ao reequipamento de infra-estruturas destinadas a cidadãos portadores de deficiência.

12.1.8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores

Apoio à Universidade dos Açores para o desenvolvimento da sua estrutura tripolar (Campus de Ponta Delgada, Campus de Angra e Campus da Horta).

12.1.9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Apoio às construções universitárias de Angra e Horta.

12.1.10 Apoio a Projectos Tecnológicos e Bolsas de Investigação

Preparação dos procedimentos para a atribuição de bolsas de investigação.

12.2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE

12.2.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE

Aquisição de diverso equipamento informático e software.

12.2.2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE
Aquisição de diverso equipamento informático.

12.3 Comunicações

12.3.1 Promoção/Divulgação/Cooperação
Campanhas de Sensibilização das populações.

12.3.2 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria
Pagamento da 2ª tranche do contrato de compra e venda do prédio urbano para a instalação da estação de rastreo de satélites - ESA - Agência Espacial Europeia.

12.3.3 FIBRIMAC
Anillo de Fibra Óptica.

12.4 Cartografia

12.4.1 Geodesia e Cartografia
Execução do ortofotos à escala 1/5000 das ilhas do Corvo, Graciosa e Pico; Execução de cartografia vectorial à escala 1/5000 das ilhas do corvo, Pico, Graciosa e Santa Maria; Aquisição de antena GNSS AR25.

12.4.2 Cadastro Predial
Aquisição de equipamento para substituição de uma máquina.

12.4.3 RAEGE
Ortofotomapas Pico. Aquisição de um programa de gestão de sistema de informação geográfica de endereços.

12.4.4 Projectos Comunitários Transnacionais
Desenvolvimento de aplicação de fotografia aérea; Voo Aerofotogramétrico da ilha Terceira; tratamento de informação georreferenciada da IDEiA.

- *Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social*

Programa 13 - Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
13 Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	16 439 240,00	16 439 240,00	14 587 622,09	88,7
13.1 Equipamentos de Apoio a Idosos	4 750 000,00	4 514 079,00	4 334 867,21	96,0
13.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	2 030 000,00	2 482 481,00	2 036 760,20	82,0
13.3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	3 410 000,00	3 284 020,00	2 489 020,00	95,8
13.4 Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4 893 240,00	4 802 660,00	4 599 901,83	95,8
13.5 Igualdade de Oportunidades	1 356 000,00	1 356 000,00	1 127 072,85	83,1

- **Execução Material:**

13.1 Equipamentos de Apoio a Idosos

13.1.1 Construção de edifício para lar de idosos, centro de dia e serviço de apoio domiciliário nos Arrifes

Em fase de procura de terreno.

13.1.2 Reconstrução do Claustro Sul do Recolhimento de São Gonçalo

A obra está concluída.

13.1.3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória

Foram concedidos apoios para a obra de remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória.

13.1.4 Criação de Lar de Idosos na Calheta

Foram concedidos apoios para a obra de criação de Lar de Idosos no concelho da Calheta, São Jorge. Esta obra foi adjudicada no dia 25 de Setembro de 2009. Obra em curso.

13.1.5 Remodelação e ampliação de edifício para criação lar de idosos nas Lajes do Pico

Foram concedidos apoios para a obra de remodelação e ampliação de edifício para criação de lar de idosos nas Lajes do Pico. A obra está em fase de conclusão.

13.1.6 Construção de lar de Idosos nas Lajes das Flores

Obra concluída. Fecho de contas a efectuar em 2010 devido a alteração no Posto de Transformação (PT).

13.1.7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa

Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio, a uma entidade gestora para a criação e desenvolvimento da valência Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Ponta Delgada.

13.1.8 Projecto de Implementação da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos dos Açores

Transferências para o Centro de Gestão Financeira da Segurança Social (CGFSS) para financiamento da comparticipação financeira da Segurança Social estabelecida nos protocolos de Centros de Cuidados Continuados celebrados com algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) da Região, no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados da RAA, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008/A, de 12 de Junho.

13.1.9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação de: aquisição de imóvel para Lar de Idosos (SMG), pequenas obras de requalificação e ampliação (SMA, SMG, TER e GRA), aquisição de viaturas (SMG, TER, SJO e FAI) e aquisição de equipamento (SMG e TER).

13.2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude

13.2.1 Construção de edifício para creche em Vila Porto

Em fase de elaboração do projecto.

13.2.2 Construção de novo edifício para creche em Ponta Delgada

Em fase de preparação de concurso público.

13.2.3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes

Concedidos apoios para o projecto de execução. Em fase de preparação de concurso público.

13.2.4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas

Foram pagas despesas relativas à elaboração dos projectos referentes a esta obra.

- 13.2.5 Construção de edifício p/centro de acolhimento, atelier de tempos livres e residência Irmãs na Povoação
Obra concluída.
- 13.2.6 Construção de edifício para convívio de idosos, atelier de tempos livres e creche no Pico da Pedra
Obra concluída. Foram concedidos apoios financeiros para fecho de contas.
- 13.2.7 Remodelação do edifício da creche e jardim-de-infância na freguesia de Terra-Chã
Foram concedidos apoios financeiros para a realização da obra de remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia da Terra-Chã, concelho de Angra do Heroísmo. Obra em curso.
- 13.2.8 Remodelação e melhoramento em 3 centros de acolhimento de jovens em Angra do Heroísmo
Não houve execução material; obra a ser reavaliada em 2010.
- 13.2.9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de actividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa
Foram concedidos apoios financeiros para elaboração dos projectos referentes à obra de construção de edifício para creche, jardim de infância e centro de actividades ocupacionais em Santa Cruz da Graciosa.
- 13.2.10 Construção de edifício para atelier de tempos livres e centro convívio, nos Toledos, Madalena
Concedidos apoios para a obra de construção de edifício para atelier de tempos livres e centro de convívio, nos Toledos, concelho da Madalena. Obra em curso.
- 13.2.11 Construção de edifício p/instalação de creche, sala de jardim e atelier de tempos livres em S. Roque do Pico
Em fase de elaboração de projecto.
- 13.2.12 Construção de edifício para creche, convívio e serviço de apoio domiciliário na freguesia dos Flamengos, Horta
Em fase de estudo prévio.
- 13.2.13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa
Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio, a uma entidade gestora para o desenvolvimento da valência Creche no concelho da Praia da Vitória.
- 13.2.14 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores
Foram apoiadas financeiramente instituições das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Faial para a implementação e melhoramento do sistema de acolhimento dos Açores.
- 13.2.15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude
Foram concedidos apoios financeiros para participação de: pequenas obras de requalificação e ampliação de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude (SMG, TER e SJO), aquisição de viaturas (SMG), aquisição de equipamento (SMG e TER) e elaboração projectos (SMG).

13.3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades

13.3.1 Construção de edifício p/lar residencial para cidadãos portadores de deficiência em Ponta Delgada

Não houve execução material; obra a ser reavaliada em 2010.

13.3.2 Construção edifício para centro actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca

Foram concedidos apoios financeiros para a obra de construção de edifício para centro de actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca. Obra em curso.

13.3.3 Construção de centro de actividades ocupacionais da Ribeira Grande

Em preparação do concurso público. Obra a iniciar em 2010.

13.3.4 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa

Não houve candidaturas por parte da iniciativa privada.

13.3.5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação de: pequenas obras de requalificação e ampliação de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude (SMG, TER e SJO), aquisição de viaturas (SMG), aquisição de equipamento (SMG e TER) e elaboração projectos (SMG).

13.4 Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços

13.4.1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Foram financiadas as actividades da Comissão Técnica do Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA, criada pela Portaria n.º 26/2009, de 1 de Abril, da Senhora Secretária Regional do Trabalho e Solidariedade Social.

Ao abrigo do Programa PARESA foram comparticipados investimentos de IPSS e Equiparadas para alargamento da rede de equipamentos sociais nos Açores.

13.4.2 COMPAMID

Foram transferidos para o Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social (IGRSS), ao abrigo da Portaria n.º 47/2008, de 3 de Junho, que aprovou as condições de atribuição do Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID), criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 25/2008/A, de 24 de Julho, os valores referentes ao COMPAMID de 2009.

13.4.3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)

Execução de empreitadas de obras públicas em Edifícios da Segurança Social e aquisição de bens de capital para os serviços da Segurança Social na Região Autónoma dos Açores.

13.4.4 Construção de edifício para serviços Segurança Social e Casa do Povo - Achadinha

Não houve execução material; obra a ser reavaliada em 2010.

13.4.5 Recuperação da zona serviços no edifício da Casa do Povo, na freguesia de Feteira, em Angra do Heroísmo

Obra concluída.

13.4.6 Comparticipação na construção do edifício para serviços e Casa do Povo, na freguesia de Praia do Norte, Faial

Foram concedidos apoios para a obra de construção de edifício para serviços e Casa do Povo, na freguesia de Praia do Norte, Faial.

13.4.7 Instalações da creche do IGRSS

Obra financiada por verbas do Orçamento da Segurança Social.

13.4.8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação

Foram financiadas despesas referentes a estudos e conferências.

13.4.9 Criação de estruturas de apoio aos grupos com vulnerabilidade grave

Não houve execução material. A criação de estruturas de apoio à comunidade, nomeadamente no apoio e alojamento aos sem abrigo e outros públicos com graves carências, foi financiada no âmbito do projecto 13.5 "Igualdade de Oportunidades".

13.4.10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à Comunidade e Serviços

Efectuadas obras de melhoramento e apetrechamento dos serviços da Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social (DRSSS).

13.4.11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens

Ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2008/A, de 24 de Julho, foram transferidos para o Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social (IGRSS), os montantes referentes ao primeiro semestre de 2009 do Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens.

13.5 Igualdade de Oportunidades

13.5.1 Promoção do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos

Apoio financeiro para a execução de várias actividades efectuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Colóquio ""Desigualdades Sociais Sistema Educativo: Percursos, Transições e Contextos" – Fundação Gaspar Frutuoso; Implementação de um serviço de apoio jurídico na área das diferentes discriminações e situações de violência – UMAR; Seminário Internacional "Os Desafios da Inovação na Intervenção Social" - 20/Julho – AIPA; Apoio financeiro destinado a apoiar o Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial (CIPA) com intervenção junto da Mulher em risco da ilha Terceira – UMAR; Apoio financeiro destinado a apoiar o Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial com intervenção junto da Mulher em risco na ilha de S. Miguel – Novodia; Apoio financeiro ao Programa para o Fortalecimento de Famílias, a implementar na ilha do Faial – Lar das Criancinhas da Horta.

Empreitada de reabilitação de parte do Edifício da Rua Margarida de Chaves, nº 103 em Ponta Delgada, para instalação do Centro de Atendimento da Direcção Regional da Igualdade de Oportunidades em S. Miguel", bem como aquisição de elevador.

13.5.2 Disseminação da perspectiva da Igualdade de Género e promoção de medidas facilitadoras da conciliação da pessoal com a vida profissional

Apoio financeiro para a execução de várias actividades efectuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Apoio financeiro para a dinamização de um Sistema de Apoio à Inserção Socioprofissional e empreendedorismo para Mulheres em situação de risco (Projecto Atená) – Associação Crescer em Confiança. Apoio para participação na acção de formação "Cidadania e Igualdade de Género" – Novodia.

Deslocações e estadias de elementos participantes em actividades desenvolvidas. Realização de workshops sobre a "Lei da Parentalidade" em Faial, Terceira e S. Miguel e publicidade. Publicação de livros e de audiobooks "Quando for grande quero ser pai".

13.5.3 Combater e prevenir a violência e atitudes discriminatórias

Apoio financeiro para a execução de várias actividades efectuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Comparticipação para aquisição de um imóvel destinado à instalação de uma "Casa de Abrigo" no Faial – UMAR; Apoio financeiro destinado a participar a participação de uma técnica no Seminário sobre "Violência Doméstica nos Açores" – Confederação Operária Terceirense; Apoio financeiro destinado a participar a participação de duas técnicas no Seminário sobre "Violência Doméstica nos Açores" – UMAR; Apoio financeiro destinado a participar pequenas obras de requalificação da casa abrigo na Horta – UMAR; Apoio financeiro para à deslocação e participação de dois técnicos ao I Congresso Ibérico de Terapia Familiar – Transformações Familiares: Novas Relações, Novas Hierarquias – Centro Terapia Familiar; Apoio financeiro destinado a participar as despesas com a comemoração do Dia da Mulher – Casa de Infância Stº António; Apoio financeiro destinado a participar obras num espaço da casa abrigo na Horta, de modo a ser utilizado por utentes com necessidades especiais – UMAR; Financiamento de equipamento de segurança e vigilância para a casa abrigo e dotar as instalações de uma arca frigorífica – UMAR; Apoio financeiro destinado a participar as despesas com a organização do Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de Março de 2009, na ilha Terceira - Confederação Operária Terceirense.

Contrato para a elaboração do Plano Regional para o Combate da Violência Doméstica. Campanha de publicidade para a sensibilização sobre a Violência Doméstica. Pagamento da 4ª e 5ª tranches do Estudo sobre Violência de Género. Aquisição de equipamento informático. Publicação de livros e audiobooks "Diário do meu segredo" e "De outra cor". Deslocações e estadias. Pagamento de transporte de material.

13.5.4 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis

Apoio financeiro para a execução de várias actividades efectuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Apoio para a participação de quarenta e duas crianças carenciadas e oito monitores, das escolas do Cantinho, Cinco Ribeiras, Santa Bárbara, Doze Ribeiras, Serreta, Altares e Raminho, no Festival EPICENTRO, realizado no dia 31 de Maio de 2009 – Associação Cultural Angrense; Financiamento de acções de apoio e acompanhamento da comunidade de imigrantes na Ilha de S. Miguel, desenvolvidas pelo Centro Comunitário de Apoio ao Imigrante – Cresaçor; Participação das despesas resultantes da participação no Torneio Nacional de Futebol de Rua, que decorreu de 8 a 10 de Agosto de 2009, na ilha do Pico – APADIF; Apoio financeiro destinado a participar o Fórum "Intervenção Social na deficiência" a realizar nos dias 5 e 6 de Novembro de 2009, na

ilha do Pico - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras (Raríssimas); Participação das despesas inerentes à realização do Torneio de Ilha de S. Miguel, que decorreu nos dias 20 e 21 de Julho, realizado no âmbito do “Torneio Regional de Futebol de Rua 2009” - Associação de Desenvolvimento Local – Norte Crescente; Apoio ao Centro de inter-ajuda para pessoas com deficiência – APADIF; Assegurar o apoio técnico para promover actividades das instituições, incluídas na Rede de Economia Solidária – Cresaçor; Aquisição de equipamento necessário ao apoio das actividades desenvolvidas pela associação – ACAPO; Financiamento das despesas com a realização dum vídeo, para divulgação do projecto CORES – Cresaçor; Financiamento de acções de apoio e acompanhamento da comunidade de imigrantes na Ilha de S. Miguel, desenvolvidas pelo Centro Comunitário de Apoio ao Imigrante – Cresaçor; Financiamento de 30% do projecto de concepção para um pólo multidisciplinar, no concelho de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel – Cáritas de S. Miguel; Participação das despesas resultantes da organização do Torneio Nacional de Futebol de Rua, que decorreu na ilha Terceira – Casa de Saúde de S. Rafael; Apoio financeiro destinado a apoiar as despesas dos programas ocupacionais – PROSA e CTTS – Centro Social e Paroquial N.º Sr.ª da Oliveira; Apoio financeiro destinado à intervenção em edifício do Centro Social e Paroquial N.º Sr.ª da Oliveira; Financiamento das despesas relacionadas com a deslocação de jovens portadores de deficiência mental à ilha de Santa Maria – Associação Seara do Trigo; Apoio financeiro para apresentação de uma curta-metragem “A Natureza e o Engenho Moinhos de S. Miguel”, para promover as iniciativas da valência Criações Periféricas – Cresaçor; Apoio financeiro destinado a participar as despesas com a organização do Seminário no âmbito do Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher, no dia 26 de Novembro de 2009, na ilha Terceira – Confederação Operário Terceirense; Apoio financeiro destinado a participar as despesas na organização dum evento por ocasião do “Dia da Pessoa com Deficiência”, a 3 de Dezembro - Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente; Apoio financeiro destinado a participar as despesas na organização de um seminário por ocasião do “Dia da Pessoa com Deficiência”, a 3 de Dezembro - Associação Seara de Trigo. Comemoração do dia do Idoso. Aquisição de material informático para formação. Publicação de livros e de audiobooks “Sou diferente, sou fantástico”. Elaboração de material de divulgação. Despesas inerentes com o Seminário “Nada sobre nós, sem nós”.

- *Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social*

Programa 14 – Habitação

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	<u>Unidade: euro</u>			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
14 Habitação	53 828 190,00	53 828 190,00	42 292 436,24	78,6
14.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	35 184 573,00	28 635 448,00	20 458 570,80	71,4
14.2 Recuperação do Parque Habitacional	5 741 240,00	3 546 942,00	3 377 038,48	95,2
14.3 Promoção de Habitação para Realojamentos	12 402 377,00	20 617 311,00	17 736 774,38	86,0
14.4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	500 000,00	1 028 489,00	720 052,58	70,0

- **Execução Material:**

14.1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria

14.1.1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na construção, ampliação e remodelação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 14/95/A de 22 de Agosto, e DLR nº 59/2006/A, de 29 de Dezembro.

14.1.2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria e Arrendamento Urbano

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na aquisição, de habitação própria ao abrigo do DLR nº 59/2006/A de 29 de Dezembro e do DRR nº 12/2007/A de 11 de Maio, conjugado com o DRR nº 38-A/2004/A de 11 de Dezembro. Contrato Programa c/ SPRHI, SA, para aquisição até 390 habitações, na sequência da Resolução nº 114/2009 de 1 de Julho.

- 14.1.3 Aquisição de Solos
Aquisição de solos urbanizáveis, para promoção de habitação própria e habitação a custos controlados pelas vias empresarial e através de cooperativas ao abrigo do regime instituído pelo DLR nº 21/2005/A, de 3 de Agosto.
 - 14.1.4 Apoio ao Arrendamento Temporário de Famílias Carenciadas
Não teve qualquer execução por falta de candidaturas.
 - 14.1.5 Contrato Programa com a SPRHI-SA
Transferências decorrentes da cedência de posição contratual pela execução de infra-estruturas de loteamentos.
 - 14.1.6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização
Obras de urbanização para a promoção de habitação própria e a custos controlados pelas vias, particular, empresarial e através de cooperativas ao abrigo do regime jurídico dos apoios à construção de habitação própria e de habitação a custos controlados na RAA.
 - 14.1.7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais
Reabilitação de infra-estruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA, para integração no domínio público Municipal.
 - 14.1.8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo
Transferências decorrentes do Contrato Programa celebrado com a SPRHI - SA no âmbito do sismo de 1998.
- 14.2 Recuperação do Parque Habitacional
- 14.2.1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado
Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março.
 - 14.2.2 Colaboração com Autarquias – Recuperação do Parque Habitacional
Intervenções em moradias propriedade das Juntas de Freguesia para realojamento de famílias carenciadas.
 - 14.2.3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA
Intervenções de recuperação e reabilitação no parque habitacional da RAA.
 - 14.2.4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas
Apoio na recuperação e reabilitação de habitações afectadas por térmitas.
 - 14.2.5 Reconstrução de Habitação - Administração Directa
Apoios concedidos a agregados sinistrados do sismo de 9 de Julho de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, ao abrigo do DLR nº 15-A/98/A, de 25 de Setembro, e Portaria 11/2001, de 8 de Fevereiro.

14.3 Promoção de Habitação para Realojamentos

14.3.1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA

Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias sem condições de habitabilidade, em cooperação com o IHRU.

14.3.2 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU, I.P./Municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios.

14.3.3 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco

Esta acção está consignada à indemnização dos proprietários de habitações que tiveram de ser realojados por se encontrarem em zonas de risco, como orla marítima, falésias leitos de ribeira etc.

14.3.4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU, I.P – PROHABITA, em Rabo de Peixe

Encargos decorrentes da construção/aquisição de habitação para realojamento de famílias residentes em moradias da orla marítima de Rabo de Peixe, em cooperação com o IHRU.

14.3.5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU/Município, em Rabo de Peixe

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos IHRU/RAA/Municípios.

14.3.6 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco em Rabo de Peixe

Esta acção teve uma reduzida execução financeira, porque tratam-se de realojamentos inseridos num processo de permuta de habitações que na sua maioria não tinham a documentação/registos em condições de se efectuar a respectiva transacção.

14.4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação

14.4.1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH

Obras de requalificação e adaptação de edifícios para os serviços da DRH, em diferentes ilhas da Região.

14.4.2 Adequação Tecnológica dos Serviços

Aquisição de equipamentos no âmbito das TIC, para os serviços da DRH.

14.4.3 Sistema de Informação Geográfica da Habitação

Em estudo.

- *Reforçar a Solidariedade e a Coesão Social*

Programa 15 - Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos		<u>Unidade: euro</u>			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
15	Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	17 131 157,00	13 731 157,00	9 855 571,16	44,9
15.1	Construção de Novas Infra-Estruturas	2 799 000,00	2 821 400,00	1 267 695,33	44,9
15.2	Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	2 073 157,00	2 518 409,00	2 304 265,04	91,5
15.3	Apetrechamento e Modernização	1 327 000,00	1 725 905,00	1 462 325,79	84,7
15.4	Formação e Iniciativas em Saúde	7 432 000,00	6 382 000,00	4 600 413,42	72,1
15.5	Tecnologias de Informação na Saúde	3 500 000,00	283 443,00	220 871,58	77,9

- **Execução Material:**

15.1 Construção de Novas Infra-Estruturas

15.1.1 Unidades de Saúde

Apoio a diversas Juntas de Freguesias, para a construção de casas mortuárias.

15.1.2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada

Aquisição de parcelas de terreno para a construção do Novo Centro de Saúde da Madalena.

15.1.3 - Centro de Radioterapia dos Açores

Custos associados ao Concurso do Centro de Radioterapia dos Açores.

15.1.4 Heliporto da Calheta

Aquisição do terreno para a implementação do Heliporto de S. Jorge.

15.1.5 Unidade de Geriatria da Casa de Saúde de São Miguel

Atraso na apresentação do projecto.

15.2 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

15.2.1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde

Obras nos serviços de urgência e diálise do Hospital do Divino Espírito Santo, remodelação e ampliação do SAP de Vila Franca do Campo e Bloco C do Hospital da Horta.

15.2.2 Beneficiação de Unidades de Saúde

Obras em edifícios do Serviço Regional de Saúde , com destaque para os Centros de Saúde da Ribeira Grande e Praia da Vitória, Hospitais da Horta e de Santo Espírito de Angra do Heroísmo.

15.2.3 Beneficiação de Edifícios

As obras previstas nesta Acção não foram executadas devido à reestruturação espacial do Solar dos Remédios, tendo em conta a instalação de um novo Departamento no edifício, nomeadamente a SRTSS.

15.3 Apetrechamento e Modernização

15.3.1 Equipamentos para Unidades de Saúde

Aquisição de diversos equipamentos para o SRS.

15.3.2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde

Aquisição de uma viatura ligeira para o Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa.

15.3.3 Emergência Médica

Aquisição de material de informação e divulgação, para a população em geral, bem como para diversos sectores de actividade, no âmbito do Plano de Contingência para a Pandemia da Gripe dos Açores.

15.4 Formação e Iniciativas em Saúde

15.4.1 Actualização de Profissionais de Saúde

Atribuição de bolsas de estudo na área da saúde, bem como formação aos profissionais de saúde do SRS.

15.4.2 Plano Regional de Saúde

Deslocações e estadas no âmbito da preparação e apresentação do Plano Regional de Saúde 2009/2012 e actividades de promoção da saúde no que concerne ao mesmo plano.

15.4.3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco

Promoção de programas, campanhas e estudos nas áreas da prevenção, dissuasão, tratamento e reinserção. Apoios a entidades que desenvolveram actividades nas áreas de prevenção, recuperação e reinserção e ainda no tratamento dos comportamentos de risco, designadamente substituição e desabituação.

15.4.4 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos

Projecto em execução.

15.4.5 Projecto de Implementação e Operacionalização de Melhoria da Acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde

Projecto em execução, nomeadamente na recuperação das Listas de Espera e dos Utentes sem Médico de Família.

15.4.6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade

Aplicação do Despacho nº1178/2009 de 11 Novembro.

15.4.7 Parcerias

Não houve solicitação de apoios no âmbito dos projectos no domínio de saúde.

15.4.8 Promoção da qualidade dos serviços e de captação e qualificação de profissionais de saúde

Em fase final de elaboração o protocolo com a Direcção-Geral da Saúde no âmbito da qualidade que vai permitir prosseguir com os respectivos programas de qualificação.

15.4.9 - Vale Saúde

Entrada em vigor em 30 de Dezembro de 2009, tendo sido regulamentado já em 2010.

15.4.11 - Planos de Contingência - Saúde Pública

Despesas com a aquisição de bens e serviços para as Unidades de Saúde, no âmbito do Plano de Contingência para a Pandemia da Gripe dos Açores.

15.5 Tecnologias de Informação na Saúde

15.5.1 Sistemas de Informação da Saúde

Aquisição de equipamento informático no âmbito do SIS-ARD, com o destaque para 200 PC's.

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 16 - Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
16 Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental e Energia	26 519 116,00	26 519 116,00	23 879 032,78	90,0
16.1 Ordenamento do Território	5 856 397,00	8 724 844,00	7 834 264,96	89,8
16.2 Recursos Hídricos	8 353 129,00	5 512 282,00	4 937 057,31	89,6
16.3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	235 000,00	435 000,00	386 560,20	88,9
16.4 Modernização dos Serviços	276 496,00	55 525,00	54 618,98	98,4
16.5 Conservação da Natureza	1 876 435,00	1 604 985,00	1 540 270,11	96,0
16.6 Património Mundial	1 280 991,00	1 241 632,00	1 015 037,01	81,8
16.7 Avaliação Ambiental	491 496,00	655 709,00	619 001,49	94,4
16.8 Resíduos	3 001 622,00	1 669 676,00	1 577 586,75	94,5
16.9 Promoção Ambiental	3 557 550,00	5 029 463,00	4 897 993,38	97,4
16.10 Utilização Racional de Energia	890 000,00	667 500,00	385 964,30	100,0
16.11 Serviço Público e Social	500 000,00	500 000,00	499 929,68	100,0
16.12 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia	200 000,00	422 500,00	130 748,61	30,9

- **Execução Material:**

16.1 Ordenamento do Território

16.1.1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA

Conclusão dos trabalhos de execução do PROTA (Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores).

16.1.2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras

Lançamento, adjudicação e arranque da execução do POOC do Faial e adjudicação e arranque da execução do POOC Pico. Conclusão da execução dos trabalhos associados ao projecto LITOSOST.

16.1.3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas

Ação que beneficiou de financiamento extra Plano.

Continuação da Implementação do POBH Lagoa das Furnas, através de contrato-programa com a SPRAçores. Conclusão da Execução POBH Lagoas do Pico.

Comparticipação comunitária do projecto Requalificação Ambiental das Lagoas das Furnas e Sete Cidades, apoiado pelo Fundo Coesão através do POVT.

16.1.4 Observatório do Território e do Urbanismo

Execução de trabalhos/estudos de implementação dos instrumentos de gestão territorial.

16.1.5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco

Execução de diversos estudos relacionados com a caracterização e definição de condicionantes de risco: Estratégia Regional de Alterações Climáticas; Análise de situações de perigo/risco geológico.

16.1.6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões

Continuação da implementação das acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisão, através da aquisição de bens/serviços necessários para a emissão de pareceres, licenciamentos e estudos.

16.1.7 Requalificação e Protecção Costeira

Continuação da execução de diversas intervenções de protecção da Orla Costeira na RAA: Conclusão da empreitada de Protecção Costeira do Terreiro de São Mateus e Baía das Canas (Terceira); Adjudicação e arranque da Empreitada de Protecção Marítima do acesso à Fábrica Velha da Baleia - Porto Pim (Faial); Adjudicação e arranque da Empreitada de Protecção e Valorização das Piscinas Naturais das Termas do Carapacho - Graciosa; Adjudicação, execução e conclusão da Empreitada de Reparação e Reforço da Orla Costeira no Caminho do Farol - Prainha S. Roque - Pico; Conclusão da Protecção Costeira das Termas da Ferraria (S. Miguel). Estabelecimento de acordos com diversas entidades (APTO, SPRAçores, JF Angústias, CM Ribeira Grande e CM Angra Heroísmo) no âmbito de intervenções para protecção da orla costeira. Inclui despesas com adjudicação de serviços de elaboração de projectos de arquitectura.

16.2 Recursos Hídricos

16.2.1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água

Continuação da execução de Planos de gestão de recursos hídricos. Continuação dos trabalhos previstos no INSAAR (Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Águas e Águas Residuais).

16.2.2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas

Continuação da implementação de acções/estudos de avaliação do estado químico das águas subterrâneas. Intervenções para protecção das origens das águas. Inclui contrato ARAAL CM Praia Vitória para estudos águas subterrâneas do concelho.

- 16.2.3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática
Rede hidrometeorológica: Adjudicação de equipamento e custos relacionados com a sua manutenção.
 - 16.2.4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras
Execução de diversos estudos de caracterização das massas de água e monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras.
 - 16.2.5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares
Adjudicação e execução da prestação dos serviços de caracterização das massas de água e monitorização da qualidade das águas balneares.
 - 16.2.6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores
Implementação de medidas de Monitorização do estado de eutrofização das lagoas, concretizada através de estudos, análises e intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Despesas com a ceifeira aquática, laboratório móvel e posto de transformação de arejamento da Lagoa das Furnas.
 - 16.2.7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos
Implementação de medidas de Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos, através da aquisição de Guia Metodológico para a redução de riscos de movimentos de massa nas zonas balneares.
 - 16.2.8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos
Conclusão da Empreitada de Intervenção na Ribeira de Santiago - Consolidação Vertente Rua dos Ferreiros - São Miguel. Conclusão da Empreitada de Intervenção Integrada de Requalificação Ambiental do Leito e Margens da Ribeira da Ribeirinha - Terceira. Continuação dos trabalhos de limpeza de Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA, em cooperação com as Juntas de Freguesia da RAA, bem como realização de pequenas empreitadas de regularização e limpeza de leitos de ribeiras.
- 16.3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão
- 16.3.1 Infra-estrutura informática e de comunicações
Despesas de comunicação, relativas à Infra-estrutura de servidores e comunicações de dados. Aquisição de equipamento/software informático e equipamento administrativo para implementação do sistema de informação, divulgação e apoio à decisão.
 - 16.3.2 Sistema regional de informação georreferenciada
Despesas relacionadas com a implementação e manutenção de Sistema Regional de Informação Territorial (SIGAM), Sistema Regional de Informação de Recursos Hídricos, Projecto DO.IT, designadamente através da aquisição de material, serviços de concepção e formação e equipamento/software informático.
- 16.4 Modernização dos Serviços
- 16.4.1 Formação e Modernização Serviços
Implementação da Modernização dos Serviços, através da participação/promoção de acções de formação e aquisição de equipamento informático/administrativo.

16.4.2 Estratégia e Planeamento

Despesas relacionadas com a participação, em representação da RAA, em reuniões de trabalho, no âmbito da Implementação da Estratégia Nacional para o Mar.

16.4.3 Informação Geográfica

Despesas com formação de técnicos no âmbito dos sistemas de informação geográfica.

16.5 Conservação da Natureza

16.5.1 Biodiversidade

Continuação da parceria com a SPEA no âmbito da preservação do habitat do Priôlo (Projecto Life Laurisilva Sustentável). Inventariação e monitorização de habitats e de biodiversidade. Estabelecimento de parcerias no âmbito da gestão da biodiversidade regional e de habitats de interesse para a conservação dos recursos naturais e biodiversidade: Universidade Açores (Guia sobre litoral da Graciosa); IMAR-DOP (Projecto MONIAVES). Promoção e implementação da Campanha SOS Cagarro.

16.5.2 Erradicação de Organismos Invasores

Arranque da implementação do plano de controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras e realização de acções de monitorização em todas as ilhas. Inclui aquisição de equipamento/ferramentas, materiais e serviços com vista à prossecução das actividades de erradicação de invasoras. Protocolo com vista à erradicação da alga *Caulerpa Webbiana* das imediações do porto da Horta. Protocolos com JF Cedros e JF Castelo Branco para implementação de acções de controlo de espécies invasoras.

16.5.3 Geodiversidade

Continuação dos trabalhos de promoção e investigação da Geodiversidade da Região Autónoma dos Açores.

16.5.4 Reservas da Biosfera

Continuação dos trabalhos de divulgação e implementação dos planos de acção das reservas da biosfera a integrar nos planos de ordenamento dos parques naturais de ilha.

16.5.5 Gestão de Parques Naturais de Ilha

Conclusão da Execução da Empreitada de Requalificação da Fábrica Velha da Baleia - Aquário Virtual. Conclusão da Empreitada de construção da Rede BT/IP do Aquário Virtual - Fábrica Velha Baleia. Obras na Casa dos Vigilantes da Natureza - Monte da Guia. Intervenções em diversas áreas protegidas para requalificação e gestão de habitats, bem como dinamização do processo de identificação e classificação novas zonas a integrar na Rede Regional de Áreas Protegidas. Estabelecimento de parcerias com diversas entidades, tendo em vista a gestão e ordenamento de áreas protegidas (JF Angústias, Clube Naval de VF Campo, Associação dos Bombeiros Voluntários da Madalena). Continuação do processo de desenvolvimento de estudos no âmbito do ordenamento e gestão de áreas protegidas (Ponderação da Participação Pública dos Parques Naturais de Ilha; Criação do Parque Marinho dos Açores).

16.5.6 Requalificação da Caldeira Velha – II Fase

Aquisição de serviços (levantamento topográfico) da Reserva Natural da Caldeira Velha.

16.5.7 Jardins Botânicos

Adjudicação e fornecimento de Estufa - orquidário para o Jardim Botânico do Faial. Aquisição de serviços de arquitectura para Recuperação/Ampliação das instalações do Jardim Botânico. Aquisição de serviços de edição de material promocional. Inclui protocolo com Adeliçor para apoio à execução do projecto BIOCLIMAC - Biotecnologia conservação vegetação frente alterações climáticas. Continuação das intervenções no Jardim Botânico do Faial - núcleos de São Lourenço e Pedro Miguel, através da aquisição de bens/serviços necessários àquelas intervenções. Inclui protocolo com Junta de Freguesia dos Flamengos para funcionamento do Jardim Botânico em horário alargado nos meses de Julho a Setembro.

16.5.8 Projectos de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013

Ação descontinuada, os projectos de cooperação transnacional, serão enquadrados no respectivo Projecto do presente Programa, de acordo com o seu âmbito/temática.

16.6 Património Mundial

16.6.1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Conclusão da Empreitada de execução do Centro de Interpretação da Paisagem Protegida da Vinha do Pico. Execução de asfaltagem no Centro de Interpretação da Vinha do Pico - Lajido de St.ª Luzia. Aquisição de equipamento administrativo para apoio às actividades do Centro de Interpretação da Vinha do Pico. Celebração de Acordos de cooperação técnica e financeira no âmbito da Gestão e Ordenamento da Paisagem Protegida da Vinha do Pico (ARENA, Associação Jovens Nova Criação, Green Lines Institute, JF Criação Velha). Aquisição de serviços (publicidade e organização de eventos) para promoção da Paisagem Protegida da Vinha do Pico. Aquisição de bens/serviços relacionados com o Centro de Interpretação da Vinha do Pico.

16.6.2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico

Despesas relacionadas com o apoio aos projectos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da Reabilitação da Vinha, Manutenção da Vinha e Correção de dissonâncias arquitectónicas.

16.6.3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico

Conclusão da Empreitada de construção da Casa de apoio aos visitantes da Montanha do Pico. Aquisição de equipamento básico/administrativo, bem como bens/serviços para apoio às actividades da Casa de apoio aos visitantes da Montanha do Pico. Adjudicação da prestação de serviços de concepção de sinalética/imagem e documentário para a Casa de apoio aos visitantes da Montanha do Pico.

16.6.4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico

Execução da Empreitada do parque de estacionamento da Casa de Apoio à Visitação da Gruta das Torres, bem como, aquisição de bens/serviços relacionados com a mesma.

16.7 Avaliação Ambiental

16.7.1 Relatório do Estado do Ambiente

Adjudicação e arranque dos trabalhos de elaboração do Relatório de Estado do Ambiente 2007.

16.7.2 Regime Legal de Poluição Sonora

Continuação do acompanhamento da Implementação do Regime Legal da Poluição Sonora.

16.7.3 Avaliação do Impacte Ambiental

Continuação da promoção e acompanhamento dos Processos de Avaliação de Impacte Ambiental. Realização de um Workshop sobre Avaliação Ambiental Estratégica.

16.7.4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental

Adjudicação e Arranque da Empreitada de construção das Instalações de Apoio Técnico-Laboratorial da SRAM. Continuação da implementação e gestão de uma rede de informação, que permita a gestão e partilha de bases de dados, a disponibilização através de redes intranet e internet de informação ambiental, suporte das actividades de fiscalização e controlo da qualidade ambiental e da Estação de Qualidade do Ar.

16.7.5 Inspeção e Fiscalização Ambiental

Continuação da promoção e implementação de acções de fiscalização e inspecção ambiental, através da aquisição de equipamento de transporte (2 viaturas), equipamento administrativo/informático e bens/serviços diversos para apoio às referidas acções.

16.8 Resíduos

16.8.1 Gestão de Resíduos

Arranque do projecto PCT-MAC Sigestein (Sistema Tecnológico de Gestão Territorial de Expedientes de Infracções Territoriais). Aquisição de bens/serviços com vista à promoção de boas práticas de gestão de resíduos.

16.8.2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos

Adjudicação e arranque da Empreitada de Construção dos Centros de Processamento de Resíduos e Centros de Valorização Orgânica por compostagem das ilhas das Flores e Graciosa. Arranque do Projecto de Execução do Centro de Processamento e Aterro Sanitário da Ilha do Corvo e do Projecto de Execução do Centro de Processamento de Resíduos e Requalificação do aterro de Santa Maria. Pagamento das despesas relacionadas com o transporte de resíduos de medicamentos, ao abrigo do protocolo celebrado com a Valormed. Protocolo com a JF Rosais, no âmbito da gestão de resíduos.

16.8.3 Remoção de Passivos Ambientais

Continuação do contrato para recolha e transporte de pneus usados para posterior valorização. Contratação de serviços com vista à remoção de passivos ambientais, bem como à prevenção e divulgação de boas práticas de gestão de resíduos.

16.9 Promoção Ambiental

16.9.1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental

Arranque da Empreitada de Construção do Arquivo da SRAM. Conclusão do fornecimento dos conteúdos do Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo. Pagamento de despesas relacionadas com o arranque do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos. Protocolo com JF Lajes Pico com vista ao arranque do Centro Ambiental das Terras. Aquisição de serviços e de material diverso para apoio às actividades de informação, sensibilização e promoção ambientais.

16.9.2 Rede Regional de Ecotecas

Conclusão dos trabalhos de execução do Centro de Interpretação Ambiental/ Ecoteca de St.^a Maria. Aquisição de equipamento para o Centro de Interpretação Ambiental/ Ecoteca de St.^a Maria. Protocolos para Gestão da Rede Regional de Ecotecas (Faial, Flores, St.^a Maria, Graciosa, Terceira, Pico, S. Jorge, S. Miguel - Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande). Outras despesas relacionadas com a Rede Regional de Ecotecas.

16.9.3 Centros de Interpretação Ambiental

Arranque do contrato-programa para execução do Centro de Interpretação da Fajã de St.^o Cristo. Continuação da Empreitada de execução do Centro de Visitantes da Furna do Enxofre - Graciosa. Aquisição de terreno adjacente ao Centro de Interpretação/ Ecoteca de Vila Porto, bem como equipamento/material diverso para aquele centro. Adjudicação do fornecimento de equipamento e conteúdos do Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão (Flores). Adjudicação de diversos projectos técnicos com vista à construção de futuros Centros de Interpretação (Centro de Interpretação do Ananás, Centro de Interpretação da Caldeira Velha, Centro de Interpretação da Gruta do Carvão). Pequenas intervenções de requalificação dos espaços exteriores da Paisagem Protegida do Monte da Guia. Encerramento financeiro das empreitadas relativas à construção do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos e respectivas infra-estruturas. Pagamento das despesas dos Centros de Interpretação (Centro de Interpretação Ambiental e Cultural do Corvo, Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos). Despesas com o lançamento de Concurso Público para concepção da identidade visual, página web e respectivos conteúdos do Aquário Virtual - Fábrica Velha da Baleia.

16.9.4 Jardins Históricos

Arranque da Empreitada de Requalificação da Mata da Doca. Arranque da Empreitada Recuperação Paisagística do Parque das Merendas do Rosário. Celebração de protocolo com vista à salvaguarda da Mata Jardim Dr. Fraga. Encerramento financeiro da Empreitada de Recuperação do Jardim de Santana.

16.9.5 Formação e Sensibilização Ambientais em Rabo de Peixe

Ação descontinuada. As futuras intervenções em Rabo Peixe serão enquadradas nos projectos do presente programa, de acordo com a respectiva temática.

16.10 Utilização Racional de Energia

16.10.1 Agência Regional de Energia e Ambiente

Protocolo com ARENA para apoio à entidade, tendo em vista o trabalho desenvolvido em candidaturas da agência a programas comunitários, bem como na promoção da utilização de recursos energéticos endógenos.

16.10.2 Estudos e Projectos

Pagamento projecto de electrificação das fajãs na ilha de São Jorge (transitado de 2008). Aquisição de serviços de consultadoria, aconselhamento e apoio jurídico do Governo Regional na área da Energia. Realização de acções de sensibilização e formação na área de SCE - Certificação Energética de Edifícios. Arranque do Projecto Green Islands UA-MIT. Quotizações da APE e FEDARENE. Contratação de serviços de fiscalização e licenciamento na área de elevadores.

16.10.3 PROENERGIA — Sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis

Arranque do Protocolo de Cooperação para Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética na RAA.

16.10.4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia

Arranque da promoção de um Sistema Sustentável de Energia, através da aquisição de equipamento e participação em eventos relevantes.

16.11 Serviço Público Social

16.11.1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais

Pagamento da iluminação pública das vias de comunicação terrestres da Região Autónoma dos Açores.

16.12 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia

16.12.1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações

Aquisição de imóvel para instalação da Direcção Regional de Energia.

Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental

Programa 17 - Protecção Civil

• **Execução Financeira:**

Programa/Projectos		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
17	Protecção Civil	7 972 262,00	7 972 262,00	6 867 611,82	86,1
17.1	Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	500 000,00	730 625,00	430 625,00	58,9
17.2	Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	2 115 386,00	1 554 611,00	1 029 963,28	66,3
17.3	Formação e Informação	549 750,00	549 750,00	549 748,74	100,0
17.4	Serviço Regional de Protecção Civil	4 807 126,00	5 137 276,00	4 857 274,80	94,5

• **Execução Material:**

17.1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's

17.1.1 Prontos-Socorros-Médios

Adquiriu-se 1 Pronto-Socorro médio para AHBV's da Ribeira Grande e 1 Auto-Tanque Pesado para AHBV's do Faial.

17.1.2 Ambulâncias de Socorro

Não foi possível concluir o processo de concurso/Adjudicação.

17.1.3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros

Procedeu-se à intervenção em 12 viaturas do Serviço de Saúde e de Combate a incêndios.

17.1.4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's

Foram apoiadas 17 Corporações de Bombeiros na aquisição de equipamento diverso/fardamento e material de protecção individual.

- 17.1.5 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento
Não foi possível concluir o processo de concurso/Adjudicação.

- 17.2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's
 - 17.2.1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's
Procedeu-se à intervenção em de 10 quartéis de bombeiros.
 - 17.2.2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo
Deu-se início à obra de ampliação do quartel de Angra do Heroísmo. O atraso na adjudicação da obra, deveu-se à providência cautelar interposta por um dos concorrentes.
 - 17.2.3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande
Efectuou-se o pagamento da prestação de serviços da elaboração do projecto para a obra.
 - 17.2.4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico
Pagamento de trabalhos a mais da Obra - I Fase. Pagamento dos honorários da prestação de serviços do projecto - II Fase.
 - 17.2.5 Secções Destacadas dos Bombeiros na Vila da Lagoa e Capelas
Não se deu início ao processo.
 - 17.2.6 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia
Pagamento da prestação de serviços do projecto da obra e execução total da obra.
 - 17.2.7 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge
Pagamento da prestação de serviços de projecto. Não foi possível dar início à obra, devido a problemas de execução da mesma, o que levou a revisão do projecto de arquitectura.
 - 17.2.8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória
Pagamento da prestação de serviços do projecto e início da obra em Novembro de 2009.
 - 17.2.11 - Aquisição de Estrutura Operacional do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores
Deu-se início à construção da estrutura Operacional do SRPCBA.

- 17.3 Formação e Informação
 - 17.3.1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica
Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.
 - 17.3.2 Apoios a Diversas Entidades
Cumprimentos dos Protocolos com a Unidade de Socorro da Delegação da Cruz Vermelha em Angra do Heroísmo, com a Junta Regional do Corpo Nacional de escutas e com a Associação dos radioamadores dos Açores.
 - 17.3.3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco
Cumprimento do protocolo com a Universidade dos Açores.

- 17.3.4 **Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores**
Cumprimento do Protocolo com a Universidade dos Açores incluindo curso de Planeamento de emergência e gestão de crises, bem como a assessoria técnico-científica para análise de riscos e vulnerabilidades.
- 17.3.5 **Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil**
Cursos para os funcionários do SRPCBA.
- 17.3.6 **Informação, Formação e Sensibilização da População**
Continuação dos Projectos "Crescer em segurança", "Idoso em Segurança" e "Aprender a Socorrer", 8 cursos Básicos de Protecção Civil, 10 Cursos de 1ºs Socorros, 2 Cursos Suporte Básico de Vida, 6 Sensibilização e utilização de extintores e 3 Mass Training Suporte vida.
- 17.3.7 **Formação Profissional de Bombeiros**
Efetuou-se 12 cursos de Recertificação de TAT, 8 cursos Recertificação de TAS, 1 Curso de TAS, 6 Cursos de TAT, 11 Cursos de Salvamento e Desencarceramento, 18 cursos Recertificação Salvamento e Desencarceramento, 3 Cursos Salvamento em Grande ângulo, 2 cursos de Condução de emergência e 13 cursos de Incidentes Biológicos.

- 17.4 **Serviço Regional de Protecção Civil**
 - 17.4.1 **Meios e Recursos**
Aquisição de equipamentos para protecção individual (Gripe H1N1).
 - 17.4.2 **Radiocomunicações do SRPCBA**
Rede de comunicações de Emergência (RDE) e Hardware e Software para o SRPCBA.
 - 17.4.3 **Meios e Recursos do SRPCA - Equipamentos para Socorro Imediato**
Procedeu-se à aquisição de tendas e 2 aparelhos de ar condicionado para a Serra do Cume e Pico S. Bartolomeu.
 - 17.4.4 **Transporte Terrestre de Emergência**
Cumprimento dos Protocolos com as AHBV's para fazer face ao transporte terrestre de doentes em emergência.
 - 17.4.5 **Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013**
Não foi possível dar início ao projecto.
 - 17.4.6 **Fundo de Emergência**
Esta verba foi destinada ao financiamento do transporte e aluguer de um helicóptero para o Sata Rally Açores e equipamento para a Gripe H1N1.

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 18 - Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
18 Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Colectivos	45 012 000,00	45 012 000,00	38 139 235,39	84,7
18.1 Construção de Estradas Regionais	7 605 000,00	6 817 550,00	5 287 045,04	77,6
18.2 Reabilitação de Estradas Regionais	13 035 000,00	15 351 505,00	14 506 669,44	94,5
18.3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	850 000,00	571 140,00	548 216,62	96,0
18.4 SPRHI	12 500 000,00	12 344 350,00	10 273 436,87	83,2
18.5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	2 675 000,00	1 910 620,00	1 543 845,56	80,8
18.6 Cooperação com Diversas Entidades	3 200 000,00	4 381 000,00	4 380 946,00	100,0
18.7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	4 630 000,00	3 138 310,00	1 352 400,38	43,1
18.8 Laboratório Regional de Engenharia Civil	442 000,00	422 000,00	173 145,25	41,0
18.9 Divulgação e Sensibilização	75 000,00	75 525,00	73 530,23	97,4

- **Execução Material:**

18.1 Construção de Estradas Regionais

- 18.1.1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe
Empreitada em curso.

- 18.1.2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação
Início do processo de expropriações.
- 18.1.3 Variante à Vila das Capelas
Projecto em execução.
- 18.1.4 Variante à ER 6-2ª - São Carlos
Execução e conclusão da empreitada.
- 18.1.5 Construção da Ligação entre a ER 3-2ª e a ER 4-2ª, na Ilha da Graciosa
Elaboração do projecto de execução.
- 18.1.6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase
Solução em estudo.

- 18.2 Reabilitação de Estradas Regionais
 - 18.2.1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria
Em curso a execução da empreitada de Pavimentação da Estrada do meio do Aeroporto.
 - 18.2.2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel
Conclusão das seguintes empreitadas: Reabilitação da ER 3-1ª entre a Pranchinha e o Grilo; Reabilitação da ER 1-1ª entre Barreiros e Fenais da Ajuda; Pav. ER 4-1ª entre o Calço da Má cara e a Fajã de Cima.
Execução das empreitadas de: Pavimentação da ER 1-1ª no interior da Lombinha da Maia; Aplicação de camada de desgaste na ER 4-1ª São Vicente e Ligação Ponta Delgada - Capelas, Melhoria do sistema de drenagem da ER 5-2ª nos Remédios – Lagoa.
 - 18.2.3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel
Execução de pequenas empreitada de reabilitação de ER. Celebração do Contrato Araal com a CM da Lagoa - Pavimentação de dois troços de ER (Rua da Trindade e Acesso ao Porto da Caloura). Em execução a Prestação Serviços de Assessoria Técnica e Jurídica à concessão rodoviária - SCTU.
 - 18.2.4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira
Conclusão da empreitada de Pavimentação da ER 3-1ª entre a Vinha Brava e o Pico Gordo. Início da empreitada de Reabilitação da ER 1-2ª na Freguesia do Cabo da Praia.
 - 18.2.5 Reabilitação da Rede Viária na Ilha Terceira
Elaboração de contrato Araal com a CM de Angra do Heroísmo para execução de Passeios e Pavimentação da ER 6-2ª - Caminho do Meio - São Carlos. Execução de pequenas reabilitações em ER.
 - 18.2.6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa
Conclusão da empreitada de Reabilitação de 5,1 Kms de ER. Execução de um troço do Ramal. Execução da correcção da curva do Rebentão (2.ª fase). Execução de um troço (400m) do ramal da Folga.

- 18.2.7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge
- Execução da Reabilitação de 1,2 Km - troço de acesso ao Carregadouro. Execução de Rotunda de acesso à vila das velas e freguesia dos Rosais na Er 1-2ª. Requalificação de sobras da ER 1-2ª em santo Antão e Construção de canal de Drenagem na ER 1-2ª nas Levadas.
- 18.2.8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico
- Execução e conclusão da empreitada de Substituição do Pavimento e Passeios da ER 1-2ª no cais do Pico.
- 18.2.9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial
- Conclusão da empreitada de Construção da ER 3-2ª em 5 kms, incluindo o Ramal do Comprido.
- 18.2.10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores
- Em curso a execução das infra-estruturas de baixa tensão para iluminação pública de uma Rotunda em santa Cruz. Em fase de conclusão a empreitada de Reabilitação de 21,4 km.
- 18.2.11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo
- Conclusão da empreitada de Pavimentação de um troço da Estrada Leste dentre a Ribeira da Ponte e Ribeira do Poço.
- 18.2.12 Requalificação Viária
- Diversas intervenções em Estradas Regionais e espaços adjacentes.
- 18.2.13 Requalificação do Parque de Máquinas da SRCTE
- Diversas aquisições de bens e serviços e equipamentos para o parque de máquinas da SRCTE.
- 18.3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer
- 18.3.1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer
- Execução do Plano de Pormenor do portinho de Santa Iria - Ribeirinha.
- Início da execução da empreitada da Requalificação da área sobrance na Rua 5 de Outubro na Horta.
- Execução da empreitada de recuperação do Miradouro de Ponta Delgada e Construção do Miradouro do Lajedo na Ilha das Flores.
- Execução das empreitadas de Construção do Miradouro da Urzelina e Arranjos no Miradouro de Santo Amaro na Ilha de São Jorge.
- Execução de reabilitações de miradouros na Ilha Terceira e aquisição de um monumento para uma Rotunda na Via Vitorino Nemésio.
- Dinamização do parque Século XXI em Ponta Delgada.
- 18.4 SPRHI
- 18.4.1 Contratos Programas – Rede Viária
- Transferências financeiras em resultado dos contratos-programa celebrados.

- 18.4.2 Aquisição de Terrenos de Obras a Cargo da SPRHI
Aquisição de parcelas de terrenos.
- 18.4.3 Reabilitação da Via Vitorino Nemésio
Transferências financeiras em resultado do contrato-programa celebrado.
- 18.5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária
 - 18.5.1 Serviço de Transporte Colectivo na Ilha das Flores
Lançamento do concurso internacional.
 - 18.5.2 Serviço de Transporte Colectivo de Passageiros
Prestação de serviços de transporte colectivo de passageiros ao fim-de-semana na Ilha de São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico e Faial. Prestação de serviços de transporte colectivo de passageiros nocturno Ilha de São Miguel. Pagamento de compensações financeiras aos concessionários relativamente ao ano de 2009.
 - 18.5.3 Aquisição dos Equipamentos para os serviços de Viação
Diversas despesas de aquisição dos sistemas operativos.
 - 18.5.4 Estudo e Introdução de Tecnologia Híbrida no Transporte de Passageiros
Processo em estudo.
 - 18.5.5 SIRIART
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Apoio financeiro a fundo perdido para a aquisição de 20 autocarros , 3 sistemas de informação, 3 sistemas bilhéticos e 2 equipamentos para gestão de frotas.
 - 18.5.6 Sinalização da Rede Viária Regional
Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Aquisição de sinalização vertical e horizontal e diverso material de segurança.
- 18.6 Cooperação com Diversas Entidades
 - 18.6.1 Apoio a Diversas Entidades
Diversos apoios concedidos a Juntas de Freguesia e entidades particulares de interesse colectivo.
- 18.7 Construção, Ampliação e Remodelação, de Edifícios Públicos
 - 18.7.1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE
Diversas intervenções nas Instalações da SRCTE, nomeadamente no Edifício Sede, nas Instalações do Parque de Máquinas, nas Instalações do Serviço cadastral e da Av. D. João III e no Edifício do SCTT. Aquisição de um fracção de um edifício na Rua do Castilho destinada do a parque de Estacionamento. Elaboração do projecto para as novas instalações dos sectores de obras da DSE.
 - 18.7.2 Beneficiações no Palácio da Conceição
Execução da Pintura e iluminação do Palácio da Conceição e Igreja do Carmo. Execução da Remodelação do Jardim de Inverno do palácio da Conceição.

- 18.7.3 Beneficiações no Palácio de Santana
Diversas intervenções de recuperação do interior do Palácio de Santana. Início da execução do Muro adjacente ao Palácio de Santana. Conclusão da Remodelação do Ex-Edifício das Jardineiros do Palácio de Santana.
 - 18.7.4 Palácio dos Capitães Gerais
Diversas intervenções de restauro no Palácio dos Capitães Gerais.
 - 18.7.5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena
Projecto em execução.
 - 18.7.6 Diversas reparações em edifícios públicos
Pequenas intervenções.
 - 18.7.7 Construção de Imóveis para Instalação de Serviços Públicos
Não houve construção de novas instalações de edifícios públicos.
 - 18.7.8 Arquivo da Presidência na Ribeira Grande - Contrato ARAAL
Contrato ARAAL celebrado com a Câmara Municipal da Ribeira Grande para Instalação do Arquivo da Presidência.
 - 18.7.9 Protecção da EBS da Povoação
Execução do projecto.
 - 18.7.10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Adjudicação dos projectos.
- 18.8 Laboratório Regional de Engenharia Civil
- 18.8.1 Parede de Reacção do LREC
Aquisições de: sensor, plataforma tipo vertical, controlador HYDAC FM10; Fornecimento e montagem de: distribuidores nos actuadores, acessórios do sistema de distribuição de óleo; reparação da servo válvula e contratos de manutenção.
 - 18.8.2 Infra-estruturas e Equipamentos
Intervenção no edifício do LREC; Calibrações; reparação de equipamento da ULM; contratos de manutenção.
 - 18.8.3 Aquisição de Equipamentos
Material informático; Equipamento de Metrologia; Sistema de climatização.
 - 18.8.4 Sistema de Qualidade
Assessorias técnicas, auditorias, ensaios interlaboratoriais e acções de formação.
 - 18.8.5 Projecto Loadcar
Em estudo.
- 18.9 Divulgação e Sensibilização
- 18.9.1 Divulgação e Sensibilização
Diversas campanhas de sensibilização das populações em todo o Arquipélago.

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 19 - Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
19	Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	22 972 095,00	22 972 095,00	19 579 504,21	85,2
19.1	Tráfego de Passageiros Inter-Ilhas	17 907 345,00	14 728 595,00	12 448 918,96	84,5
19.2	Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	5 064 750,00	8 243 500,00	7 130 585,25	86,5

- **Execução Material:**

19.1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas

19.1.1 Construção de novos navios e apoio ao transporte marítimo de passageiros

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Resolvido contrato de construção de dois novos navios (C258 e C259).

Apoio financeiro ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato de gestão de serviço público de interesse económico geral celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A.

19.1.2 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal

Grandes reparações e seguros das embarcações "Cruzeiro das Ilhas" e "Cruzeiro do Canal".

19.1.3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Elaboração do estudo prévio relativo à construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo.

19.2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários

19.2.1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Conclusão em termos financeiros da empreitada de Requalificação do Porto da Praia da Vitória.

Análise técnica do estado de conservação e operacionalidade da plataforma de elevação de embarcações do porto da Praia da Vitória e elaboração de caderno de encargos com vista à sua requalificação.

19.2.2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo

Início dos trabalhos de execução da empreitada de "Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo", consignada a 2 de Abril de 2009.

19.2.3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Início dos trabalhos de execução da empreitada de "Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta", consignada a 30 de Março de 2009.

19.2.4 Requalificação do Porto da Calheta de S. Jorge

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Início dos trabalhos de execução da empreitada de "Construção da Gare de Passageiros do Porto da Calheta", consignada a 25 de Março de 2009.

19.2.5 Infra-estruturas Terrestres do Núcleo de Recreio de Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Início das obras de execução da empreitada de "Reequacionamento do Cais para Ferries e das infra-estruturas terrestres do Porto de Recreio de Vila do Porto, na ilha de S. Maria", consignada a 6 de Fevereiro de 2009.

19.2.6 Reordenamento do Porto da Madalena

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Continuação dos trabalhos de levantamento e projecto com vista ao lançamento do concurso para a "Construção das Infra-Estruturas Portuárias e Obras de Melhoramento das Condições de Abrigo do Porto da Madalena".

19.2.7 Reordenamento do Porto de S. Roque

Encontra-se em estudo as soluções alternativas para o projecto para o reordenamento do Porto de São Roque do Pico, pelo que no corrente ano esta acção não teve qualquer execução financeira.

19.2.8 Reordenamento do Porto de Velas

Início das obras de "Construção do Edifício de Controlo e do Edifício de Apoio à Marina das Velas de São Jorge", consignada a 24 de Março de 2009.

19.2.9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Aquisição de duas lanchas de piloto para o Porto da Praia da Vitória e da Graciosa.

19.2.10 Diversas obras nos portos

Intervenção em infra-estruturas portuárias.

- *Gerir com Eficiência o Território Promovendo a Qualidade Ambiental*

Programa 20 - Desenvolvimento dos Transportes Aéreos

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos		<u>Unidade: euro</u>			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
20	Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	25 779 640,00	25 779 640,00	24 738 270,23	96,0
20.1	Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	6 119 640,00	6 305 400,00	5 572 010,45	88,4
20.2	Gestão dos Aeródromos Regionais	1 610 000,00	1 770 710,00	1 519 668,84	85,8
20.3	Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	18 000 000,00	17 597 350,00	17 581 220,66	99,9
20.4	Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	50 000,00	106 180,00	65 370,28	61,6

- **Execução Material:**

20.1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários

20.1.1 Aeroporto da Ilha do Pico

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Execução e conclusão das empreitadas de Construção do Armazém de Material de Placa e de Reforço do Abastecimento de Água, bem como início da empreitada de Construção do Armazém de Carga e Fornecimento parcial do Equipamento de ILS/DME ao Aeroporto do Pico. Conclusão da aquisição de terrenos para as empreitadas de montagem do sistema de sinalização luminosa, reforço do abastecimento de água e instalação de depósito de combustíveis para o Aeroporto da ilha do Pico, bem como encargos com as peritagens inerentes aos processos de expropriação.

20.1.2 Aeródromo da Ilha de S. Jorge

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.

Início da execução das empreitadas de Ampliação e Alargamento da Pista e do Aquartelamento de Bombeiros e Tanque de Abastecimento de Viaturas; aquisição de sinalética e letrinq. Execução da empreitada de impermeabilização do Lado Ar da Aerogare e Ar Condicionado. Aquisição de terrenos necessários à empreitada de

alargamento e ampliação da pista do Aeródromo da Ilha de S. Jorge, bem como encargos com as avaliações e peritagens inerentes aos processos de expropriação. Transferência de verba para a SATA Gestão de Aeródromos, a fim de financiar parcialmente os investimentos aprovados pela Resolução n.º 113/2009, de 30 de Junho.

20.1.3 Aeródromo da Ilha do Corvo

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Início da execução das empreitadas de construção da Torre de Controlo e Reforço do Pavimento da Pista do Aeródromo da Ilha do Corvo.

20.1.4 Aeródromo da Ilha da Graciosa

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Execução da impermeabilização do Lado Ar da Aerogare do Aeródromo da Ilha Graciosa.

20.1.5 Aerogare Civil das Lajes

Continuação da "Empreitada de Construção do Parque de Estacionamento das Chegadas da Aerogare Civil das Lajes", bem como a respectiva fiscalização e adicional Conclusão da "Empreitada de Construção de Acabamentos no Restaurante da Aerogare Civil das Lajes", bem como a respectiva fiscalização. Gestão das infra-estruturas. Encargos com a aquisição dos terrenos necessários à "Empreitada de Construção do Parque de Estacionamento das Chegadas da Aerogare Civil das Lajes".

20.1.6 Aeroporto da Horta

Aguarda privatização da ANA - Aeroportos de Portugal, SA, para definição da solução técnica a adoptar, bem como do modelo de financiamento do investimento a implementar.

20.1.7 Handlings das Escalas

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Aquisição de equipamento de placa e de equipamento de transporte na placa, para assistência aos passageiros.

20.1.8 Espaços Comercializáveis

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Instalação de um sistema e TV corporativa e gestão de filas de espera, com impacto significativo na melhoria do serviço e informação prestados aos passageiros.

20.1.9 Equipamentos para a Frota

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Aquisição de equipamento de sobressalentes e compra de ferramentas e utensílios.

20.1.10 Infra-estruturas para Sistemas de Informação

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Compra de software para modernização da plataforma tecnológica do Grupo SATA para optimização dos custos com as comunicações.

20.1.11 Renovação da Frota

Acção que beneficiou de financiamento extra Plano.
Adiantamentos efectuados por conta da aquisição de 4 aeronaves Bombardier Dash Q-400 e 2 aeronaves Bombardier Dash Q-200

20.2 Gestão dos Aeródromos Regionais

20.2.1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Despesas suportadas ao abrigo do Contrato de Concessão da Gestão e Exploração dos Aeródromos Regionais, bem como os encargos inerentes ao 1.º Trimestre do Seguro de Responsabilidade Civil da Aerogare Civil das Lajes.

20.3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas

20.3.1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, no âmbito do Contrato de Obrigações de Serviço Público de Concessão das Rotas inter-ilhas. Despesas referentes ao Reequilíbrio Financeiro da Exploração de 2008, aos 2.º, 3.º e 4.º Trimestres de 2008 e ao 1.º Trimestre de 2009.

20.4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos

20.4.1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores

Apoio a acções, formações e seminários com vista à melhoria da qualidade do transporte aéreo nos Açores. Prestação de serviços de apoio à aquisição, expropriação e registo de terrenos necessários aos investimentos realizados nos aeródromos regionais.

- *Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação*

Programa 21 - Administração Regional e Local

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
21 Administração Pública, Planeamento e Finanças	14 279 000,00	14 279 000,00	10 897 151,38	76,3
21.1 Modernização Administrativa	889 000,00	1 033 062,00	476 004,00	46,1
21.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 150 000,00	2 152 131,00	2 152 128,78	100,0
21.3 Serviços Sociais	300 000,00	321 662,00	221 662,00	68,9
21.4 Cooperação com as Autarquias Locais	950 000,00	782 145,00	689 661,88	88,2
21.5 Estatística	235 000,00	235 000,00	125 007,51	53,2
21.6 Planeamento e Finanças	9 755 000,00	9 755 000,00	7 232 687,21	74,1

- **Execução Material:**

21.1 Modernização Administrativa

21.1.1 Acções de Modernização Administrativa

Aquisição de software informático e de serviços de suporte à criação da base de dados e página da internet relativas para apoio à realização das eleições autárquicas 2009, nos Açores. Pagamento de serviços publicitários aos media regionais no âmbito do processo eleitoral.

21.1.2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores

Aquisição de software informático, equipamento de informática e de serviços de suporte à criação do Sistema de Informação do Subsistema de Saúde de ADSE da RAA (Fase 2 do SIGRHARA). Promoção de 10 acções de formação a 130 utilizadores SIGRHARA.

21.1.3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional

Criação do Sistema de Gestão da Qualidade da DROAP, certificação segundo norma ISO e obtenção do 1º nível de excelência da EFQM. Aquisição da norma NP EN ISO 9001:2008. Projecto regional "Avaliação dos Serviços".

21.1.4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos

Desenvolvimento dos sistemas de informação em exploração, inclusão de novas funcionalidades e valências. Consolidação do sistema de suporte à decisão, designadamente através do desenvolvimento de novas funcionalidades nas ferramentas disponibilizadas e na sua evolução. Manutenção e exploração da estrutura tecnológica em funcionamento, nas suas diversas componentes (hardware, software e comunicações), tendo-se prosseguido com o processo de reformulação/actualização da infra-estrutura actual.

21.2 Informação de Interesse Público ao Cidadão

21.2.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão

Construção de mais 13 Postos de Atendimento da RIAC, abrangendo as respectivas obras de adaptação dos espaços, aquisição de mobiliário e todo o equipamento administrativo e informático. Operacionalidade e desenvolvimento da RIAC (45 Postos de Atendimento, Centro de Contactos e Página de Internet).

21.3 Serviços Sociais

21.3.1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos

Despesas com os Serviços Sociais de Angra do Heroísmo (AFARIT) e de Ponta Delgada (COOPDELGA) e apoio à aquisição de equipamentos da COOPDELGA.

21.4 Cooperação com as Autarquias Locais

21.4.1 Cooperação Técnica

Deslocações de técnicos no âmbito do apoio às autarquias locais nas áreas de finanças e contabilidade, apoio jurídico e ordenamento do território. Participação em reuniões, seminários e formação.

21.4.2 - Cooperação Financeira com os Municípios

Bonificação de juros de empréstimos municipais, no âmbito da cooperação financeira indirecta. Pagamento de encargos com os Conselhos de Ilha.

21.4.3 Cooperação Financeira com as Freguesias

Cooperação Financeira com as Freguesias nas áreas de construção, requalificação e equipamento das respectivas sedes.

21.5 Estatística

21.5.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística

Realização de Inquéritos, quer por via postal, quer por via telefónica, manutenção, conservação e reparação de fotocopiadoras e equipamento informático, pagamento do consumo de energia eléctrica e aquisição de equipamento informático e diverso material administrativo e de escritório.

Despesas com as publicações “Açores em Números”, “Anuário Estatístico 2008” e “Séries Estatísticas 1997-2007”.

21.5.2 Projectos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional MAC

Despesas com a realização de reuniões com os parceiros do Programa PCT MAC.

Realização das “III Jornadas Estatísticas Ibero Atlânticas”, com a participação do INE, dos Parceiros Comunitários, Madeira e Canárias, e dos Institutos da Galiza, da Cantábria e da Junta de Extremadura.

21.6 Planeamento e Finanças

21.6.1 - Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais

Despesas relacionadas com a gestão, acompanhamento, controlo, avaliação e divulgação das intervenções operacionais com co-financiamento comunitário, de que se destacam o desenvolvimento do Sistema de Informação SIPOP, a contratação de auditores externos para a realização de acções de verificação no âmbito do PROCONVERGENCIA e acções de controlo do 1º nível no âmbito do PRODESA, a realização da Comissão de Acompanhamento do PROCONVERGENCIA e PRO-EMPREGO e a grande acção de divulgação do Programa PROCONVERGENCIA.

21.6.2 Património Regional

Gestão e aquisição de património regional.

21.6.3 Bonificação de Juros

Trata-se de encargos com o pagamento de bonificações de juros e comissões relativos às Linhas "Açores Investe" e "Reestruturação de dívida bancária", bem como juros relacionados com o "Sismo de 1998 na ilha do Faial". A linha Açores Investe correspondeu a cerca de 24,4%, a Reestruturação da Dívida a cerca de 74,2% e relativamente ao "Sismo de 1998 no Faial" o montante pago correspondeu apenas a 1,4% da acção.

21.6.4 Reestruturação do Sector Público Empresarial

Verificou-se não ser necessário a execução de algumas acções previstas neste âmbito, com excepção de uma pequena intervenção junto de uma empresa de capital público.

21.6.5 Coesão Regional

Trata-se da dotação financeira inerente às Linhas de Crédito Açores Investe e Açores Empresas para o reforço do capital do Fundo Contragarantia Mútua, destinando-se estas dotações a ser utilizadas para contra garantia, por aquela entidade, das operações de garantia emitidas pelas Sociedades de Garantia Mútua respeitante àquelas Linhas de Crédito, bem como relativo ao Imposto do Selo relativo à abertura de crédito na "Linha de Reestruturação da dívida bancária".

- *Qualificar a Gestão Pública e a Cooperação*

Programa 22 - Cooperação Externa e Migrações

- **Execução Financeira:**

Programa/Projectos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
22 Cooperação Externa e Migrações	2 338 000,00	2 338 000,00	2 042 863,22	87,4
22.1 Cooperação Externa	650 000,00	650 000,00	527 366,37	81,1
22.2 Emigrado/Regressado	315 000,00	315 000,00	298 166,07	94,7
22.3 Identidade Cultural	1 065 000,00	1 065 000,00	959 406,67	90,1
22.4 Imigrado	308 000,00	308 000,00	257 924,11	83,7

- **Execução Material:**

22.1 Cooperação Externa

22.1.1 Representação e Promoção Externa da Região

Comemorações do Dia dos Açores em Toronto; reuniões no âmbito do Acordo da Base das Lajes; apoio à realização do Curso de Defesa Nacional e a atribuição de apoios financeiros que de alguma forma visassem o aprofundamento, diversificação e intensificação da acção externa da Região.

22.1.2 Relações com Organismos de Cooperação Inter-Regional, Organizações e Associações Internacionais

Reuniões do Comité de Acompanhamento RUP; reuniões da CRPM, ARE e CPLRE; Seminário CRPM - DG MARE Faial; Conferência dos Presidentes RUP; Congresso EFT; quota relativa à participação da nossa Região em organismo de cooperação inter-regional (ARE; CRPM; Nrg4SD); visita aos Açores da chefe da Unidade RUP e do Comissário Multilinguismo; WORKSHOP GRA/UA/DGMAR; participação em workshops, seminários, reuniões a nível comunitário; participação nos Open Days 2008; apoio financeiro Europe Direct por ocasião das comemorações do dia da Europa; Projecto "U.E. P'RO FUTURO.

22.1.3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias

Sessões de esclarecimento - Europeias 2009; Consulta aos Cidadãos Europeus 2009; Comemorações Dia da Europa - Academia das artes 9 de Maio; Comemorações Dia da Europa - escolas 8 de Maio; Road Show; Exposição "Euro a nossa moeda"; Projecto "Comunicar a Europa"; Noite dos investigadores e Apoio comemorações Dia Internacional das línguas - EBSSM

22.1.4 Apoio Especializado em Assuntos da União Europeia

Prestação de serviços de apoio especializado em assuntos da União Europeia (último trimestre de 2009), celebrado com a empresa APCO - Worldwide, no dia 25 de Setembro de 2009.

22.2 Emigrado/Regressado

22.2.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo e cultural aos emigrados e regressados.

22.2.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos de cooperação com entidades, instituições e organizações de índole social e de solidariedade, com o objectivo da integração plena nas sociedades de acolhimento.

22.2.3 Estudo Sobre Emigração e Regressos

Publicação de estudos, novos estudos e apoios a pesquisas que visem trazer novos conhecimentos sobre a história e as realidades da emigração e dos regressos.

22.2.4 Encontros/Seminários

Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos emigrados. Conferência Portugal País de Emigração e Imigração, Conferência Deportado e Desenvolvimento de Cidadania, Reunião Projecto Regressos, Saudades dos Açores, Reunião Plano Actividades, V Encontro de OSC.

22.2.5 Projectos/Candidaturas

Apoio a projectos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos emigratórios e/ou sobre regressos à RAA; Formação e informação com objectivo da integração emigrado/regressado.

22.3 Identidade Cultural

22.3.1 Açorianidade e Raízes

Ciclos de Conferências no Canadá, EUA e Brasil, Intercâmbios Escolares entre os Açores e as Comunidades, Raízes e Juventude. Encontro de Jovens 2009.

22.3.2 Comunicação Açores/Comunidades

Apoio à divulgação de programas culturais e informativos - televisivos, radiofónicos e da imprensa - com temática açoriana, nas comunidades emigradas; apoio à divulgação de programas nos OCS locais sobre as vivências dos emigrados e descendentes, na RAA. Prémio de Jornalismo, Exposições "Olhares Sem Fronteiras".

22.3.3 Preservação da Identidade Cultural

Apoio bibliográfico, áudio e videográfico, bem como instrumental, de temática histórica ou de cultura tradicional às entidades colaboradoras, aos movimentos associativos e agentes culturais. Conselho Mundial das Casas dos Açores, Saudades dos Açores.

22.3.4 Encontro Intercomunitário

Encontros temáticos com debates, reflexão, apresentação de trabalhos e linhas orientadoras acerca de assuntos relevantes para as Comunidades e para os Açores, na perspectiva de maior cooperação, e divulgação da nova imagem dos Açores nos Estados, Províncias e Regiões, em que as comunidades emigradas possam constituir pontes com as sociedades locais e poderes político e económico, de modo a acrescentar mais valias à RAA. Internacional Steering Comité Meeting, Reunião do Portal Comunidades Açorianas, Org., Encontro Europa Lusofonia e Açorianidade, Semana Cultural da Casa dos Açores do Winnipeg, Dia Internacional dos Migrantes, XVII Encontro de Professores de Português dos EUA e Canadá, IV Encontro Casa dos Açores do Rio de Janeiro, Encontro Escritas Dispersas, Potencialidades dos Açores do Projecto Metropolis, Colóquio Comunidades Euro - Atlânticas nos EUA - Experiências da Emigração da Galiza e dos Açores, Expo. Artesanato da Macaronésia e do Atlântico - Criatividade e Inovação, X Aniversário da Casa dos Açores de Santa Catarina.

22.3.5 Divulgação Artística

Apoio às divulgações cultural e artística produzidas na RAA e nas comunidades emigradas; apoio à distribuição de material bibliográfico, áudio e videográfico dos novos valores emergentes. Workshop Música em Viagem, Dinamização das Exposições da DRC.

22.3.6 Protocolos de Cooperação

Protocolos de Cooperação com Casas dos Açores, instituições sem fins lucrativos e associações várias no âmbito da identidade cultural..

22.3.7 Projectos/Candidaturas

Apoio a projectos candidatos que visem a apresentação e divulgação da cultura açoriana bem como de projectos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo.

22.4 Imigrado

22.4.1 Integração

Apoio técnico, documental, informativo, formativo e cultural aos imigrados na RAA. CCRAI, COCAI, Workshop Imigração e Desenvolvimento.

22.4.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos com entidades, instituições e associações de solidariedade, com o objectivo da inclusão social dos imigrados na RAA.

22.4.3 Estudo sobre Imigração

Publicação de estudos, novos estudos e apoios a pesquisas sobre a imigração nos Açores.

22.4.4 Encontros/Seminários

Conferências e Encontros temáticos com reflexão, debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão e sociabilização dos imigrados.

Dia Internacional para Eliminação da Discriminação Racial, Curso Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais, Contos de Lá, Secções de Esclarecimento para Imigrantes (Faial, Terceira, S. Miguel, Sta. Maria, Graciosa e S. Jorge), XIV Conferência Internacional de Metropolis, Gira Mundos.

22.4.5 Projectos/Candidaturas

Apoio a projectos candidatos que visem: estudos sobre os movimentos imigratórios na RAA; Formação e informação com objectivo da integração imigrado.

IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E INICIATIVAS COMUNITÁRIAS

Em matéria de execução dos fundos estruturais em 2009, há a destacar a situação de sobreposição de períodos de programação: o encerramento do QCA III 2000-2006 e a execução do QREN 2007-2013.

Em cada período de programação são concedidos 2 anos para além do terminus do período, fundamentalmente para encerramento físico e financeiro das operações. Face à crise internacional que se abateu sobre a Europa, a Comissão Europeia decidiu alargar o período de elegibilidade até 30 de Junho de 2009, pelo que se apresenta de seguida um balanço da programação 2000-2006 relativa ao QCA III, apresentando-se depois uma sinopse das intervenções regionais para o período de programação 2007-2013 da política europeia de coesão.

1. Quadro Comunitário de Apoio III 2000-2006

No período de programação 2000-2006, o co-financiamento comunitário do investimento regional, público e privado não se confinou ao PRODESA, encontrando financiamento noutros Programas Operacionais sectoriais, em iniciativas comunitárias, nas Acções Inovadoras e no Fundo de Coesão, entre outros, potenciando desta forma o nível de investimento na Região.

Síntese da Execução dos Programa e Inicativas – RAA (Execução Financeira Acumulada – Fundo)





O Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores, nas suas diversas componentes/fundos estruturais, evidenciou sempre ao longo do tempo um elevado nível e capacidade de execução financeira das dotações previstas no seu plano de financiamento.

No âmbito dos programas operacionais que integraram o QCAIII para Portugal, o PRODESA apresentou, em relação às respectivas médias nacionais apuradas, taxas de execução financeira superiores (despesa realizada versus dotação programada) em todos os 4 fundos estruturais.

Ainda no conjunto dos programas operacionais sectoriais e regionais do QCA III, em termos de ranking, o PRODESA situou-se sempre entre os primeiros lugares, quer em termos gerais, com o conjunto dos 20 programas operacionais, quer fundo a fundo, no contexto dos programas nacionais que também contêm o fundo em análise.

Ao nível das aprovações, foram aprovados no âmbito do programa e para todos os Fundos, um total de 8.813 projectos, mais 7 relativos à Assistência Técnica.

Após realizados os respectivos ajustamentos financeiros que, para os projectos concluídos, equiparam a despesa aprovada à despesa executada, e considerando também os montantes associados aos projectos ainda não concluídos, o montante final aprovado atingiu 1.197,7 milhões de euros de despesa pública e 931,5 milhões de euros de participação comunitária. Comparando os montantes aprovados com os montantes programados, verifica-se que a taxa de compromisso global foi de 102,2%, com a seguinte distribuição por Fundo: FEDER, 102,7%, FSE, 100%, FEOGA-O, 101,6% e IFOP 103,4%. Em relação ao programa e para cada Fundo, foi assim constituída uma almofada de “overbooking”, que permitirá suprir situações de eventuais recuperações que se venham a colocar no âmbito das actividades de encerramento do programa.

Execução Financeira por Fundo

Unidade: Euro

Fundos	Programado 00-06		Aprovado 00-09		Executado 2000-2009		% de Aprovações (4/2)	% Executado/Programado (6/2)	% Executado/Aprovado (6/4)
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo			
	1	2	3	4	5	6			
TOTAL	1.152.344.066	911.550.101	1.197.693.648	931.524.895	1.185.378.323	922.570.960	102,19%	101,21%	99,04%
FEDER	795.999.440	626.134.101	828.903.187	642.854.345	818.675.388	635.305.400	102,67%	101,46%	98,83%
FSE	136.676.595	116.173.000	136.733.906	116.223.821	136.733.906	116.223.821	100,04%	100,04%	100,00%
FEOGA-O	176.313.948	139.202.500	184.932.336	141.368.399	184.932.336	141.368.512	101,56%	101,56%	100,00%
IFOP	43.354.083	30.040.500	47.124.219	31.078.330	45.036.693	29.673.227	103,45%	98,78%	95,48%

Analisando a aprovação por Fundo constata-se que, no âmbito do FEDER, foram aprovados 1.397 projectos, a que corresponde 828,9 milhões de euros de despesa pública e 642,9 milhões de euros de Fundo; no FSE foram aprovados 678 projectos com uma despesa pública de 136,7 milhões de euros e 116,2 milhões de euros de Fundo; no âmbito do FEOGA foram aprovados 5.759 projectos, que totalizam 184,9 milhões de euros de despesa pública e 141,4 milhões de euros de Fundo e, no IFOP foram aprovados 988 projectos, a que corresponde 47,1 milhões de euros de despesa pública e 31,1 milhões de euros de Fundo.

Ao nível de Fundos, o PRODESA executou 922 milhões de euros, tendo superado o montante programado em 11 milhões de euros. A execução da contribuição comunitária, foi a seguinte: FEDER – 635 em milhões de euros, FSE 116 em milhões de euros, FEOGA-O – 141 em milhões de euros e o IFOP com 29 milhões de euros.

Em termos relativos e comparando o total executado do Programa com a execução de cada fundo, verifica-se que o FEDER contribuiu com 69% do total, o FSE com 13%, o FEOGA-O com 15% e o IFOP com 3%.

Relativamente à realização por Fundo Comunitário, na componente FEDER, o valor executado atingiu 818,7 milhões de euros de despesa pública e 635,3 milhões de euros de Fundo, correspondendo a uma taxa de execução de 101,5%; ao nível do FSE a despesa pública executada atingiu 136,7 milhões de euros e o Fundo 116,2 milhões de euros, que proporcionou uma taxa de execução de 100%; no âmbito do FEOGA-O, o montante executado foi de 184,9 milhões de euros de despesa pública e de 141,4 milhões de euros de Fundo, com uma taxa de execução de 101,6%; quanto ao IFOP, a despesa pública executada foi 45,0 milhões de euros e o Fundo 29,7 milhões de euros, resultando uma taxa de execução de 98,8%.

Verifica-se que, tanto o FEDER como o FEOGA apresentam uma taxa de realização superior ao programado. No caso do FSE o valor programado é praticamente o mesmo que o executado. O IFOP é o único Fundo com uma taxa de execução inferior ao programado.

Conclui-se que, em termos das linhas gerais de execução do Programa:

- ✓ O montante aprovado superou o montante programado em 19,9 milhões de euros de Fundo, constituindo-se assim uma situação de overbooking;
- ✓ O montante realizado superou o montante programado em 11 milhões de euros, mesmo tendo em conta o reforço de 57 milhões de euros do plano financeiro;

Execução Financeira por Eixo e Medida
Valores Acumulados (2000/2009)

PO / Eixo Prioritário / Medida	Programado		Aprovado		Executado		Executado Total		% de Aprovações	% Executado/Programado	% Executado/Aprovado	Domínios de intervenção
	2000-2006		2000-2009		2009		2000-2009					
	Desp. Pública	Fundo	Desp. Pública	Fundo	Desp. Pública	Fundo	Desp. Pública	Fundo				
	1	2	3	4	5	6	7	8				
TOTAL DO PO PRODESA	1.62.344.066	911.550.101	1.197.693.648	931.524.895	34.784.742	25.516.479	1.185.378.323	922.570.960	102,2%	101,2%	99,0%	
FEDER	795.999.440	626.134.101	828.903.187	642.854.345	15.042.377	11.828.655	818.675.388	635.305.400	102,7%	101,5%	98,8%	
FSE	136.676.595	116.173.000	136.733.906	116.223.821	308.201	261.971	136.733.906	116.223.821	100,0%	100,0%	100,0%	
FEOGA-O	176.313.948	139.202.500	184.932.336	141.368.399	14.558.414	10.376.652	184.932.336	141.368.512	101,6%	101,6%	100,0%	
IFOP	43.354.083	30.040.500	47.124.219	31.078.330	4.875.750	3.049.202	45.036.693	29.673.227	103,5%	98,8%	95,5%	
EIXO 1 - GARANTIR AS CONDIÇÕES BÁSICAS PARA A MELHORIA DA COMPETITIVIDADE REGIONAL	297.815.413	253.143.101	305.735.833	259.174.774	2.801.940	2.348.806	305.735.833	259.174.774	102,4%	102,4%	100,0%	
M 11 Infraestruturas e equipamentos portuários e aeroportuários	68.741.295	58.430.101	68.495.778	57.520.727	232.464	164.751	68.495.778	57.520.727	98,4%	98,4%	100,0%	31
M 12 Infraestruturas e equipamentos rodoviários	92.524.706	78.646.000	93.159.330	79.185.431	333.849	283.771	93.159.330	79.185.431	100,7%	100,7%	100,0%	31
M 13 Infraestruturas e equipamentos de educação e cultura	103.680.000	88.128.000	112.928.121	95.988.903	181.012	153.275	112.928.121	95.988.903	108,9%	108,9%	100,0%	36
M 14 Infraestruturas e equipamentos de saúde	20.540.000	17.459.000	17.496.779	14.872.262	424.716	361.009	17.496.779	14.872.262	85,2%	85,2%	100,0%	36
M 15 Protecção civil	12.329.412	10.480.000	13.655.824	11.607.451	0	0	13.655.824	11.607.451	110,8%	110,8%	100,0%	31, 32
EIXO 2 - INCREMENTAR A MODERNIZAÇÃO DA BASE PRODUTIVA TRADICIONAL	218.237.227	168.027.000	230.625.834	171.230.729	19.233.439	13.255.237	228.538.308	169.825.626	101,9%	101,1%	99,2%	
FEOGA-O	175.333.227	138.369.000	183.951.615	140.534.899	14.357.689	10.206.035	183.951.615	140.534.899	101,6%	101,6%	100,0%	
IFOP	42.904.000	29.658.000	46.674.219	30.695.830	4.875.750	3.049.202	44.586.693	29.290.727	103,5%	98,8%	95,4%	
M 2.1 Promoção do desenvolvimento sustentado em zonas rurais	74.999.500	63.750.000	77.098.920	65.534.082	2.207.966	1.876.771	77.098.920	65.534.082	102,8%	102,8%	100,0%	13
M 2.2 Incentivos à modernização e diversificação do sector agro-florestal	100.333.727	74.619.000	106.852.695	75.000.817	12.149.723	8.329.264	106.852.695	75.000.817	100,5%	100,5%	100,0%	11, 12 e 13
M 2.3 Apoio ao desenvolvimento das pescas	36.249.000	24.666.000	39.945.783	25.649.503	4.875.750	3.049.202	37.858.257	24.244.400	104,0%	98,3%	94,5%	14
M 2.4 Ajustamento do esforço de pesca	6.655.000	4.992.000	6.728.436	5.046.327	0	0	6.728.436	5.046.327	101,1%	101,1%	100,0%	14
EIXO 3 - PROMOVER A DINAMIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO	249.474.359	212.050.666	249.429.371	211.640.542	2.016.387	1.688.500	249.429.371	211.640.542	99,8%	99,8%	100,0%	
FEDER	113.971.372	96.875.666	113.920.191	96.457.738	1.871.600	1.565.431	113.920.191	96.457.738	99,8%	99,6%	100,0%	
FSE	135.502.987	115.175.000	135.509.180	115.182.804	144.787	123.069	135.509.180	115.182.804	100,0%	100,0%	100,0%	
M 3.1 Desenvolvimento do turismo	47.429.412	40.315.000	46.932.783	39.518.440	244.336	182.257	46.932.783	39.518.440	98,0%	98,0%	100,0%	17
M 3.2 Apoio ao desenvolvimento do sistema industrial, comercial e de serviços	15.807.059	13.436.000	15.461.186	13.142.008	514.183	437.055	15.461.186	13.142.008	97,8%	97,8%	100,0%	16
M 3.3 Desenvolvimento da ciência, tecnologia e da sociedade da informação	11.404.313	9.693.666	11.921.096	10.132.932	22.451	19.083	11.921.096	10.132.932	104,5%	104,5%	100,0%	18, 32
M 3.4 Apoio ao desenvolvimento do emprego e da formação profissional	135.502.987	115.175.000	135.509.180	115.182.804	144.787	123.069	135.509.180	115.182.804	100,0%	100,0%	100,0%	23
M 3.5 Apoio a desenvolvimento do sistema ambiental e do ordenamento	36.977.647	31.431.000	37.693.708	32.039.652	1.066.643	906.647	37.693.708	32.039.652	101,9%	101,9%	100,0%	34, 35
M 3.6 Promoção da Inovação, da Qualidade e da Competitividade	2.352.941	2.000.000	1.911.418	1.624.705	23.987	20.389	1.911.418	1.624.705	81,2%	81,2%	100,0%	18
EIXO 4 - APOIAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL DO POTENCIAL ENDÓGENO	210.501.177	178.926.000	211.506.850	179.780.823	5.250.905	4.463.270	211.506.850	179.780.823	100,5%	100,4%	100,0%	
M 4.1 Infraestruturas de saneamento básico	52.496.471	44.622.000	56.185.861	47.757.982	2.558.598	2.174.808	56.185.861	47.757.982	107,0%	107,0%	100,0%	34
M 4.2 Rede viária municipal	63.487.058	53.963.999	62.857.564	53.428.930	173.877	147.795	62.857.564	53.428.930	99,0%	99,0%	100,0%	31
M 4.3 Educação e desporto	4.183.940	3.557.999	39.681.570	33.729.334	1.928.223	1.638.990	39.681.570	33.729.334	94,9%	94,9%	100,0%	36
M 4.4 Valorização do potencial endógeno	52.684.708	44.782.002	52.781.854	44.864.576	590.208	501.677	52.702.530	44.797.151	100,2%	100,0%	99,8%	16, 17, 32, 35 e 36
EIXO 5 - DINAMIZAR E FORTALECER O TECIDO EMPRESARIAL REGIONAL	169.906.478	93.955.334	196.241.061	106.166.646	4.957.845	3.315.075	186.092.585	98.685.126	113,0%	105,0%	93,0%	
M 5.1 Turismo	31.651.478	21.155.334	62.521.482	35.508.784	1.584.570	1.023.307	55.064.100	29.857.800	167,8%	141,1%	84,1%	17
M 5.2 Indústria, comércio e serviços	29.830.000	20.881.000	34.924.451	22.799.849	2.813.955	2.022.745	32.233.358	20.969.314	109,2%	100,4%	92,0%	16
M 5.3 Energia	79.758.000	39.879.000	79.550.734	39.775.367	426.350	213.175	79.550.734	39.775.367	99,7%	99,7%	100,0%	33
M 5.4 Transportes e comunicações	28.867.000	12.040.000	19.244.393	8.082.645	132.970	55.847	19.244.393	8.082.645	67,1%	67,1%	100,0%	31
EIXO 6 - ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	6.409.412	5.448.000	4.154.700	3.531.382	524.227	445.592	4.154.700	3.531.495	64,8%	64,8%	100,0%	
M 6.1 Assistência Técnica - FEDER	3.805.000	3.234.000	1.499.253	1.274.365	160.087	136.074	1.499.253	1.274.365	39,4%	39,4%	100,0%	41
M 6.2 Assistência Técnica - FSE	1.173.608	998.000	1.224.726	1.041.017	163.414	138.902	1.224.726	1.041.017	104,3%	104,3%	100,0%	41
M 6.3 Assistência Técnica - FEOGA-O	980.721	833.500	980.721	833.500	200.725	170.616	980.721	833.613	100,0%	100,0%	100,0%	41
M 6.4 Assistência Técnica - IFOP	450.083	382.500	450.000	382.500	0	0	450.000	382.500	100,0%	100,0%	100,0%	41



O Fundo de Coesão surgiu com os objectivos de contribuir financeiramente para a realização de projectos nos domínios do ambiente e das redes transeuropeias em matéria de infra-estruturas e transportes, e reforçar a Coesão Económica e Social dos Estados-Membros da União cujo produto nacional bruto por habitante seja inferior a 90% da média comunitária.

A Região apresentou ao Fundo de Coesão II, 5 projectos, um de Ambiente e 4 de Transportes, envolvendo um investimento total previsto de 113,2 milhões de euros e um apoio do Fundo de Coesão de 90,9 milhões de euros, o que representa uma taxa de co-financiamento média de 80,3%.

No sector do Ambiente, o grupo de projectos de “Tratamento e destino final dos resíduos sólidos urbanos das ilhas de São Miguel, Pico e Terceira” está concluído aguardando pagamento de saldo final. Este projecto foi inicialmente aprovado em Dezembro de 2000, tendo em Novembro de 2005 sido aprovada a alteração de decisão, com um investimento elegível previsto de 22,3M euros, a que corresponde um co-financiamento comunitário de 18,987M euros. A taxa de execução alcançada foi de 92,1 %.

No âmbito dos Transportes foram aprovados 4 projectos, com um investimento elegível e um apoio comunitário previstos respectivamente de 90,9 milhões de euros e de 71,9 milhões de euros.

Os projectos de Reabilitação do Porto de S. Roque do Pico, de Requalificação e Modernização da Aerogare Civil das Lajes e de Requalificação do Porto da Praia da Vitória encontram-se encerrados, ou seja, já foi efectuado o pagamento de saldo final por parte da Comissão Europeia. À data da elaboração do presente relatório estão em conclusão os trabalhos de auditoria de encerramento do projecto “Terminal Marítimo de Passageiros de Ponta Delgada”.

No quadro seguinte é indicado, por projecto, o investimento executado, total e fundo, reportando-se ainda a taxa de execução, que no global foi de 97,4%.

Ponto de Situação Fundo de Coesão

2009

Data de Aprovação da Decisão em vigor	Código Nº FC	Entidades Executoras	Projectos / Grupos Projectos	Taxa de Comp.	Execução		Taxa Execução %	
					Despesa Pública	Fundo Coesão		
AMBIENTE								
18-11-2005	1998/PE/001	DREPA/ Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel e do Pico, Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e Câmara Municipal da Praia da Vitória	Tratamento e Destino Final de RSU ilhas de S. Miguel, Pico e Terceira	85%	20.582.557	17.495.174	92,1	
			S. Miguel.....		9.112.510	7.745.634	97,2	
			Pico.....		2.841.943	2.415.652	82,6	
			Terceira.....		8.628.104	7.333.888	90,6	
TRANSPORTES								
31-07-2006	2003/PT/006	Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental	Reabilitação do Porto de S. Roque do Pico	85%	7.637.210	6.491.628	100,0	
19-10-2006	2003/PT/010	Administração dos Portos da Terceira e Graciosa	Requalificação do Porto da Praia da Vitória	83%	32.750.522	27.182.933	99,1	
29-09-2006	2003/PT/011	Secretaria Regional da Economia / Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos (ex DRTC)	Requalificação e Modernização da Aerogare Civil das Lajes	77%	17.306.866	13.326.287	96,4	
19-12-2005	2005/PT/016	Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S.A.	Terminal Marítimo de Ponta Delgada	75%	31.917.724	23.938.293	99,2%	
TOTAL GERAL						110.194.879	88.434.315	

A entidade gestora sectorial da RAA participou, ao longo deste período, nas Comissões de Acompanhamento do Fundo de Coesão, reportando semestralmente o ponto de situação dos projectos, tendo colaborado com a coordenação nacional no Estudo de Avaliação do Fundo de Coesão em Portugal 1993-2006 e na elaboração do Livro sobre os 14 anos do Fundo de Coesão. Promoveu 5 acções de controlo de 1º nível, abrangendo 69,6 milhões de euros de despesa, o que correspondeu a um esforço de controlo de 63%.



O Programa de Iniciativa Comunitária (PIC) INTERREG III, inseriu a Região Autónoma dos Açores na sua vertente B – Cooperação Transnacional, nomeadamente na sub-região Açores-Madeira-Canárias, e teve por objectivo fomentar a cooperação transregional e transnacional, estimulando um desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentável do conjunto do espaço comunitário.

Foram beneficiários deste PIC direcções regionais e outras entidades governamentais, câmaras municipais e associações de municípios, observatórios e institutos, associações empresariais e juvenis, hospitais, ONGs, a Universidade dos Açores, entre outros.

A comparticipação, que no âmbito deste Programa coube à Região Autónoma dos Açores, atingiu um montante FEDER de 34,6 milhões de euros.

Em Fevereiro de 2003, o Comité de Gestão do INTERREG III B Açores-Madeira-Canárias aprovou formalmente 55 candidaturas com participação Açoriana, resultantes da 1ª Convocatória.

Em Maio de 2004 foram formalmente aprovados em Comité de Gestão 58 projectos com participação Açoriana, provenientes da 2ª Convocatória, tendo posteriormente havido a desistência de um projecto, passando a ser 57 os projectos aprovados com participação Açoriana nesta convocatória.

Em Novembro de 2004 foram aprovadas na 3ª Convocatória, e em Comité de Gestão, 3 candidaturas com participação Açoriana. Esta convocatória teve a característica peculiar de reportar apenas a projectos de cooperação com países terceiros.

Em Outubro de 2005, o Comité de Gestão do Programa aprovou formalmente 32 projectos com participação Açoriana relativos à 4ª Convocatória. Ainda relativamente a esta Convocatória, 1 dos projectos com participação Açoriana foi aprovado condicionado à aceitação da Reprogramação Financeira do Programa por parte da Comissão Europeia, que posteriormente foi aprovada. Foi também criada uma lista de reserva que serviu para que o Comité de Gestão pudesse adjudicar remanescentes financeiros, provenientes da inexecução de projectos de anteriores convocatórias, do eixo da assistência técnica ou dos juros gerados pela conta única do programa. Desta lista de reserva foram aprovados 8 Projectos com participação Açoriana, em Junho de 2006 e 2 Projectos com participação Açoriana em Maio de 2007. Assim sendo, na 4ª Convocatória foram aprovados 43 Projectos com participação dos Açores.

Na tabela 1 é indicado, por eixo e medida, o FEDER aprovado, o FEDER executado, a taxa de execução e o peso relativo no total do Programa, relativamente às quatro convocatórias.

Até Dezembro de 2009 foi comprometido nos Açores um valor FEDER de cerca de 34,17 milhões de euros (excluindo a assistência técnica do Programa) e apurada uma execução do Fundo no valor de cerca de 30,11 milhões de euros (88,11 %).

INTERREG III B – Açores/Madeira/Canárias

FEDER Aprovado / FEDER executado

	FEDER Aprovado (€)	FEDER Executado (€)	Taxa de execução por medida (FEDER exec/ FEDER aprovado)
Medida 1.1 - Desenvolvimento socioeconómico no âmbito urbano	884.039,26	813.967,72	92,07%
Medida 1.2 - Desenvolvimento socioeconómico de zonas rurais	1.639.542,55	1.378.661,76	84,09%
Medida 1.3 - Ordenamento territorial a nível regional e insular e inter-relação entre zonas urbanas e rurais	1.292.113,39	1.142.739,45	88,44%
Medida 1.4 - Cooperação nos domínios do ordenamento do território e do desenvolvimento urbano-rural entre as RUP da União Europeia	0,00	0,00	0,00%
EIXO 1 - Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano-Rural	3.815.695,20	3.335.368,92	87,41%
Medida 2.1 - Apoio às iniciativas públicas e privadas para melhorar as infra-estruturas e os serviços de transporte e comunicações	1.911.046,69	1.092.821,64	57,18%
Medida 2.2 - Intermodalidade e incorporação de meios de transporte alternativos que respeitem o ambiente	187.391,85	186.597,77	99,58%
Medida 2.3 - Desenvolvimento da sociedade de informação, da investigação e desenvolvimento	11.093.785,04	10.058.821,06	90,67%
Medida 2.4 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	44.625,00	41.368,92	92,70%
EIXO 2 - Desenvolvimento dos Transportes e Comunicações, Sociedade da Informação e Investigação e Desenvolvimento (I&D)	13.236.848,58	11.379.609,39	85,97%
Medida 3.1 - Cooperação pública e privada entre as regiões e com países limítrofes em sectores económicos emergentes	3.076.486,43	2.792.858,42	90,78%
Medida 3.2 - Acções de formação ligadas à melhoria da competitividade do tecido produtivo e à melhoria dos serviços públicos	1.078.703,45	719.588,88	66,71%
Medida 3.3 - Cooperação institucional	1.814.693,88	1.794.107,33	98,87%
Medida 3.4 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	100.000,38	101.732,99	101,73%
Medida 3.5 - Cooperação com Países Terceiros	500.632,00	438.382,30	87,57%
EIXO 3 - Promoção da Cooperação Económica e Institucional	6.570.516,14	5.846.669,91	88,98%
Medida 4.1 - Melhoria e preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, gestão de riscos e protecção civil	2.567.655,03	2.355.410,99	91,73%
Medida 4.2 - Meio marinho e costeiro: ordenamento do litoral e melhoria da gestão e do conhecimento dos recursos marinhos	3.621.874,67	3.472.756,71	95,88%
Medida 4.3 - Energia e recursos hídricos, com especial ênfase na promoção das energias renováveis	1.114.286,25	1.024.464,77	91,94%
Medida 4.4 - Desenvolvimento do turismo sustentado	1.362.602,97	1.134.902,96	83,29%
Medida 4.5 - Conservação, valorização e gestão sustentável do património cultural	1.865.199,39	1.554.782,51	83,36%
Medida 4.6 - Cooperação entre as RUP da União Europeia	18.054,00	6.211,59	34,41%
EIXO 4 - Valorização e Gestão Sustentada dos Recursos Naturais e Culturais	10.549.672,31	9.548.529,52	90,51%
TOTAL	34.172.732,22	30.110.177,75	88,11%

Nota: O remanescente da 1ª e 2ª Convocatórias transitaram para a 4ª Convocatória, o que não se reflecte nesta tabela para não desvirtuar as taxas de execução reais das mesmas



Na sequência da candidatura formulada à Comissão Europeia em 29 de Maio de 2002, foi aprovado em 26 de Março de 2003 o Programa Regional de Acções Inovadoras – PRAI-Açores (CCI 2002 PT 16 0 PP 001).

Gerido pela Direcção Regional de Estudos e Planeamento, o PRAI-Açores teve como data de início 1 de Março de 2003 e data-limite de elegibilidade das despesas 28 de Fevereiro de 2006.

O PRAI-Açores enquadrou-se nas prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional, designadamente pelo aumento da competitividade, no quadro de uma política horizontal de desenvolvimento sustentável, valorizando e reforçando o papel das parcerias público-privadas.

Os objectivos definidos foram atingidos com sucesso, permitindo a difusão das novas tecnologias de informação, a dinamização da utilização das TIC's pelas empresas e particulares, o fomento das energias renováveis e a promoção e divulgação da cultura açoriana.

Tendo em vista um controlo eficaz da execução, e de acordo com os Regulamentos Comunitários, a DREPA, enquanto organismo de gestão, foi responsável pela regularidade das operações financiadas e pela aplicação do sistema de controlo interno compatível com a boa gestão financeira.

O controlo de 1º nível foi desempenhado pela Estrutura de controlo do 1º nível do PRODESA. Foram realizadas acções de controlo a 3 projectos compreendendo a fiscalização dos projectos nas vertentes material, financeira e contabilística.

De 13 a 17 de Fevereiro de 2006 decorreu a missão de encerramento conjunta da Comissão Europeia e DREPA, tendo-se efectuado reuniões com todos os beneficiários e visitas físicas aos projectos.

O Relatório Final, o pedido de pagamento de saldo e a declaração de certificação foram enviados à Comissão Europeia a 25 de Agosto de 2006.

A notificação de decisão de pagamento de saldo ocorreu em Março de 2007, sendo a despesa elegível final de 2.726.910,32 euros e a contribuição FEDER de 2.181.527,66 euros.

Os projectos no âmbito da acção 2 - Fomento do Aproveitamento das energias renováveis e da acção 3 - Dinamização da Actividade Cultural tiveram plena execução. Na acção 1 – Difusão das Tecnologias da Informação os níveis de execução revelam o atraso registado nalguns projectos, devido à não disponibilização atempada de espaços e/ou a alterações na implementação dos mesmos.

Quadro 74 - PRAI-Açores – Execução Final
31.Março.2007

Unidade: euro

EIXO / ACÇÃO / PROJECTO	Entidade	EXECUÇÃO	
		Despesa Elegível	FEDER
1) Economias regionais baseadas no conhecimento e na inovação tecnológica		864.737,3	691.789,9
Acção 1 - Difusão das Tecnologias da Informação		864.737,3	691.789,9
I-1-01 - InfoNetMóvel – Informática e Internet em Movimento – Açores	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	188.471,9	150.777,6
I-1-02 - Espaço de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico nos Açores	Câmara do Comércio e Industria de Ponta Delgada	226.209,9	180.967,9
I-1-03 - As Novas Tecnologias em Pró do Conhecimento	Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo	418.074,2	334.459,4
I-1-04 - Museus em Rede Século XXI	Direcção Regional da Cultura	31.981,3	25.585,1
3) Identidade regional e desenvolvimento sustentável		1.858.032,0	1.486.425,0
Acção 2 - Fomento do Aproveitamento das Energias Renováveis		1.728.160,0	1.382.528,0
III-2-01 - Bases para a investigação e desenvolvimento em Hidrogénio Renovável nos Açores	Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia, Associação Técnico-Científica (LAMTec-ID)	546.140,0	436.912,0
III-2-02 - Parque tecnológico interactivo em energias renováveis e hidrogénio renovável nos Açores	Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia, Associação Técnico-Científica (LAMTec-ID)	461.810,0	369.448,0
III-2-03 - Definição e Instalação de Demonstradores Reais Facilitadores da Máxima Penetração de Energias Renováveis	Electricidade dos Açores, S.A.	720.210,0	576.168,0
Acção 3 - Dinamização da Actividade Cultural		129.872,0	103.897,0
III-3-01 - Centro de Conhecimento dos Açores	Direcção Regional da Cultura/Fundo Regional de Acção Cultural	129.872,0	103.897,0
4) Medidas de Acompanhamento	Direcção Regional de Estudos e Planeamento	2.431,0	1.944,8
5) Assistência técnica	Direcção Regional de Estudos e Planeamento	1.710,0	1.368,0
TOTAL		2.726.910,3	2.181.527,7

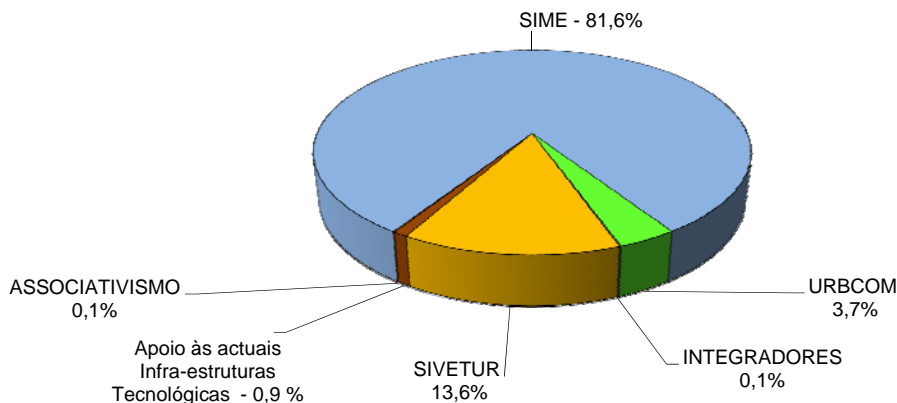
Na vigência do III QCA, o Programa de Incentivos à Modernização da Economia - PRIME, apoiou na Região Autónoma dos Açores 387 projectos, no âmbito de diversos sistemas de incentivos, tendo o investimento total executado atingido os 342,3 milhões de euros, a que correspondeu um montante global de incentivo não reembolsável (INR) pago de 21,6 milhões de euros e um montante global incentivo reembolsável (IR) pago de 93,7 milhões de euros.

Síntese da Execução do PRIME na RAA

Sistema de Incentivos	Nº Proc	Investimento Aprovado	Investimento Executado	INR Aprovado	INR Pago	IR Aprovado	IR Pago
SIME	113	411.276.804,49	279.373.869,99	8.111.260,00	5.790.110,46	104.201.707,00	84.530.087,85
URBCOM	248	32.948.175,97	12.809.352,94	12.046.313,00	6.374.658,08	-	-
INTEGRADORES	3	400.704,30	218.806,06	105.076,00	103.932,88	-	-
SIVETUR	6	49.538.631,46	46.621.737,91	8.136.686,00	7.311.328,95	10.350.636,00	9.212.446,60
MAPE	1	1.521.336,00	-	342.301,00	-	-	-
Apoio às actuais Infra-estruturas Tecnológicas	10	3.727.640,74	2.951.529,08	2.222.068,00	1893.884,28	-	-
ASSOCIATIVISMO	6	1.241.431,18	309.464,99	327.488,00	139.259,25	-	-
TOTAL	387	500.654.724,14	342.284.760,97	31.291.192,00	21.613.173,90	114.552.343,00	93.742.534,45

O sistema de incentivos que envolveu um maior número de projectos foi o Sistema de Incentivos a Projectos de Urbanismo Comercial – URBCOM, com 248 projectos, no entanto é o Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial - SIME, com 113 projectos, o que apresentou maior volume de investimento representando 81,6% do total, seguido do sistema de incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica – SIVETUR, com 13,6 %.

Investimento Executado por Sistema de Incentivo





O Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento (POSC) apoiou na Região Autónoma dos Açores, um conjunto alargado de projectos, financiados pelo FEDER e FSE, totalizando um montante de 15,2 milhões de despesa pública elegível e co-financiamento comunitário de quase 8,3 milhões de euros. No âmbito dos Contratos Programa celebrados entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia para a gestão, acompanhamento e controlo do eixo 1 Desenvolver Competências e do eixo 2 Portugal Digital, vertente FSE, medida 1.1 Competências Básicas e medida 2.4 Acções Integradas de Formação, foram promovidos respectivamente 16 e 4 projectos, representando 5,2, % do apoio deste programa à Região.

Na Medida 2.1, Acessibilidades, destaca-se o projecto “Escolas Digitais” promovido pela Escola Secundária Antero de Quental, que visou a implementação de rede wireless em 20 escolas da Região Autónoma dos Açores, com vista à criação de ambientes digitais e mistos de aprendizagem (e-learning e b-learning), e o seu apetrechamento com unidades fixas e móveis de equipamento informático e audiovisual que permitam o acesso generalizado da população escolar à Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Na Medida 2.2, Conteúdos, foram desenvolvidos oito projectos, sendo de maior expressão os promovidos pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, (e-Government), pela Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (Portal Empresarial), pela SAUDAÇOR (Sistema de Informação da Saúde – Açores Região Digital) e pela Escola EB3/S Vitorino Nemésio (Ensino Recorrente Mediatizado).

Na Medida 2.3, Projectos Integrados das Cidades Digitais ao Portugal Digital, os 6 projectos apoiados, absorveram 52,5% dos fundos comunitários atribuídos por este programa à Região.

Na Medida 3.1, Estado Aberto: Modernizar a Administração Pública, realça-se o projecto Rede Integrada de Apoio ao Cidadão como o de maior relevância.

Na medida 4.3, Promover a Internet de Banda Larga, foram promovidos 3 projectos, 2 no âmbito do apetrechamento informático de escolas do 1º ciclo do ensino básico e 1 de criação de espaços públicos de acesso à Internet.

No quadro seguinte apresentam-se, por eixo e medida, a execução elegível e o apoio comunitário.

Projectos com Aplicação na Região Autónoma dos Açores - FEDER E FSE
30.Junho.2009

Eixo / Medida	Designação Projecto	Promotor	Execução Elegível	
			Despesa Pública	Fundo
Eixo I - Desenvolver competências			473.746,50	229.293,51
Medida 1.1 - Competências Básicas (FSE)			473.746,50	229.293,51
	Contrato Programa do Açores	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores	473.746,50	229.293,51
Eixo II - Portugal Digital			13.610.012,97	7.239.026,48
Medida 2.1 - Acessibilidades (FEDER)			3.015.653,38	1.361.509,36
	Espaço Internet de Nordeste	Município de Nordeste	89.306,82	44.653,41
	Escolas Digitais	Escola Secundária Antero de Quental	2.926.346,56	1.316.855,95
Medida 2.2 – Conteúdos (FEDER)			1.516.075,43	1.322.107,93
	Remodelação/Reconstrução do site do jornal Açoriano Oriental (http://acorianooriental.sapo.pt)	Açormédia - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, SA	30.872,65	10.725,16
	Reestruturação e remodelação do Portal www.radioatlantida.net	Atlântirádio - Sociedade de Radiodifusão, Lda.	13.492,00	4.687,12
	Portal Empresarial dos Açores	CCIA - Câmara do Comércio e Indústria dos Açores	193.967,50	174.570,75
	E-Government nos Açores	Presidência do Governo Regional - Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	592.213,00	296.106,50
	Ensino Recorrente Mediatizado via Internet, na EB3/S Vitorino Nemésio	Escola Secundária Geral e Básica Vitorino Nemésio	118.316,70	53.242,52
	Sistema de Informação da Saúde - Açores Região Digital	SAUDAÇOR SA	284.004,94	113.601,98
	Salvaguarda de um Património Secular	UGA - União Gráfica Angrense, Unipessoal, Lda.	49.890,76	17.332,05
	www.radiopico.com	Cooperativa Radiodifusão do Pico, CRL	39.350,38	13.670,32
Medida 2.3 - Projectos Integrados: das Cidades Digitais ao Portugal Digital (FEDER)			8.711.481,91	4.355.740,98
	E-Government nos Açores	Presidência do Governo Regional - Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	1.492.296,43	746.148,22
	Açores Digital	Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores	1.970.343,37	985.171,69
	Sistema de Informação da Saúde - Açores Região Digital	SAUDAÇOR SA	1.940.693,15	970.346,58
	Protecção Civil Digital (Açores Região Digital)	Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	717.921,03	358.960,52
	Campus Virtuais	Universidade dos Açores	323.326,01	161.663,01
	Universidade Digital	Universidade dos Açores	2.266.901,92	1.133.450,96
Medida 2.4 - Acções integradas de formação (FSE)			366.802,25	199.668,21
	Contrato Programa 2.4-Acções Integradas de Formação	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores	366.802,25	199.668,21

Eixo / Medida	Designação Projecto	Promotor	Execução Elegível	
			Despesa Pública	Fundo
Eixo III - Estado Aberto: Modernizar a Administração Pública			1.097.856,16	823.392,13
Medida 3.1 - Estado Aberto: Modernizar a Administração Pública (FEDER)			1.097.856,16	823.392,13
Programa de Informatização dos Tribunais - Açores	Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça		196.404,01	147.303,01
Programa de Informatização dos Registos e do Notariado - Açores	Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça		77.951,97	58.463,98
RIAC - Rede Integrada de Apoio ao Cidadão - Região Autónoma dos Açores	IGLC - Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão		682.866,65	512.149,99
Sistema de Informação Prisional	Direcção-Geral dos Serviços Prisionais		140.633,53	105.475,15
Eixo IV - Massificar o Acesso à Sociedade do Conhecimento			15.251,02	6.862,96
Medida 4.3 - Promover a Internet de Banda Larga (FEDER)			15.251,02	6.862,96
Apetrechamento Informático das Escolas do Ensino Pré Escolar do Nordeste	Município de Nordeste		13.138,50	5.912,33
Apetrechamento Informático das Escolas do Ensino Pré-Escolar	Município de Ponta Delgada		1.050,00	472,50
Programa de Criação de Espaços Públicos de Acesso à Internet	Município de Ponta Delgada		1.062,52	478,13
TOTAL FSE (Medidas 1.1 e 2.4)			840.548,75	428.961,72
TOTAL FEDER (Medidas 2.1, 2.2, 2.3, 3.1 e 4.3)			14.356.317,90	7.869.613,36
TOTAL			15.196.866,65	8.298.575,08

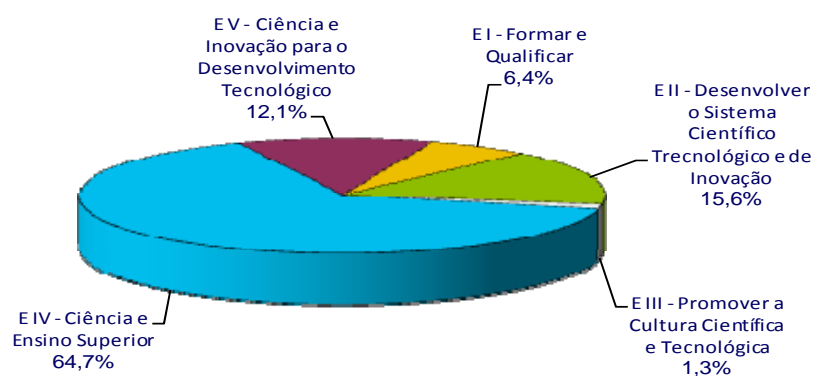
O Programa Operacional "Ciência e Inovação 2010" (POCI 2010), da responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, integrado no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), estabelecido para 2000-2006, teve como objectivo a modernização do ensino superior e a promoção da ciência e da inovação no desenvolvimento tecnológico do país.

O Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 apoiou na Região Autónoma dos Açores 140 projectos, dos quais 77 projectos no âmbito do FEDER e 63 no âmbito do FSE, totalizando o montante de despesa pública elegível de quase 10 milhões de euros e cerca da 6,3 M€ de fundos comunitários.

Os projectos apoiados pelo FEDER representam a parcela mais significativa do co-financiamento comunitário com cerca de 82% do total, destacando-se a Universidade dos Açores como a entidade com um envelope financeiro mais significativo, 4,9 milhões de euros, correspondente a mais de 95% do financiamento FEDER deste Programa à Região.

De maior destaque financeiro registam-se os investimentos ao eixo IV - Ciência e Ensino Superior, medida 4. Infra-estruturas do Ensino Superior e medida 6. Expansão da rede de residências e Cantinas, em particular 2 projectos, o Pólo de Angra do Heroísmo - Complexo Pedagógico da Universidade dos Açores e a Construção e Apetrechamento da Sede dos S.A.S. e Cantina no Campus de Angra do Heroísmo.

Execução Financeira por Eixo



No quadro seguinte apresenta-se a execução detalhada, por fundo, eixo e medida.

Projectos com Aplicação na Região Autónoma dos Açores - FEDER E FSE
30.Junho.2009

Unidade: Euro

Eixo/Medida	Nº de Projectos	Execução Elegível	
		Despesa Pública	Fundo
FEDER	77	8.171.576,86	5.160.198,84
Eixo II - Desenvolver o Sistema Científico Tecnológico e de Inovação	27	1.978.575,33	982.265,32
II.1 Desenvolver uma rede moderna de instituições de I&D	4	747.480,00	398.663,40
II.2 Organizar uma matriz coerente de equipamentos científicos	1	132.937,59	53.175,04
II.3 Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	22	1.098.157,74	530.426,88
Eixo III - Promover a Cultura Científica e Tecnológica	23	115.430,97	79.674,88
III.1 Promover a cultura científica e tecnológica	23	115.430,97	79.674,88
Eixo IV - Ciência e Ensino Superior	4	4.884.091,01	3.338.658,75
IV.4 Infra-estruturas do Ensino Superior	1	2.206.361,33	1.516.476,31
IV.5 Equipamentos da Ciência	1	115.900,82	63.629,55
IV.6 Expansão da Rede de Residências e Cantinas	2	2.561.828,86	1.758.552,89
Eixo V - Ciência e Inovação para o Desenvolvimento Tecnológico	23	1.193.479,55	759.599,89
V.3 Ciência e Tecnologia para a Inovação	4	750.304,84	487.698,14
V.4 Investigação e Desenvolvimento Científico-Tecnológico	6	335.429,09	218.028,92
V.6 Promoção e Divulgação científica e Tecnológica	13	107.745,62	53.872,83
FSE	63	1.779.423,75	1.137.277,57
Eixo I - Formar e Qualificar	32	716.298,97	401.296,24
I.1 Formação Avançada	30	687.947,32	375.299,52
1.2 Apoio à Inserção de Mestres e Doutores nas Empresas e nas Instituições de I&D	2	28.351,65	25.996,72
Eixo IV - Ciência e Ensino Superior	31	1.063.124,78	735.981,33
IV.1 Formação Avançada	1	27.599,42	20.699,57
IV.2 Expansão da Oferta no Ensino Superior	1	120.966,10	90.724,58
IV.3 Formação Avançada para a Ciência	29	914.559,26	624.557,18
TOTAL GERAL	140	9.951.000,61	6.297.476,41



O Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal, PRODEP III, que vigorou no âmbito do III QCA, no período de 2000-2006, com co-financiamento do FSE e do FEDER, teve como grandes objectivos: Melhorar a qualidade da educação básica, contribuindo para uma cultura de iniciativa, responsabilidade e cidadania; expandir e diversificar a formação inicial de jovens, apostando na qualidade e elevada empregabilidade das novas gerações; promover a aprendizagem ao longo da vida e melhorar a empregabilidade da população activa e guiar e promover o desenvolvimento da Sociedade do Conhecimento.

Para atingir estes objectivos concorreram a Intervenção Operacional da Educação (programa nacional) e os Programas Operacionais Regionais. No âmbito do Programa Nacional foram aprovados, 26 projectos de entidades sedeadas na Região Autónoma dos Açores, com um valor executado de mais de 25 milhões de euros, a que correspondeu um co-financiamento de 18,1 milhões de euros.

“No quadro seguinte é indicado, por eixo, medida e entidade, o investimento executado, despesa pública e fundo. “

Projectos com Aplicação na Região Autónoma dos Açores – FEDER e FSE

30.Junho.2009

Unidade: euro

Eixo Prioritário / Medida / Entidade	Nº de Projectos	Investimento Executado	
		Despesa Pública	Fundo
Eixo 1 - Formação Inicial Qualificante de Jovens	14	22.702.434,91	17.026.826,24
M2 (FSE) - Desenvolvimento do Ensino Pós Secundário e Superior	9	588.603,91	441.452,94
Escola de Enfermagem de Angra do Heroísmo	4	150.743,01	113.057,27
Escola Sup. de Enfermagem Ponta Delgada	4	313.161,43	234.871,07
Universidade dos Açores	1	124.699,47	93.524,60
M6 (FEDER) - Infra-estruturas do Ensino Superior	2	12.833.432,05	9.625.074,03
Universidade dos Açores	2	12.833.432,05	9.625.074,04
M7 (FEDER) - Apoio Social à Mobilidade dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior (Cantinas e Residências)	3	9.280.398,95	6.960.299,27
Serviços Acção Social Universidade dos Açores	3	9.280.398,95	6.960.299,27
Eixo 2 - Apoio à Transição para a Vida Activa e Promoção da Empregabilidade	1	177.344,32	133.008,24
M3 (FSE) - Apoio à Transição para a Vida Activa	1	177.344,32	133.008,24
Universidade dos Açores	1	177.344,32	133.008,24
Eixo 3 - Sociedade de Aprendizagem	11	2.205.590,97	1.654.193,28
M5 (FSE) - Formação de Docentes e Outros Agentes	11	2.205.590,97	1.654.193,28
Universidade dos Açores	11	2.205.590,97	1.654.193,28
Total FSE	21	2.971.539,20	2.228.654,46
Total FEDER	5	22.113.831,00	16.585.373,30
TOTAL GERAL	26	25.085.370,20	18.814.027,76



O Programa de Iniciativa Comunitária LEADER+ é uma iniciativa comunitária, financiada pelo FEOGA-Orientação e por contribuições públicas e privadas. É um instrumento que permite experimentar outras abordagens de intervenção no espaço rural, respeitando a dimensão ambiental, económica, social e cultural dos territórios rurais.

Os objectivos do programa são incitar e apoiar os agentes rurais a reflectir sobre o potencial dos respectivos territórios numa perspectiva de mais longo prazo. A iniciativa visa incentivar a aplicação de estratégias originais de desenvolvimento sustentável, integradas e de grande qualidade, cujo objecto seja a experimentação de novas formas de:

- valorização do património natural e cultural;
- reforço do ambiente económico, no sentido de contribuir para a criação de postos de trabalho;
- melhoria da capacidade organizacional das respectivas comunidades.

Os beneficiários são os «Grupos de Acção Local» (GAL) que elaboraram estratégias de desenvolvimento para os seus territórios locais e são responsáveis pela sua aplicação.

Na Região Autónoma dos Açores existem 4 Grupos de Acção Local que cobrem o total do território da Região:

ADELIAÇOR — Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores – S. Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo;

Criada em 1994, a ADELIAÇOR tem actualmente 77 associados de diferentes naturezas jurídicas: entidades públicas e privadas (colectivas e individuais).

O trabalho desenvolvido pela Associação visa melhorar as condições de bem-estar e progresso das populações, promovendo o desenvolvimento integrado das ilhas da sua Zona de Intervenção e procurando combater a desertificação humana, situação que se agrava devido à descontinuidade geográfica da própria Região. É neste sentido que a credenciação da ADELIAÇOR como gestora do programa Leader II, e actualmente do LEADER +, resulta da convergência destes objectivos, fortalecendo o conceito de desenvolvimento sustentado em meio rural.

A ADELIAÇOR propõe-se a diferentes actividades tais como sejam a promoção e dinamização das capacidades de investimento local, desenvolvimento de projectos de apoio ao desenvolvimento integrado, promoção da formação, organização de serviços de documentação e participação em redes de informação, inventariação de recursos e elaboração de estudos.

A procura da constituição de parcerias resultou na execução de projectos na área do artesanato e turismo com o Governo Regional e outras associações de desenvolvimento local dos Açores e na assinatura de um protocolo envolvendo a Universidade dos Açores e associações açorianas, de Cabo-Verde e de São Tomé e Príncipe para trabalho nas áreas da formação e desenvolvimento local. A nível transnacional estamos a desenvolver o projecto Club Bired, com parcerias estabelecidas com entidades portuguesas e espanholas.

A descontinuidade geográfica é igualmente espelhada nos estatutos da ADELIAÇOR, prevendo-se para além dos órgãos sociais a constituição de Núcleos de Ilha que têm por objectivo a reflexão conjunta dos associados de cada uma das Ilhas sobre a vivência das populações e as actividades desenvolvidas pela ADELIAÇOR.

Email: adeliacor@mail.telepac.pt;

Site: www.adeliacor.org.

ARDE — Associação Regional para o Desenvolvimento – concelho de Ponta Delgada e Stª Maria;

Foi constituída em Setembro de 1995 e resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada, Câmara Municipal de Vila do Porto, Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

A Associação foi criada com o objectivo imediato de se candidatar à gestão do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER II para os Concelhos de Ponta Delgada e Vila do Porto. Neste contexto a ARDE inicia a sua actividade e implementa o Programa durante o período 1995-2001, no âmbito do qual desenvolve os seus próprios projectos, entre os quais se destaca a Mostra Gastronómica em Ponta Delgada (1998) e a Feira de Artesanato e Gastronomia em Ponta Delgada e Vila do Porto (2000). Para além disso desenvolveu projectos em parceria com as restantes Associações LEADER II dos Açores, bem como, com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato.

Na fase de conclusão da gestão do PIC LEADER II, a Associação procura alternativas para a sua continuidade, tendo apresentado, em 2001, a sua candidatura ao PIC LEADER+.

Para além da sua actividade no âmbito do LEADER, a Associação presta todo o apoio às populações da sua zona de intervenção, sempre que é necessário e/ou é solicitado.

Email: arde.azores@mail.telepac.pt

Site: www.arde.pt

ASDEPR — Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural – S. Miguel, com excepção do concelho de Ponta Delgada.

É uma associação privada sem fins lucrativos, constituída a 4 de Julho de 1995, a partir de uma parceria entre várias entidades como Câmaras Municipais de Lagoa, Vila Franca do Campo,

Povoação, Nordeste e Ribeira Grande; Associação Agrícola de São Miguel e Associação de Desenvolvimento Local dos Açores – Terra Mar.

Em 2001, a ASDEPR aumentou o seu número de associados, passando para 17 entidades, contando entre os novos associados com as Casas do Povo do Pico da Pedra, da Ribeira Grande, de Vila Franca do Campo, de Ponta Garça, da Fazenda, da Achada, do Faial da Terra e das Furnas, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António – Lagoa e o Centro Social e Cultural da Atalhada.

É uma associação de âmbito local, que tem como actividade a promoção e dinamização do mundo rural.

Email: asdepr@mail.telepac.pt

Site: www.asdepr.com.pt

GRATER — Associação de Desenvolvimento Regional – Terceira e Graciosa

Criada em 21 de Julho de 1995, é constituída pelos Municípios dos Concelhos da Zona de Intervenção e por várias entidades competentes no âmbito do desenvolvimento rural, nas suas várias vertentes, tendo em conta que as actuais concepções de desenvolvimento, nomeadamente as propostas pelo espírito do programa LEADER, assentam na valorização de novas técnicas e formas de intervenção, na mobilização dos actores locais e no aproveitamento e potencialização dos recursos endógenos e; tendo em conta que o princípio base reside no desenvolvimento das capacidades e iniciativas locais atendendo à dinâmica emergente do meio e onde os diferentes actores devem desempenhar um papel de relevo.

Desta forma, procurou-se a cooperação de todas as entidades que pudessem participar activamente para o desenvolvimento de iniciativas económicas, sociais e culturais.

Email: grater@mail.telepac.pt

Site: www.grater.pt

Execução Financeira – 2000-2009 do LEADER+

Unidade: euro

	Investimento Total	FEOGA-O	Administração Central
ADELIAÇOR	5.926.902,85	3.125.964,63	1.209.540,45
GRATER	6.778.988,60	3.243.285,80	717.757,26
ARDE	6.202.804,52	3.161.750,68	732.829,79
ASDEPR	6.088.427,23	3.270.933,85	715.528,53
TOTAL	24.997.123,20	12.801.934,96	3.375.656,03

No retrato deste programa comunitário que chegou agora ao fim, podemos constatar que esta iniciativa permitiu desenvolver o mundo rural respeitando as especificidades locais.

Nos Açores, tal como nas restantes regiões da Europa, e graças às iniciativas Leader, as comunidades rurais puderam pôr em prática as suas próprias estratégias de desenvolvimento e inserir-se numa perspectiva de futuro sem, por isso, ter de renunciar ao seu património natural e cultural.

A abordagem local do Desenvolvimento Rural reflectiu-se na criação de grupos de acção local que reúnem diferentes intervenientes de uma zona rural. Estes grupos de acção foram levados a assumir a responsabilidade pelas medidas por eles adoptadas e postas em prática.

Além da abordagem local, a iniciativa favoreceu a criação de redes de intervenientes no quadro do desenvolvimento rural à escala regional, nacional e internacional e permitiu-lhes beneficiar mutuamente das suas experiências.

A iniciativa Leader entra agora numa nova era, fazendo parte dos programas de desenvolvimento rural financiados pelo Fundo Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER). Na Região o PRORURAL espelha, através do Eixo 3 e 4, a importância que a experiência Leader II e Leader + nos deixaram.

De todos estes anos de experiência Leader, podemos afirmar que os meios rurais têm problemas muito próprios e a solução tem que ser procurada localmente. Este é o principal fundamento para a inclusão de uma abordagem Leader em todos os programas de qualquer estado-membro, relativamente ao FEADER.



O “Plano de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2000-2006” (adiante designado PDRu-Açores), englobou 4 intervenções – Medidas Agro-Ambientais, Zonas Desfavorecidas, Reforma Antecipada e Florestação de Terras Agrícolas.

O PDRu-Açores assumiu um papel determinante na concretização da estratégia regional de Desenvolvimento Agrícola e Rural definida para o período 2000-2006, articulando-se com os restantes instrumentos de política agrícola e de desenvolvimento rural, na prossecução dos seguintes objectivos globais:

- Melhorar a competitividade global e o valor acrescentado da produção agrícola açoriana e, em particular, do seu sector pecuário;

- Sustentabilizar os processos produtivos, compatibilizando-os com a defesa e valorização dos recursos naturais e do ambiente;
- Reduzir as diferenças de rendimento e das condições de acesso aos factores de produção entre os agricultores açorianos e os agricultores do resto da Europa;
- Reduzir as assimetrias estruturais, económicas e sociais entre as ilhas do Arquipélago e melhorar a qualidade de vida das populações rurais;
- Rejuvenescer o tecido produtivo e ao mesmo tempo contribuir para melhorar a estrutura fundiária e as condições de produção na Região;
- Aumentar a contribuição da floresta para a economia e para a melhoria do ambiente, reduzindo o seu actual carácter subsidiário e residual.

A execução financeira do PDRu-Açores no período de 16/10/1999 a 27/11/2009 atingiu uma despesa pública total de 157,8 milhões de euros, correspondendo a 127,9 milhões de euros de contribuição do FEOGA-Garantia. O programa teve uma taxa de execução do Fundo de 105,8% (a mais elevada a nível nacional) e permitiu apoiar anualmente uma média de 6 000 beneficiários e 124.000 ha.

Síntese da Execução do PDRU

Unidade: 1 000 €

INTERVENÇÕES	2000-2006									Taxa de Execução FEOGA-G	
	Programação Indicativa inicial			Programação Indicativa ajustada			Despesa Executada			(3)/(1)	(3)/(2)
	DP total	ORAA	FEOGA-G (1)	DP total	ORAA	FEOGA-G (2)	DP total	ORAA	FEOGA-G (3)		
Medidas Agro-Ambientais	45.313	8.292	37.021	49.356	8.531	40.825	56.290	10.617	45.675	123,4	111,9
Zonas Desfavorecidas	43.058	6.459	36.599	52.615	7.893	44.722	51.535	7.730	43.806	119,7	98,0
Reforma Antecipada	50.105	12.025	38.080	38.988	9.501	29.487	40.797	9.610	31.190	81,9	105,8
Flor. Terras Agrícolas	12.997	2.703	10.294	7.608	1.734	5.874	9.215	1.957	7.259	70,5	123,6
Avaliação	424	212	212	108	54	54	0	0	0	0,0	0,0
TOTAL	151.897	29.691	122.206	148.675	27.713	120.962	157.838	29.913	127.929	104,7	105,8

(1) Montantes aprovados pela Decisão C (2001) 475

(2) Montantes aprovados pela Decisão C (2006) 5010

(3) Despesa executada no período 16/10/1999 a 27/11/2009.

2. Quadro de Referência Estratégia Nacional 2007-2013

O Governo dos Açores delineou uma estratégia própria e diferenciada em matéria de afectação dos fundos comunitários, para o período de programação 2007-2013 da política europeia de coesão.

Com efeito, em primeira linha, foi decidido pela concentração dos meios financeiros em instrumentos de programação de âmbito regional, situação diversa da do anterior período, em que alguns apoios aos agentes regionais se encontravam em programas operacionais de âmbito sectorial/nacional. A única excepção prende-se com o Fundo de Coesão em que, por imperativo regulamentar, toda a intervenção no país fica consagrada num único programa, mas mesmo aí, as intervenções a participar na Região estarão concentradas num eixo específico e exclusivo. Em segunda linha, foi desenvolvida uma negociação que permitiu um acréscimo substancial dos fundos europeus em relação ao anterior Quadro Comunitário de Apoio 2000-2006.

A reforma da política europeia de coesão e o novo quadro financeiro saído das perspectivas financeiras 2007-2013, originaram a redução do número de instrumentos financeiros, de cinco para três, deixando os fundos destinados ao desenvolvimento do mundo rural e das pescas de ser considerados como fundos estruturais, para serem considerados em linhas orçamentais específicas. Por outro lado, observa-se um acréscimo de programas operacionais, por via da nova regra sobre financiamento, um fundo por cada programa.

O quadro da intervenção da Região tem a seguinte configuração: um programa participado pelo FEDER, o PROCONVERGENCIA, um outro participado pelo fundo FSE, o PRO-EMPREGO, um eixo participado pelo Fundo de Coesão no programa temático nacional, com a designação de Programa Operacional de Valorização do Território - POVT, e ainda a participação da Região no Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias. As intervenções participadas pelo novo fundo comunitário para o mundo rural, o Fundo Europeu de Apoio para o Desenvolvimento Rural (FEADER), que substitui o anterior FEOGA, estão consubstanciadas num programa que tem a designação de PRORURAL. No caso das pescas, a componente regional recebeu a designação de PROPESCAS, sendo participada pelo novo Fundo Europeu das Pescas (FEP), que substitui o anterior IFOP.

Em termos financeiros os valores disponíveis de financiamento comunitário para a Região para o período de 2007-2013 atinge os 1,5 milhões de euros para uma despesa pública de investimento de 1,9 mil milhões.



O Programa Operacional dos Açores para a Convergência é um programa participado pelo fundo estrutural FEDER, adoptado pela Decisão da Comissão C (2007) 4625, de 5 de Outubro de 2007, CCI 2007 PT 161 PO 006 e abrange um leque diversificado de sectores e de beneficiários finais das participações comunitárias.

A estratégia de desenvolvimento contida neste instrumento de programação encerra elementos de uma política de coesão económica e social, abrangendo um conjunto de domínios estratégicos, com fortes ligações, interdependências e interactividades entre si, envolvendo factores associados à produção e aos mercados, outros relacionados com o factor humano, outros ainda com a dotação e funcionamento das infra-estruturas e dos equipamentos de apoio distribuídos pelo território regional.

As prioridades estratégicas do PROCONVERGENCIA estruturam e identificam as principais medidas transversais de política económica e social, sustentadas em instrumentos de política pública. Deste quadro, emerge a selecção de grandes linhas de orientação estratégica, sobre as quais irá incidir a concentração dos esforços do programa operacional:

- i) qualificação e robustecimento da economia, na perspectiva de mais competitividade, fortalecimento e diversificação do tecido produtivo regional, promoção do espírito empresarial e no impulso à inovação, à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação e à sociedade da informação;
- ii) desenvolvimento dos recursos humanos, assente no reforço do investimento no capital humano, melhorando a educação e as competências para a competitividade, na inclusão social e na qualidade vida;
- iii) melhoria das acessibilidades, através da requalificação das redes estruturantes;
- iv) sustentabilidade ambiental e a prevenção e gestão dos riscos;
- v) compensação dos efeitos da ultraperiferia, em que de acordo com o artº 11 do Regulamento (CE) 1080/2006, de 5 de Julho, relativo ao FEDER, as regiões ultraperiféricas recebem um tratamento particular, que se traduz numa dotação específica adicional utilizada a fim de compensar os sobrecustos derivados da sua condição de ultraperifericidade.

No âmbito da afectação das dotações comunitárias inscritas no PROCONVERGENCIA, no final de 2009, em termos acumulados desde o início da vigência do actual período de programação, a autoridade de gestão aprovou já 408 candidaturas com um montante de despesa pública

associada de 472,6 milhões de euros, a que corresponde uma comparticipação do fundo estrutural FEDER de cerca de 378 milhões de euros e representa uma taxa de compromisso (AP/PR) de 39% avaliada em termos de fundo.

A execução financeira (despesa efectivamente paga) das operações aprovadas ascendeu, em termos acumulados, ao montante de 241,6 milhões de euros de despesa pública, com uma comparticipação FEDER de 191,6 milhões de euros. A taxa de reembolso, valor do fundo pago aos beneficiários /despesa validada do fundo, foi de 99,7%.

No âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), componente FEDER, reportado a 31 de Dezembro de 2009, o PROCONVERGENCIA lidera com uma taxa de execução financeira de 20%, sendo a média do QREN / FEDER de 7%.

Execução Financeira por Eixo

	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
TOTAL	1.190.905.450	966.349.049	472.615.671	377.987.317	241.640.279	191.590.362	39,11	19,83	50,69
EP I Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	405.228.651	344.444.353	128.937.735	109.597.074	27.338.154	23.237.431	31,82	6,75	21,20
EP II Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	275.037.039	233.781.483	109.148.029	92.775.825	52.664.790	44.765.072	39,68	19,15	48,25
EP III Melhorar as Redes Regionais de Infra-estruturas de Acessibilidades	201.164.364	170.989.709	128.607.398	109.316.289	96.483.201	82.010.721	63,93	47,96	75,02
EP IV Valorizar e Qualificar o Sistema Ambiental	173.567.848	147.532.671	36.505.357	31.029.554	25.382.400	21.575.040	21,03	14,62	69,53
EP V Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	131.201.666	65.600.833	67.817.151	33.908.576	39.439.644	19.719.822	51,69	30,06	58,16
EP VI Assistência Técnica	4.705.882	4.000.000	1.600.000	1.360.000	332.090	282.277	34,00	7,06	20,76



PROEMPREGO

O Programa Operacional para a Região Autónoma dos Açores, PRO-EMPREGO, é um programa participado pelo FSE, para o período de programação 2007-2013, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional para Portugal.

O PRO-EMPREGO foi aprovado a 26 de Outubro de 2007 e organiza-se em torno de 6 domínios de intervenção:

- Empregabilidade de jovens;
- Consolidação das condições de empregabilidade no sector privado;
- Modernização do tecido produtivo e apoio ao empreendedorismo;
- Empregabilidade e empreendedorismo com base em I&D;
- Competitividade regional na sociedade da informação e do conhecimento;
- Inclusão social por via da qualificação, do emprego e do empreendedorismo.

Estes seis domínios de intervenção são organizados de modo não só a servir os objectivos estruturantes que justificam a sua existência, mas também a dar resposta diferenciada a algumas prioridades transversais de toda a programação FSE.

Assim, os seis domínios devem, na especificidade das suas tipologias de projecto, criar condições para a disseminação de novos comportamentos de empreendimento e de iniciativa, favorecendo a emergência de empreendedorismo de vários tipos: como complemento fundamental das políticas de empregabilidade e formação; empreendedorismo de oportunidade e com base em conhecimento científico e tecnológico e empreendedorismo de necessidade, ajustado às políticas de inclusão e desenvolvimento social. Do mesmo modo, a promoção da igualdade de género associada à garantia de mais elevadas taxas de participação e emprego feminino e a valorização das TIC como instrumento de combate aos efeitos penalizadores do isolamento e da fragmentação territorial são também entendidas como prioridades horizontais, dando origem seja as sub-tipologias em determinadas tipologias de projectos dos seis domínios de intervenção seja a critérios de elegibilidade transversais à generalidade das tipologias.

Até 31-12-2009 foram submetidos 582 pedidos de financiamento, representando um investimento total de 173 265 mil euros, cerca de 77,5% da dotação do Programa, o que comprova a elevada adesão dos beneficiários aos apoios no âmbito do FSE. No entanto, ainda se verificam algumas Acções Tipo para as quais não foram apresentados projectos, ou os que o foram não reuniram as condições para serem aprovados. Em termos acumulados foram aprovados 337 projectos, arquivados 46 projectos, indeferidos 106 projectos, 88 projectos em análise e 5 revogações da decisão de aprovação.

FSE - Programação financeira, por eixo prioritário - Aprovações

Unid. euro

	Orçamento 2007-2013			Aprovações em 2009			Aprovações 2007/2009				
	Financ. total	Contr. Pública Nacional	Fundo	Nº Proj.	Financ. Total	Contr. Pública Nacional	Fundo	Nº Proj.	Financ. Total	Contr. Pública Nacional	Fundo
	(1)	(2)	(3)		(4)	(5)	(6)		(7)	(8)	(9)
Eixo I – Qualificação do capital humano, do emprego e da iniciativa para a competitividade regional											
	222.352.942	33.352.942	189.000.000	202	55.937.297,77	8.437.710,42	47.847.560,29	336	110.738.840,63	16.605.745,87	94.133.094,76
II – Assistência Técnica											
	1.176.471	176.471	1.000.000	1	514.676,00	77.201,40	437.474,60	1	514.676,00	77.201,40	437.474,60
Total	223.529.413	33.529.413	190.000.000	203	56.451.973,77	8.514.911,82	48.285.034,89	337	111.253.516,63	16.682.947,27	94.570.569,36

Fonte: SIIFSE.

FSE - Programação financeira, por eixo prioritário – Execução

Unid. euro

	Execução 2009			Execução 2007/2009			Taxa de Aprovações Fundo %	Taxa de Execução Fundo %	Executado/Aprovado Fundo %		
	Nº Proj.	Financ. total	Contr. Pública Nacional	Fundo	Nº Proj.	Financ. Total	Contr. Pública Nacional	Fundo			
		(10)	(11)	(12)		(13)	(14)	(15)	(16)= (9)/(3)	(17)= (15)/(3)	(18)= (15)/(9)
Eixo I – Qualificação do capital humano, do emprego e da iniciativa para a competitividade regional											
	168	26.619.739,73	3.992.960,89	22.626.778,84		35.505.621,47	5.321.856,83	30.157.189,16	33,31	15,96	47,90
	0	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	43,75	0,00	0,00
II – Assistência Técnica											
Total	168	26.619.739,73	3.992.960,89	22.626.778,84		35.505.621,47	5.321.856,83	30.157.189,16	33,37	15,87	47,57

Fonte: SIIFSE.

No ano de 2009 foram solicitados três pedidos de pagamento intermédio à Comissão Europeia, num montante global FSE de 20 693 439,12€.

No que respeita à execução financeira validada, a mesma ascendeu a 35.505.621,47€, a que corresponde um montante de comparticipação FSE de 30.157.189,16€ e uma taxa de execução do fundo de 15,9%.

A aplicação do Fundo de Coesão na Região Autónoma dos Açores no período de programação 2007-2013 estrutura-se e combina duas grandes linhas de orientação: corresponder às áreas de intervenção definidas para este fundo comunitário e, principalmente, financiar projectos relevantes e complementares da intervenção operacional comparticipada pelo fundo estrutural FEDER, designadamente nos eixos prioritários relativos às redes de infra-estruturas de acessibilidades e à valorização e qualificação do sistema ambiental.

Com estes pressupostos, e tendo em consideração que este instrumento financeiro tem o objectivo último de contribuir para o reforço da coesão económica e social, numa perspectiva de promoção do desenvolvimento sustentável, para os Açores são fixados dois grandes objectivos estratégicos para a intervenção deste fundo:

- Melhorar os níveis de eficiência e de segurança do transporte marítimo no arquipélago, e
- Aumentar os níveis de protecção ambiental, no domínio dos recursos hídricos e dos resíduos, e do desenvolvimento sustentável, pelo aproveitamento dos recursos renováveis na produção de energia eléctrica.

O envelope financeiro deste eixo específico da Região no programa operacional Valorização do Território ascende a 70 milhões de comparticipação comunitária, a que corresponde, para uma taxa média de financiamento de 70% a uma despesa de investimento de cerca de 100 milhões de euros.

Em 2009 foram apresentadas 2 candidaturas ao POVT, ambas no domínio das infra-estruturas marítimas: Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Horta e Reordenamento do Porto da Madalena do Pico. A primeira candidatura foi aprovada, contratualizada e encontra-se em execução, a segunda candidatura foi retirada pelo promotor, tendo sido reformulada e submetida já em 2010.

Foi também em 2009 que foi aprovada uma candidatura que tinha sido submetida no último trimestre de 2008, relativa à Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades, intervenção no domínio do ambiente, que corporiza uma das tipologias de investimento prevista no regulamento específico do eixo.

À data de 31 de Dezembro de 2009 o nível de compromisso das 2 candidaturas aprovadas correspondia a um montante total de Fundo de 45 M€, o que traduz uma taxa de compromisso (AP/PR) de 64%.

A despesa efectivamente paga pelos beneficiários e apresentada em pedidos de pagamento validados ascendeu (em termos de Fundo) a 5,2M€, o que representa uma taxa de execução (EX/PR) de 7,4%, e uma taxa de realização (EX/AP) de 11,5%, tendo sido integralmente paga aos beneficiários.

Complementarmente ao processo de análise e validação da despesa foi promovida uma acção de Acompanhamento ao projecto POVT-04-0157-FCOES-000002 - Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta a 14 de Dezembro de 2009.

Eixo IV - Redes e equipamentos estruturantes das RAA

Ponto de situação a 31 de Dezembro de 2009

(Unidade: euro)

Código Operação	Entidade	Designação do Projecto	Valores Aprovados		Executado		Taxa de Participação
			Despesa Total Elegível / Montante de Decisão	Contribuição FC	Despesa Elegível	Comparticipação Fundo	
POVT-04-0157-FCOES-000001	Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental SA	Requalificação ambiental das bacias hidrográficas das lagoas das Furnas e Sete Cidades	16.548.197,00	14.065.968,00	536.548,30	456.066,07	85%
POVT-04-0157-FCOES-000002	Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S.A.	Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta	36.473.710,05	31.002.653,54	5.586.791,97	4.748.773,17	85%
			53.021.907,05	45.068.621,54	6.123.340,27	5.204.839,24	



O Programa foi aprovado pela Decisão C (2007) 6162, de 4 de Dezembro de 2007, da Comissão Europeia e enquadra-se na política de desenvolvimento rural definida pela União Europeia para o período de programação 2007-2013. A política de desenvolvimento rural é financiada pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e rege-se pelo Regulamento n.º 1698/2005, de 20 de Setembro.

A estratégia do Programa tem, na sua forma de aplicação, o entrosamento de três dimensões: económica, ambiental e social, que se complementam e afirmam, como objectivos estratégicos globais (i) a promoção da competitividade das empresas e dos territórios do meio rural, de forma ambientalmente sustentável, socialmente estável e atractiva; e (ii) o desenvolvimento/revitalização socioeconómica das zonas rurais e dos sectores agrícola, pecuário e florestal, daí decorrente.

A operacionalização do PRORURAL assenta nos seguintes eixos de intervenção:

Eixo 1 – Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal

- Aumento dos conhecimentos e melhoria do potencial humano do sector agro-florestal, promovendo a formação e qualificação das pessoas em actividade no sector, os serviços e as acções destinados à divulgação e actualização contínua de conhecimentos, assim como o rejuvenescimento da população agrícola e alterações estruturais significativas em explorações transferidas.
- Promoção da inovação e da qualidade e reestruturação e desenvolvimento das fileiras do sector agro-florestal, através da promoção da cooperação e da organização para o mercado de todos os agentes que actuam nas diversas fileiras de produção; da criação de novos produtos, processos e tecnologias que valorizem as produções regionais, de investimentos materiais e imateriais destinados à modernização e reestruturação das empresas do sector e ao aumento da qualidade e do valor acrescentado da produção; e do apoio à prevenção e compensação dos efeitos de catástrofes naturais.
- Melhoria das infra-estruturas de apoio à actividade agrícola e florestal, através do desenvolvimento e requalificação da rede de caminhos agrícolas e rurais e das estruturas de abastecimento de água e de fornecimento de energia eléctrica; de operações relacionadas com o ordenamento agrário e a estruturação fundiária, e de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento da actividade florestal.

Eixo 2 – Melhoria do ambiente e da paisagem rural

- Promoção da utilização continuada e sustentável das terras agrícolas, através de apoios à manutenção da actividade agrícola em todo o território da região (zona desfavorecida).

- Promoção da gestão sustentável das terras agrícolas, através do incentivo à introdução ou manutenção de práticas agrícolas e modos de produção que promovam a protecção da biodiversidade e de sistemas de alto valor natural e paisagístico, nomeadamente nas zonas Natura 2000, a protecção dos recursos hídricos e do solo e a atenuação das alterações climáticas; e do apoio a investimentos não produtivos com objectivos ambientais.
- Promoção da gestão sustentável das terras florestais, através do apoio ao alargamento e melhoria da sustentabilidade dos povoamentos florestais, nomeadamente nas zonas Natura 2000, contribuindo para a protecção da biodiversidade, a preservação dos ecossistemas florestais, a atenuação das alterações climáticas, o reforço do papel protector das florestas quanto aos recursos hídricos e do solo e a prevenção de riscos naturais; e do apoio à prevenção e compensação dos efeitos de catástrofes naturais no potencial silvícola.

Eixo 3 – Qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural

- Promoção da diversificação da economia e do emprego em meio rural, através da diversificação de actividades nas explorações agrícolas, da criação e desenvolvimento de microempresas e do desenvolvimento de actividades turísticas e de lazer.
- Promoção da melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais, através da criação e desenvolvimento de serviços básicos de apoio à economia e população rurais e da promoção da conservação e valorização do património rural.
- Desenvolvimento de competências ao nível local, através da promoção do potencial humano necessário para a diversificação das economias locais e o fornecimento de serviços de base local e da aquisição de competências com vista à animação e preparação e execução de estratégias locais de desenvolvimento.

Eixo 4 – LEADER

- A integração da Abordagem LEADER na programação, através da prossecução dos objectivos do Eixo 3, incluindo a execução de estratégias locais de desenvolvimento, a execução de projectos de cooperação, o funcionamento dos GAL e a aquisição de competências e a animação dos territórios.

Eixo 5 – Assistência técnica

- Respeita às actividades de preparação, coordenação, informação, gestão controlo acompanhamento e avaliação do PRORURAL.

O Programa inicialmente foi aprovado com um montante total de despesa pública de perto de 323 Milhões de Euros, montante a que corresponde de 85% de contribuição FEADER (cerca de 275 Milhões de Euros). Este envelope financeiro viu o seu reforço em 20 Milhões de Euros no ano de 2009, encaixado na Medida 1.5. Modernização das explorações Agrícolas, em resultado

da Decisão do Conselho 2009/61/CE, de 19 de Janeiro, que estabelece o reforço das prioridades comunitárias no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Rural, fomentando os novos desafios para a agricultura europeia: alterações climáticas, energias renováveis, gestão da água, biodiversidade e reestruturação do sector leiteiro. Nos objectivos ligados a estas prioridades, avulta a importância da reestruturação do sector leiteiro na economia da Região Autónoma dos Açores.

Relativamente à execução do Programa, é de referir que nem todas as Medidas do PRORURAL registaram execução no ano de 2009. Esta circunstância deveu-se, sobretudo, a duas situações: Medidas que embora com concursos abertos até ao final do ano de 2009 não registaram candidaturas; Medidas que, embora tenham aprovado pedidos de apoio, não procederam ao pagamento de pedidos de reembolso.

Da análise à execução do PRORURAL até ao final de 2009, podemos retirar as seguintes conclusões:

- ↳ No Eixo 1, o Programa conheceu um avanço considerável em termos de aprovações;
- ↳ No Eixo 2, o ritmo de execução manteve a dinâmica das campanhas dos anos anteriores.
- ↳ Nos Eixos 3 e 4, ocorreu pagamentos no âmbito da Medida 4.3.1. Funcionamento dos GAL, Aquisição de Competências e Animação dos Territórios, do Eixo 4.

Em resumo podemos referir que temos aprovações em termos de Despesa Pública que ascendem a 108.295.663,60 € e os pagamentos realizados totalizaram 76.420.174,10 €.

A execução global até ao final de 2009 é praticamente de 24% e uma taxa de compromisso que ronda os 34%.



O Programa para o Desenvolvimento das Pescas assenta na criação das condições para a competitividade e sustentabilidade do sector pesqueiro regional, tendo em conta a aplicação de regimes de exploração biológica e ecologicamente sustentáveis; a melhor organização do ramo da captura, transformação e comercialização; o robustecimento da actividade produtiva empresarial, a diversificação e acréscimo de mais valias e a garantia da qualidade dos produtos da pesca.

O desenvolvimento sustentável do sector das pescas da Região Autónoma dos Açores depende de uma visão estratégica comum, de uma política integrada, de um melhor conhecimento científico e técnico, da cooperação institucional entre os parceiros do sector, da valorização dos profissionais e da sua participação activa em sistemas de governação responsáveis e eficazes de forma a que o sector das pescas se torna mais competitivo num quadro de globalização a nível mundial.

Importa realçar a necessidade de ser aprofundada a discriminação positiva que, nos termos do artigo 299º do Tratado, se deve dar aos operadores sedeados nesta Região Ultraperiférica.

Assim, as linhas orientadoras para o desenvolvimento do sector das pescas da Região Autónoma dos Açores, pressupõe a inclusão no PROPECAS, dos seguintes eixos prioritários:

Eixo Prioritário 1 – Adaptação da Frota de Pesca Regional

Apoiar a modernização das embarcações de pesca, em particular na motorização, nos equipamentos de bordo e em melhoramentos no casco, convés e cabine; os pescadores e armadores da pequena pesca costeira; a aquisição, por pescadores com idade inferior a 40 anos, da primeira embarcação de pesca usada. Apoiar projectos-piloto no âmbito da diversificação e reorientação da actividade da pesca em pesqueiros regionais; experiências de pesca em pesqueiros externos; apoiar abates selectivos de embarcações de pesca que não tenham as adequadas condições de trabalho de segurança. Apoiar sócio economicamente os profissionais envolvidos em paragens temporárias da sua actividade por razões imprevistas; apoiar a substituição de artes de pesca por outras mais selectivas e amigas do ambiente e aquisição de dispositivos de dissuasão acústica que afastem os cetáceos das artes de pesca.

Eixo Prioritário 2 – Investimentos na Aquicultura, Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura

Apoiar investimentos relativos à construção e aquisição de equipamentos para instalações de produção com vista à introdução da actividade aquícola no arquipélago; a modernização das unidades conserveiras; a construção de novas unidades de transformação e de filetagem de pescado congelado; a construção de novas unidades da indústria transformadora tradicional

resultantes de deslocalizações por exigências de ordem ambiental ou de planos de ordenamento do território. Promover investimentos que tenham por objectivo a certificação da qualidade dos produtos transformados e a diversificação da produção; a dinamização dos circuitos de comercialização, os investimentos que incrementem as exportações para a União Europeia e para países terceiros e que melhorem a competitividade, a produtividade e a capacidade concorrencial do sector; os investimentos que visem aumentarem o valor acrescentado dos produtos da pesca; os que criem postos de trabalho qualificados e permitam aquisição de conhecimentos e de tecnologias, novas ou inovadoras, através de parcerias entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, como universidades e laboratórios.

Eixo Prioritário 3 – Medidas de Interesse Geral

Apoiar medidas de interesse colectivo desenvolvidas com a participação de organizações de produtores, que visem contribuir de forma sustentável para uma melhor gestão ou conservação dos recursos haliêuticos, que controlem as condições de acesso às zonas de pesca, que fomentem a realização de parcerias entre cientistas e profissionais do sector das pescas e que promovam métodos ou artes de pesca selectivos; medidas de interesse colectivo promovidas com a participação de organizações de produtores e que se destinem à realização de investimentos em equipamentos e infra-estruturas de produção, transformação e comercialização, à melhoria das competências profissionais ou das condições de trabalho e de segurança no sector; promover a implementação de planos de melhoria de gestão de capturas e da qualidade dos produtos da pesca; proteger e desenvolver a fauna e a flora aquáticas; a divulgação e promoção dos produtos da pesca e da aquicultura; a realização de estudos que visem o conhecimento do perfil do consumidor e as novas tendências do mercado e sobre o contributo da certificação dos produtos da pesca e sobre o desenvolvimento de novos produtos; a formação profissional, a criação de marcas, a comercialização e marketing; a valorização, promoção e desenvolvimento de novos mercados para os produtos piscícolas; a transformação de embarcações de pesca, para fins de formação ou de investigação no sector das pescas ou outras actividades não ligadas à pesca, como por exemplo a museologia e turismo; apoiar projectos-piloto; consolidar e expandir as estruturas técnicas e operativas; os sistemas SIFICAP e MONICAP.

Eixo Prioritário 4 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca

Possibilitar o pluriemprego aos profissionais do sector, permitindo a prática de uma actividade complementar no mar, como seja a actividade turística; criar novos postos de trabalho na comunidade piscatória, através de investimentos que visem o desenvolvimento económico, social ou mesmo cultural, como por exemplo na área da restauração, formação, serviços e pequenos núcleos museológicos locais; Incentivar a criação ou modernização de pequenas infra-estruturas que beneficiem as comunidades mais dependentes da pesca, nomeadamente as relacionadas com o mar, turismo, protecção do ambiente e valorização do nosso património histórico e natural.

Eixo Prioritário 5 – Assistência Técnica

A inclusão deste eixo prioritário no PROPESCAS é justificado pela necessidade de financiar as medidas de preparação, acompanhamento, de apoio técnico e administrativo, de avaliação e de auditoria necessárias à execução das diferentes fases do programa.

O PROPESCAS tem afecto um montante de fundo comunitário de 33,5 milhões de euros, que permitirá alavancar uma despesa de investimento de 44,7 milhões de euros, considerando adicionalmente o esforço financeiro das autoridades públicas regionais e a participação dos privados.

À data de 31 de Dezembro de 2009 o nível de compromisso das 2 candidaturas aprovadas, Beneficiação do Porto de São Fernando, na Ilha Terceira e Beneficiação do Porto de Pescas de Castelo Branco, na Ilha do Faial, correspondia a um montante total de Despesa Pública Aprovada de 985.248,98 € e FEP Aprovado de 837.461,63 €.

PROPESCAS – Pedidos de Apoio Aprovados até 31-12-2009

Eixo 3 – Medidas de Interesse Geral

Medida1.3 – Portos de Pesca, Locais de Desembarque e de Abrigo

Acção - Investimentos em Portos de Pesca Existentes

(Unidade: euro)

Nº Operação	Nome Promotor	Tipo / Natureza Investimento	Investimento Elegível	Despesa Pública Aprovada	FEP Aprovado
32-03-03-FEP-001	SRAM – Subsecretário Regional das Pescas	Beneficiação do porto de São Fernando	793 323,33	793 323,33	674 324,83
32-03-03-FEP-002	Lotaçor, S.A.	Beneficiação do porto de pescas de Castelo Branco	191 925,65	191 925,65	163 136,80
Total PROPESCAS			985 248,98	985 248,98	837 461,63



O Programa de Cooperação Transnacional Açores - Madeira – Canárias, para o período de programação 2007-2013, constitui uma aposta na cooperação como elemento de valor para o desenvolvimento integrado das regiões envolvidas e destas com os países terceiros circunvizinhos.

O objectivo global que sustenta a estratégia adoptada no Programa consiste em, por um lado, incrementar os níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, fomentando uma estratégia que visará o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, e, por outro, melhorar os níveis de integração socioeconómica do espaço de cooperação com os países de proximidade geográfica e cultural.

Os objectivos específicos que contribuirão para alcançar os eixos estratégicos do Programa, em coerência com o objectivo global, são os seguintes:

1. Promover a I+D+i para superar o atraso das regiões do espaço em relação ao continente.
2. Aumentar o nível de protecção e melhorar a gestão das zonas costeiras e dos recursos marinhos.
3. Melhorar a gestão sustentável dos recursos hídricos, da energia (especialmente renováveis) e dos resíduos.
4. Prevenir os riscos sísmicos, vulcânicos, marítimos, climáticos e outras catástrofes naturais.
5. Favorecer o desenvolvimento dos países terceiros vizinhos.
6. Reforçar a capacidade institucional dos agentes públicos das três regiões e dos países terceiros vizinhos.

Os Eixos Estratégicos definidos para a consecução dos objectivos globais e específicos do programa são os seguintes:

1. Promoção da Investigação, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Sociedade de Informação;
2. Reforço da Gestão Ambiental e da Prevenção de Riscos;
3. Cooperação com Países Terceiros e articulação da Grande Vizinhança;
4. Assistência Técnica.

O Eixo 1 estabelece como prioridades o desenvolvimento de áreas de Investigação, Inovação e de Desenvolvimento Tecnológico com aplicação no tecido produtivo dos territórios do espaço,

de redes transnacionais de cooperação e transferência tecnológica e científica, em áreas como os transportes, a biodiversidade, a saúde e a inovação em gestão turística e a promoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a redução da problemática relacionada com a fragmentação insular e o afastamento do espaço de cooperação, em áreas como a administração electrónica, a gestão urbanística e territorial, a educação, a informação socioeconómica e ambiental, entre outras.

No Eixo 2 são definidas como prioridades a prevenção de riscos naturais (sísmicos, vulcânicos, marítimos, climáticos e outras catástrofes), a gestão sustentável dos recursos hídricos, a energia e os resíduos, a protecção e gestão de zonas costeiras e recursos marinhos e a segurança marítima e costeira.

Por último, no eixo 3 são definidos como objectivos o impulsionamento do desenvolvimento de um espaço comum de crescimento e integração económica, social e cultural entre as regiões ultraperiféricas da Macaronésia e os países terceiros vizinhos através de acções de cooperação com benefício mútuo, o favorecimento de estabelecimento de laços estáveis de cooperação institucional, o de servir como experiência piloto de cooperação territorial entre a União Europeia e os países terceiros através da implementação de fórmulas operativas de coordenação dos fundos FEDER e FED e o reforço do papel das regiões ultraperiféricas como plataforma para a cooperação territorial entre a União Europeia e os países vizinhos.

O Plano Financeiro Conjunto do Programa apresenta um custo total previsto que ascende a 65.169.525 euros e a comparticipação do FEDER a 55.394.099 euros, que corresponde a uma taxa máxima de ajuda comunitária de 85% para a zona transnacional.

A percentagem de contrapartidas nacionais, que ascende a 15%, resulta do nível de contrapartidas propostas por cada Estado-Membro. Este montante de recursos nacionais atinge os 9.775.426 Euros, procedentes do sector público.

A Região Autónoma dos Açores e da Madeira, neste conjunto, têm disponível, cada uma, a comparticipação FEDER de 5.197.049,50€. A Comunidade Autónoma de Canárias, por seu turno, dispõe de uma comparticipação FEDER de 45.000.000€.

A repartição do FEDER por Eixo Prioritário do Programa, para a Região Autónoma dos Açores, estrutura-se da seguinte forma:

Eixos Prioritários		Unidade: euros FEDER
Eixo 1:	Promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico, inovação e sociedade da informação.	2 314 671
Eixo 2:	Consolidação da gestão do meio ambiente e da prevenção de riscos.	1 820 555
Eixo 3:	Cooperação com países terceiros e articulação de grande vizinhança	750 000
Eixo 4:	Assistência Técnica	311 823
TOTAL		5 197 049

No ano de 2008, procedeu-se ao lançamento da primeira Convocatória – Convocatória n.º 7/2008, de 1 de Setembro – para a apresentação de projectos aos Eixos 1 e 2 do Programa, que decorreu de 1 de Setembro a 30 de Outubro.

Em Maio de 2009, houve lugar à aprovação dos projectos apresentados, sendo que, com a participação de entidades dos Açores, foram aprovados 44 projectos com a atribuição de uma comparticipação FEDER de mais de 4 milhões de euros.

No final do ano de 2009, procedeu-se ao lançamento da 2.ª convocatória do Programa, dirigida exclusivamente para o Eixo 3 – Cooperação com Países Terceiros e Grande Vizinhança. Desta convocatória, resultou a aprovação, por parte do Comité de Gestão do Programa celebrado em Junho de 2010, de 11 projectos desenvolvidos por entidades açorianas.

ANEXOS

DESAGREGAÇÃO SECTORIAL POR OBJECTIVO

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	533 885 349	533 885 349	436 932 990	81,84
MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOS AÇORIANOS	114 129 419	114 129 419	91 676 007	80,33
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	53 693 345	53 693 345	52 871 670	98,47
1 1 Construções Escolares	32 831 125	32 339 554	31 827 394	98,42
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	2 450 000	2 620 679	2 620 679	100,00
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	250 000	250 000	241 109	96,44
1 1 3 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha	15 205	145 205	144 719	99,67
1 1 4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo	5 853 567	7 296 647	6 909 634	94,70
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico	393 033	143 213	135 888	94,89
1 1 6 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça	9 550 000	11 366 120	11 342 547	99,79
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau	600 000	246 860	227 409	92,12
1 1 8 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião	6 027 525	5 805 525	5 798 990	99,89
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	569 595	246 513	234 808	95,25
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 000 000	479 470	479 343	99,97
1 1 11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental	300 000	300 000	300 000	100,00
1 1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	500 000	121 100	119 495	98,67
1 1 13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	600 000	536 000	535 894	99,98
1 1 14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas	1 872 200	1 114 190	1 096 721	98,43
1 1 15 Ampliação e Adaptação da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes	25 000	269 110	269 102	100,00
1 1 16 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores	2 000 000	1 316 700	1 316 623	99,99
1 1 17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	25 000	9 880	9 434	95,49
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	550 000	27 342		0,00
1 1 19 Requalificação e construção do Auditorio da EB/S de Vila Porto	200 000	25 000	25 000	100,00
1 1 20 Requalificação da Escola Básica Integrada Canto da Maia	50 000	20 000	20 000	100,00
1 2 Equipamentos Escolares	1 800 000	1 782 700	1 782 700	100,00
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	1 800 000	1 782 700	1 782 700	100,00
1 3 Formação Profissional	11 602 700	12 265 061	12 233 934	99,75
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	550 000	535 361	535 361	100,00
1 3 2 Formação e Apoio Social	11 052 700	11 729 700	11 698 573	99,73
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	6 250 000	6 006 210	6 005 231	99,98
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	4 250 000	4 291 710	4 290 731	99,98

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
1 4 2 Escola Profissional das Capelas	2 000 000	1 714 500	1 714 500	100,00
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação	500 000	600 300	599 798	99,92
1 5 1 Projectos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	500 000	600 300	599 798	99,92
1 6 Reparação do Edifício Sede da SREF	33 020	38 020	23 821	62,65
1 6 1 Recuperação da cobertura, revisão redes eléctricas, comunicações, vigilância e construção de anexo	33 020	38 020	23 821	62,65
1 7 Projectos Pedagógicos	676 500	661 500	398 791	60,29
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional	100 000	85 000	78 660	92,54
1 7 2 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	76 500	76 500	11 119	14,54
1 7 3 Projectos de Inovação Pedagógica	500 000	500 000	309 012	61,80
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR	21 655 000	21 655 000	3 389 602	15,65
2 1 Emprego e Formação Profissional	21 655 000	21 655 000	3 389 602	15,65
2 1 1 Formação Profissional	650 000	725 925	709 575	97,75
2 1 2 Escola de Formação Turística e Hoteleira	900 000	1 135 179	1 135 178	100,00
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais	650 000	90 484	90 484	100,00
2 1 4 Programas de Emprego	18 875 000	18 760 521	532 003	2,84
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços	100 000	493 652	493 647	100,00
2 1 6 Defesa do Consumidor	210 000	155 000	155 000	100,00
2 1 7 Estudos, Projectos e Cooperação	50 000	74 239	53 715	72,35
2 1 8 Inspeção Regional do Trabalho				
2 1 9 Fomento da empregabilidade em Rabo de Peixe	20 000	20 000	20 000	100,00
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário, Subemprego e Trabalho Ilegal	200 000	200 000	200 000	100,00
3 JUVENTUDE	5 008 033	5 008 033	4 281 260	85,49
3 1 Juventude	5 008 033	5 008 033	4 281 260	85,49
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	800 000	1 285 865	1 258 697	97,89
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	1 063 000	573 496	554 331	96,66
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores	272 000	309 893	294 722	95,10
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	527 319	511 839	493 119	96,34
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores	300 000	289 168	166 185	57,47
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens	158 000	252 549	241 722	95,71
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	246 214	200 000	196 724	98,36
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	503 500	340 000		0,00
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado	143 000	85 358	82 050	96,12
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens	200 000	179 792	166 552	92,64
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação	166 000	207 913	200 267	96,32
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	178 000	156 875	88 150	56,19

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis	150 000	314 285	237 742	75,65
3 1 14 Academias de Juventude	276 000	276 000	276 000	100,00
3 1 15 Intervenção Específica em Rabo de Peixe	25 000	25 000	25 000	100,00
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	16 603 041	16 603 041	14 459 900	87,09
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	3 235 000	3 235 000	2 855 045	88,25
4 1 1 Escolas de Formação	140 000	70 000	66 954	95,65
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	100 000	91 000	59 380	65,25
4 1 3 Rede de Leitura Pública	100 000	84 000	73 155	87,09
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica	15 000	5 000		0,00
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	150 000	135 000	134 333	99,51
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	500 000	1 281 000	1 096 668	85,61
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	250 000	225 000	137 113	60,94
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	1 900 000	1 293 000	1 248 389	96,55
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	50 000	21 000	16 553	78,82
4 1 10 Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe	30 000	30 000	22 500	75,00
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	13 368 041	13 368 041	11 604 855	86,81
4 2 1 Aquisição e Restauo de Bens de Valor Cultural	550 000	573 873	394 117	68,68
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	115 000	131 310	97 150	73,98
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	250 000	288 755	264 416	91,57
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	4 500 000	3 185 800	2 546 922	79,95
4 2 5 Investigação Arqueológica	90 000	54 976	420	0,76
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	850 000	1 327 000	1 019 732	76,84
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	25 000	95 000	93 545	98,47
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	300 000	357 200	347 021	97,15
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	50 000	42 264	84,53
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	100 000	109 000	89 903	82,48
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região	150 000	213 245	201 578	94,53
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais	350 000	505 000	445 619	88,24
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	1 700 000	3 332 124	3 061 077	91,87
4 2 14 Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo	450 000	279 000	264 232	94,71
4 2 15 Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago	825 000	690 000	620 169	89,88
4 2 16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	800 000	593 800	572 203	96,36
4 2 17 Palácio de Santana - Conservação e Restauo	100 000	51 000	49 180	96,43
4 2 18 Reabilitação do Convento de S. Boaventura - Museu das Flores	500 000	5 917		0,00
4 2 19 Casa Manuel de Arriaga	100 000	77 000	74 764	97,10
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova	50 000	48 000	20 543	42,80

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	1 400 000	1 400 000	1 400 000	100,00
4 2 22 Apoio financeiro a edifício de culto da IASD	113 041	41		0,00
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	15 715 000	15 715 000	15 492 930	98,59
5 1 Instalações e Equipamentos	5 385 000	5 184 886	5 057 099	97,54
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	470 000	123 934	122 771	99,06
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel	1 260 000	2 076 158	2 047 857	98,64
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira	1 285 000	1 233 519	1 205 498	97,73
5 1 4 Parque Desportivo do Faial	475 000	435 405	413 697	95,01
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações	190 000	256 429	245 763	95,84
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas	1 205 000	724 711	687 428	94,86
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel	450 000	120 205	120 204	100,00
5 1 8 Construção do Estádio Mário Lino	25 000	65 516	65 514	100,00
5 1 9 Requalificação do Estádio João Paulo II	25 000	149 009	148 365	99,57
5 2 Actividades Desportivas	6 495 000	6 735 222	6 666 754	98,98
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores	150 000	143 550	143 550	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	425 000	339 189	339 131	99,98
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão	425 000	427 500	394 519	92,29
5 2 4 Actividade Física e Desportiva Adaptada	115 000	116 948	116 687	99,78
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	2 500 000	2 567 057	2 553 225	99,46
5 2 6 Apoio às actividades das associações desportivas	2 750 000	3 080 978	3 069 536	99,63
5 2 7 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	65 000	10 105	8 485	83,97
5 2 8 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais em Rabo de Peixe	65 000	49 895	41 620	83,42
5 3 Promoção e Formação	3 835 000	3 794 892	3 769 077	99,32
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação	40 000	34 925	32 226	92,27
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	625 000	532 212	527 057	99,03
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	350 000	284 196	274 196	96,48
5 3 4 Jogos das Ilhas	300 000	348 368	348 037	99,91
5 3 5 Escolinhas do Desporto	300 000	270 304	270 303	100,00
5 3 6 Actividades de Treino e Competição	2 135 000	2 235 248	2 227 663	99,66
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	85 000	89 639	89 595	99,95
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 455 000	1 455 000	1 180 645	81,14
6 1 Apoio aos Media	1 300 000	1 300 000	1 034 068	79,54
6 1 1 Promedia	600 000	520 000	401 208	77,16
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	400 000	537 500	428 527	79,73
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	100 000	100 000	100 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
6 1 4 Portal do Governo	150 000	142 500	104 333	73,22
6 1 5 Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa	50 000			
6 2 Jornal Oficial	155 000	155 000	146 578	94,57
6 2 1 Disponibilização On Line do Jornal Oficial	20 000	20 000	13 951	69,76
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	135 000	135 000	132 627	98,24
PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA	190 885 230	190 885 230	152 377 684	79,83
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	58 053 314	58 053 314	42 222 994	72,73
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	20 225 500	19 843 910	10 639 842	53,62
7 1 1 Reestruturação Fundiária	500 000	500 000	500 000	100,00
7 1 2 Abastecimento de Água	500 000	553 910	500 000	90,27
7 1 3 Caminhos Agrícolas	500 000	553 910	500 000	90,27
7 1 4 Electrificação Agrícola	500 000	553 909	292 086	52,73
7 1 5 Caminhos Rurais	6 300 000	6 212 942	5 810 528	93,52
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	347 500	434 558	412 378	94,90
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	400 000	401 850	342 994	85,35
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias	600 000	598 126	88 643	14,82
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias	5 500 000	5 507 524	705 102	12,80
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	1 578 000	998 000	998 000	100,00
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais	3 000 000	2 999 852	9 137	0,30
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação	460 000	529 329	480 975	90,87
7 1 13 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000			
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	21 155 564	22 572 702	17 551 408	77,76
7 2 1 Sanidade Animal	6 000 000	8 060 212	6 282 571	77,95
7 2 2 Sanidade Vegetal	1 040 000	1 232 072	947 876	76,93
7 2 3 Melhoramento Animal	985 000	607 149	544 290	89,65
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	1 500 000	2 266 234	2 081 690	91,86
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	657 058	658 649	483 227	73,37
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	1 377 310	586 759	544 679	92,83
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	297 196	229 276	99 635	43,46
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	4 184 000	4 046 020	2 018 938	49,90
7 2 9 Diversificação Agrícola	400 000	551 758	524 013	94,97
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	575 000	523 164	215 497	41,19
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência	2 000 000	1 943 548	1 943 548	100,00
7 2 12 Reforma Antecipada	875 000	713 271	713 271	100,00
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	500 000	500 000	500 000	100,00
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores	700 000	630 000	630 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 2 15 Promoção do Desenvolvimento Agrário em Rabo de Peixe	65 000	24 590	22 175	90,18
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	16 672 250	15 636 702	14 031 744	89,74
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	3 572 250	2 673 619	2 643 369	98,87
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 700 000	4 159 426	4 159 426	100,00
7 3 3 Regularização de Mercados	7 000 000	6 765 308	5 699 573	84,25
7 3 4 Qualidade e Certificação	650 000	1 238 333	953 338	76,99
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos	1 750 000	800 016	576 038	72,00
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	8 150 904	8 150 904	6 528 921	80,10
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	2 458 444	2 214 429	1 299 927	58,70
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	800 000	479 737	313 466	65,34
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	658 444	714 944	41 500	5,80
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1 000 000	1 019 748	944 960	92,67
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	5 692 460	5 936 475	5 228 994	88,08
8 2 1 Manutenção da actividade agrícola	2 007 219	2 007 219	1 849 622	92,15
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	1 407 241	1 682 241	1 321 918	78,58
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	1 690 000	1 617 385	1 477 757	91,37
8 2 4 Formação e Informação Florestal	588 000	629 630	579 697	92,07
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	24 100 282	24 100 282	22 080 813	91,62
9 1 Inspeção e Gestão	1 469 961	1 655 155	1 459 806	88,20
9 1 1 Fiscalização e Inspeção	125 000	128 500	128 488	99,99
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	910 000	1 107 642	912 504	82,38
9 1 3 Congressos e Exposições	121 750	114 083	113 904	99,84
9 1 4 Tribunal Europeu	228 000	59 358	59 339	99,97
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Electrónico	85 211	245 572	245 572	100,00
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	12 911 207	13 112 195	12 636 896	96,38
9 2 1 Portos da Região	300 000	192 333	187 945	97,72
9 2 2 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas	2 637 107	2 900 107	2 900 107	100,00
9 2 3 Protocolos com Associações do Sector	270 000	305 581	305 579	100,00
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	51 000	60 751	60 750	100,00
9 2 5 Cooperação com a Direcção de Faróis	53 100	53 423	53 423	100,00
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	9 600 000	9 600 000	9 129 092	95,09
9 3 Frota	5 950 000	5 857 671	4 638 581	79,19
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	5 600 000	5 607 671	4 388 581	78,26
9 3 2 FUNDOPESCA	150 000	150 000	150 000	100,00
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	200 000	100 000	100 000	100,00
9 4 Produtos da Pesca	2 925 000	2 976 717	2 976 714	100,00
9 4 1 Cooperação Externa	50 000	4 767	4 767	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
9 4 2 Mercados e Comercialização	550 000	746 095	746 094	100,00
9 4 3 Transformação E Aquicultura	2 000 000	2 068 292	2 068 292	100,00
9 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	75 000			
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Coesão	250 000	157 563	157 562	100,00
9 5 Formação Profissional	544 114	393 661	368 816	93,69
9 5 1 Divulgação	50 000	3 469	3 220	92,82
9 5 2 Formação	394 114	340 180	315 592	92,77
9 5 3 Estruturas e Equipamentos	100 000	50 012	50 004	99,98
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	300 000	104 883		0,00
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	300 000	104 883		0,00
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	29 816 916	29 816 916	27 855 995	93,42
10 1 Promoção Turística	10 775 000	10 733 600	10 706 141	99,74
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	75 000	47 650	45 501	95,49
10 1 2 Informação Turística	50 000	50 150	48 441	96,59
10 1 3 Eventos Promocionais	200 000	176 400	169 389	96,03
10 1 4 Viagens Educacionais	200 000	226 300	223 059	98,57
10 1 5 Materiais de Promoção	250 000	303 600	300 244	98,89
10 1 6 Campanhas Publicitárias	10 000 000	9 929 500	9 919 507	99,90
10 2 Oferta e Animação Turística	650 000	691 400	687 840	99,49
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	500 000	571 700	568 549	99,45
10 2 2 Animação Turística	150 000	119 700	119 292	99,66
10 3 Investimentos Estratégicos	18 391 916	18 391 916	16 462 013	89,51
10 3 1 Iniciativas Diversas	10 000 000	10 000 000	8 911 596	89,12
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos	750 000	750 000	750 000	100,00
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	6 000 000	6 000 000	5 158 502	85,98
10 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória	1 641 916	1 641 916	1 641 916	100,00
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	55 775 000	55 775 000	43 036 302	77,16
11 1 Sistemas de Incentivos	36 300 000	35 725 000	26 275 208	73,55
11 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	35 000 000	34 425 000	25 417 086	73,83
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem	200 000	200 000	43 357	21,68
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	900 000	900 000	704 587	78,29
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	200 000	200 000	110 179	55,09
11 2 Apoio ao Empreendedorismo	75 000	80 375	72 825	90,61
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor	75 000	80 375	72 825	90,61
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica	350 000	356 625	324 697	91,05
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	100 000	74 125	45 000	60,71
11 3 2 Promoção da Qualidade	250 000	282 500	279 697	99,01

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
11 4 Apoio à Actividade Empresarial	18 670 000	18 908 800	15 728 376	83,18
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos	150 000	140 000	84 290	60,21
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas	450 000	306 500	247 172	80,64
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento	750 000	1 128 800	627 887	55,62
11 4 4 Informações ao Investidor	120 000	190 000	172 195	90,63
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo	30 000	23 000	3 561	15,48
11 4 6 Estudos e Projectos	170 000	30 500	4 227	13,86
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Económica	17 000 000	17 090 000	14 589 045	85,37
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	300 000	345 700	310 214	89,74
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	30 000	26 000	16 279	62,61
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	250 000	318 700	293 523	92,10
11 5 3 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	20 000	1 000	412	41,19
11 6 Microcrédito	30 000	30 000	17 647	58,82
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	30 000	30 000	17 647	58,82
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	328 500	307 334	93,56
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	328 500	307 334	93,56
12 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	14 988 814	14 988 814	10 652 659	71,07
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	13 600 000	13 364 500	9 315 665	69,70
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica	1 200 000	1 153 310	810 026	70,23
12 1 2 Projectos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores	550 000	96 043	16 339	17,01
12 1 3 Apoio à Formação Avançada	1 100 000	1 609 924	1 531 163	95,11
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica	700 000	919 299	877 648	95,47
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial	2 600 000	1 830 868	76 736	4,19
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	6 000 000	6 328 770	5 179 096	81,83
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento	300 000	276 286	263 058	95,21
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	450 000	450 000	450 000	100,00
12 1 9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta	700 000	700 000	111 599	15,94
12 1 10 Apoio a Projectos Tecnológicos e Bolsas de Investigação				
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	250 000	250 000	203 163	81,27
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	150 000	208 500	172 685	82,82
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE	100 000	41 500	30 478	73,44
12 3 Comunicações	626 500	862 000	816 820	94,76
12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação	100 000	100 000	77 393	77,39
12 3 2 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria	500 000	737 500	737 500	100,00
12 3 3 FIBRIMAC - Anillo de Fibra Óptica	26 500	24 500	1 926	7,86
12 4 Cartografia	512 314	512 314	317 011	61,88
12 4 1 Geodesia e Cartografia	87 314	126 114	119 274	94,58

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
12 4 2 Cadastro Predial	70 000	13 750	13 733	99,88
12 4 3 RAEGE	265 000	282 450	180 894	64,04
12 4 4 Projectos Comunitários Transnacionais	90 000	90 000	3 111	3,46
REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL	83 998 587	83 998 587	66 735 629	79,45
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	16 439 240	16 439 240	14 587 622	88,74
13 1 Equipamentos de Apoio a Idosos	4 750 000	4 514 079	4 334 867	96,03
13 1 1 Construção de edifício para lar de idosos, centro de dia e serviço de apoio domiciliário nos Arrifes	20 000			
13 1 2 Reconstrução do Claustro Sul do Recolhimento de São Gonçalo	500 000	130 000	130 000	100,00
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória	500 000	56 000	56 000	100,00
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta	500 000	129 812	129 812	100,00
13 1 5 Remodelação e ampliação de edifício para criação de lar de idosos nas Lages do Pico	880 000	1 114 082	973 484	87,38
13 1 6 Construção de Lar de Idosos nas Lages das Flores	1 000 000	928 114	928 113	100,00
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	150 000	23 814	23 814	100,00
13 1 8 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	800 000	800 000	800 000	100,00
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	400 000	1 092 453	1 053 840	96,47
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara		239 804	239 804	100,00
13 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	2 030 000	2 482 481	2 036 760	82,05
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	10 000			
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada	400 000	200 000		0,00
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes	150 000	146 000	47 500	32,53
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	25 000	120 840	120 840	100,00
13 2 5 Construção de edifício p/centro de acolhimento, atelier de tempos livres e residência Irmãs na Povoação	70 000			
13 2 6 Construção de edifício para convívio de idosos, atelier de tempos livres e creche no Pico da Pedra	50 000	36 862	36 861	100,00
13 2 7 Remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia de Terra-Chã	350 000	350 000	255 000	72,86
13 2 8 Remodelação e melhoramento em 3 centros de acolhimento de jovens em Angra do Heroísmo	100 000			
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de actividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa	25 000	92 341	92 341	100,00
13 2 10 Construção de edifício para atelier de tempos livres e centro convívio, nos Toledos, Madalena	150 000	270 799	270 799	100,00
13 2 11 Construção de edifício p/instalação de creche, sala de jardim e atelier de tempos livres em S. Roque do Pico	30 000			
13 2 12 Construção de edifício para creche, convívio e serviço de apoio domiciliário na freguesia dos Flamengos, Horta	20 000			

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	150 000	33 350	33 350	100,00
13 2 14 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores	300 000	261 950	261 949	100,00
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	200 000	970 339	918 119	94,62
13 3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	3 410 000	3 284 020	2 489 020	75,79
13 3 1 Construção edifício para lar residencial para cidadãos portadores de deficiência em Ponta Delgada	160 000			
13 3 2 Construção edifício para centro actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca	2 500 000	2 500 000	2 045 000	81,80
13 3 3 Construção de centro de actividades ocupacionais da Ribeira Grande	400 000	340 000		0,00
13 3 4 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	200 000			
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	150 000	444 020	444 020	100,00
13 4 Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4 893 240	4 802 660	4 599 902	95,78
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA		18 137	17 950	98,97
13 4 2 COMPAMID	3 000 000	2 067 080	2 067 080	100,00
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)	1 000 000	1 000 000	1 000 000	100,00
13 4 4 Construção de edifício para serviços Segurança Social e Casa do Povo - Achadinha	140 000			
13 4 5 Recuperação zona serviços no edifício da Casa do Povo, na freguesia de Feteira, em Angra do Heroísmo	20 000			
13 4 6 Comparticipação na construção do edifício para serviços e Casa do Povo, na freguesia de Praia do Norte, Faial	230 800	149 624	149 624	100,00
13 4 7 Instalações da Creche do IGRSS	52 440			
13 4 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	50 000	51 718	50 675	97,98
13 4 9 Criação de estruturas de apoio aos grupos com vulnerabilidade grave	300 000			
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à Comunidade e Serviços	100 000	316 101	114 573	36,25
13 4 11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens		1 200 000	1 200 000	100,00
13 5 Igualdade de Oportunidades	1 356 000	1 356 000	1 127 073	83,12
13 5 1 Promoção da Integração Transversal e Intersectorial do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos	280 500	423 041	309 546	73,17
13 5 2 Promoção e Disseminação da perspectiva da Igualdade de Género e na implementação de políticas afirmativas e amigas das famílias	475 000	38 170	35 202	92,22
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes discriminatórias	420 500	625 600	570 620	91,21
13 5 4 Implementar mecanismos e estratégias potenciadoras da inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	180 000	269 189	211 704	78,65
14 HABITAÇÃO	53 828 190	53 828 190	42 292 436	78,57
14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	35 184 573	28 635 448	20 458 571	71,44
14 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	700 000	610 053	579 985	95,07
14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria e Arrendamento Urbano	29 600 000	24 415 194	16 626 534	68,10
14 1 3 Aquisição de Solos	86 950	437 340	432 430	98,88

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
14 1 4 Apoio ao Arrendamento Temporário de Famílias Carenciadas	1 000 000			
14 1 5 Contrato Programa com a SPRHI, SA	425 623	425 624	425 624	100,00
14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 072 000	604 037	252 980	41,88
14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	300 000	143 200	141 018	98,48
14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	2 000 000	2 000 000	2 000 000	100,00
14 2 Recuperação do Parque Habitacional	5 741 240	3 546 942	3 377 038	95,21
14 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1 750 000	2 170 757	2 110 264	97,21
14 2 2 Colaboração com Autarquias - Recuperação do Parque Habitacional	1 005 000	101 500	100 178	98,70
14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	750 000	755 049	647 992	85,82
14 2 4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Têrmitas	500 000	11 827	11 826	99,99
14 2 5 Reconstrução de Habitação - Administração Directa	1 736 240	507 809	506 778	99,80
14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	12 402 377	20 617 311	17 736 774	86,03
14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA	4 250 000	14 719 936	12 509 491	84,98
14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Municípios	3 200 000	3 153 764	2 797 277	88,70
14 3 3 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco	700 000	417 000	310 662	74,50
14 3 4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU,I.P - PROHABITA em Rabo de Peixe	2 250 000	1 076 678	869 412	80,75
14 3 5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Município em Rabo de Peixe	1 252 377	1 223 933	1 223 933	100,00
14 3 6 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco - Rabo de Peixe	750 000	26 000	26 000	100,00
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	500 000	1 028 489	720 053	70,01
14 4 1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH	350 000	808 031	637 969	78,95
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços	110 000	208 934	82 083	39,29
14 4 3 Sistema de Informação Geográfica da Habitação	40 000	11 524		0,00
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	13 731 157	13 731 157	9 855 571	71,78
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	2 799 000	2 821 400	1 267 695	44,93
15 1 1 Unidades de Saúde	374 000	374 000	335 997	89,84
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	1 800 000	1 800 000	337 312	18,74
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores	325 000	334 400	319 386	95,51
15 1 4 Heliporto da Calheta	275 000	288 000	275 000	95,49
15 1 5 Unidade de Geriatria da Casa de Saúde de São Miguel	25 000	25 000		0,00
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	2 073 157	2 518 409	2 304 265	91,50
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	1 523 157	1 759 702	1 672 888	95,07
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde	500 000	708 707	631 377	89,09
15 2 3 Beneficiação de Edifícios	50 000	50 000		0,00
15 3 Apetrechamento e Modernização	1 327 000	1 725 905	1 462 326	84,73
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1 000 000	1 380 905	1 334 023	96,61
15 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	67 000	20 000	19 993	99,97

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
15 3 3 Emergência Médica	260 000	325 000	108 309	33,33
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	7 432 000	6 382 000	4 600 413	72,08
15 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	1 150 000	1 150 000	1 039 827	90,42
15 4 2 Plano Regional de Saúde	500 000	500 000	23 401	4,68
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	1 482 000	1 482 000	1 248 251	84,23
15 4 4 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	1 500 000	550 000	470 031	85,46
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	2 000 000	1 750 000	1 375 066	78,58
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade	250 000	250 000	250 000	100,00
15 4 7 Parcerias	25 000	25 000		0,00
15 4 8 Promoção da qualidade dos serviços e de captação e qualificação de profissionais de saúde	25 000	25 000		0,00
15 4 9 Vale Saúde	500 000	150 000		0,00
15 4 11 Planos de Contingência - Saúde Pública		500 000	193 837	38,77
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde	100 000	283 443	220 872	77,92
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	100 000	283 443	220 872	77,92
GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL	128 255 113	128 255 113	113 203 654	88,26
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	26 519 116	26 519 116	23 879 033	90,04
16 1 Ordenamento do Território	5 856 397	8 724 844	7 834 265	89,79
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA	70 000	31 000	30 353	97,91
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras	547 120	479 141	477 969	99,76
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas	122 822	743 172	742 905	99,96
16 1 4 Observatório do Território e do Urbanismo	110 000	17 616	17 615	100,00
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco	150 000	78 000	47 162	60,46
16 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões	40 000	24 650	22 930	93,02
16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira	4 816 455	7 351 265	6 495 332	88,36
16 2 Recursos Hídricos	8 353 129	5 512 282	4 937 057	89,56
16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água	376 630	267 629	234 634	87,67
16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas	728 599	701 863	685 100	97,61
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática	2 150 000	762 153	669 606	87,86
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras	537 000	167 001	148 514	88,93
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares	280 000	76 500	71 227	93,11
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	170 000	274 000	247 284	90,25
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos	100 000	17 844	17 842	99,99
16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos	4 010 900	3 245 292	2 862 850	88,22

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	235 000	435 000	386 560	88,86
16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações	105 000	283 459	235 142	82,95
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada	130 000	151 541	151 418	99,92
16 4 Modernização dos Serviços	276 496	55 525	54 619	98,37
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços	26 000	47 300	46 766	98,87
16 4 2 Estratégia e Planeamento	80 496	7 775	7 449	95,80
16 4 3 Informação Geográfica	170 000	450	405	89,92
16 5 Conservação da Natureza	1 876 435	1 604 985	1 540 270	95,97
16 5 1 Biodiversidade	231 829	343 499	340 155	99,03
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	195 000	440 060	437 508	99,42
16 5 3 Geodiversidade	86 500	290	250	86,34
16 5 4 Reservas da Biosfera	80 000	2 050	1 875	91,47
16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha	860 436	517 946	500 583	96,65
16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase	225 000	3 840	3 830	99,75
16 5 7 Jardins Botânicos	147 670	297 300	256 068	86,13
16 5 8 Projectos de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	50 000			
16 6 Património Mundial	1 280 991	1 241 632	1 015 037	81,75
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	582 000	633 850	455 373	71,84
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	400 500	348 520	348 498	99,99
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico	245 491	183 082	180 614	98,65
16 6 4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico	53 000	76 180	30 552	40,11
16 7 Avaliação Ambiental	491 496	655 709	619 001	94,40
16 7 1 Relatório do Estado do Ambiente	80 000	56 830	29 761	52,37
16 7 2 Regime Legal de Poluição Sonora	12 000	350	236	67,29
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental	34 496	27 096	26 170	96,58
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	180 000	298 593	296 841	99,41
16 7 5 Inspeção e Fiscalização Ambiental	185 000	272 840	265 994	97,49
16 8 Resíduos	3 001 622	1 669 676	1 577 587	94,48
16 8 1 Gestão de Resíduos	300 000	25 906	5 700	22,00
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	1 901 343	1 222 483	1 151 501	94,19
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	800 279	421 287	420 386	99,79
16 9 Promoção Ambiental	3 557 550	5 029 463	4 897 993	97,39
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	450 000	499 044	491 291	98,45
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	1 420 612	1 304 792	1 301 675	99,76
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	1 614 938	2 272 197	2 157 868	94,97
16 9 4 Jardins Históricos	42 000	953 320	947 159	99,35
16 9 5 Formação e Sensibilização Ambientais em Rabo de Peixe	30 000	110		0,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
16 1 Utilização Racional de Energia	890 000	667 500	385 964	57,82
16 10 1 Agência Regional de Energia e Ambiente	170 000	80 000	80 000	100,00
16 10 2 Estudos e Projectos	150 000	282 100	255 275	90,49
16 10 3 Apoios à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas	120 000	80 400	13 862	17,24
16 10 4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia	450 000	225 000	36 828	16,37
16 1 Serviço Público e Social	500 000	500 000	499 930	99,99
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	500 000	500 000	499 930	99,99
16 1 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia	200 000	422 500	130 749	30,95
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações	200 000	422 500	130 749	30,95
17 PROTECÇÃO CIVIL	7 972 262	7 972 262	6 867 612	86,14
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	500 000	730 625	430 625	58,94
17 1 1 Prontos-Socorros-Médios	100 000	330 625	330 625	100,00
17 1 2 Ambulâncias de Socorro	250 000	250 000		0,00
17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	50 000	50 000	50 000	100,00
17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	50 000	50 000	50 000	100,00
17 1 5 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	50 000	50 000		0,00
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	2 115 386	1 554 611	1 029 963	66,25
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	200 000	200 000	200 000	100,00
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	750 000	299 850		0,00
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	475 000	119 375	97 777	81,91
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico	315 386	135 386	120 879	89,28
17 2 5 Secções Destacadas dos Bombeiros na Vila da Lagoa e Capelas	25 000	25 000		0,00
17 2 6 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia	150 000	150 000	139 377	92,92
17 2 7 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge	175 000	175 000	21 930	12,53
17 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória	25 000	200 000	200 000	100,00
17 2 10 Aquisição de Estrutura Operacional do SRPCBA		250 000	250 000	100,00
17 3 Formação e Informação	549 750	549 750	549 749	100,00
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	124 980	124 980	124 980	100,00
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades	50 000	50 000	50 000	100,00
17 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	69 790	69 790	69 790	100,00
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	124 980	124 980	124 980	100,00
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	20 000	20 000	20 000	100,00
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	80 000	80 000	79 999	100,00
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	80 000	80 000	79 999	100,00
17 4 Serviço Regional de Protecção Civil	4 807 126	5 137 276	4 857 275	94,55
17 4 1 Meios e Recursos	5 000	335 150	335 150	100,00
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA	1 001 426	1 001 426	1 001 425	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	75 000	75 000	75 000	100,00
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 395 700	3 395 700	3 395 700	100,00
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	280 000	280 000		0,00
17 4 6 Fundo de Emergência	50 000	50 000	50 000	100,00
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	45 012 000	45 012 000	38 139 235	84,73
18 1 Construção de Estradas Regionais	7 605 000	6 817 550	5 287 045	77,55
18 1 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe	5 800 000	5 800 000	4 341 867	74,86
18 1 2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação	370 000	70 000	428	0,61
18 1 3 Variante à Vila das Capelas	210 000	104 550	104 534	99,98
18 1 4 Variante à ER 6-2ª - São Carlos	900 000	800 200	797 485	99,66
18 1 5 Construção da Ligação entre a ER 3-2ª e a ER 4-2ª, na Ilha da Graciosa	300 000	42 800	42 733	99,84
18 1 6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase	25 000			
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	13 035 000	15 351 505	14 506 669	94,50
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	450 000	450 000	396 066	88,01
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	2 350 000	1 697 690	1 410 485	83,08
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel	950 000	1 532 200	1 469 846	95,93
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira	450 000	308 090	228 393	74,13
18 2 5 Reabilitação da Rede Viária da Ilha Terceira	550 000	397 555	395 335	99,44
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	940 000	711 350	700 380	98,46
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	400 000	406 100	320 693	78,97
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	250 000	199 050	198 880	99,91
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	850 000	805 900	805 867	100,00
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	2 400 000	3 814 040	3 813 846	99,99
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	245 000	335 000	259 451	77,45
18 2 12 Requalificação Viária	2 000 000	3 185 019	3 099 415	97,31
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	1 200 000	1 509 511	1 408 014	93,28
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	850 000	571 140	548 217	95,99
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	850 000	571 140	548 217	95,99
18 4 SPRHI	12 500 000	12 344 350	10 273 437	83,22
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária	393 587	399 287	393 587	98,57
18 4 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	500 000	338 650	333 610	98,51
18 4 3 Reabilitação da Via Vitorino Nemésio	11 606 413	11 606 413	9 546 240	82,25
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	2 675 000	1 910 620	1 543 846	80,80
18 5 1 Serviço de Transporte Colectivo na Ilha das Flores	300 000	950	544	57,23
18 5 2 Serviço de Transporte Colectivo de Passageiros	2 000 000	1 866 250	1 499 886	80,37
18 5 3 Actualização dos Equipamentos e Softwares de Viação e Trânsito	250 000	43 420	43 416	99,99

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
18 5 4 Estudo e Introdução de Tecnologia Híbrida no Transporte de Passageiros	125 000			
18 5 5 SIRIART				
18 5 6 Sinalização da Rede Viária Regional				
18 6 Cooperação com Diversas Entidades	3 200 000	4 381 000	4 380 946	100,00
18 6 1 Apoios a diversas entidades	3 200 000	4 381 000	4 380 946	100,00
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	4 630 000	3 138 310	1 352 400	43,09
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE	1 800 000	789 450	643 109	81,46
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição	1 000 000	882 700	256 137	29,02
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana	600 000	603 000	262 750	43,57
18 7 4 Palácio dos Capitães Gerais	350 000	197 000	21 528	10,93
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena	50 000			
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos	125 000	19 210	18 840	98,08
18 7 7 Construção de Imóveis para Instalação de Serviços Públicos	5 000			
18 7 8 Arquivo da Presidência na R. Grande - Contrato Araal	100 000	105 050	105 049	100,00
18 7 9 Protecção do edifício da EBS da Povoação	100 000	41 900	41 838	99,85
18 7 10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	500 000	500 000	3 149	0,63
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil	442 000	422 000	173 145	41,03
18 8 1 Parede de Reação do LREC	72 000	62 000	54 393	87,73
18 8 2 Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos	60 000	60 900	60 220	98,88
18 8 3 Aquisição de Equipamentos	245 000	258 400	42 339	16,38
18 8 4 Sistema de Qualidade	45 000	20 700	16 193	78,23
18 8 5 Projecto Loadcar	20 000	20 000		0,00
18 9 Divulgação e Sensibilização	75 000	75 525	73 530	97,36
18 9 1 Divulgação e Sensibilização	75 000	75 525	73 530	97,36
19 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	22 972 095	22 972 095	19 579 504	85,23
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	17 907 345	14 728 595	12 448 919	84,52
19 1 1 Construção de novos navios e apoio ao transporte marítimo de passageiros	17 267 345	14 070 765	11 843 492	84,17
19 1 2 Reparções nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	520 000	367 830	315 427	85,75
19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo	120 000	290 000	290 000	100,00
19 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	5 064 750	8 243 500	7 130 585	86,50
19 2 1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória	35 750	33 880	33 872	99,98
19 2 2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo	3 500 000	6 030 620	6 012 713	99,70
19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	100 000	1 571 000	476 000	30,30
19 2 4 Requalificação do Porto da Calheta de S.Jorge	54 000	38 000	38 000	100,00
19 2 5 Infra-estruturas Terrestres Núcleo de Recreio Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries	500 000	400 000	400 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena	100 000	100 000	100 000	100,00
19 2 7 Reordenamento do Porto de S.Roque	25 000			
19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas	750 000	70 000	70 000	100,00
19 2 9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária				
19 2 10 Diversas obras nos portos				
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	25 779 640	25 779 640	24 738 270	95,96
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	6 119 640	6 305 400	5 572 010	88,37
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico	240 000	260 000	91 483	35,19
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge	2 587 000	3 351 490	3 228 133	96,32
20 1 3 Aeródromo da Ilha do Corvo	100 000	100 000		0,00
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa	142 640	142 640		0,00
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes	3 000 000	2 451 270	2 252 394	91,89
20 1 6 Aeroporto da Horta	50 000			
20 1 7 Handlings das Escalas				
20 1 8 Espaços Comercializáveis				
20 1 9 Equipamentos e Sobressalentes da Frota				
20 1 10 Infra-estruturas para Sistemas de Informação				
20 1 11 Renovação da Frota				
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 610 000	1 770 710	1 519 669	85,82
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 610 000	1 770 710	1 519 669	85,82
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	18 000 000	17 597 350	17 581 221	99,91
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	18 000 000	17 597 350	17 581 221	99,91
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	50 000	106 180	65 370	61,57
20 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	50 000	106 180	65 370	61,57
QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E A COOPERAÇÃO	16 617 000	16 617 000	12 940 015	77,87
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	14 279 000	14 279 000	10 897 151	76,32
21 1 Modernização Administrativa	889 000	1 033 062	476 004	46,08
21 1 1 Acções de Modernização Administrativa	253 000	251 850	193 893	76,99
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores	576 000	516 000	96 193	18,64
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	60 000	121 150	56 169	46,36
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos		144 062	129 749	90,06
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 150 000	2 152 131	2 152 129	100,00
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 150 000	2 152 131	2 152 129	100,00
21 3 Serviços Sociais	300 000	321 662	221 662	68,91
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	300 000	321 662	221 662	68,91

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	950 000	782 145	689 662	88,18
21 4 1 Cooperação Técnica	40 000	40 000	25 808	64,52
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	160 000	138 157	81 560	59,03
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	750 000	603 988	582 294	96,41
21 5 Estatística	235 000	235 000	125 008	53,19
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115 000	115 000	108 429	94,29
21 5 2 Projectos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac	120 000	120 000	16 579	13,82
21 6 Planeamento e Finanças	9 755 000	9 755 000	7 232 687	74,14
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	750 000	750 000	431 562	57,54
21 6 2 Património Regional	2 000 000	2 000 000	1 597 320	79,87
21 6 3 Bonificação de Juros	1 500 000	1 394 000	587 890	42,17
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial	1 000 000	1 000 000	5 062	0,51
21 6 5 Coesão Regional	4 505 000	4 611 000	4 610 854	100,00
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES	2 338 000	2 338 000	2 042 863	87,38
22 1 Cooperação Externa	650 000	650 000	527 366	81,13
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região	208 100	212 800	204 735	96,21
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais	196 800	207 270	193 702	93,45
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias	95 100	95 100	74 985	78,85
22 1 4 Apoio Especializado em Assuntos da União Europeia	150 000	134 830	53 944	40,01
22 2 Emigrado/Regressado	315 000	315 000	298 166	94,66
22 2 1 Integração	45 000	45 089	45 027	99,86
22 2 2 Protocolos de Cooperação	140 000	150 000	150 000	100,00
22 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos	50 000	49 910	48 634	97,44
22 2 4 Encontros/Seminários	70 000	70 001	54 505	77,86
22 2 5 Projectos/Candidaturas	10 000			
22 3 Identidade Cultural	1 065 000	1 065 000	959 407	90,09
22 3 1 Açorianidade e Raízes	45 000	45 000	45 000	100,00
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	105 000	105 100	90 712	86,31
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural	205 000	205 000	203 818	99,42
22 3 4 Encontro Intercomunitário	240 000	240 000	218 637	91,10
22 3 5 Divulgação Artística	85 000	85 000	53 496	62,94
22 3 6 Protocolos de Cooperação	200 000	203 000	203 000	100,00
22 3 7 Projectos/Candidaturas	185 000	181 900	144 745	79,57
22 4 Imigrado	308 000	308 000	257 924	83,74
22 4 1 Integração	74 000	74 000	73 582	99,44
22 4 2 Protocolos de Cooperação	89 000	89 000	89 000	100,00
22 4 3 Estudos sobre Imigração	15 000	15 000	6 894	45,96

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação Sectorial por Objectivo

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
22 4 4 Encontros/Seminários	120 000	120 000	78 448	65,37
22 4 5 Projectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00

DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE PROPONENTE

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	533 885 349	533 885 349	436 932 990	81,84

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
PRESIDÊNCIA	25 404 074	25 404 074	21 964 669	86,46
3 JUVENTUDE	5 008 033	5 008 033	4 281 260	85,49
3 1 Juventude	5 008 033	5 008 033	4 281 260	85,49
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens	800 000	1 285 865	1 258 697	97,89
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens	1 063 000	573 496	554 331	96,66
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores	272 000	309 893	294 722	95,10
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	527 319	511 839	493 119	96,34
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores	300 000	289 168	166 185	57,47
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens	158 000	252 549	241 722	95,71
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico	246 214	200 000	196 724	98,36
3 1 8 Pousada de Juventude de Santa Maria	503 500	340 000		0,00
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado	143 000	85 358	82 050	96,12
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens	200 000	179 792	166 552	92,64
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação	166 000	207 913	200 267	96,32
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	178 000	156 875	88 150	56,19
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis	150 000	314 285	237 742	75,65
3 1 14 Academias de Juventude	276 000	276 000	276 000	100,00
3 1 15 Intervenção Específica em Rabo de Peixe	25 000	25 000	25 000	100,00
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	16 603 041	16 603 041	14 459 900	87,09
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	3 235 000	3 235 000	2 855 045	88,25
4 1 1 Escolas de Formação	140 000	70 000	66 954	95,65
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	100 000	91 000	59 380	65,25
4 1 3 Rede de Leitura Pública	100 000	84 000	73 155	87,09
4 1 4 Bolsas para Formação Artística e Técnica	15 000	5 000		0,00
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)	150 000	135 000	134 333	99,51
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	500 000	1 281 000	1 096 668	85,61
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	250 000	225 000	137 113	60,94
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	1 900 000	1 293 000	1 248 389	96,55
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro	50 000	21 000	16 553	78,82
4 1 10 Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe	30 000	30 000	22 500	75,00
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	13 368 041	13 368 041	11 604 855	86,81
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	550 000	573 873	394 117	68,68
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	115 000	131 310	97 150	73,98
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos	250 000	288 755	264 416	91,57
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	4 500 000	3 185 800	2 546 922	79,95
4 2 5 Investigação Arqueológica	90 000	54 976	420	0,76
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	850 000	1 327 000	1 019 732	76,84

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleiros	25 000	95 000	93 545	98,47
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	300 000	357 200	347 021	97,15
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	50 000	42 264	84,53
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	100 000	109 000	89 903	82,48
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região	150 000	213 245	201 578	94,53
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais	350 000	505 000	445 619	88,24
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado	1 700 000	3 332 124	3 061 077	91,87
4 2 14 Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo	450 000	279 000	264 232	94,71
4 2 15 Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago	825 000	690 000	620 169	89,88
4 2 16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações	800 000	593 800	572 203	96,36
4 2 17 Palácio de Santana - Conservação e Restauro	100 000	51 000	49 180	96,43
4 2 18 Reabilitação do Convento de S. Boaventura - Museu das Flores	500 000	5 917		0,00
4 2 19 Casa Manuel de Arriaga	100 000	77 000	74 764	97,10
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova	50 000	48 000	20 543	42,80
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	1 400 000	1 400 000	1 400 000	100,00
4 2 22 Apoio financeiro a edifício de culto da IASD	113 041	41		0,00
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 455 000	1 455 000	1 180 645	81,14
6 1 Apoio aos Media	1 300 000	1 300 000	1 034 068	79,54
6 1 1 Promedia	600 000	520 000	401 208	77,16
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior	400 000	537 500	428 527	79,73
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão	100 000	100 000	100 000	100,00
6 1 4 Portal do Governo	150 000	142 500	104 333	73,22
6 1 5 Encontro de Órgãos de Comunicação Social/Área de Imprensa	50 000			
6 2 Jornal Oficial	155 000	155 000	146 578	94,57
6 2 1 Disponibilização On Line do Jornal Oficial	20 000	20 000	13 951	69,76
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica	135 000	135 000	132 627	98,24
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES	2 338 000	2 338 000	2 042 863	87,38
22 1 Cooperação Externa	650 000	650 000	527 366	81,13
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região	208 100	212 800	204 735	96,21
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais	196 800	207 270	193 702	93,45
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias	95 100	95 100	74 985	78,85
22 1 4 Apoio Especializado em Assuntos da União Europeia	150 000	134 830	53 944	40,01
22 2 Emigrado/Regressado	315 000	315 000	298 166	94,66
22 2 1 Integração	45 000	45 089	45 027	99,86
22 2 2 Protocolos de Cooperação	140 000	150 000	150 000	100,00
22 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos	50 000	49 910	48 634	97,44
22 2 4 Encontros/Seminários	70 000	70 001	54 505	77,86
22 2 5 Projectos/Candidaturas	10 000			

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
22 3 Identidade Cultural	1 065 000	1 065 000	959 407	90,09
22 3 1 Açorianidade e Raízes	45 000	45 000	45 000	100,00
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	105 000	105 100	90 712	86,31
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural	205 000	205 000	203 818	99,42
22 3 4 Encontro Intercomunitário	240 000	240 000	218 637	91,10
22 3 5 Divulgação Artística	85 000	85 000	53 496	62,94
22 3 6 Protocolos de Cooperação	200 000	203 000	203 000	100,00
22 3 7 Projectos/Candidaturas	185 000	181 900	144 745	79,57
22 4 Imigrado	308 000	308 000	257 924	83,74
22 4 1 Integração	74 000	74 000	73 582	99,44
22 4 2 Protocolos de Cooperação	89 000	89 000	89 000	100,00
22 4 3 Estudos sobre Imigração	15 000	15 000	6 894	45,96
22 4 4 Encontros/Seminários	120 000	120 000	78 448	65,37
22 4 5 Projectos/Candidaturas	10 000	10 000	10 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
Vice-Presidência	14 279 000	14 279 000	10 897 151	76,32
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	14 279 000	14 279 000	10 897 151	76,32
21 1 Modernização Administrativa	889 000	1 033 062	476 004	46,08
21 1 1 Acções de Modernização Administrativa	253 000	251 850	193 893	76,99
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores	576 000	516 000	96 193	18,64
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional	60 000	121 150	56 169	46,36
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos		144 062	129 749	90,06
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 150 000	2 152 131	2 152 129	100,00
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 150 000	2 152 131	2 152 129	100,00
21 3 Serviços Sociais	300 000	321 662	221 662	68,91
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos	300 000	321 662	221 662	68,91
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	950 000	782 145	689 662	88,18
21 4 1 Cooperação Técnica	40 000	40 000	25 808	64,52
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	160 000	138 157	81 560	59,03
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	750 000	603 988	582 294	96,41
21 5 Estatística	235 000	235 000	125 008	53,19
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística	115 000	115 000	108 429	94,29
21 5 2 Projectos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac	120 000	120 000	16 579	13,82
21 6 Planeamento e Finanças	9 755 000	9 755 000	7 232 687	74,14
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	750 000	750 000	431 562	57,54
21 6 2 Património Regional	2 000 000	2 000 000	1 597 320	79,87
21 6 3 Bonificação de Juros	1 500 000	1 394 000	587 890	42,17
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial	1 000 000	1 000 000	5 062	0,51
21 6 5 Coesão Regional	4 505 000	4 611 000	4 610 854	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SREF	69 408 345	69 408 345	68 364 600	98,50
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	53 693 345	53 693 345	52 871 670	98,47
1 1 Construções Escolares	32 831 125	32 339 554	31 827 394	98,42
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	2 450 000	2 620 679	2 620 679	100,00
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)	250 000	250 000	241 109	96,44
1 1 3 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha	15 205	145 205	144 719	99,67
1 1 4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo	5 853 567	7 296 647	6 909 634	94,70
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico	393 033	143 213	135 888	94,89
1 1 6 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça	9 550 000	11 366 120	11 342 547	99,79
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau	600 000	246 860	227 409	92,12
1 1 8 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião	6 027 525	5 805 525	5 798 990	99,89
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas	569 595	246 513	234 808	95,25
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 000 000	479 470	479 343	99,97
1 1 11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental	300 000	300 000	300 000	100,00
1 1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	500 000	121 100	119 495	98,67
1 1 13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico	600 000	536 000	535 894	99,98
1 1 14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas	1 872 200	1 114 190	1 096 721	98,43
1 1 15 Ampliação e Adaptação da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes	25 000	269 110	269 102	100,00
1 1 16 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores	2 000 000	1 316 700	1 316 623	99,99
1 1 17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico	25 000	9 880	9 434	95,49
1 1 18 Requalificação das instalações para os 2º e 3º Ciclos da EB1,2,3/JI Rui Galvão de Carvalho	550 000	27 342		0,00
1 1 19 Requalificação e construção do Auditorio da EB/S de Vila Porto	200 000	25 000	25 000	100,00
1 1 20 Requalificação da Escola Básica Integrada Canto da Maia	50 000	20 000	20 000	100,00
1 2 Equipamentos Escolares	1 800 000	1 782 700	1 782 700	100,00
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	1 800 000	1 782 700	1 782 700	100,00
1 3 Formação Profissional	11 602 700	12 265 061	12 233 934	99,75
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	550 000	535 361	535 361	100,00
1 3 2 Formação e Apoio Social	11 052 700	11 729 700	11 698 573	99,73
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	6 250 000	6 006 210	6 005 231	99,98
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	4 250 000	4 291 710	4 290 731	99,98
1 4 2 Escola Profissional das Capelas	2 000 000	1 714 500	1 714 500	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação	500 000	600 300	599 798	99,92
1 5 1 Projectos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	500 000	600 300	599 798	99,92
1 6 Reparação do Edifício Sede da SREF	33 020	38 020	23 821	62,65
1 6 1 Recuperação da cobertura, revisão redes eléctricas, comunicações, vigilância e construção de anexo	33 020	38 020	23 821	62,65
1 7 Projectos Pedagógicos	676 500	661 500	398 791	60,29
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional	100 000	85 000	78 660	92,54
1 7 2 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	76 500	76 500	11 119	14,54
1 7 3 Projectos de Inovação Pedagógica	500 000	500 000	309 012	61,80
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	15 715 000	15 715 000	15 492 930	98,59
5 1 Instalações e Equipamentos	5 385 000	5 184 886	5 057 099	97,54
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas	470 000	123 934	122 771	99,06
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel	1 260 000	2 076 158	2 047 857	98,64
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira	1 285 000	1 233 519	1 205 498	97,73
5 1 4 Parque Desportivo do Faial	475 000	435 405	413 697	95,01
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações	190 000	256 429	245 763	95,84
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas	1 205 000	724 711	687 428	94,86
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel	450 000	120 205	120 204	100,00
5 1 8 Construção do Estádio Mário Lino	25 000	65 516	65 514	100,00
5 1 9 Requalificação do Estádio João Paulo II	25 000	149 009	148 365	99,57
5 2 Actividades Desportivas	6 495 000	6 735 222	6 666 754	98,98
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores	150 000	143 550	143 550	100,00
5 2 2 Desporto Escolar	425 000	339 189	339 131	99,98
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão	425 000	427 500	394 519	92,29
5 2 4 Actividade Física e Desportiva Adaptada	115 000	116 948	116 687	99,78
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	2 500 000	2 567 057	2 553 225	99,46
5 2 6 Apoio às actividades das associações desportivas	2 750 000	3 080 978	3 069 536	99,63
5 2 7 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe	65 000	10 105	8 485	83,97
5 2 8 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais em Rabo de Peixe	65 000	49 895	41 620	83,42
5 3 Promoção e Formação	3 835 000	3 794 892	3 769 077	99,32
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação	40 000	34 925	32 226	92,27
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	625 000	532 212	527 057	99,03
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	350 000	284 196	274 196	96,48
5 3 4 Jogos das Ilhas	300 000	348 368	348 037	99,91
5 3 5 Escolinhas do Desporto	300 000	270 304	270 303	100,00
5 3 6 Actividades de Treino e Competição	2 135 000	2 235 248	2 227 663	99,66
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	85 000	89 639	89 595	99,95

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRCTE	67 973 076	67 973 076	55 659 506	81,88
12 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	14 988 814	14 988 814	10 652 659	71,07
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	13 600 000	13 364 500	9 315 665	69,70
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica	1 200 000	1 153 310	810 026	70,23
12 1 2 Projectos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores	550 000	96 043	16 339	17,01
12 1 3 Apoio à Formação Avançada	1 100 000	1 609 924	1 531 163	95,11
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica	700 000	919 299	877 648	95,47
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial	2 600 000	1 830 868	76 736	4,19
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	6 000 000	6 328 770	5 179 096	81,83
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento	300 000	276 286	263 058	95,21
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	450 000	450 000	450 000	100,00
12 1 9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta	700 000	700 000	111 599	15,94
12 1 10 Apoio a Projectos Tecnológicos e Bolsas de Investigação				
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	250 000	250 000	203 163	81,27
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE	150 000	208 500	172 685	82,82
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE	100 000	41 500	30 478	73,44
12 3 Comunicações	626 500	862 000	816 820	94,76
12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação	100 000	100 000	77 393	77,39
12 3 2 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria	500 000	737 500	737 500	100,00
12 3 3 FIBRIMAC - Anillo de Fibra Óptica	26 500	24 500	1 926	7,86
12 4 Cartografia	512 314	512 314	317 011	61,88
12 4 1 Geodesia e Cartografia	87 314	126 114	119 274	94,58
12 4 2 Cadastro Predial	70 000	13 750	13 733	99,88
12 4 3 RAEGE	265 000	282 450	180 894	64,04
12 4 4 Projectos Comunitários Transnacionais	90 000	90 000	3 111	3,46
17 PROTECÇÃO CIVIL	7 972 262	7 972 262	6 867 612	86,14
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's	500 000	730 625	430 625	58,94
17 1 1 Prontos-Socorros-Médios	100 000	330 625	330 625	100,00
17 1 2 Ambulâncias de Socorro	250 000	250 000		0,00
17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros	50 000	50 000	50 000	100,00
17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's	50 000	50 000	50 000	100,00
17 1 5 Viaturas de Transporte de Pessoal e Equipamento	50 000	50 000		0,00
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's	2 115 386	1 554 611	1 029 963	66,25
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's	200 000	200 000	200 000	100,00
17 2 2 Construção do Quartel da AHBV's de Angra do Heroísmo	750 000	299 850		0,00
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande	475 000	119 375	97 777	81,91
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico	315 386	135 386	120 879	89,28

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
17 2 5 Secções Destacadas dos Bombeiros na Vila da Lagoa e Capelas	25 000	25 000		0,00
17 2 6 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia	150 000	150 000	139 377	92,92
17 2 7 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge	175 000	175 000	21 930	12,53
17 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória	25 000	200 000	200 000	100,00
17 2 10 Aquisição de Estrutura Operacional do SRPCBA		250 000	250 000	100,00
17 3 Formação e Informação	549 750	549 750	549 749	100,00
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica	124 980	124 980	124 980	100,00
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades	50 000	50 000	50 000	100,00
17 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco	69 790	69 790	69 790	100,00
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores	124 980	124 980	124 980	100,00
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil	20 000	20 000	20 000	100,00
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População	80 000	80 000	79 999	100,00
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros	80 000	80 000	79 999	100,00
17 4 Serviço Regional de Protecção Civil	4 807 126	5 137 276	4 857 275	94,55
17 4 1 Meios e Recursos	5 000	335 150	335 150	100,00
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA	1 001 426	1 001 426	1 001 425	100,00
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato	75 000	75 000	75 000	100,00
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	3 395 700	3 395 700	3 395 700	100,00
17 4 5 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	280 000	280 000		0,00
17 4 6 Fundo de Emergência	50 000	50 000	50 000	100,00
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	45 012 000	45 012 000	38 139 235	84,73
18 1 Construção de Estradas Regionais	7 605 000	6 817 550	5 287 045	77,55
18 1 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe	5 800 000	5 800 000	4 341 867	74,86
18 1 2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação	370 000	70 000	428	0,61
18 1 3 Variante à Vila das Capelas	210 000	104 550	104 534	99,98
18 1 4 Variante à ER 6-2ª - São Carlos	900 000	800 200	797 485	99,66
18 1 5 Construção da Ligação entre a ER 3-2ª e a ER 4-2ª, na Ilha da Graciosa	300 000	42 800	42 733	99,84
18 1 6 Variante à Cidade da Horta - 2ª Fase	25 000			
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	13 035 000	15 351 505	14 506 669	94,50
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	450 000	450 000	396 066	88,01
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	2 350 000	1 697 690	1 410 485	83,08
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel	950 000	1 532 200	1 469 846	95,93
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira	450 000	308 090	228 393	74,13
18 2 5 Reabilitação da Rede Viária da Ilha Terceira	550 000	397 555	395 335	99,44
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	940 000	711 350	700 380	98,46
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	400 000	406 100	320 693	78,97
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	250 000	199 050	198 880	99,91
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	850 000	805 900	805 867	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	2 400 000	3 814 040	3 813 846	99,99
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	245 000	335 000	259 451	77,45
18 2 12 Requalificação Viária	2 000 000	3 185 019	3 099 415	97,31
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	1 200 000	1 509 511	1 408 014	93,28
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	850 000	571 140	548 217	95,99
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer	850 000	571 140	548 217	95,99
18 4 SPRHI	12 500 000	12 344 350	10 273 437	83,22
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária	393 587	399 287	393 587	98,57
18 4 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI	500 000	338 650	333 610	98,51
18 4 3 Reabilitação da Via Vitorino Nemésio	11 606 413	11 606 413	9 546 240	82,25
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	2 675 000	1 910 620	1 543 846	80,80
18 5 1 Serviço de Transporte Colectivo na Ilha das Flores	300 000	950	544	57,23
18 5 2 Serviço de Transporte Colectivo de Passageiros	2 000 000	1 866 250	1 499 886	80,37
18 5 3 Actualização dos Equipamentos e Softwares de Viação e Trânsito	250 000	43 420	43 416	99,99
18 5 4 Estudo e Introdução de Tecnologia Híbrida no Transporte de Passageiros	125 000			
18 5 5 SIRIART				
18 5 6 Sinalização da Rede Viária Regional				
18 6 Cooperação com Diversas Entidades	3 200 000	4 381 000	4 380 946	100,00
18 6 1 Apoios a diversas entidades	3 200 000	4 381 000	4 380 946	100,00
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	4 630 000	3 138 310	1 352 400	43,09
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE	1 800 000	789 450	643 109	81,46
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição	1 000 000	882 700	256 137	29,02
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana	600 000	603 000	262 750	43,57
18 7 4 Palácio dos Capitães Gerais	350 000	197 000	21 528	10,93
18 7 5 Jardim dos "Maroiços" na Madalena	50 000			
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos	125 000	19 210	18 840	98,08
18 7 7 Construção de Imóveis para Instalação de Serviços Públicos	5 000			
18 7 8 Arquivo da Presidência na R. Grande - Contrato Araal	100 000	105 050	105 049	100,00
18 7 9 Protecção do edifício da EBS da Povoação	100 000	41 900	41 838	99,85
18 7 10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	500 000	500 000	3 149	0,63
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil	442 000	422 000	173 145	41,03
18 8 1 Parede de Reação do LREC	72 000	62 000	54 393	87,73
18 8 2 Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos	60 000	60 900	60 220	98,88
18 8 3 Aquisição de Equipamentos	245 000	258 400	42 339	16,38
18 8 4 Sistema de Qualidade	45 000	20 700	16 193	78,23
18 8 5 Projecto Loadcar	20 000	20 000		0,00
18 9 Divulgação e Sensibilização	75 000	75 525	73 530	97,36
18 9 1 Divulgação e Sensibilização	75 000	75 525	73 530	97,36

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRE	134 343 651	134 343 651	115 210 071	85,76
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	29 816 916	29 816 916	27 855 995	93,42
10 1 Promoção Turística	10 775 000	10 733 600	10 706 141	99,74
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	75 000	47 650	45 501	95,49
10 1 2 Informação Turística	50 000	50 150	48 441	96,59
10 1 3 Eventos Promocionais	200 000	176 400	169 389	96,03
10 1 4 Viagens Educacionais	200 000	226 300	223 059	98,57
10 1 5 Materiais de Promoção	250 000	303 600	300 244	98,89
10 1 6 Campanhas Publicitárias	10 000 000	9 929 500	9 919 507	99,90
10 2 Oferta e Animação Turística	650 000	691 400	687 840	99,49
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	500 000	571 700	568 549	99,45
10 2 2 Animação Turística	150 000	119 700	119 292	99,66
10 3 Investimentos Estratégicos	18 391 916	18 391 916	16 462 013	89,51
10 3 1 Iniciativas Diversas	10 000 000	10 000 000	8 911 596	89,12
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos	750 000	750 000	750 000	100,00
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais	6 000 000	6 000 000	5 158 502	85,98
10 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória	1 641 916	1 641 916	1 641 916	100,00
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	55 775 000	55 775 000	43 036 302	77,16
11 1 Sistemas de Incentivos	36 300 000	35 725 000	26 275 208	73,55
11 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	35 000 000	34 425 000	25 417 086	73,83
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem	200 000	200 000	43 357	21,68
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	900 000	900 000	704 587	78,29
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	200 000	200 000	110 179	55,09
11 2 Apoio ao Empreendedorismo	75 000	80 375	72 825	90,61
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor	75 000	80 375	72 825	90,61
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica	350 000	356 625	324 697	91,05
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico	100 000	74 125	45 000	60,71
11 3 2 Promoção da Qualidade	250 000	282 500	279 697	99,01
11 4 Apoio à Actividade Empresarial	18 670 000	18 908 800	15 728 376	83,18
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos	150 000	140 000	84 290	60,21
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas	450 000	306 500	247 172	80,64
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento	750 000	1 128 800	627 887	55,62
11 4 4 Informações ao Investidor	120 000	190 000	172 195	90,63
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo	30 000	23 000	3 561	15,48
11 4 6 Estudos e Projectos	170 000	30 500	4 227	13,86
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Económica	17 000 000	17 090 000	14 589 045	85,37

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	300 000	345 700	310 214	89,74
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	30 000	26 000	16 279	62,61
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	250 000	318 700	293 523	92,10
11 5 3 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais	20 000	1 000	412	41,19
11 6 Microcrédito	30 000	30 000	17 647	58,82
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	30 000	30 000	17 647	58,82
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	328 500	307 334	93,56
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia	50 000	328 500	307 334	93,56
19 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	22 972 095	22 972 095	19 579 504	85,23
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	17 907 345	14 728 595	12 448 919	84,52
19 1 1 Construção de novos navios e apoio ao transporte marítimo de passageiros	17 267 345	14 070 765	11 843 492	84,17
19 1 2 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal	520 000	367 830	315 427	85,75
19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo	120 000	290 000	290 000	100,00
19 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	5 064 750	8 243 500	7 130 585	86,50
19 2 1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória	35 750	33 880	33 872	99,98
19 2 2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo	3 500 000	6 030 620	6 012 713	99,70
19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta	100 000	1 571 000	476 000	30,30
19 2 4 Requalificação do Porto da Calheta de S.Jorge	54 000	38 000	38 000	100,00
19 2 5 Infra-estruturas Terrestres Núcleo de Recreio Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries	500 000	400 000	400 000	100,00
19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena	100 000	100 000	100 000	100,00
19 2 7 Reordenamento do Porto de S.Roque	25 000			
19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas	750 000	70 000	70 000	100,00
19 2 9 Aquisição de diversos equipamentos de apoio à exploração portuária				
19 2 10 Diversas obras nos portos				
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	25 779 640	25 779 640	24 738 270	95,96
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários	6 119 640	6 305 400	5 572 010	88,37
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico	240 000	260 000	91 483	35,19
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge	2 587 000	3 351 490	3 228 133	96,32
20 1 3 Aeródromo da Ilha do Corvo	100 000	100 000		0,00
20 1 4 Aeródromo da Ilha da Graciosa	142 640	142 640		0,00
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes	3 000 000	2 451 270	2 252 394	91,89
20 1 6 Aeroporto da Horta	50 000			
20 1 7 Handlings das Escalas				
20 1 8 Espaços Comercializáveis				
20 1 9 Equipamentos e Sobressalentes da Frota				
20 1 10 Infra-estruturas para Sistemas de Informação				
20 1 11 Renovação da Frota				

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais	1 610 000	1 770 710	1 519 669	85,82
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 610 000	1 770 710	1 519 669	85,82
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	18 000 000	17 597 350	17 581 221	99,91
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	18 000 000	17 597 350	17 581 221	99,91
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos	50 000	106 180	65 370	61,57
20 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores	50 000	106 180	65 370	61,57

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRTSS	91 922 430	91 922 430	60 269 661	65,57
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR	21 655 000	21 655 000	3 389 602	15,65
2 1 Emprego e Formação Profissional	21 655 000	21 655 000	3 389 602	15,65
2 1 1 Formação Profissional	650 000	725 925	709 575	97,75
2 1 2 Escola de Formação Turística e Hoteleira	900 000	1 135 179	1 135 178	100,00
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais	650 000	90 484	90 484	100,00
2 1 4 Programas de Emprego	18 875 000	18 760 521	532 003	2,84
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços	100 000	493 652	493 647	100,00
2 1 6 Defesa do Consumidor	210 000	155 000	155 000	100,00
2 1 7 Estudos, Projectos e Cooperação	50 000	74 239	53 715	72,35
2 1 8 Inspeção Regional do Trabalho				
2 1 9 Fomento da empregabilidade em Rabo de Peixe	20 000	20 000	20 000	100,00
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário, Subemprego e Trabalho Ilegal	200 000	200 000	200 000	100,00
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	16 439 240	16 439 240	14 587 622	88,74
13 1 Equipamentos de Apoio a Idosos	4 750 000	4 514 079	4 334 867	96,03
13 1 1 Construção de edifício para lar de idosos, centro de dia e serviço de apoio domiciliário nos Arrifes	20 000			
13 1 2 Reconstrução do Claustro Sul do Recolhimento de São Gonçalo	500 000	130 000	130 000	100,00
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória	500 000	56 000	56 000	100,00
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta	500 000	129 812	129 812	100,00
13 1 5 Remodelação e ampliação de edifício para criação de lar de idosos nas Lages do Pico	880 000	1 114 082	973 484	87,38
13 1 6 Construção de Lar de Idosos nas Lages das Flores	1 000 000	928 114	928 113	100,00
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	150 000	23 814	23 814	100,00
13 1 8 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores	800 000	800 000	800 000	100,00
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	400 000	1 092 453	1 053 840	96,47
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara		239 804	239 804	100,00
13 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude	2 030 000	2 482 481	2 036 760	82,05
13 2 1 Construção de edifício para creche em Vila Porto	10 000			
13 2 2 Construção novo edifício para creche em Ponta Delgada	400 000	200 000		0,00
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes	150 000	146 000	47 500	32,53
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas	25 000	120 840	120 840	100,00
13 2 5 Construção de edifício p/centro de acolhimento, atelier de tempos livres e residência Irmãs na Povoação	70 000			
13 2 6 Construção de edifício para convívio de idosos, atelier de tempos livres e creche no Pico da Pedra	50 000	36 862	36 861	100,00
13 2 7 Remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia de Terra-Chã	350 000	350 000	255 000	72,86

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
13 2 8 Remodelação e melhoramento em 3 centros de acolhimento de jovens em Angra do Heroísmo	100 000			
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de actividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa	25 000	92 341	92 341	100,00
13 2 10 Construção de edifício para atelier de tempos livres e centro convívio, nos Toledos, Madalena	150 000	270 799	270 799	100,00
13 2 11 Construção de edifício p/instalação de creche, sala de jardim e atelier de tempos livres em S. Roque do Pico	30 000			
13 2 12 Construção de edifício para creche, convívio e serviço de apoio domiciliário na freguesia dos Flamengos, Horta	20 000			
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	150 000	33 350	33 350	100,00
13 2 14 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores	300 000	261 950	261 949	100,00
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	200 000	970 339	918 119	94,62
13 3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	3 410 000	3 284 020	2 489 020	75,79
13 3 1 Construção edifício para lar residencial para cidadãos portadores de deficiência em Ponta Delgada	160 000			
13 3 2 Construção edifício para centro actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca	2 500 000	2 500 000	2 045 000	81,80
13 3 3 Construção de centro de actividades ocupacionais da Ribeira Grande	400 000	340 000		0,00
13 3 4 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	200 000			
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	150 000	444 020	444 020	100,00
13 4 Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços	4 893 240	4 802 660	4 599 902	95,78
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA		18 137	17 950	98,97
13 4 2 COMPAMID	3 000 000	2 067 080	2 067 080	100,00
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)	1 000 000	1 000 000	1 000 000	100,00
13 4 4 Construção de edifício para serviços Segurança Social e Casa do Povo - Achadinha	140 000			
13 4 5 Recuperação zona serviços no edifício da Casa do Povo, na freguesia de Feteira, em Angra do Heroísmo	20 000			
13 4 6 Participação na construção do edifício para serviços e Casa do Povo, na freguesia de Praia do Norte, Faial	230 800	149 624	149 624	100,00
13 4 7 Instalações da Creche do IGRSS	52 440			
13 4 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação	50 000	51 718	50 675	97,98
13 4 9 Criação de estruturas de apoio aos grupos com vulnerabilidade grave	300 000			
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à Comunidade e Serviços	100 000	316 101	114 573	36,25
13 4 11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens		1 200 000	1 200 000	100,00
13 5 Igualdade de Oportunidades	1 356 000	1 356 000	1 127 073	83,12
13 5 1 Promoção da Integração Transversal e Intersectorial do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos	280 500	423 041	309 546	73,17
13 5 2 Promoção e Disseminação da perspectiva da Igualdade de Género e na implementação de políticas afirmativas e amigas das famílias	475 000	38 170	35 202	92,22
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes discriminatórias	420 500	625 600	570 620	91,21

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
13 5 4 Implementar mecanismos e estratégias potenciadoras da inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	180 000	269 189	211 704	78,65
14 HABITAÇÃO	53 828 190	53 828 190	42 292 436	78,57
14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	35 184 573	28 635 448	20 458 571	71,44
14 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	700 000	610 053	579 985	95,07
14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria e Arrendamento Urbano	29 600 000	24 415 194	16 626 534	68,10
14 1 3 Aquisição de Solos	86 950	437 340	432 430	98,88
14 1 4 Apoio ao Arrendamento Temporário de Famílias Carenciadas	1 000 000			
14 1 5 Contrato Programa com a SPRHI, SA	425 623	425 624	425 624	100,00
14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização	1 072 000	604 037	252 980	41,88
14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais	300 000	143 200	141 018	98,48
14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	2 000 000	2 000 000	2 000 000	100,00
14 2 Recuperação do Parque Habitacional	5 741 240	3 546 942	3 377 038	95,21
14 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	1 750 000	2 170 757	2 110 264	97,21
14 2 2 Colaboração com Autarquias - Recuperação do Parque Habitacional	1 005 000	101 500	100 178	98,70
14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	750 000	755 049	647 992	85,82
14 2 4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Têrmitas	500 000	11 827	11 826	99,99
14 2 5 Reconstrução de Habitação - Administração Directa	1 736 240	507 809	506 778	99,80
14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	12 402 377	20 617 311	17 736 774	86,03
14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA	4 250 000	14 719 936	12 509 491	84,98
14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Municípios	3 200 000	3 153 764	2 797 277	88,70
14 3 3 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco	700 000	417 000	310 662	74,50
14 3 4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU,I.P - PROHABITA em Rabo de Peixe	2 250 000	1 076 678	869 412	80,75
14 3 5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Município em Rabo de Peixe	1 252 377	1 223 933	1 223 933	100,00
14 3 6 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco - Rabo de Peixe	750 000	26 000	26 000	100,00
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação	500 000	1 028 489	720 053	70,01
14 4 1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH	350 000	808 031	637 969	78,95
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços	110 000	208 934	82 083	39,29
14 4 3 Sistema de Informação Geográfica da Habitação	40 000	11 524		0,00

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRES	13 731 157	13 731 157	9 855 571	71,78
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	13 731 157	13 731 157	9 855 571	71,78
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	2 799 000	2 821 400	1 267 695	44,93
15 1 1 Unidades de Saúde	374 000	374 000	335 997	89,84
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada	1 800 000	1 800 000	337 312	18,74
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores	325 000	334 400	319 386	95,51
15 1 4 Heliporto da Calheta	275 000	288 000	275 000	95,49
15 1 5 Unidade de Geriatria da Casa de Saúde de São Miguel	25 000	25 000		0,00
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	2 073 157	2 518 409	2 304 265	91,50
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde	1 523 157	1 759 702	1 672 888	95,07
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde	500 000	708 707	631 377	89,09
15 2 3 Beneficiação de Edifícios	50 000	50 000		0,00
15 3 Apetrechamento e Modernização	1 327 000	1 725 905	1 462 326	84,73
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	1 000 000	1 380 905	1 334 023	96,61
15 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde	67 000	20 000	19 993	99,97
15 3 3 Emergência Médica	260 000	325 000	108 309	33,33
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde	7 432 000	6 382 000	4 600 413	72,08
15 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde	1 150 000	1 150 000	1 039 827	90,42
15 4 2 Plano Regional de Saúde	500 000	500 000	23 401	4,68
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco	1 482 000	1 482 000	1 248 251	84,23
15 4 4 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos	1 500 000	550 000	470 031	85,46
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS	2 000 000	1 750 000	1 375 066	78,58
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade	250 000	250 000	250 000	100,00
15 4 7 Parcerias	25 000	25 000		0,00
15 4 8 Promoção da qualidade dos serviços e de captação e qualificação de profissionais de saúde	25 000	25 000		0,00
15 4 9 Vale Saúde	500 000	150 000		0,00
15 4 11 Planos de Contingência - Saúde Pública		500 000	193 837	38,77
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde	100 000	283 443	220 872	77,92
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde	100 000	283 443	220 872	77,92

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRAF	66 204 218	66 204 218	48 751 915	73,64
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	58 053 314	58 053 314	42 222 994	72,73
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	20 225 500	19 843 910	10 639 842	53,62
7 1 1 Reestruturação Fundiária	500 000	500 000	500 000	100,00
7 1 2 Abastecimento de Água	500 000	553 910	500 000	90,27
7 1 3 Caminhos Agrícolas	500 000	553 910	500 000	90,27
7 1 4 Electrificação Agrícola	500 000	553 909	292 086	52,73
7 1 5 Caminhos Rurais	6 300 000	6 212 942	5 810 528	93,52
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	347 500	434 558	412 378	94,90
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	400 000	401 850	342 994	85,35
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias	600 000	598 126	88 643	14,82
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias	5 500 000	5 507 524	705 102	12,80
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	1 578 000	998 000	998 000	100,00
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais	3 000 000	2 999 852	9 137	0,30
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação	460 000	529 329	480 975	90,87
7 1 13 Sistema de Informação Geográfica da Agricultura	40 000			
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	21 155 564	22 572 702	17 551 408	77,76
7 2 1 Sanidade Animal	6 000 000	8 060 212	6 282 571	77,95
7 2 2 Sanidade Vegetal	1 040 000	1 232 072	947 876	76,93
7 2 3 Melhoramento Animal	985 000	607 149	544 290	89,65
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	1 500 000	2 266 234	2 081 690	91,86
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	657 058	658 649	483 227	73,37
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	1 377 310	586 759	544 679	92,83
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	297 196	229 276	99 635	43,46
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	4 184 000	4 046 020	2 018 938	49,90
7 2 9 Diversificação Agrícola	400 000	551 758	524 013	94,97
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	575 000	523 164	215 497	41,19
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência	2 000 000	1 943 548	1 943 548	100,00
7 2 12 Reforma Antecipada	875 000	713 271	713 271	100,00
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	500 000	500 000	500 000	100,00
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores	700 000	630 000	630 000	100,00
7 2 15 Promoção do Desenvolvimento Agrário em Rabo de Peixe	65 000	24 590	22 175	90,18
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	16 672 250	15 636 702	14 031 744	89,74
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	3 572 250	2 673 619	2 643 369	98,87
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 700 000	4 159 426	4 159 426	100,00
7 3 3 Regularização de Mercados	7 000 000	6 765 308	5 699 573	84,25
7 3 4 Qualidade e Certificação	650 000	1 238 333	953 338	76,99
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos	1 750 000	800 016	576 038	72,00

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Acção	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	8 150 904	8 150 904	6 528 921	80,10
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	2 458 444	2 214 429	1 299 927	58,70
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	800 000	479 737	313 466	65,34
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	658 444	714 944	41 500	5,80
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	1 000 000	1 019 748	944 960	92,67
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	5 692 460	5 936 475	5 228 994	88,08
8 2 1 Manutenção da actividade agrícola	2 007 219	2 007 219	1 849 622	92,15
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	1 407 241	1 682 241	1 321 918	78,58
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	1 690 000	1 617 385	1 477 757	91,37
8 2 4 Formação e Informação Florestal	588 000	629 630	579 697	92,07

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRAM	50 619 398	50 619 398	45 959 846	90,79
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	24 100 282	24 100 282	22 080 813	91,62
9 1 Inspeção e Gestão	1 469 961	1 655 155	1 459 806	88,20
9 1 1 Fiscalização e Inspeção	125 000	128 500	128 488	99,99
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades	910 000	1 107 642	912 504	82,38
9 1 3 Congressos e Exposições	121 750	114 083	113 904	99,84
9 1 4 Tribunal Europeu	228 000	59 358	59 339	99,97
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Electrónico	85 211	245 572	245 572	100,00
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	12 911 207	13 112 195	12 636 896	96,38
9 2 1 Portos da Região	300 000	192 333	187 945	97,72
9 2 2 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas	2 637 107	2 900 107	2 900 107	100,00
9 2 3 Protocolos com Associações do Sector	270 000	305 581	305 579	100,00
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais	51 000	60 751	60 750	100,00
9 2 5 Cooperação com a Direcção de Faróis	53 100	53 423	53 423	100,00
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	9 600 000	9 600 000	9 129 092	95,09
9 3 Frota	5 950 000	5 857 671	4 638 581	79,19
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	5 600 000	5 607 671	4 388 581	78,26
9 3 2 FUNDOPESCA	150 000	150 000	150 000	100,00
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	200 000	100 000	100 000	100,00
9 4 Produtos da Pesca	2 925 000	2 976 717	2 976 714	100,00
9 4 1 Cooperação Externa	50 000	4 767	4 767	100,00
9 4 2 Mercados e Comercialização	550 000	746 095	746 094	100,00
9 4 3 Transformação E Aquicultura	2 000 000	2 068 292	2 068 292	100,00
9 4 4 Apoio ao Desenvolvimento de Pescarias de Profundidade	75 000			
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Coesão	250 000	157 563	157 562	100,00
9 5 Formação Profissional	544 114	393 661	368 816	93,69
9 5 1 Divulgação	50 000	3 469	3 220	92,82
9 5 2 Formação	394 114	340 180	315 592	92,77
9 5 3 Estruturas e Equipamentos	100 000	50 012	50 004	99,98
9 6 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	300 000	104 883		0,00
9 6 1 Apoio ao investimento no âmbito dos projectos FEP	300 000	104 883		0,00
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	26 519 116	26 519 116	23 879 033	90,04
16 1 Ordenamento do Território	5 856 397	8 724 844	7 834 265	89,79
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA	70 000	31 000	30 353	97,91
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras	547 120	479 141	477 969	99,76
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas	122 822	743 172	742 905	99,96
16 1 4 Observatório do Território e do Urbanismo	110 000	17 616	17 615	100,00

Execução Financeira do PLANO 2009

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco	150 000	78 000	47 162	60,46
16 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões	40 000	24 650	22 930	93,02
16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira	4 816 455	7 351 265	6 495 332	88,36
16 2 Recursos Hídricos	8 353 129	5 512 282	4 937 057	89,56
16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água	376 630	267 629	234 634	87,67
16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas	728 599	701 863	685 100	97,61
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática	2 150 000	762 153	669 606	87,86
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras	537 000	167 001	148 514	88,93
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares	280 000	76 500	71 227	93,11
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	170 000	274 000	247 284	90,25
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos	100 000	17 844	17 842	99,99
16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos	4 010 900	3 245 292	2 862 850	88,22
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão	235 000	435 000	386 560	88,86
16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações	105 000	283 459	235 142	82,95
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada	130 000	151 541	151 418	99,92
16 4 Modernização dos Serviços	276 496	55 525	54 619	98,37
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços	26 000	47 300	46 766	98,87
16 4 2 Estratégia e Planeamento	80 496	7 775	7 449	95,80
16 4 3 Informação Geográfica	170 000	450	405	89,92
16 5 Conservação da Natureza	1 876 435	1 604 985	1 540 270	95,97
16 5 1 Biodiversidade	231 829	343 499	340 155	99,03
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	195 000	440 060	437 508	99,42
16 5 3 Geodiversidade	86 500	290	250	86,34
16 5 4 Reservas da Biosfera	80 000	2 050	1 875	91,47
16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha	860 436	517 946	500 583	96,65
16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase	225 000	3 840	3 830	99,75
16 5 7 Jardins Botânicos	147 670	297 300	256 068	86,13
16 5 8 Projectos de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013	50 000			
16 6 Património Mundial	1 280 991	1 241 632	1 015 037	81,75
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	582 000	633 850	455 373	71,84
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico	400 500	348 520	348 498	99,99
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico	245 491	183 082	180 614	98,65
16 6 4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico	53 000	76 180	30 552	40,11
16 7 Avaliação Ambiental	491 496	655 709	619 001	94,40
16 7 1 Relatório do Estado do Ambiente	80 000	56 830	29 761	52,37
16 7 2 Regime Legal de Poluição Sonora	12 000	350	236	67,29
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental	34 496	27 096	26 170	96,58
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental	180 000	298 593	296 841	99,41

Execução Financeira do PLANO 2009
Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projecto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
16 7 5 Inspeção e Fiscalização Ambiental	185 000	272 840	265 994	97,49
16 8 Resíduos	3 001 622	1 669 676	1 577 587	94,48
16 8 1 Gestão de Resíduos	300 000	25 906	5 700	22,00
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	1 901 343	1 222 483	1 151 501	94,19
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	800 279	421 287	420 386	99,79
16 9 Promoção Ambiental	3 557 550	5 029 463	4 897 993	97,39
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental	450 000	499 044	491 291	98,45
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	1 420 612	1 304 792	1 301 675	99,76
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	1 614 938	2 272 197	2 157 868	94,97
16 9 4 Jardins Históricos	42 000	953 320	947 159	99,35
16 9 5 Formação e Sensibilização Ambientais em Rabo de Peixe	30 000	110		0,00
16 1 Utilização Racional de Energia	890 000	667 500	385 964	57,82
16 10 1 Agência Regional de Energia e Ambiente	170 000	80 000	80 000	100,00
16 10 2 Estudos e Projectos	150 000	282 100	255 275	90,49
16 10 3 Apoios à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas	120 000	80 400	13 862	17,24
16 10 4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia	450 000	225 000	36 828	16,37
16 1 Serviço Público e Social	500 000	500 000	499 930	99,99
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais	500 000	500 000	499 930	99,99
16 1 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia	200 000	422 500	130 749	30,95
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações	200 000	422 500	130 749	30,95

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
TOTAL	14 133 403	174 002 057	87 575 681	12 555 253	23 303 710	24 390 797	27 248 550	19 782 634	2 481 206	51 459 700	436 932 990
MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOS AÇORIANOS	986 443	45 055 609	21 629 766	1 298 575	1 781 356	5 550 372	4 400 091	3 166 982	339 985	7 466 828	91 676 007
1 DESENVOLVIMENTO DAS INFRA-ESTRUTURAS EDUCACIONAIS E DO SISTEMA EDUCATIVO	240 918	31 265 028	11 538 446	493 625	1 345 139	2 261 801	1 675 726	2 977 344	75 055	998 590	52 871 670
1 1 Construções Escolares	32 500	20 338 356	6 987 592	13 410	436 527	1 037 818	521 448	2 424 744	35 000		31 827 394
1 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da R.A.A.	7 500	1 295 500	829 629	2 150	57 000	87 500	295 000	11 400	35 000		2 620 679
1 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR nº 32/2002/A, de 8 de Agosto)		62 208	167 623				11 278				241 109
1 1 3 Reparação e Adaptação do Ensino Secundário EB2,3/S Padre Manuel A. Cunha					144 719						144 719
1 1 4 Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3 Vila Franca do Campo		6 909 634									6 909 634
1 1 5 Construção da Nova EB 2,3/S das Lajes do Pico						135 888					135 888
1 1 6 Construção da Escola Básica 1,2,3/JI de Ponta Garça		11 342 547									11 342 547
1 1 7 Construção da EB 1,2,3/JI de Água de Pau		227 409									227 409
1 1 8 Construção da EB 2,3 Francisco F. Drumond - São Sebastião			5 798 990								5 798 990
1 1 9 Grande Reparação e Adaptação ao Ensino Secundário da EB 2,3/S de Velas					234 808						234 808
1 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro		61 563	191 350	11 260			215 170				479 343
1 1 11 Requalificação da EB 3/S Antero de Quental		300 000									300 000
1 1 12 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso		119 495									119 495
1 1 13 Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da EB 1,2,3/S de São Roque do Pico						535 894					535 894
1 1 14 Construção do pavilhão gimnodesportivo da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas								1 096 721			1 096 721
1 1 15 Ampliação e Adaptação da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes						269 102					269 102
1 1 16 Construção da Escola Básica das Lajes das Flores								1 316 623			1 316 623
1 1 17 Construção da Escola Básica da Ponta da Ilha - Pico						9 434					9 434
1 1 19 Requalificação e construção do Auditorio da EB/S de Vila Porto	25 000										25 000

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção											<u>Euro</u>
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 1 20 Requalificação da Escola Básica Integrada Canto da Maia		20 000									20 000
1 2 Equipamentos Escolares	35 000	820 800	575 000	39 700	98 950	76 250	72 000	40 000	25 000		1 782 700
1 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	35 000	820 800	575 000	39 700	98 950	76 250	72 000	40 000	25 000		1 782 700
1 3 Formação Profissional	150 018	6 026 462	2 751 983	251 595	677 330	1 008 413	873 078	491 200	3 855		12 233 934
1 3 1 Formação do Pessoal Docente e não Docente	2 250	187 421	131 000	3 300	43 040	47 000	107 750	11 200	2 400		535 361
1 3 2 Formação e Apoio Social	147 768	5 839 041	2 620 983	248 295	634 290	961 413	765 328	480 000	1 455		11 698 573
1 4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado	23 400	4 079 409	1 200 050	188 920	132 332	139 320	209 200	21 400	11 200		6 005 231
1 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	23 400	2 364 909	1 200 050	188 920	132 332	139 320	209 200	21 400	11 200		4 290 731
1 4 2 Escola Profissional das Capelas		1 714 500									1 714 500
1 5 Tecnologias da Informação e Comunicação										599 798	599 798
1 5 1 Projectos inerentes à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação										599 798	599 798
1 6 Reparação do Edifício Sede da SREF			23 821								23 821
1 6 1 Recuperação da cobertura, revisão redes eléctricas, comunicações, vigilância e construção de anexo			23 821								23 821
1 7 Projectos Pedagógicos										398 791	398 791
1 7 1 Avaliação do Sistema Educativo Regional										78 660	78 660
1 7 2 Projecto de Cooperação Transnacional - MAC 2007-2013										11 119	11 119
1 7 3 Projectos de Inovação Pedagógica										309 012	309 012
2 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DO CONSUMIDOR		1 533 389	12 269				4 042			1 839 902	3 389 602
2 1 Emprego e Formação Profissional		1 533 389	12 269				4 042			1 839 902	3 389 602
2 1 1 Formação Profissional										709 575	709 575
2 1 2 Escola de Formação Turística e Hoteleira		1 135 178									1 135 178
2 1 3 Programas de Estágios Profissionais										90 484	90 484
2 1 4 Programas de Emprego										532 003	532 003
2 1 5 Adequação Tecnológica dos Serviços		365 115	11 936				3 659			112 937	493 647
2 1 6 Defesa do Consumidor										155 000	155 000
2 1 7 Estudos, Projectos e Cooperação		13 096	333				383			39 903	53 715
2 1 9 Fomento da empregabilidade em Rabo de Peixe		20 000									20 000

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
2 1 10 Plano Regional de Combate ao Trabalho Precário, Subemprego e Trabalho Ilegal										200 000	200 000
3 JUVENTUDE	75 483	265 000	488 561		25 000	222 999				3 204 217	4 281 260
3 1 Juventude	75 483	265 000	488 561		25 000	222 999				3 204 217	4 281 260
3 1 1 Ocupação do Tempo Livre dos Jovens										1 258 697	1 258 697
3 1 2 Apoio e Incentivo à Mobilidade dos Jovens										554 331	554 331
3 1 3 Pousadas de Juventude dos Açores		25 000	110 000							159 722	294 722
3 1 4 Apoio e Incentivo ao Associativismo dos Jovens	75 483	215 000	102 561		25 000	26 275				48 800	493 119
3 1 5 Sistema de Informação ao Jovem dos Açores										166 185	166 185
3 1 6 Apoio e Incentivo à Iniciativa dos Jovens										241 722	241 722
3 1 7 Pousada de Juventude do Pico						196 724					196 724
3 1 9 Cidadania e Incentivo ao Voluntariado										82 050	82 050
3 1 10 Desenvolvimento das Competências Tecnológicas e Empreendedorismo nos Jovens										166 552	166 552
3 1 11 Incentivo à Criatividade e Empreendedorismo e Oficinas de Criação										200 267	200 267
3 1 12 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação										88 150	88 150
3 1 13 Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis										237 742	237 742
3 1 14 Academias de Juventude			276 000								276 000
3 1 15 Intervenção Específica em Rabo de Peixe		25 000									25 000
4 PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS	109 416	5 380 742	4 462 446	674 353	132 983	1 442 022	1 107 672	42 631	264 681	842 954	14 459 900
4 1 Dinamização de Actividades Culturais	54 425	810 935	1 022 797	53 698	79 281	165 716	129 588	18 680		519 924	2 855 045
4 1 1 Escolas de Formação		16 428	32 147	4 500	1 500	9 329	3 000			50	66 954
4 1 2 Edição de Obras de Cariz Cultural	108	5 083	25 423	37	100	172	687	60		27 711	59 380
4 1 3 Rede de Leitura Pública		1 145	6 090			57 422	189			8 308	73 155
4 1 5 Orquestra Regional dos Açores - (Lira Açoriana)		13 470	113 534		651		4 200			2 477	134 333
4 1 6 Eventos de Iniciativa Governamental	9 017	207 888	507 106	21 161	29 405	21 233	67 194	14 020		219 644	1 096 668
4 1 7 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca		3 680	20 058							113 375	137 113
4 1 8 Apoios a Actividades de Relevante Interesse Cultural	45 300	540 396	307 213	28 000	47 625	77 560	52 400	4 600		145 295	1 248 389
4 1 9 Laboratório-Escola Móvel de Teatro		346	11 225				1 919			3 064	16 553
4 1 10 Dinamização das Actividades Culturais em Rabo de Peixe		22 500									22 500

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 2 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural	54 992	4 569 806	3 439 648	620 654	53 701	1 276 306	978 084	23 951	264 681	323 030	11 604 855
4 2 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural		197 761	162 515	10 928	6 328	2 341	8 498	2 842		2 906	394 117
4 2 2 Inventário do Património Artístico e Cultural			55 000				13 710			28 440	97 150
4 2 3 Classificação de Imóveis em Núcleos Protegidos			264 416								264 416
4 2 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			2 546 922								2 546 922
4 2 5 Investigação Arqueológica							169			251	420
4 2 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	54 992	376 306	186 442	23 524	35 432	98 155	43 740	21 110	449	179 583	1 019 732
4 2 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros						93 545					93 545
4 2 8 Salvaguarda do Património Baleeiro		12 500	13 500		3 000	292 796	9 400			15 825	347 021
4 2 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural		20 827	15 486							5 951	42 264
4 2 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos		24 862	30 870		4 442		21 819			7 910	89 903
4 2 11 Inventário e Tratamento dos Arquivos da Região		98 118	12 627				8 668			82 166	201 578
4 2 12 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para Entidades Culturais		109 006	131 329	14 000	4 499	159 469	27 316				445 619
4 2 13 Recolhimento de Santa Bárbara - Museu Carlos Machado		3 061 077									3 061 077
4 2 14 Espaço Cultural Multiusos da Ilha do Corvo									264 232		264 232
4 2 15 Centro de Arte Contemporânea - Arquipélago		620 169									620 169
4 2 16 Museu da Graciosa - Ampliação das Instalações				572 203							572 203
4 2 17 Palácio de Santana - Conservação e Restauro		49 180									49 180
4 2 19 Casa Manuel de Arriaga							74 764				74 764
4 2 20 Antigo Hospital da Boa Nova			20 543								20 543
4 2 21 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra						630 000	770 000				1 400 000
5 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	541 139	6 145 893	5 035 126	130 481	266 004	1 516 630	1 576 598	132 566	249	148 244	15 492 930
5 1 Instalações e Equipamentos		2 497 514	1 761 023		30 520	243 175	524 867				5 057 099
5 1 1 Apoio à Construção e Beneficiação de Instalações Desportivas						119 047	3 725				122 771
5 1 2 Parque Desportivo de São Miguel		2 047 857									2 047 857
5 1 3 Parque Desportivo da Ilha Terceira			1 205 498								1 205 498
5 1 4 Parque Desportivo do Faial							413 697				413 697
5 1 5 Modernização, Acessibilidades e Apetrechamento de Instalações		64 454	91 860		30 520	17 000	41 930				245 763

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 1 6 Apoio à Construção e Beneficiação de Pavilhões Desportivos e Sedes de Clubes e Associações Desportivas		265 000	315 300			107 128					687 428
5 1 7 Requalificação do Estádio de São Miguel		120 204									120 204
5 1 8 Construção do Estádio Mário Lino							65 514				65 514
5 1 9 Requalificação do Estádio João Paulo II			148 365								148 365
5 2 Actividades Desportivas	313 925	2 245 482	2 272 222	64 406	124 930	886 812	674 394	51 754	249	32 579	6 666 754
5 2 1 Apoio a Clubes por Utilização de Atletas Formados na Região Autónoma dos Açores		66 600	76 950								143 550
5 2 2 Desporto Escolar	28 018	110 799	50 951	15 278	19 719	31 572	32 563	17 404	249	32 579	339 131
5 2 3 Alta Competição, Prémios de Classificação e Subidas de Divisão		143 667	140 632		3 700	106 520					394 519
5 2 4 Actividade Física e Desportiva Adaptada	2 020	54 990	33 301	1 175	3 883	3 165	18 154				116 687
5 2 5 Apoio à Participação em Quadros Competitivos Nacionais e Série Açores	117 462	785 927	879 766	20 580	38 850	596 279	114 361				2 553 225
5 2 6 Apoio às actividades das associações desportivas	166 425	1 033 393	1 090 623	27 374	58 779	149 276	509 316	34 350			3 069 536
5 2 7 Dinamização de Actividades Desportivas em Rabo de Peixe		8 485									8 485
5 2 8 Apoio à participação em Quadros Competitivos Nacionais em Rabo de Peixe		41 620									41 620
5 3 Promoção e Formação	227 214	1 402 897	1 001 881	66 075	110 554	386 644	377 338	80 811		115 665	3 769 077
5 3 1 Congressos e Seminários, Estudos e Investigação	423	5 530	6 691		433		2 970	558		15 621	32 226
5 3 2 Estrutura Técnica Associativa	28 100	152 062	183 377	637	26 060	87 276	47 894	1 650			527 057
5 3 3 Eventos desportivos, promoção e formação na área do desporto	16 387	107 747	72 974		1 879	18 841	43 150	1 646		11 571	274 196
5 3 4 Jogos das Ilhas	21 906	116 075	58 665				85 156			66 235	348 037
5 3 5 Escolinhas do Desporto	7 215	156 140	37 550	6 405	5 852	32 096	13 242	2 015		9 788	270 303
5 3 6 Actividades de Treino e Competição	149 655	848 609	603 468	50 394	69 742	242 598	178 830	71 919		12 450	2 227 663
5 3 7 Actividade Física e Desportiva dos Adultos	3 528	16 733	39 155	8 640	6 588	5 832	6 096	3 024			89 595
6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	19 487	465 558	92 919	116	12 230	106 920	36 052	14 442		432 921	1 180 645
6 1 Apoio aos Media	19 487	462 138	92 919	116	12 230	106 920	36 052	14 442		289 764	1 034 068
6 1 1 Promedia	19 487	167 957	92 919		10 855	67 893	34 997	7 100			401 208
6 1 2 Promoção mediática dos Açores no exterior		228 941		116	1 375	4 314	1 055	7 342		185 384	428 527
6 1 3 Apoio Regional ao serviço público de rádio e televisão										100 000	100 000

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
6 1 4 Portal do Governo		65 240				34 713				4 380	104 333
6 2 Jornal Oficial		3 420								143 158	146 578
6 2 1 Disponibilização On Line do Jornal Oficial										13 951	13 951
6 2 2 Acesso à Base de Dados Jurídica		3 420								129 207	132 627
PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA	8 041 480	62 141 973	27 459 555	6 330 238	10 883 501	8 569 272	7 852 166	2 964 727	1 328 318	16 806 454	152 377 684
7 AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DOS SECTORES AGRÍCOLA E FLORESTAL	896 144	13 909 855	9 348 588	1 089 366	5 413 002	2 322 608	1 870 567	1 739 041	167 349	5 466 474	42 222 994
7 1 Melhoria e Desenvolvimento de Infra-estruturas	382 485	3 750 170	2 188 637	310 324	620 994	959 284	589 296	829 741	37 245	971 667	10 639 842
7 1 1 Restruturação Fundiária		72 896	43 186		23 390		2 155			358 373	500 000
7 1 2 Abastecimento de Água	425	141 827	264 311		6 299	13 237	73 901				500 000
7 1 3 Caminhos Agrícolas		477 973	22 027								500 000
7 1 4 Electrificação Agrícola		205 527	86 559								292 086
7 1 5 Caminhos Rurais	305 208	2 466 274	581 478	185 549	504 284	631 755	385 441	703 693		46 846	5 810 528
7 1 6 Infra-estruturas Florestais	13 500	106 812	80 696	32 405	25 397	45 431	50 821	13 756		43 560	412 378
7 1 7 Infra-estruturas dos Serviços	53 378	22 674	137 266	5 195	25 884	30 704	7 086	16 533	2 362	41 912	342 994
7 1 8 Infra-estruturas Fitossanitárias		76 453	4 421			7 769					88 643
7 1 9 Infra-estruturas veterinárias		58 000	498 582	22 500	15 000	40 000	67 020	4 000			705 102
7 1 10 Infra-Estruturas de Abate	9 973	121 735	460 975	64 675	20 740	190 387	2 873	91 759	34 883		998 000
7 1 11 Parques de Exposições Agro-Comerciais			9 137								9 137
7 1 12 Estudos e Tecnologias de Informação e Comunicação										480 975	480 975
7 2 Modernização das Explorações Agrícolas e Florestais	442 369	5 591 149	4 697 511	424 897	985 185	744 487	750 664	568 102	94 589	3 252 455	17 551 408
7 2 1 Sanidade Animal	129 421	2 248 712	2 800 321	108 060	493 900	199 606	185 246	94 418	22 887		6 282 571
7 2 2 Sanidade Vegetal	41 925	358 188	230 589	52 862	57 419	75 648	76 559	45 571	9 115		947 876
7 2 3 Melhoramento Animal	19 050	129 013	192 670	19 050	62 049	40 269	37 013	42 021	3 155		544 290
7 2 4 Experimentação e Divulgação Agrária	88 521	681 844	553 698	85 065	116 727	186 630	171 254	135 346	12 598	50 007	2 081 690
7 2 5 Valorização E Qualificação Profissional Agrária	25 261	166 248	119 466	20 299	27 583	51 829	32 982	32 975	6 584		483 227
7 2 6 Vulgarização e Extensão Rural	92 000	205 000	121 000	2 000	4 000	5 000	4 000	111 429	250		544 679
7 2 7 Serviços de Gestão e Aconselhamento Agrícola	1 688	23 511	5 068	17 391	4 685	4 461	3 981	3 342		35 507	99 635
7 2 8 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	39 932	1 069 111	406 081	51 464	74 284	88 642	80 678	35 310		173 437	2 018 938
7 2 9 Diversificação Agrícola		477 410								46 603	524 013

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 2 10 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										215 497	215 497
7 2 11 Resgate da Quantidade de Referência										1 943 548	1 943 548
7 2 12 Reforma Antecipada	4 513	28 379	82 722	7 165	34 065	22 346	19 270	14 812		500 000	713 271
7 2 13 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)	58	81 558	95 896	11 541	12 474	5 055	2 682	2 878		287 857	500 000
7 2 14 Apoio às Organizações de Produtores		100 000	90 000	50 000	98 000	65 000	137 000	50 000	40 000		630 000
7 2 15 Promoção do Desenvolvimento Agrário em Rabo de Peixe		22 175									22 175
7 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	71 291	4 568 536	2 462 440	354 145	3 806 824	618 838	530 606	341 198	35 515	1 242 353	14 031 744
7 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	4 005	475 433	180 579		1 590 735	122 617				270 000	2 643 369
7 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar		2 212 326	1 010 840	228 881	441 477	115 624	134 109	11 468	4 700		4 159 426
7 3 3 Regularização de Mercados	67 286	1 650 350	1 052 108	123 683	1 744 288	371 859	275 652	316 786	30 814	66 746	5 699 573
7 3 4 Qualidade e Certificação		169 461	208 911	1 581	30 324	8 738	6 795	12 944		514 585	953 338
7 3 5 Promoção de Produtos Açorianos		60 966	10 000				114 050			391 022	576 038
8 VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL	201 664	1 258 581	807 790	407 960	733 249	1 225 398	334 785	279 308	89 231	1 190 955	6 528 921
8 1 Melhoria da Qualidade de Vida e Diversificação da Economia Rural	39 907	453 082	158 818	59 223	50 996	202 054	130 643	74 975	3 000	127 229	1 299 927
8 1 1 Diversificação da Economia Rural	37 200	112 500	48 900	18 600	25 500	24 300	19 500	10 500	3 000	13 466	313 466
8 1 2 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural										41 500	41 500
8 1 3 Fomento e Gestão dos Recursos Florestais	2 707	340 582	109 918	40 623	25 496	177 754	111 143	64 475		72 262	944 960
8 2 Preservação e Valorização do Ambiente e da Paisagem Rural	161 757	805 499	648 972	348 737	682 253	1 023 344	204 142	204 333	86 231	1 063 726	5 228 994
8 2 1 Manutenção da actividade agrícola	48 492	429 159	371 153	68 781	232 293	285 145	126 303	81 273	16 136	190 887	1 849 622
8 2 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	52 409	28 415	100 485	24 308	313 709	387 990	15 245	80 168	70 095	249 094	1 321 918
8 2 3 Uso Múltiplo da Floresta	54 724	276 031	144 391	254 431	121 705	296 209	54 092	34 750		241 424	1 477 757
8 2 4 Formação e Informação Florestal	6 132	71 894	32 943	1 217	14 546	54 000	8 502	8 142		382 321	579 697
9 MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS E DA ACTIVIDADE DA PESCA	2 013 377	6 938 028	2 148 413	1 154 211	1 874 075	1 461 426	391 698	165 369	969 038	4 965 178	22 080 813
9 1 Inspeção e Gestão										1 459 806	1 459 806
9 1 1 Fiscalização e Inspeção										128 488	128 488
9 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras entidades										912 504	912 504
9 1 3 Congressos e Exposições										113 904	113 904

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 1 4 Tribunal Europeu										59 339	59 339
9 1 5 Sistema de Acompanhamento Electrónico										245 572	245 572
9 2 Infra-Estruturas Portuárias	1 163 576	3 696 684	1 290 922	600 705	1 416 878	533 596	12 085	38 441	930 480	2 953 530	12 636 896
9 2 1 Portos da Região	13 702	75 600	53 073	7 976	22 286	1 900	7 540	5 867			187 945
9 2 2 Programa de apoio à actividade marítimo-portuário no sector das pescas										2 900 107	2 900 107
9 2 3 Protocolos com Associações do Sector		197 994		14 022	12 984	48 005		32 574			305 579
9 2 4 Cooperação com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais		1 200	55 005				4 545				60 750
9 2 5 Cooperação com a Direcção de Faróis										53 423	53 423
9 2 6 Programa Regional de requalificação e ampliação dos portos de pesca	1 149 874	3 421 890	1 182 844	578 707	1 381 607	483 691			930 480		9 129 092
9 3 Frota	598 397	2 158 909	462 267	461 147	100 418	643 598	111 134	63 802	14 888	24 021	4 638 581
9 3 1 Plano Regional De Renovação Da Frota de Pesca	574 932	2 026 223	417 498	453 110	95 918	621 823	106 128	62 302	14 652	15 995	4 388 581
9 3 2 FUNDOPESCA	4 500	84 000	37 500	7 500	4 500	6 000	4 500	1 500			150 000
9 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	18 965	48 687	7 269	537		15 775	505		236	8 026	100 000
9 4 Produtos da Pesca	233 795	973 082	354 355	81 061	337 749	247 591	210 000	51 133	13 351	474 598	2 976 714
9 4 1 Cooperação Externa										4 767	4 767
9 4 2 Mercados e Comercialização	33 277	293 082	114 355	54 010	64 400	87 591	50 000	38 359	9 480	1 539	746 094
9 4 3 Transformação E Aquicultura	120 000	680 000	240 000		240 000	160 000	160 000			468 292	2 068 292
9 4 5 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca das Ilhas de Coesão	80 517			27 051	33 349			12 774	3 871		157 562
9 5 Formação Profissional	17 610	109 353	40 869	11 298	19 030	36 640	58 479	11 992	10 320	53 224	368 816
9 5 1 Divulgação										3 220	3 220
9 5 2 Formação	17 610	109 353	40 869	11 298	19 030	36 640	58 479	11 992	10 320		315 592
9 5 3 Estruturas e Equipamentos										50 004	50 004
10 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	406 112	17 273 275	4 484 697	2 849 130	406 112	609 167	1 624 446	203 056			27 855 995
10 1 Promoção Turística	214 123	7 387 237	1 498 860	107 061	214 123	321 184	856 491	107 061			10 706 141
10 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	910	31 396	6 370	455	910	1 365	3 640	455			45 501
10 1 2 Informação Turística	969	33 424	6 782	484	969	1 453	3 875	484			48 441
10 1 3 Eventos Promocionais	3 388	116 878	23 714	1 694	3 388	5 082	13 551	1 694			169 389
10 1 4 Viagens Educacionais	4 461	153 911	31 228	2 231	4 461	6 692	17 845	2 231			223 059

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 1 5 Materiais de Promoção	6 005	207 168	42 034	3 002	6 005	9 007	24 019	3 002			300 244
10 1 6 Campanhas Publicitárias	198 390	6 844 460	1 388 731	99 195	198 390	297 585	793 561	99 195			9 919 507
10 2 Oferta e Animação Turística	13 757	474 610	96 298	6 878	13 757	20 635	55 027	6 878			687 840
10 2 1 Estruturas Físicas de Apoio	11 371	392 298	79 597	5 685	11 371	17 056	45 484	5 685			568 549
10 2 2 Animação Turística	2 386	82 311	16 701	1 193	2 386	3 579	9 543	1 193			119 292
10 3 Investimentos Estratégicos	178 232	9 411 428	2 889 539	2 735 190	178 232	267 348	712 928	89 116			16 462 013
10 3 1 Iniciativas Diversas	178 232	6 149 001	1 247 623	89 116	178 232	267 348	712 928	89 116			8 911 596
10 3 2 Centro Cultural e de Congressos		750 000									750 000
10 3 3 Desenvolvimento dos Recursos Termais		2 512 427		2 646 075							5 158 502
10 3 4 Remodelação e Ampliação da Marginal e Parque Turístico e Ambiental do Paúl - Praia da Vitória			1 641 916								1 641 916
11 FOMENTO DA COMPETITIVIDADE	4 425 953	19 674 985	9 336 602	736 491	2 266 689	2 614 784	2 821 455	473 903	88 701	596 740	43 036 302
11 1 Sistemas de Incentivos	4 211 476	10 912 329	5 970 982	374 419	1 376 705	1 293 344	1 711 733	253 417	71 176	99 628	26 275 208
11 1 1 Sistemas de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores - SIDER	4 195 227	10 419 816	5 837 234	350 156	1 296 985	1 283 757	1 685 499	241 297	70 074	37 042	25 417 086
11 1 2 Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo - Empreende Jovem		32 318								11 039	43 357
11 1 3 Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos	15 148	407 311	110 610	23 161	76 414	2 977	17 419			51 547	704 587
11 1 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	1 102	52 884	23 138	1 102	3 306	6 610	8 815	12 120	1 102		110 179
11 2 Apoio ao Empreendedorismo										72 825	72 825
11 2 1 Dinamização do Espírito Empreendedor										72 825	72 825
11 3 Qualidade e Inovação Tecnológica		107 500	55 000			35 000	47 500			79 697	324 697
11 3 1 Dinamização do Sistema Tecnológico		45 000									45 000
11 3 2 Promoção da Qualidade		62 500	55 000			35 000	47 500			79 697	279 697
11 4 Apoio à Actividade Empresarial	211 541	8 208 771	3 248 980	350 137	881 178	1 251 740	1 038 740	188 199	14 589	334 500	15 728 376
11 4 1 Valorização dos Recursos Geológicos		82 981								1 309	84 290
11 4 2 Divulgação das Potencialidades Económicas		161 850								85 322	247 172
11 4 3 Mobilização da Iniciativa Empresarial e Captação de Investimento		560 000								67 887	627 887
11 4 4 Informações ao Investidor										172 195	172 195
11 4 5 Apoio ao Cooperativismo										3 561	3 561
11 4 6 Estudos e Projectos										4 227	4 227

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
11 4 7 Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Económica	211 541	7 403 941	3 248 980	350 137	881 178	1 251 740	1 038 740	188 199	14 589		14 589 045
11 5 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	2 935	151 170	61 640	8 935	8 806	17 611	23 482	32 288	2 935	412	310 214
11 5 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais		10 279		6 000							16 279
11 5 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	2 935	140 891	61 640	2 935	8 806	17 611	23 482	32 288	2 935		293 523
11 5 3 Certificação e Protecção dos Produtos e Serviços Artesanais										412	412
11 6 Microcrédito		7 969								9 678	17 647
11 6 1 Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário		7 969								9 678	17 647
11 7 Instalações e Equipamentos da Secretaria Regional da Economia		287 245		3 000		17 089					307 334
11 7 1 Equipamentos da Secretaria Regional da Economia		287 245		3 000		17 089					307 334
12 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	98 230	3 087 250	1 333 464	93 080	190 373	335 889	809 215	104 050	14 000	4 587 107	10 652 659
12 1 Investigação, Ciência e Tecnologia nos Açores	98 230	3 087 250	1 333 464	93 080	190 373	335 889	809 215	104 050	14 000	3 250 113	9 315 665
12 1 1 Apoio a instituições de investigação científica		590 514	134 262				85 250				810 026
12 1 2 Projectos de Investigação científica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores										16 339	16 339
12 1 3 Apoio à Formação Avançada										1 531 163	1 531 163
12 1 4 Apoio a infra-estruturas de divulgação científica e tecnológica										877 648	877 648
12 1 5 Iniciativas de I&D de contexto empresarial		76 736									76 736
12 1 6 Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação	98 230	2 420 000	1 199 202	93 080	190 373	335 889	612 366	104 050	14 000	111 905	5 179 096
12 1 7 Apoio à integração dos cidadãos portadores de deficiência na Sociedade do Conhecimento										263 058	263 058
12 1 8 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores										450 000	450 000
12 1 9 Construções Universitárias da Terceira e da Horta							111 599				111 599
12 2 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE										203 163	203 163
12 2 1 Melhoria dos Sistemas Informáticos da SRCTE										172 685	172 685
12 2 2 Sistemas de Informação e Comunicações da SRCTE										30 478	30 478
12 3 Comunicações										816 820	816 820
12 3 1 Promoção/Divulgação/Cooperação										77 393	77 393

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

	<u>Euro</u>										
Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 3 2 Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria										737 500	737 500
12 3 3 FIBRIMAC - Anillo de Fibra Óptica										1 926	1 926
12 4 Cartografia										317 011	317 011
12 4 1 Geodesia e Cartografia										119 274	119 274
12 4 2 Cadastro Predial										13 733	13 733
12 4 3 RAEGE										180 894	180 894
12 4 4 Projectos Comunitários Transnacionais										3 111	3 111
REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL	320 109	35 401 301	9 312 019	610 709	1 271 762	1 977 351	7 182 212	1 542 930	6 000	9 111 236	66 735 629
13 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	21 700	4 352 102	1 436 191	253 652	173 122	1 288 359	622 335	928 113		5 512 047	14 587 622
13 1 Equipamentos de Apoio a Idosos	20 000	652 932	625 331	161 311	138 695	973 484	35 000	928 113		800 000	4 334 867
13 1 2 Reconstrução do Claustro Sul do Recolhimento de São Gonçalo			130 000								130 000
13 1 3 Remodelação e adaptação de edifício para lar de idosos na Praia da Vitória			56 000								56 000
13 1 4 Criação de Lar de Idosos na Calheta					129 812						129 812
13 1 5 Remodelação e ampliação de edifício para criação de lar de idosos nas Lages do Pico						973 484					973 484
13 1 6 Construção de Lar de Idosos nas Lages das Flores								928 113			928 113
13 1 7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa		23 814									23 814
13 1 8 Projecto de implementação da rede de cuidados continuados dos Açores										800 000	800 000
13 1 9 Criação, Melhoramentos e Apetrechamento de Equipamentos Sociais de Apoio aos Idosos	20 000	629 118	199 527	161 311	8 883		35 000				1 053 840
13 1 17 Criação de Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara			239 804								239 804
13 2 Equipamentos de Apoio à Infância e Juventude		1 178 398	373 743	92 341	34 427	305 620	52 231				2 036 760
13 2 3 Construção de creche e atelier de tempos livres nos Arrifes		47 500									47 500
13 2 4 Construção de edifício para creche e serviço de apoio domiciliário nas Capelas		120 840									120 840
13 2 6 Construção de edifício para convívio de idosos, atelier de tempos livres e creche no Pico da Pedra		36 861									36 861
13 2 7 Remodelação do edifício da creche e jardim de infância na freguesia de Terra-Chã			255 000								255 000

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
13 2 9 Construção edifício p/creche, jardim e centro de actividades ocupacionais em Sta. Cruz da Graciosa				92 341							92 341
13 2 10 Construção de edifício para atelier de tempos livres e centro convívio, nos Toledos, Madalena						270 799					270 799
13 2 13 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa			33 350								33 350
13 2 14 Projecto de implementação do sistema de acolhimento dos Açores		140 076	34 821			34 821	52 231				261 949
13 2 15 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude		833 120	50 572		34 427						918 119
13 3 Equipamentos de Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais		2 179 576	309 444								2 489 020
13 3 2 Construção edifício para centro actividades ocupacionais, cozinha e lavandaria, em Vila Franca		2 045 000									2 045 000
13 3 5 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		134 576	309 444								444 020
13 4 Equipamentos de Apoio à Família, Comunidade e Serviços							149 624			4 450 278	4 599 902
13 4 1 Programa de Alargamento dos Equipamentos Sociais dos Açores - PARESA										17 950	17 950
13 4 2 COMPAMID										2 067 080	2 067 080
13 4 3 Investimentos de capital para Segurança Social na Região dos Açores (CGFSS)										1 000 000	1 000 000
13 4 6 Comparticipação na construção do edifício para serviços e Casa do Povo, na freguesia de Praia do Norte, Faial							149 624				149 624
13 4 8 Estudos, Projectos, Conferências e Cooperação										50 675	50 675
13 4 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à Comunidade e Serviços										114 573	114 573
13 4 11 Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens										1 200 000	1 200 000
13 5 Igualdade de Oportunidades	1 700	341 196	127 673			9 255	385 480			261 769	1 127 073
13 5 1 Promoção da Integração Transversal e Intersectorial do Princípio da Igualdade de Oportunidades para Todos		152 842	87 695				22 500			46 509	309 546
13 5 2 Promoção e Disseminação da perspectiva da Igualdade de Género e na implementação de políticas afirmativas e amigas das famílias		22 568								12 634	35 202
13 5 3 Combater e prevenir a violência e atitudes discriminatórias		2 536	21 603				351 371			195 110	570 620

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Accção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
13 5 4 Implementar mecanismos e estratégias potenciadoras da inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	1 700	163 250	18 375			9 255	11 609			7 516	211 704
14 HABITAÇÃO	188 879	28 678 704	6 434 663	255 491	682 678	343 892	4 910 012	408 974		389 144	42 292 436
14 1 Incentivos à Construção e Aquisição de Habitação Própria	45 790	14 594 092	3 487 739	17 227	5 713	35 517	2 218 350			54 144	20 458 571
14 1 1 Apoio à Construção, Ampliação e Alteração de Habitação Própria	16 535	404 850	100 143	17 227	5 713	35 517					579 985
14 1 2 Apoio à Aquisição de Habitação Própria e Arrendamento Urbano	29 255	13 278 282	3 100 646				218 350				16 626 534
14 1 3 Aquisição de Solos		145 480	286 950								432 430
14 1 5 Contrato Programa com a SPRHI, SA		425 624									425 624
14 1 6 Operações de Loteamento e Obras de Urbanização		198 837								54 144	252 980
14 1 7 Reabilitação de Infra-estruturas Habitacionais		141 018									141 018
14 1 8 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo							2 000 000				2 000 000
14 2 Recuperação do Parque Habitacional	111 257	1 097 376	321 870	238 265	303 120	308 376	490 272	171 503		335 000	3 377 038
14 2 1 Apoio à Recuperação do Parque Habitacional Privado	71 622	560 369	249 283	205 700	291 723	261 094	8 191	127 282		335 000	2 110 264
14 2 2 Colaboração com Autarquias - Recuperação do Parque Habitacional		25 957		30 000				44 221			100 178
14 2 3 Recuperação do Parque Habitacional Social da RAA	39 635	508 469	63 341	2 565	11 398		22 585				647 992
14 2 4 Apoio à Recuperação de Imóveis Afectados por Térmitas		2 580	9 246								11 826
14 2 5 Reconstrução de Habitação - Administração Directa						47 281	459 496				506 778
14 3 Promoção de Habitação para Realojamentos	31 832	12 267 184	2 625 054		373 844		2 201 390	237 471			17 736 774
14 3 1 Acordos de Colaboração RAA/IHRU - PROHABITA	31 832	7 825 842	1 839 112		373 844		2 201 390	237 471			12 509 491
14 3 2 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Municípios		2 011 335	785 942								2 797 277
14 3 3 Salvaguarda Habitacional das Populações em Situação de Risco		310 662									310 662
14 3 4 Acordos de Colaboração RAA/IHRU,I.P - PROHABITA em Rabo de Peixe		869 412									869 412
14 3 5 Cooperação com Autarquias - Acordos RAA/IHRU,I.P./Município em Rabo de Peixe		1 223 933									1 223 933
14 3 6 Salvaguarda Habitacional de Famílias em Situação de Risco - Rabo de Peixe		26 000									26 000

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
14 4 Equipamentos Públicos, Adequação Tecnológica e Cooperação		720 053									720 053
14 4 1 Requalificação do Edifício e Equipamentos para a DRH		637 969									637 969
14 4 2 Adequação Tecnológica dos Serviços		82 083									82 083
15 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E DO SISTEMA DE SAÚDE	109 530	2 370 495	1 441 164	101 566	415 962	345 100	1 649 865	205 843	6 000	3 210 046	9 855 571
15 1 Construção de Novas Infra-Estruturas	37 013	134 823	25 000	33 426	300 000	294 064	99 000	24 984		319 386	1 267 695
15 1 1 Unidades de Saúde	37 013	100 000	25 000	25 000	25 000		99 000	24 984			335 997
15 1 2 Centros de Saúde de Sta. Cruz da Graciosa, Madalena e Ponta Delgada		34 823		8 426		294 064					337 312
15 1 3 Centro de Radioterapia dos Açores										319 386	319 386
15 1 4 Heliporto da Calheta					275 000						275 000
15 2 Remodelação, Ampliação e Beneficiação de Unidades de Saúde	23 018	1 286 561	343 241				562 291	89 154			2 304 265
15 2 1 Remodelação e Ampliação de Unidades de Saúde		1 142 994					458 524	71 369			1 672 888
15 2 2 Beneficiação de Unidades de Saúde	23 018	143 567	343 241				103 766	17 785			631 377
15 3 Apetrechamento e Modernização	49 499	199 466	715 763	68 140	35 646	51 037	222 514	5 952	6 000	108 309	1 462 326
15 3 1 Equipamentos para Unidades de Saúde	49 499	199 466	715 763	48 147	35 646	51 037	222 514	5 952	6 000		1 334 023
15 3 2 Viaturas do Serviço Regional de Saúde				19 993							19 993
15 3 3 Emergência Médica										108 309	108 309
15 4 Formação e Iniciativas em Saúde		749 645	357 161		80 316		766 061	85 752		2 561 479	4 600 413
15 4 1 Actualização de Profissionais de Saúde										1 039 827	1 039 827
15 4 2 Plano Regional de Saúde										23 401	23 401
15 4 3 Prevenção e Tratamento de Comportamentos de Risco										1 248 251	1 248 251
15 4 4 Projecto de Implementação e Operacionalização da Rede de Cuidados Continuados e Paliativos					80 316		389 715				470 031
15 4 5 Projecto de implementação e operacionalização da melhoria de acessibilidade ao SRS		749 645	200 559				339 110	85 752			1 375 066
15 4 6 Políticas de saúde materna, planeamento familiar e incentivo à natalidade										250 000	250 000
15 4 11 Planos de Contingência - Saúde Pública			156 602				37 235				193 837
15 5 Tecnologias de Informação na Saúde										220 872	220 872
15 5 1 Sistemas de Informação da Saúde										220 872	220 872

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL	4 608 982	25 845 412	26 552 008	4 076 684	9 115 491	7 762 475	7 240 837	11 852 859	769 494	15 379 415	113 203 654
16 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, QUALIDADE AMBIENTAL E ENERGIA	1 071 741	5 848 018	4 335 901	1 509 693	930 960	3 438 519	1 757 117	694 891	115 103	4 177 090	23 879 033
16 1 Ordenamento do Território	14 649	3 022 980	2 021 940	286 434	13 963	2 040 319	229 670			204 311	7 834 265
16 1 1 Revisão, Elaboração e Implementação do PROTA										30 353	30 353
16 1 2 Plano e Gestão de Zonas Costeiras						351 120	105 450			21 399	477 969
16 1 3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas		700 000				35 249				7 657	742 905
16 1 4 Observatório do Território e do Urbanismo										17 615	17 615
16 1 5 Caracterização e Definição de Condicionantes de Risco										47 162	47 162
16 1 6 Acções de acompanhamento, divulgação, sensibilização e apoio à tomada de decisões										22 930	22 930
16 1 7 Requalificação e Protecção Costeira	14 649	2 322 980	2 021 940	286 434	13 963	1 653 950	124 220			57 196	6 495 332
16 2 Recursos Hídricos	33 500	1 139 207	1 940 903	12 500	58 700	182 962	70 500	25 500		1 473 286	4 937 057
16 2 1 Implementação da Directiva Quadro da Água e da Lei da Água										234 634	234 634
16 2 2 Implementação da Directiva das Águas Subterrâneas			638 280							46 820	685 100
16 2 3 Rede de Monitorização Hidrometeorológica Automática										669 606	669 606
16 2 4 Monitorização da qualidade das águas interiores, de transição e costeiras										148 514	148 514
16 2 5 Monitorização da Qualidade das Águas Balneares										71 227	71 227
16 2 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores		57 129								190 155	247 284
16 2 7 Prevenção e análise de risco de cheias e deslizamentos										17 842	17 842
16 2 8 Requalificação e Protecção de Recursos Hídricos	33 500	1 082 078	1 302 623	12 500	58 700	182 962	70 500	25 500		94 488	2 862 850
16 3 Sistemas de Informação, Divulgação e Apoio à Decisão										386 560	386 560
16 3 1 Infra-estrutura informática e de comunicações										235 142	235 142
16 3 2 Sistema regional de informação georeferenciada										151 418	151 418
16 4 Modernização dos Serviços										54 619	54 619
16 4 1 Formação e Modernização dos Serviços										46 766	46 766
16 4 2 Estratégia e Planeamento										7 449	7 449

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 4 3 Informação Geográfica										405	405
16 5 Conservação da Natureza	46 979	342 653	46 170	9 462	11 970	108 240	572 681			402 115	1 540 270
16 5 1 Biodiversidade		228 242								111 913	340 155
16 5 2 Erradicação de Organismos Invasores	46 979	64 980	46 170	9 462	11 970	68 240	177 242			12 463	437 508
16 5 3 Geodiversidade										250	250
16 5 4 Reservas da Biosfera										1 875	1 875
16 5 5 Gestão de Parques Naturais de Ilha		45 600				40 000	139 370			275 613	500 583
16 5 6 Requalificação da Caldeira Velha - 2ª fase		3 830									3 830
16 5 7 Jardins Botânicos							256 068				256 068
16 6 Património Mundial						1 015 037					1 015 037
16 6 1 Gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico						455 373					455 373
16 6 2 Regime de Incentivos da Paisagem Protegida da Vinha do Pico						348 498					348 498
16 6 3 Plano de Intervenção da Montanha do Pico						180 614					180 614
16 6 4 Gestão do Parque Natural da Ilha do Pico						30 552					30 552
16 7 Avaliação Ambiental							122 061			496 941	619 001
16 7 1 Relatório do Estado do Ambiente										29 761	29 761
16 7 2 Regime Legal de Poluição Sonora										236	236
16 7 3 Avaliação do Impacte Ambiental										26 170	26 170
16 7 4 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental							122 061			174 781	296 841
16 7 5 Inspeção e Fiscalização Ambiental										265 994	265 994
16 8 Resíduos	98 797	74 475	260 663	470 226	18 263	6 206	18 619	470 226	86 384	73 728	1 577 587
16 8 1 Gestão de Resíduos										5 700	5 700
16 8 2 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	86 384			470 226	5 850			470 226	86 384	32 432	1 151 501
16 8 3 Remoção de Passivos Ambientais	12 413	74 475	260 663		12 413	6 206	18 619			35 597	420 386
16 9 Promoção Ambiental	877 816	1 168 703	66 225	731 071	828 064	85 755	743 587	199 165	28 720	168 887	4 897 993
16 9 1 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental						15 000	340 752		25 931	109 608	491 291
16 9 2 Rede Regional de Ecotecas	750 806	179 765	66 225	98 244	48 755	70 755	40 435	37 355		9 335	1 301 675
16 9 3 Centros de Interpretação Ambiental	127 010	41 779		632 827	779 309		362 401	161 810	2 789	49 944	2 157 868
16 9 4 Jardins Históricos		947 159									947 159

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
16 1 Utilização Racional de Energia										385 964	385 964
16 10 1 Agência Regional de Energia e Ambiente										80 000	80 000
16 10 2 Estudos e Projectos										255 275	255 275
16 10 3 Apoios à Utilização Racional de Energia e à Diversificação de Fontes Energéticas										13 862	13 862
16 10 4 Apoio ao Desenvolvimento de um Sistema Sustentável de Energia										36 828	36 828
16 1 Serviço Público e Social										499 930	499 930
16 11 1 Pagamento da Iluminação Pública das Vias Regionais										499 930	499 930
16 1 Instalação e Equipamento da Direcção Regional da Energia		100 000								30 749	130 749
16 12 1 Obras e Aquisição de Equipamentos para as Instalações		100 000								30 749	130 749
17 PROTECÇÃO CIVIL	120 000	1 637 154	1 050 000	120 000	291 930	320 879	480 625	100 000	10 000	2 737 024	6 867 612
17 1 Aquisição/Reparação de Viaturas para os CB's							330 625			100 000	430 625
17 1 1 Prontos-Socorros-Médios							330 625				330 625
17 1 3 Reparação de Viaturas dos Corpos de Bombeiros										50 000	50 000
17 1 4 Aquisição de Equipamento, Fardamento e Mobiliário para as AHBV's										50 000	50 000
17 2 Construção/Remodelação de Infra-Estruturas e Equipamentos dos CB's		237 154	200 000		21 930	120 879				450 000	1 029 963
17 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV's										200 000	200 000
17 2 3 II Fase do Quartel da Ribeira Grande		97 777									97 777
17 2 4 Remodelação e Ampliação do Quartel da AHBV's São Roque do Pico						120 879					120 879
17 2 6 Remodelação da Secção Destacada da Lomba da Maia		139 377									139 377
17 2 7 Remodelação do Quartel da AHBV's da Calheta de São Jorge					21 930						21 930
17 2 8 Ampliação do Quartel da AHBV's da Praia da Vitória			200 000								200 000
17 2 10 Aquisição de Estrutura Operacional do SRPCBA										250 000	250 000
17 3 Formação e Informação										549 749	549 749
17 3 1 Equipamento de Vigilância Sismo-Vulcânica										124 980	124 980
17 3 2 Apoios a Diversas Entidades										50 000	50 000

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
17 3 3 Estudos de Carácter Científico e Elaboração de Cartas de Risco										69 790	69 790
17 3 4 Cooperação Técnico-Científica com a Universidade dos Açores										124 980	124 980
17 3 5 Formação Profissional ao Nível da Protecção Civil										20 000	20 000
17 3 6 Informação, Formação e Sensibilização da População										79 999	79 999
17 3 7 Formação Profissional de Bombeiros										79 999	79 999
17 4 Serviço Regional de Protecção Civil	120 000	1 400 000	850 000	120 000	270 000	200 000	150 000	100 000	10 000	1 637 275	4 857 275
17 4 1 Meios e Recursos										335 150	335 150
17 4 2 Radiocomunicações do SRPCBA										1 001 425	1 001 425
17 4 3 Meios e Recursos do SRPCBA - Equipamentos para Socorro Imediato										75 000	75 000
17 4 4 Transporte Terrestre de Emergência	120 000	1 400 000	850 000	120 000	270 000	200 000	150 000	100 000	10 000	175 700	3 395 700
17 4 6 Fundo de Emergência										50 000	50 000
18 REDE VIÁRIA REGIONAL, TRANSPORTES TERRESTRES E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	592 278	11 312 340	11 814 862	980 165	835 616	617 215	1 120 225	4 042 248	259 451	6 564 835	38 139 235
18 1 Construção de Estradas Regionais		4 446 828	797 485	42 733							5 287 045
18 1 1 Variante à ER 1-1ª, em Rabo de Peixe		4 341 867									4 341 867
18 1 2 Estrada dos Arrastadouros - Variante à ER 1-1ª na Povoação		428									428
18 1 3 Variante à Vila das Capelas		104 534									104 534
18 1 4 Variante à ER 6-2ª - São Carlos			797 485								797 485
18 1 5 Construção da Ligação entre a ER 3-2ª e a ER 4-2ª, na Ilha da Graciosa				42 733							42 733
18 2 Reabilitação de Estradas Regionais	592 278	5 234 096	1 259 739	881 975	503 134	617 215	1 117 076	4 041 704	259 451		14 506 669
18 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	396 066										396 066
18 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel		1 410 485									1 410 485
18 2 3 Reabilitação da Rede Viária da Ilha de São Miguel		1 469 846									1 469 846
18 2 4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira			228 393								228 393
18 2 5 Reabilitação da Rede Viária da Ilha Terceira			395 335								395 335
18 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa				700 380							700 380
18 2 7 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge					320 693						320 693
18 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico						198 880					198 880

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
18 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial							805 867				805 867
18 2 10 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores								3 813 846			3 813 846
18 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo									259 451		259 451
18 2 12 Requalificação Viária	109 451	1 468 552	560 198	125 347	102 068	405 361	195 003	133 435			3 099 415
18 2 13 Qualificação do Parque de Máquinas da SRCTE	86 762	885 213	75 813	56 248	80 373	12 974	116 206	94 424			1 408 014
18 3 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer										548 217	548 217
18 3 1 Construção e Reabilitação de Miradouros e Zonas de Lazer										548 217	548 217
18 4 SPRHI		149 388	9 736 110	55 457	332 482						10 273 437
18 4 1 Contratos Programas - Rede Viária		5 648		55 457	332 482						393 587
18 4 2 Aquisição de Terrenos de Obras a cargo da SPRHI		143 740	189 870								333 610
18 4 3 Reabilitação da Via Vitorino Nemésio			9 546 240								9 546 240
18 5 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária								544		1 543 302	1 543 846
18 5 1 Serviço de Transporte Colectivo na Ilha das Flores								544			544
18 5 2 Serviço de Transporte Colectivo de Passageiros										1 499 886	1 499 886
18 5 3 Actualização dos Equipamentos e Softwares de Viação e Trânsito										43 416	43 416
18 6 Cooperação com Diversas Entidades										4 380 946	4 380 946
18 6 1 Apoios a diversas entidades										4 380 946	4 380 946
18 7 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos		1 308 883	21 528				3 149			18 840	1 352 400
18 7 1 Beneficiação e Remodelação das Instalações da SRCTE		643 109									643 109
18 7 2 Beneficiações no Palácio da Conceição		256 137									256 137
18 7 3 Beneficiações no Palácio de Santana		262 750									262 750
18 7 4 Palácio dos Capitães Gerais			21 528								21 528
18 7 6 Diversas reparações em edifícios públicos										18 840	18 840
18 7 8 Arquivo da Presidência na R. Grande - Contrato Araal		105 049									105 049
18 7 9 Protecção do edifício da EBS da Povoação		41 838									41 838
18 7 10 Beneficiação das Instalações da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores							3 149				3 149
18 8 Laboratório Regional de Engenharia Civil		173 145									173 145
18 8 1 Parede de Reação do LREC		54 393									54 393
18 8 2 Manutenção de Infraestruturas e Equipamentos		60 220									60 220

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
18 8 3 Aquisição de Equipamentos		42 339									42 339
18 8 4 Sistema de Qualidade		16 193									16 193
18 9 Divulgação e Sensibilização										73 530	73 530
18 9 1 Divulgação e Sensibilização										73 530	73 530
19 CONSOLIDAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS	1 739 270	1 610 540	2 647 731	675 310	2 365 677	1 968 167	1 803 919	6 269 692	183 771	315 427	19 579 504
19 1 Tráfego de Passageiros Inter - Ilhas	1 339 270	1 610 540	2 613 859	675 310	2 257 677	1 868 167	1 327 919	256 979	183 771	315 427	12 448 919
19 1 1 Construção de novos navios e apoio ao transporte marítimo de passageiros	1 339 270	1 610 540	2 323 859	675 310	2 257 677	1 868 167	1 327 919	256 979	183 771		11 843 492
19 1 2 Reparações nos Navios Cruzeiros das Ilhas e do Canal										315 427	315 427
19 1 3 Construção do Terminal de Cruzeiros do Porto de Angra do Heroísmo			290 000								290 000
19 2 Infra-Estruturas e Equipamentos Portuários	400 000		33 872		108 000	100 000	476 000	6 012 713			7 130 585
19 2 1 Requalificação do Porto da Praia da Vitória			33 872								33 872
19 2 2 Recreio Náutico e Edifício no Porto das Flores e Trabalhos Marítimos no Corvo								6 012 713			6 012 713
19 2 3 Reordenamento e Requalificação da Baía da Horta							476 000				476 000
19 2 4 Requalificação do Porto da Calheta de S.Jorge					38 000						38 000
19 2 5 Infra-estruturas Terrestres Núcleo de Recreio Vila do Porto e Reordenamento do Cais de Ferries	400 000										400 000
19 2 6 Reordenamento do Porto da Madalena						100 000					100 000
19 2 8 Reordenamento do Porto de Velas					70 000						70 000
20 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES AÉREOS	1 085 692	5 437 360	6 703 514	791 515	4 691 308	1 417 695	2 078 951	746 028	201 168	1 585 039	24 738 270
20 1 Infra-Estruturas e Equipamentos Aeroportuários			2 252 394		3 228 133	91 483					5 572 010
20 1 1 Aeroporto da Ilha do Pico						91 483					91 483
20 1 2 Aeródromo da Ilha de São Jorge					3 228 133						3 228 133
20 1 5 Aerogare Civil das Lajes			2 252 394								2 252 394
20 2 Gestão dos Aeródromos Regionais										1 519 669	1 519 669
20 2 1 Gestão dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										1 519 669	1 519 669
20 3 Serviço Público de Transporte Aéreo Inter-ilhas	1 085 692	5 437 360	4 451 120	791 515	1 463 175	1 326 212	2 078 951	746 028	201 168		17 581 221
20 3 1 Concessão das Rotas Inter-Ilhas	1 085 692	5 437 360	4 451 120	791 515	1 463 175	1 326 212	2 078 951	746 028	201 168		17 581 221

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Euro

Objectivo/Programa/Projecto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
20 4 Promoção e Dinamização dos Transportes Aéreos										65 370	65 370
20 4 1 Apoio a Acções de Dinamização do Transporte Aéreo nos Açores										65 370	65 370
QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E A COOPERAÇÃO	176 389	5 557 762	2 622 334	239 047	251 600	531 328	573 243	255 136	37 409	2 695 767	12 940 015
21 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PLANEAMENTO E FINANÇAS	176 389	5 258 950	2 605 802	239 047	251 600	529 205	559 304	255 136	37 409	984 310	10 897 151
21 1 Modernização Administrativa										476 004	476 004
21 1 1 Acções de Modernização Administrativa										193 893	193 893
21 1 2 Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores										96 193	96 193
21 1 3 Promoção da Qualidade nos Serviços Públicos da Administração Pública Regional										56 169	56 169
21 1 4 Reengenharia e Desmaterialização de Processos										129 749	129 749
21 2 Informação de Interesse Público ao Cidadão	65 000	670 000	982 129	65 000	65 000	95 000	115 000	70 000	25 000		2 152 129
21 2 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	65 000	670 000	982 129	65 000	65 000	95 000	115 000	70 000	25 000		2 152 129
21 3 Serviços Sociais		94 152	127 510								221 662
21 3 1 Serviços de Apoio aos Funcionários Públicos		94 152	127 510								221 662
21 4 Cooperação com as Autarquias Locais	5 663	190 278	190 250	14 733	7 281	43 465	94 020	64 358	2 870	76 743	689 662
21 4 1 Cooperação Técnica										25 808	25 808
21 4 2 Cooperação Financeira com os Municípios	363	16 744	27 817			33 765			2 870		81 560
21 4 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	5 300	173 534	162 433	14 733	7 281	9 700	94 020	64 358		50 935	582 294
21 5 Estatística		3 072	121 935								125 008
21 5 1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística		3 072	105 356								108 429
21 5 2 Projectos no âmbito de Programa de Cooperação Transnacional-Mac			16 579								16 579
21 6 Planeamento e Finanças	105 726	4 301 448	1 183 977	159 314	179 319	390 740	350 284	120 778	9 539	431 562	7 232 687
21 6 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais										431 562	431 562
21 6 2 Património Regional		1 597 320									1 597 320
21 6 3 Bonificação de Juros	7 319	362 299	145 235	8 750	8 437	18 928	24 204	12 717			587 890
21 6 4 Reestruturação do Sector Público Empresarial		5 062									5 062
21 6 5 Coesão Regional	98 407	2 336 767	1 038 743	150 564	170 882	371 812	326 079	108 061	9 539		4 610 854

**Execução Plano 2009
Desagregação Espacial**

Objectivo/Programa/Projecto/Acção	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
22 COOPERAÇÃO EXTERNA E MIGRAÇÕES		298 812	16 532			2 123	13 939			1 711 458	2 042 863
22 1 Cooperação Externa		298 812	16 532			2 123	13 939			195 961	527 366
22 1 1 Representação e Promoção Externa da Região		94 382	154				200			110 000	204 735
22 1 2 Relações com Organismos de Cooperação Interregional, Organizações e Associações Internacionais		140 229	1 917			2 123	10 481			38 953	193 702
22 1 3 Promoção e Divulgação de Questões Europeias		54 807	14 462				3 259			2 458	74 985
22 1 4 Apoio Especializado em Assuntos da União Europeia		9 394								44 550	53 944
22 2 Emigrado/Regressado										298 166	298 166
22 2 1 Integração										45 027	45 027
22 2 2 Protocolos de Cooperação										150 000	150 000
22 2 3 Estudo Sobre Emigração e Regressos										48 634	48 634
22 2 4 Encontros/Seminários										54 505	54 505
22 3 Identidade Cultural										959 407	959 407
22 3 1 Açorianidade e Raízes										45 000	45 000
22 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										90 712	90 712
22 3 3 Preservação da Identidade Cultural										203 818	203 818
22 3 4 Encontro Intercomunitário										218 637	218 637
22 3 5 Divulgação Artística										53 496	53 496
22 3 6 Protocolos de Cooperação										203 000	203 000
22 3 7 Projectos/Candidaturas										144 745	144 745
22 4 Imigrado										257 924	257 924
22 4 1 Integração										73 582	73 582
22 4 2 Protocolos de Cooperação										89 000	89 000
22 4 3 Estudos sobre Imigração										6 894	6 894
22 4 4 Encontros/Seminários										78 448	78 448
22 4 5 Projectos/Candidaturas										10 000	10 000